

---

# Relatório de Atividades e Contas 2022











*“Atravessar etapas de crise não é necessariamente mau: permite-nos um olhar a que ainda não havíamos chegado, permite-nos escutar não apenas a vida aparente, mas também a insatisfação, a sede de verdade e de sentido, e passar a assumir uma posição mais ativa”*

*José Tolentino Mendonça – O Pequeno Caminho das Grandes Perguntas, 2017*



# ÍNDICE

<b>01.</b>	<b>Mensagem da Provedora</b>	<b>15</b>
<b>02.</b>	<b>Como estamos em final de 2022</b>	<b>19</b>
<b>03.</b>	<b>Apresentação da SCMMC</b>	<b>31</b>
3.1.	Organização Geral da SCMMC	32
3.2.	Identidade e Estrutura	34
3.3.	Área da Saúde	37
3.4.	Área Social	38
3.5.	Recursos Humanos	43
3.6.	Serviço de Formação Profissional - CAPACITA	47
3.7.	Capelania da SCMMC	53
3.8.	Comissão de Ética (CE) e Comissão de Humanização (CH)	55
<b>04.</b>	<b>Plano Estratégico 2018 - 2024</b>	<b>57</b>
<b>05.</b>	<b>Indicadores Específicos de Atividade</b>	
5.1.	Área da Saúde	62
5.1.1	Organização Estratégica da Direção Clínica	62
5.1.2.	Serviço de Atendimento Permanente	63
5.1.3.	Internamento em Médico-Cirurgico	71
5.1.4.	Bloco Operatório	76
5.1.5.	Consulta Externa	79
5.1.6.	Unidade de Cuidados Continuados e de Longa Duração e Manutenção (UCCLDM)	83
5.1.7.	Medicina Física e Reabilitação	102
5.1.8.	Unidade de Imagiologia de 2022	105
5.1.9.	Serviço de Psicologia	106
5.1.10.	Serviço de Nutrição e Alimentação	116
5.1.11.	Serviços Farmacêuticos e de Aprovisionamento	133
5.1.12.	Terapia Ocupacional	139



# ÍNDICE

<b>06.</b>	<b>Área Social</b>	
6.1	Área Social SCMMC	145
6.1.1.	Estrutura Residencial para Idosos (ERPI)	145
6.1.2.	Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS)	167
6.1.3.	Programas Sociais 2022	171
<b>07.</b>	<b>Protocolos</b>	
7.1.	Protocolos SCMMC	198
<b>08.</b>	<b>Estágios</b>	
8.1.	Estágios e Protocolos de Estágios	204
<b>9.</b>	<b>Voluntariado</b>	
9.1.	Voluntariado na SCMMC	210
<b>10.</b>	<b>Obras e Manutenções</b>	
10.1.	Obras e Manutenções SCMMC	214
<b>11.</b>	<b>Aprovisionamento</b>	
11.1.	Departamento de Compras e Aprovisionamento de Produtos	220
<b>12.</b>	<b>Comunicação e Divulgação (Marketing)</b>	
12.1.	Marketing e Comunicação	224
12.2.	Plataformas Sociais	225
12.3.	Coluna de Saúde - Santa Saúde no Marco (S3M)	224
12.4.	Conversas de Saúde	232
12.5.	Branding e Comunicação SCMMC	236
12.6.	A SCMMC e a Comunidade Envolvente	238
12.7.	Jornadas de Enfermagem	239
12.8.	Projetos	240
<b>13.</b>	<b>Política de Proteção de Dados</b>	248
<b>14.</b>	<b>Gestão Administrativa</b>	
14.1.	Secretariado da Administração	252
14.2.	Secretariado Regional do Porto	268

# ÍNDICE

14.3	Mesa Administrativa	274
15.	Auditoria	
15.1.	Auditoria Externa	278
16.	Relatório do Governo das Sociedades	284
17.	Contas	293
	Anexos	304
18.	Proposta de Aplicação de Resultados	323
19.	Parecer do Conselho Fiscal	327
20.	Palavra Final	331









AO SERVIÇO  
DA SAÚDE E DA  
RESPONSABILIDADE  
SOCIAL







01.

MENSAGEM  
DA  
PROVEDORA





## A Mensagem da Provedora



A equipa que se apresentou para liderar os Órgãos Sociais da Santa Casa da Misericórdia de Marco de Canaveses (SCMMC), para o quadriénio 2022-2025, deu início a este novo ciclo em 2022. Ano a que se reporta o presente Relatório de Atividades e Contas.

Apresentou como lema “Liderança e Inovação na Saúde e Ação Social”, congregando um conjunto de objetivos estratégicos, na continuidade do desenvolvimento de projetos já iniciados e no lançamento de novos investimentos, uns já em curso e outros em perspetiva. Conforme dito no Manifesto Eleitoral, na SCMMC entendemos a “Liderança e a Inovação na Saúde e Ação Social”, como pilares centrais para o cumprimento da Missão Institucional e como fatores promotores do crescimento económico, ao serviço da Comunidade. Tomou-se como desafio

manter a Instituição: (a) interativa e comprometida com a sociedade; (b) promotora da saúde e da ação social; (c) ética; (d) inspiradora; (e) participativa; (f) inclusiva; (g) global; (h) eficiente e eficaz; (i) sustentável.

Em 2022, de acordo com o programa apresentado, foram cumpridos os pressupostos:

- a) **sustentabilidade da Marca**, definindo funções e valências hospitalares e domiciliárias, estabelecimento de parcerias, definição de políticas integradas de comunicação e marketing, excelência do atendimento e desempenho clínico;
- b) **promoção do desenvolvimento**, através do reforço de um modelo de gestão autonomizado e responsabilizador, de modelos de avaliação do desempenho e respetivo reconhecimento da atividade dos colaboradores, produção de conhecimento e implementação de sistemas integrados de gestão;
- c) **prossecação da eficiência**, centrando na governação clínica a definição das políticas de consumos, criação de protocolos, atualização do quadro de pessoal e controlo das atividades produtivas.

Foi dada resposta à retoma da atividade, respondendo aos desafios constantes que exigiram capacidades, competências e visão estratégica dos Órgãos Sociais da SCMMC, em áreas particularmente sensíveis no contexto

do desenvolvimento económico e social do País.

Foram assumidos os momentos de grande transformação, na definição de uma nova ordem económica para a SCMMC, determinante para o futuro modelo da Instituição. Com toda a comunidade que constituiu a Misericórdia, temos sido impulsionadores(as) de nova visão social e económica, mais sustentável, inclusiva, capaz de promover a dignidade do ser humano e a melhoria da vida dos Marcoenses.

Este é o caminho para fazer mais e melhor Misericórdia!

Está hoje demonstrado que a SCMMC é uma Instituição capaz de responder aos desafios que têm emergido na Sociedade. Isto deve-se às PESSOAS que são Santa Casa. É agora tempo de novos desafios, na recuperação de uma normalidade novamente em risco com o deflagrar da guerra na Ucrânia.

Este é o documento que demonstra a capacidade das Nossas Pessoas, das Pessoas da Santa Casa, na resposta ao cumprimento da sua Missão.

Marco de Canaveses 28 fevereiro, 2023

Maria Amélia Ferreira

Provedora da Santa Casa da  
Misericórdia de Marco de Canaveses







02.

COMO ESTAMOS  
EM FINAL DE 2022







Após dois anos, fortemente afetada pelas medidas restritivas determinadas pelas autoridades políticas e de saúde do país devidas à COVID-19, a atividade da Santa Casa da Misericórdia do Marco de Canaveses (SCMMC) foi relançada, na sua plenitude, em 2022. O Plano de Atividades para esse ano, elaborado no terceiro trimestre de 2021, prevê um vasto conjunto de ações, abrangendo todas as áreas de intervenção da SCMMC.

Este plano inclui projetos e programas de duas naturezas: a primeira refere-se aos passíveis de serem concretizados durante o ano; a segunda, reporta-se àqueles de caráter plurianual, cuja concretização excede o limite temporal de um ano.

Finalizado o ano em apreço impõe-se, tal como tem sido habitual, uma análise do nível de concretização do Plano de Atividades, a qual constitui a essência do presente Relatório de Atividades.

Neste documento, de modo a incrementar o nível de transparência na prestação de contas (accountability), opta-se por uma abordagem quantitativa, explorando o grau de concretização do Plano de Atividades de 2022.

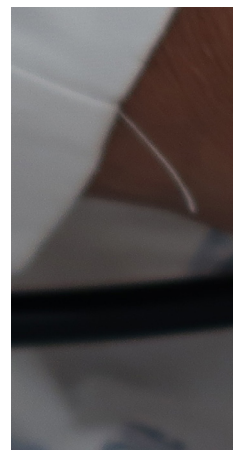
Assim, efetuou-se um levantamento de todas as atividades previstas para 2022 e avaliou-se o nível de concretização de cada uma, elaborando-se a Tabela 1 que se segue (tendo em atenção, tal como já foi referido, que algumas das atividades previstas são de caráter plurianual).

Na Tabela 1, a primeira coluna apresenta a designação de cada projeto/atividade (cuja melhor definição e explicação pode ser obtida facilmente pela consulta do Plano de Atividades de 2022), enquanto a segunda coluna se refere ao grau de concretização.



Tabela 1. Lista de Atividades Previstas para 2022 e seu Nível de Concretização

Estudo para parque de estacionamento subterrâneo	Iniciado
Projeto para as obras da Vila Amélia	Iniciado
Projeto para nova resposta de ERPI	Realizado
Aquisição do material de ORL	Realizado
Aquisição do material de Ginecologia	Realizado
Aquisição do arco em C para Ortopedia/Neurocirurgia	Realizado
Início de cirurgia no âmbito da neurocirurgia	Não iniciado
Central de gases	Realizado
Processo Cuidados continuados	Concluído
Modelo de financiamento no GMS proposto pela SCMMC	Concluído
<b>Área da Saúde</b>	
<b>Recursos Humanos</b>	
Formação para atendimento	Concluído
Avaliação da satisfação dos utentes	Não iniciado
37 estágios curriculares e profissionais	Realizado
<b>Logística/equipamentos</b>	
Porta automática	Realizado
Alteração janelas	Em curso
Corporate TV	Não iniciado
Quiosks de atendimento	Realizado
Avanços no sistema informático	Em curso
Remodelação do circuito do bloco	Em curso
Implementação da escala de risco de queda	Concluído
Implementação da escala de risco de úlcera de pressão	Concluído
Formação para prevenção e tratamento da úlcera de pressão	Não iniciado
Formação para a prevenção da infeção	Não iniciado
Auditoria ao preenchimento da check-list cirurgia segura	Realizado
Sinalética em acrílico	Em curso
Melhoria do sinal wireless	Realizado
Aquisição de novos materiais de hotelaria	Realizado
Aquisição de materiais de higiene e limpeza	Realizado
Torre para equipamento de ORL	Realizado
Aquisição de socas para uso exclusivo do Bloco Operatório	Realizado
Reorganização do arquivo da consulta	Não realizado
Disponibilização de marcação de consultas on-line	Em curso
Reabertura da valência de hidroterapia	Realizado







Atendendo a que os dois primeiros itens da tabela são de cariz plurianual, a taxa de realização do projetado no plano de atividades de 2022 foi de 81%.

Todos os projetos ainda não iniciados transitam para o ano de 2023, não afetando, por isso, a sua concretização. Esta depende da contratação de recursos humanos altamente especializados, como é o caso do início da atividade em neurocirurgia e, portanto, de fatores exógenos de difícil controlo, ou da calendarização das ações de formação afetada pela disponibilidade de tempo dos profissionais a envolver nas mesmas.

No que concerne aos estágios curriculares e profissionais, decorrentes de 17 protocolos estabelecidos com instituições do ensino superior e ordens profissionais, realizaram-se, durante 2022, 37 estágios, totalizando 14.245 horas - uma carga de formação profissional da ordem das 375 horas por semana de trabalho (em média, 10,1 horas/estagiário/semana).

No que diz respeito aos resultados económico-financeiros, o ano de 2022, primeiro ano pós-pandémico, foi de grande sucesso, traduzindo uma recuperação extremamente significativa em relação aos anos anteriores e em contracorrente com o ambiente económico do país e internacional.

De facto, o resultado líquido aumentou em 76% (Figura 1), graças a aumento de 19% das vendas e serviços prestados (Figura 2), traduzindo o claro aumento da produção, enquanto a despesa cresceu apenas 10%, refletindo ganhos de eficiência (Figura 3).

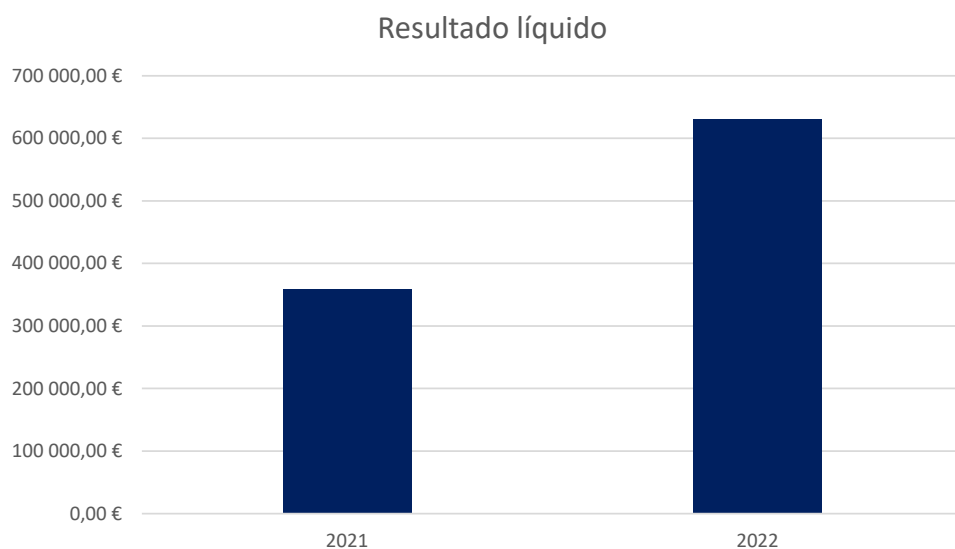
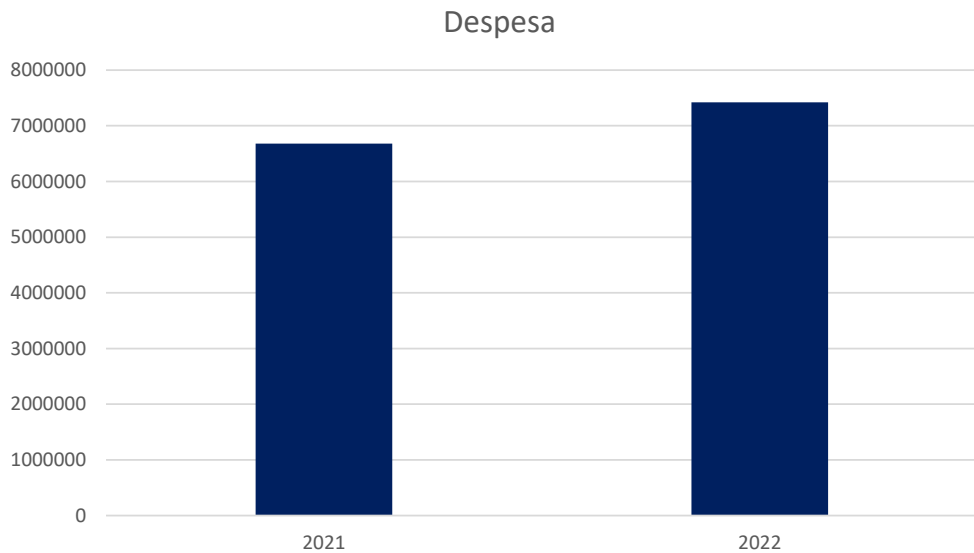


Figura 1. Resultado líquido do exercício em 2021 e 2022



Figura 2. Vendas e serviços prestados pela SCMMC em 2021 e 2022



**Figura 3. Despesa efetuada pela SCMMC em 2021 e 2022**

## No Setor Social

De modo específico, em relação ao Setor Social, o compromisso da SCMMC com o apoio à Comunidade em recuperação de um complexo processo de pandemia, levou à implementação muito ativa das intervenções planejadas e em curso em 2022.

Após análise dos vários Projetos Sociais, que ficaram concluídos no ano de 2022, verifica-se que maioria dos milestones propostos tiveram taxa de execução superior a 100%. Assim, é perentório afirmar-se que não só é

necessário continuar a intervenção em Saúde Social na Comunidade, como compreender a importância e o impacto que os mesmos têm para o reconhecimento da Instituição.

A Saúde Social é hoje referência das intervenções da SCMMC e faz parte, no cumprimento da Missão, da construção do que é a sua Marca. Focada na pessoa, em intervenções personalizadas e no bem-estar da comunidade, tem atuado de forma constante e regular ao longo dos últimos anos, com especial enfoque

no ano de 2022, na recuperação de um período crítico de pandemia.

Nas Tabelas seguintes (Tabelas 2 a 7) são indicadas as taxas de execução por Projeto concluído em 2022.

**Tabela 2. Indicadores do Projeto “SMS+PEC”**

INDICADORES	MILESTONES	EXECUÇÃO	% EXECUÇÃO
1: N.º de beneficiários com 65 e mais anos identificados	50	56	112%
2: N.º de beneficiários integrados	50	49	98%
3: N.º de beneficiários avaliados no decorrer do projeto	50	45	90%
4: N.º de sessões por beneficiário (média)	10	11,6	116%
5: N.º de sessões/atividades realizadas	500	525	105%

**Tabela 3. Indicadores do Projeto “SMS+GREEN CARE”**

INDICADORES	MILESTONES	EXECUÇÃO	% EXECUÇÃO
1: N.º de beneficiários acompanhados	250	151	60,4%
2: N.º de beneficiários que se mantiveram no domicílio	151	148	98%
3: N.º de atividades intergeracionais realizadas	10	11	110%
4: N.º de Workshop para Técnicos	2	1	50%
5: N.º de livros de receitas realizados	1	1	100%

**Tabela 4. Indicadores do Projeto “MISSE”**

INDICADORES	MILESTONES	EXECUÇÃO	% EXECUÇÃO
1: N.º de beneficiários acompanhados	250	252	100,8%
2: N.º de consultas realizadas	750	532	70,9%
5: N.º de livros de receitas realizados	1	1	100%



Tabela 5. Indicadores do Projeto “MS2M”

INDICADORES	MILESTONES	EXECUÇÃO	% EXECUÇÃO
1: N.º de beneficiários abrangidos	50	148	148%
2: N.º de cabazes entregues	---	51	---

Tabela 6. Indicadores do Projeto “Bairros Saudáveis: Incluir para melhorar”

INDICADORES	MILESTONES	EXECUÇÃO	% EXECUÇÃO
1: N.º de beneficiários acompanhados	50	48	96%
2: N.º de novos postos de trabalho que podem resultar do projeto	2	2	100%
3: N.º de artigos a publicar sobre o projeto	2	5	250%
4: N.º de apresentações públicas do projeto	4	5	125%
5: N.º de produtos a conceber para venda ou demonstração	1	3	300%





Tabela 7. Indicadores do Projeto “Musicalidade”

INDICADORES	MILESTONES	EXECUÇÃO	% EXECUÇÃO
1. N.º de atividades de divulgação para a comunidade	3	16	533%
2. N.º de reuniões de equipa com cada uma das valências onde o projeto se desenvolve	1	11	1100%
3. N.º de pessoas com 65 e mais anos identificadas	90	103	114%
4. N.º de seniores integrados	90	103	114%
5. N.º de seniores avaliados no decorrer do projeto	90	95	105%
6. N.º de sessões/atividades realizadas	240	331	138%
7. N.º de músicas escritas e compostas	1	1	100%
INDICADORES NÃO PREVISTOS E REALIZADOS	Nº DE NOVAS AÇÕES		
Vídeo de divulgação	1		
Novas parcerias (Associação “A Pele do Vínculo”)	1		
Reuniões com Entidade avaliadora (CEDH-UCP)	7		
Reuniões com Entidade Artística Parceira	1		
Reuniões com Entidade Financiadora (FBA)	5		
Reuniões com nova parceria “A Pele do Vínculo”	2		

A SCMMC apresenta, assim, de modo pela primeira vez quantificado e absolutamente transparente, uma taxa de concretização do seu Plano de Atividades muito positiva.

Assim, o ano de 2022 correspondeu a mais um passo no trilho de sucesso que a SCMMC tem vindo a percorrer.











03.

APRESENTAÇÃO  
DA SANTA CASA  
DA MISERICÓRDIA  
DE MARCO DE  
CANAVESES  
(SCMMC)



O presente Relatório de Atividades e Contas 2022 apresenta (tal como ocorreu para o ano de 2021), de modo integrado, a execução deste Plano (execução material e financeira), discriminando os principais setores funcionais da SCMMC.

### **3.1. Organização Geral da SCMMC (Hospital Santa Isabel e da Estrutura Residencial para Idosos Rainha Santa Isabel)**

A Santa Casa da Misericórdia de Marco de Canaveses (SCMMC) é uma Instituição da Economia Social, que desenvolve a sua atividade centrada na comunidade, disponibilizando respostas nas áreas da saúde e da ação social: Hospital Santa Isabel (HIS), Estrutura Residencial para Idosos (ERPI), Unidade de Cuidados Continuados de Longa Duração e Manutenção (UCCLDM) e Intervenção Social junto da Comunidade Marcoense.

O desenvolvimento destas áreas tem sido efetuado com entidades parceiras a nível local, regional, nacional e internacional, relacionadas com os objetivos definidos e com os serviços prestados. Tem a abrangência da sociedade, melhorando e aprofundando a acessibilidade aos apoios às pessoas em situação de maior fragilidade social e económica, apostando na atuação em proximidade

A SCMMC surgiu, em 1934, da transformação da “Associação Beneficente do Marco”, fundada em 1911, cujo objetivo “visava a fundação e manutenção de um hospital”. A inauguração teve lugar em 16 de julho de 1920.

Em 1934, na sequência de novas necessidades designadamente na área da saúde, a Associação Beneficente do Marco foi transformada na SCMMC, com o objetivo de usufruir dos benefícios destas Instituições. O novo Hospital Santa Isabel

foi inaugurado em 26 de novembro de 1967.

Contestando o Decreto-Lei n.º 618/75 de 11 de novembro, que determinava a nacionalização, por parte do Estado, dos Hospitais das Misericórdias, a SCMMC recusou-se a entregar o seu.

Em 2004, a SCMMC concluiu a ampliação das instalações hospitalares, com um primeiro piso para instalação da morgue e diversos anexos, um segundo, onde funciona a Unidade de Fisioterapia, um terceiro Serviços de Consulta Externa. Uma nova área onde foram instalados os quartos particulares, agora ocupada pela Unidade de Cuidados Continuados de Longa Duração e Manutenção.

Em 2011, o Bloco Operatório foi alvo de uma moderna remodelação. Em 2015 foi requalificado o piso 1 de Internamento com melhoria das condições de qualidade para os utentes. No ano de 2016 foi requalificado o Serviço de Farmácia e Aprovisionamento (SFA), proporcionando melhoria substancial às condições do seu funcionamento. Em 2022, foi dado início a nova remodelação do Bloco Operatório dotando-o de maior funcionalidade e capacidade de resposta.

A ERPI Rainha Santa Isabel sofreu em 2018 um processo de profunda reabilitação das suas infraestruturas, com o intuito de melhorar as condições oferecidas aos seus utentes, bem como potenciar o tipo de intervenção que pode ser estabelecida. Está demonstrado que estas soluções tornam-se essenciais para que seja possível obter uma resposta adequada, inclusiva e baseada no *know-how* atual respeitando as necessidades sociais da comunidade envelhecida, cada vez mais crescente. No dia 27 de fevereiro

de 2019, foi realizada a inauguração da requalificação do Lar de 3ª Idade Rainha Santa Isabel.

Em 2019 foram requalificadas as instalações adstritas à Unidade de Hemodiálise, em projeto assegurado pela empresa DIAVERUM, contratualizada com a SCMMC. Esta requalificação foi acompanhada da reestruturação do Serviço da Lavandaria da SCMMC. A requalificação foi ainda extensível ao Serviço de Análises Clínicas, através da colaboração com a UNILABS.

Em 2020 foi planificado o alargamento do Hospital Santa Isabel com a criação de uma Unidade de Ambulatório. Em 2021 foi iniciada esta requalificação na área da Saúde concretizando-se a empreitada para a construção do novo centro de ambulatório, novo serviço de imagiologia e laboratório de análises clínicas, remodelação do bloco cirúrgico e criação de nova unidade de recobro e renovação do refeitório e cozinhas (visando a centralização das mesmas).

Com todos os condicionalismos causados pela dificuldade de aquisição dos produtos, decorrente de ruturas consequentes à guerra da Ucrânia, durante 2022 foi executada parte significativa desta remodelação. Acresce a intervenção na área do refeitório (concluída em 2022) e do bloco operatório.

Ao longo destes anos, a SCMMC instituiu-se como Instituição de referência na cidade, abriu parcerias com outras instituições e hoje assume a presidência do Secretariado Regional do Porto da União das Misericórdias Portuguesas. Tem lugar no Conselho de Gestão do GMS e é líder em Projetos Sociais. A intervenção social tem ocorrido através de diferentes fontes

de financiamento e constitui, hoje, uma rede integrada de “Saúde Social no Envelhecimento” no Marco de Canaveses.

A marca SCMMC foi planificada e encontra-se a ser desenvolvida, no sentido de criar um forte sentimento de pertença na Irmandade.

### 3.2. Identidade e Estrutura

A organização geral da SCMMC (Hospital Santa Isabel e da Estrutura Residencial para Idosos Rainha Santa Isabel) está representada no Organograma (Figura 4) e na Tabela 8 .

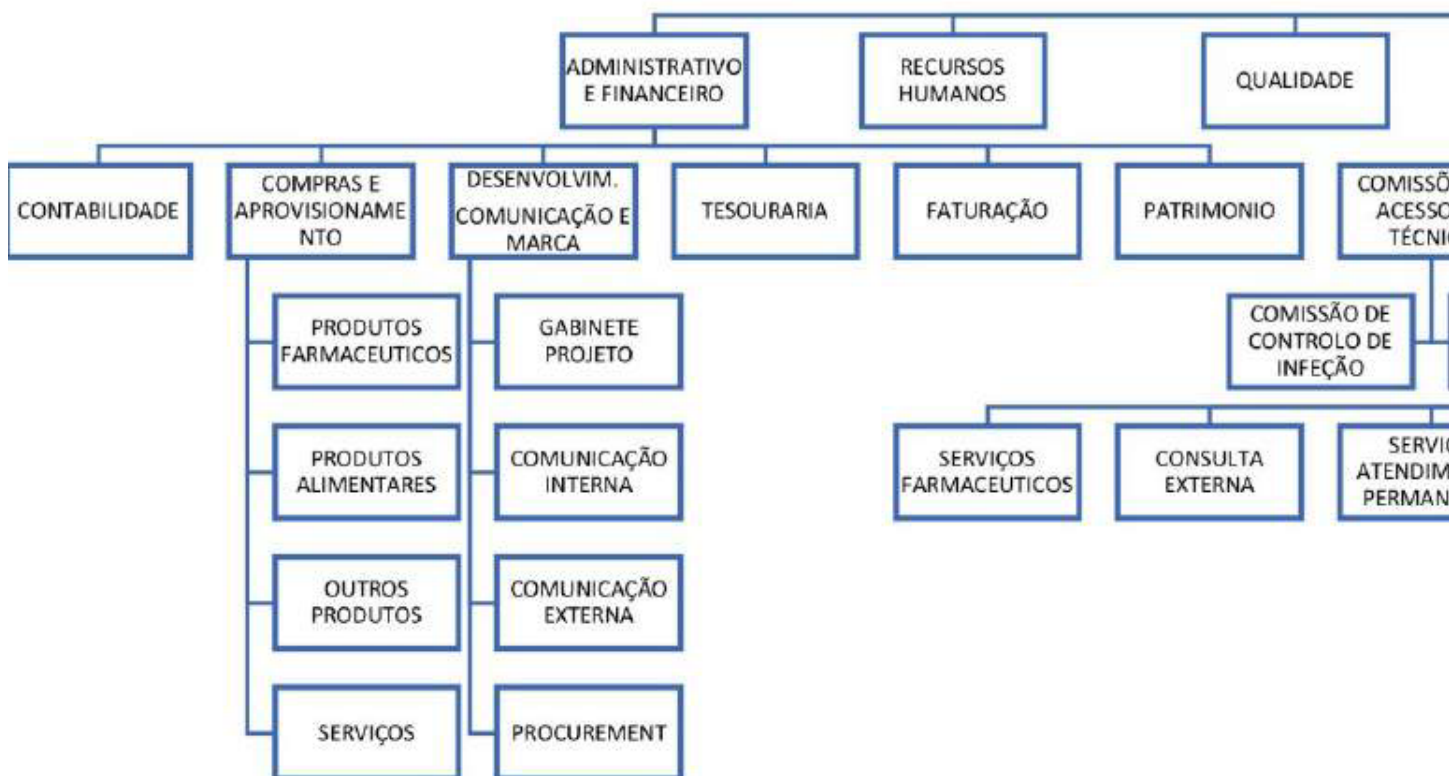


Figura 4. Organograma da SCMMC

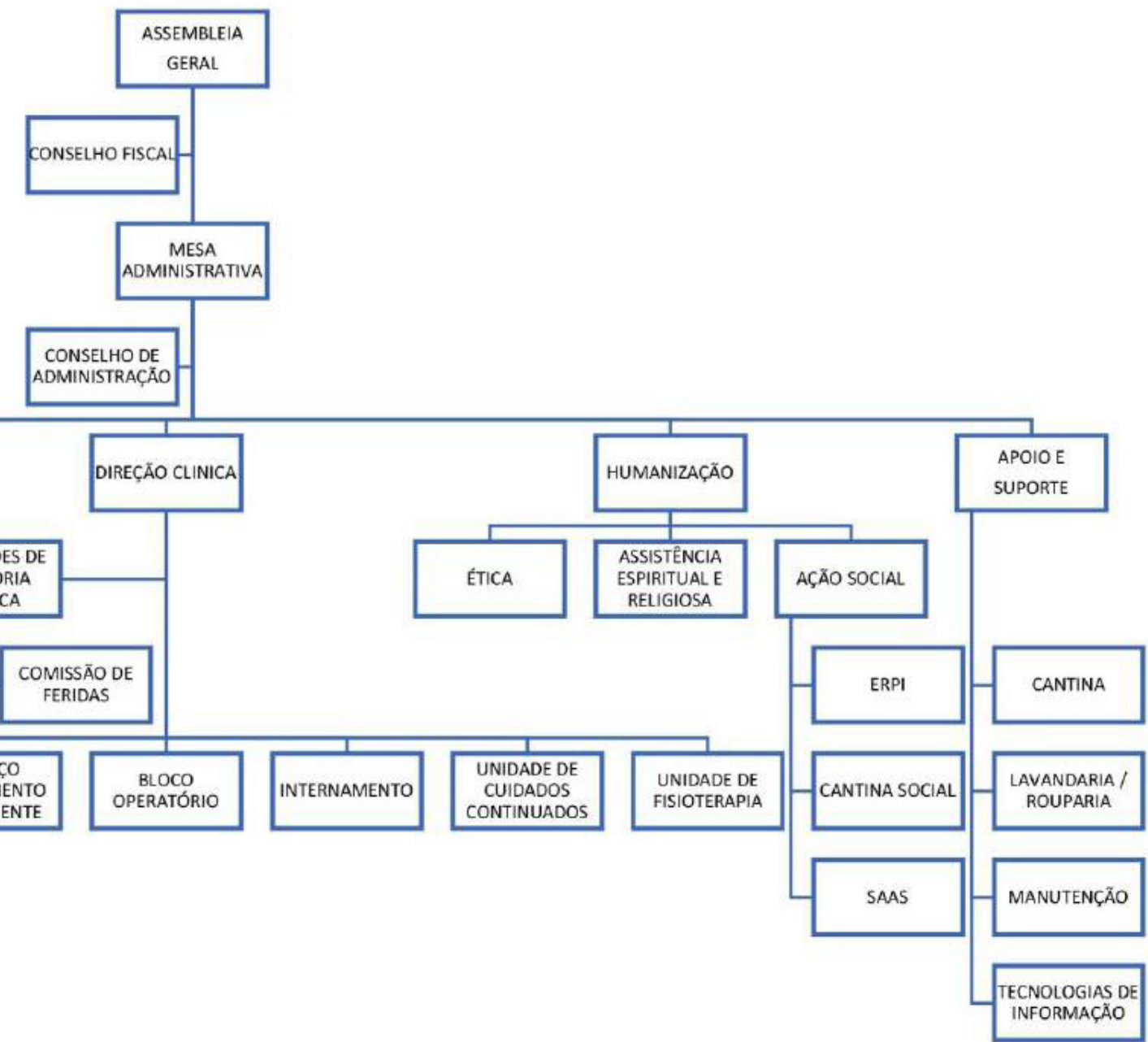




Tabela 8. Estrutura e Composição dos Órgãos Sociais da SCMMC

---

## Assembleia Geral

- Joaquim Teixeira da Rocha (Presidente)
- Domingos Manuel Soares Dias
- João Fernando Sousa Ferreira
- Maria Filomena Teixeira Mota Sousa Estrela

### Suplentes

- Helena Silva Macedo
- António Alves Magalhães
- José Manuel Carneiro Marques

---

## Mesa

### Administrativa

- Maria Amélia Duarte Ferreira (Provedora)
- Maria de Lurdes Martins Graça (Vice-Provedora)
- António Sousa e Silva (Secretário)
- Maria Helena Simões de Sousa e Sousa (Tesoureira)
- Maria Cândida dos Reis Queirós (Vogal)

### Suplentes

- Ana Maria Carneiro Marques
- Elisabete do Carmo Ferrás de Sousa
- Jorge Francisco Vieira

---

## Conselho Fiscal

- Luisa Maria Monteiro Bento (Presidente)
- Daniel da Silva Macedo
- Domingos Alexandre Soares de Magalhães

### Suplentes

- Maria da Piedade Teixeira Ferreira
- Manuel António dos Santos Almeida
- Tomás de Aquino Barros Alves



### 3.3 Área da Saúde

A estratégia da SCMMC prosseguiu, em 2022, num *continuum* estratégico coerente de desenvolvimento da sua área de prestação de cuidados de saúde (Figura 5), na recuperação dos impedimentos causados nos anos de CoVID-19.



Figura 5. Diagrama do Setor da Saúde

Janeiro de 2022, marcou o início de um novo mandato na gestão da SCMMC, numa constituição conservadora para sustentar o trabalho iniciado e as decisões assumidas, fatores de sustentabilidade desta Instituição de economia social.

Os postulados estratégicos foram sempre focados no utente, estabelecendo e reforçando as parcerias operacionais com outros prestadores de cuidados de saúde e sociais dos sistemas nacionais respetivos, apostando na excelência do acolhimento e do atendimento e dos cuidados prestados, centrando-nos na eficiência e no envolvimento dos colaboradores, concentrando os investimentos na ampliação e na remodelação das instalações e infraestruturas e equipamentos e investindo na formação dos colaboradores. Apostou-se na redução dos custos operacionais unitários e no aumento dos proveitos, por um lado, pela permanente renegociação de contratos de fornecimentos e, por outro,

através do aumento de valências, da produção e da procura de novos mercados.

Continuou o investimento nas tecnologias de informação, visando modernizar a gestão e a governação clínica.

Deu-se particular desenvolvimento ao processo de conformidade com o novo RGPD. A SCMMC já nomeou o seu Encarregado de Proteção de Dados, deu formação aos seus dirigentes, reformulou a sua política de privacidade, revisitou os processos de recolha de consentimento para o tratamento e dados pessoais e desenvolveu, em 2022, o registo de atividades de tratamento.

### 3.4 Área Social

A Área Social (Figura 6), foi executada no enquadramento dos diferentes setores da SCMMC e das necessidades identificadas na comunidade Marcoense.



Figura 6. Diagrama do Setor Social



### • • 3.4.1 Serviço Social

#### • • UNIDADE DE CUIDADOS CONTINUADOS DE LONGA DURAÇÃO E MANUTENÇÃO (UCCLDM)

O envelhecimento demográfico e as alterações no padrão epidemiológico e na estrutura social e familiar das populações das sociedades ocidentais, nomeadamente da portuguesa, impõem a criação de respostas adaptadas às atuais necessidades dos respetivos perfis clínicos, sociais e culturais.

A Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI), constitui a resposta socialmente organizada para fazer face às necessidades das pessoas com dependência funcional, dos doentes com patologia crónica múltipla e das pessoas com doença incurável em estado avançado e em fase final de vida.

Ao longo do ano de 2022, o Serviço Social manteve a sua intervenção na equipa multidisciplinar do serviço, atuando nos seguintes contextos:

- Avaliação dos fatores psicossociais interferentes na saúde de pessoas, grupos e comunidades com especial atenção a grupos e situações identificadas como de risco e vulnerabilidade;
- Intervenção psicossocial a nível individual, familiar e grupal;
- Promoção da prestação de serviços de qualidade centrados no doente e baseados em parcerias com o doente, a família e cuidadores informais;
- Advocacia social em favor do doente e família;

- Educação e informação em saúde;
- Mobilização, organização e coordenação das entidades e atores sociais relevantes para a prestação de cuidados de saúde e apoios sociais.

A intervenção dos Assistentes Sociais nos serviços de internamento visa a humanização e a qualidade dos cuidados, a satisfação dos doentes e famílias, e ainda a rentabilização dos recursos de saúde e sociais próprios de cada Unidade de Internamento.

De entre as atividades realizadas no ano transato no Serviço de Internamento, destacam-se:

#### a) Acolhimento

- Apoio à integração do doente e família, prestando informações, nomeadamente sobre direitos e deveres;
- Gestão de expectativas quanto ao tempo de internamento, benefícios disponíveis, condições de vida após o internamento tendo em vista a preparação da alta;
- Apoio à adaptação da situação de doença e/ou dependência do doente, disponibilizando informação sobre direitos e respostas sociais.

#### b) Plano Individual de Cuidados

- Participação nas reuniões com a equipa multidisciplinar para a partilha de informação de âmbito clínico e psicossocial;
- Esclarecimento de dúvidas e reforço de informação sobre direitos e deveres de doentes e familiares, bem como acesso a serviços ou bens;

- Elaboração do esquema de plano de cuidados, com tempos previstos e metas a atingir.

### c) Acompanhamento Psicossocial

- Suporte emocional ao doente e/ou família permitindo ou facilitando a expressão dos sentimentos e receios suscitados pela doença, pelo tratamento e suas consequências ou pela previsão da morte;
- Suporte ao doente e/ou família, ajudando-o (s) a enfrentar as mudanças provocadas pela doença e/ou tratamento, nomeadamente ao nível físico, emocional, comportamental, familiar, profissional, nas relações sociais, hábitos e estilos de vida;
- Suporte ao doente e/ou família no desenvolvimento da coesão familiar, na gestão de conflitos, na redistribuição de papéis, na seleção de estratégias, na melhoria da comunicação e na prevenção da exclusão do doente do seu sistema familiar;
- Incentivo e estímulo à adesão ao ensino/aprendizagem, tanto do doente como do familiar cuidador ou, na falta deste, de outras pessoas, tendo em conta a continuidade dos cuidados;
- Informação, orientação e capacitação dos doentes e familiares no âmbito da proteção social na doença, na reabilitação, na readaptação e na reinserção familiar, social e laboral;
- Capacitação do doente e/ou família para uma gestão eficaz da doença, nomeadamente na maximização dos recursos pessoais

e comunitários e na integração dos cuidados;

- Exercício de advocacia em favor do doente e família relativamente ao acesso a prestações sociais e/ou serviços;
- Avaliação da situação na perspetiva da alta e da continuidade dos cuidados;
- Identificação de necessidades, dificuldades ou constrangimentos, bem como de recursos e potencialidades (socioeconómicas, culturais, de vizinhança ou outras) para a prestação dos cuidados necessários ao doente;
- Avaliação da existência (ou não) de familiar ou outra pessoa com competências para ser cuidador

### d) Planeamento da Alta e da Continuidade de Cuidados

- Identificação em equipa e com o doente e/ou família, das necessidades decorrentes da situação de doença e/ou dependência e da necessidade da continuidade dos cuidados;
- Negociação com o doente e familiar cuidador para a elaboração do plano individual de cuidados e organização da prestação dos mesmos;
- Elaboração da alta social, que constará do processo de saída do doente.
- A intervenção realizada com os utentes, e/ou respetivas famílias, é registada nos sistemas informáticos para o efeito:
- No aplicativo da Rede foram realizadas mensalmente as avaliações/ponto de situação

relativo a cada utente bem como todas as diligências efectuadas com a família (atendimentos, articulações, alta, entre outras);

- No programa PRIME foram registados neste serviço 984 registos anuais.

## HOSPITAL SANTA ISABEL

O Serviço Social enquadra-se na orgânica hospitalar como um suporte à prestação de cuidados de saúde.

Intervém transversalmente em todas as áreas de prestação direta de cuidados de saúde. Na Santa Casa da Misericórdia é responsabilidade do Serviço Social exercer funções de apoio psicossocial e de articulação com os serviços da instituição e da comunidade. A intervenção desenvolvida por este setor tem como objetivo fulcral contribuir para o bem-estar e melhoria da qualidade de vida do utente e sua família, atuando numa lógica de prevenção de disfunções sociais. Durante o ano transato, o Serviço Social manteve a sua atuação centrada no indivíduo que necessita de apoio na interação com a sua rede pessoal e comunitária. Este serviço encontra-se disponível sempre que solicitado pela equipa de acompanhamento aos doentes e/ou suas famílias. De entre as atividades realizadas destacam-se:

- Presença semanal na visita de acompanhamento aos doentes com a equipa multidisciplinar, realizada à segunda-feira pelas 11 horas;
- Discussão dos casos clínicos e sociais (de acordo com a informação prestada pelo Serviço Social do CHTS, Seguradoras, equipa e/ou família do doente);

- Registo informático das intervenções realizadas no PRIME, num total de 1423 registos das intervenções realizadas neste serviço;
- Articulação com o Serviço Social do CHTS e de outras entidades (Centros de Saúde, Seguradoras, IPSS´s, etc);
- Atendimento com o utente e/ou família, sempre que solicitado pelos mesmos;
- Diagnóstico, intervenção e encaminhamento de situações de risco social e de saúde;
- Mediação ente utente, cuidador e equipa terapêutica;
- Sensibilização do utente e/ou cuidador para a continuidade de cuidados.

### 3.4.2 Atividades Transversais

Paralelamente à intervenção desenvolvida nos serviços identificados, o Serviço Social desenvolveu e/ou participou noutras atividades no decorrer do ano, entre elas:

- Presença nas reuniões/visitas de acompanhamento promovidas pela ECL, no âmbito das auditorias realizadas à UCC;
- Participação ativa nas Jornadas de Saúde organizadas pela instituição (25 de junho de 2022);
- Presença nas reuniões sociais com a equipa técnica da SCMMC, coordenadas pela Provedora da SCMMC;
- Presença na reunião sobre Humanização, com o grupo de trabalho previamente definido e coordenado pela enfermeira Sílvia Monteiro;

- Presença nas reuniões de trabalho relativas aos projetos em execução – Mercearia Social, SMS + GreenCare;
- Participação nas atividades desenvolvidas na EPAMAC, no âmbito dos projetos da SCMMC;
- Orientação de estágio curricular de Serviço Social (SAAS);
- Responsável pela formação às colaboradoras da ERPI – Ética e Deontologia na Intervenção com Idosos (dezembro de 2022);
- Colaboração nas festividades de Natal da ERPI;
- Monitorização/Coordenação do projeto Mercearia Social da Misericórdia do Marco “MS2M” em conjunto com a Dra. Ana Teresa Almeida (avaliação dos agregados familiares, articulação com outras entidades e famílias, constituição e entrega dos cabazes, gestão da mercearia/produtos);
- Participação no Seminário do CIAD “Cuidar em Humanidade” (outubro de 2022);
- Elaboração de artigo publicado no jornal A Voz das Misericórdias relativo ao balanço e término do Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS), que decorreu sob a responsabilidade da SCMMC até à transferência de competências para a autarquia.



**MARIA AMÉLIA FERREIRA**  
Santa Casa da Misericórdia do Marco de Canaveses



**RAQUEL FERREIRA**  
Santa Casa da Misericórdia do Marco de Canaveses

## Misericórdia de Marco de Canaveses no Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social: história de boas práticas no apoio à comunidade

A Santa Casa da Misericórdia do Marco de Canaveses (SCMMC) assumiu, desde 2016, a liderança da execução de uma importante intervenção na comunidade. A Rede Local de Intervenção Social (RLIS) desenvolveu a sua atividade, desde o dia 1 de setembro de 2016 até 31 de outubro de 2019, respondendo aos objetivos definidos para esta resposta. Posteriormente, o Instituto da Segurança Social (ISS) propôs à SCMMC a continuidade do serviço, através da celebração de um acordo atípico, oficializando o Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social – SAAS, com início da sua atividade a 1 de novembro de 2019. Este projeto, assente num modelo articulado de organização e funcionamento da intervenção social de base local, assegurou o atendimento e acompanhamento social de pessoas e famílias

**A vasta experiência da Santa Casa da Misericórdia de Marco de Canaveses, adquirida pela execução de projetos na área social e de extensão comunitária, serviu de base para esta intervenção social**

em situação de vulnerabilidade e exclusão social, bem com situações de emergência social. Foram ganhas competências ao serviço da população. A partir de outubro de 2022, a autarquia assumiu esta resposta social.

Como foi assumida esta intervenção pela SCMMC? Enquadrada na política de responsabilidade social da SCMMC, contribuiu para colmatar as necessidades sociais do concelho, identificadas no “Diagnóstico Social e Plano de Desenvolvimento Social”. A intervenção incidiu sobretudo em situações de carência económica, pobreza e exclusão social de crianças, jovens, adultos e idosos, sendo dada especial atenção aos comportamentos de risco, isolamento de idosos, violência e sensibilização para a igualdade de género, de acordo com as prioridades identificadas no concelho.

A vasta experiência da SCMMC, adquirida pela execução de projetos na área social e de extensão comunitária, serviu de base para esta intervenção social, através de serviços já implementados e de outros que, entretanto, entraram em execução: MISSE, Mercearia Social, Programa de Emergência Alimentar, Serviço Móvel de Saúde + Cuidadores, SMS+Green Care, SMS+PEC, Musicalidade, Bairros Saudáveis, Incluir para Melhorar, entre outros. Foi feita a otimização dos recursos. Estes permitiram a aquisição de competências de intervenção, pelo contacto direto com a realidade, em situações de risco social e de fragilidade económica. Curpru-se, assim, a missão da SCMMC no âmbito da responsabilidade social, contribuindo para a aproximação dos serviços às populações e para a promoção da inclusão social e igualdade, num esforço de descentralização e concertação social com as várias entidades do concelho e de cobertura do território, intervindo em dois pilares: o Atendimento e o Acompanhamento Social.

Quem fez? Segundo orientações do Despacho n.º 5743/2015, as equipas técnicas foram compostas por profissionais com formação superior nas áreas de Ciências Sociais e/ou Humanas. A equipa técnica do SAAS do Marco de Canaveses enquadra-se

num território de intervenção denominado de tipologia B (definido de acordo com a densidade populacional do concelho). A equipa que integrou o serviço foi composta por duas assistentes sociais, uma psicóloga e uma coordenadora. O SAAS assumiu um papel abrangente, resultante de um trabalho em rede, permitindo a intervenção mais precisa e eficaz. É de referir que as competências e conhecimento adquirido ao longo dos cinco anos de execução deste projeto foi perdido com a transferência das competências, dado que a equipa foi dispensada da continuação da intervenção.

Os resultados obtidos pela RLIS/SAAS (setembro de 2016 a outubro de 2022), sob a coordenação da SCMMC, encontram-se expressos da seguinte forma:

**O conhecimento adquirido ao longo dos cinco anos de execução deste projeto foi perdido com a transferência das competências, dado que a equipa foi dispensada da continuação da intervenção**

- Processos familiares ativos: 1288
- Atendimentos: 3822
- Visitas domiciliárias: 1621
- Situações de emergência (LINES): 99
- Apoios económicos: 594
- Apoio alimentar: 112

Desde setembro de 2016 até ao presente foram efetuados 3822 atendimentos/acompanhamentos e, neste sentido, a equipa operacional realizou 1621 visitas em contexto de domicílio. No âmbito da intervenção perante situações sinalizadas à Linha Nacional de Emergência Social (LINES – 114), o SAAS respondeu prontamente a 99 ocorrências. Mediante a atribuição mensal de verba financeira, por parte do ISS, para a realização de propostas de apoio económico de caráter eventual e após confirmação dos critérios de elegibilidade, foram atribuídos 594 apoios económicos.

Constatando-se que a carência alimentar é uma das problemáticas mais proeminentes na procura do Serviço, observou-se que foram atribuídos 112 cabazes alimentares de emergência a beneficiários para apoio à sua subsistência, de acordo com as suas necessidades.

No seguimento do trabalho em rede, o Serviço colaborou com diversas entidades, na realização de diligências complementares. Salienta-se o trabalho desenvolvido em cooperação com o Gabinete Municipal de Ação Social (GMAS), no âmbito da avaliação socioeconómica dos agregados familiares propostos para a atribuição do Fundo de Emergência Social (181 avaliações complementares).

A experiência adquirida e o conhecimento acumulado da estrutura sócio económica em que se insere este serviço asseguraram a sua capacidade de prosseguir no sentido de responder de modo eficaz, rápido e competente às necessidades dos marcoenses. Esperamos que esta resposta se mantenha com a capacidade de apoiar a população do Marco de Canaveses, área de influência privilegiada da Santa Casa da Misericórdia. A Santa Casa cumpriu com a sua missão, em benefício dos marcoenses. ●●



### 3.5 Recursos Humanos

O ano a que se refere este Relatório – 2022 – representa a retoma (progressiva) da atividade de todos os recursos humanos da SCMMC, após os anos de pandemia. Retoma de uma atividade que nunca cessou, porque sempre estes recursos responderam à necessidade de proteção dos mais frágeis, mas antes significa a retoma da normalidade de funcionamento da Instituição.

É reforçada a constatação de que a pandemia COVID-19 colocou às instituições de economia social um desafio exigente ao desenvolver estratégias de adaptação à realidade vigente, sem deixar de cuidar dos seus beneficiários e dos seus colaboradores. Este facto teve particular relevância na gestão dos Recursos Humanos.

Em 2022, foi necessário manter o papel fundamental desta gestão. Tal como aconteceu nos anos anteriores, o recrutamento e seleção contou sempre com a colaboração do Serviço de Psicologia e de um membro dos diferentes serviços afetos à área de recrutamento a selecionar.

Planeamos para 2022 e depois de termos vivido nos anos anteriores um tempo adverso criar o Gabinete de Saúde Ocupacional e gerir com qualidade e regularidade a saúde dos colaboradores. Mais do que gerir pessoas, foi importante gerir experiências de medo, angústia, cansaço, absentismo etc. Sendo a SCMMC uma instituição de valores, constituída por pessoas que servem pessoas, é fundamental que o façamos bem.

Com a criação do **Gabinete de Saúde Ocupacional**, foram realizados os exames médicos aos colaboradores, onde se incluem os exames



complementares de diagnóstico no sentido de promover e prevenir a doença nos colaboradores.

A Segurança no Trabalho depende também da participação dos colaboradores, Tabela 9, que deverão aceitar as orientações. Neste contexto em parceria com a Safemode, consultora na criação do Gabinete de Saúde Ocupacional, e com a orientação da Engenheira Técnica de Segurança no Trabalho, foram efetuadas as visitas e análises aos locais de trabalho, e emitidos os respetivos relatórios, com o propósito de corrigir os erros, prevenindo assim os riscos de acidentes de trabalho e doenças profissionais.

**Tabela 9. Recursos Humanos SCMMC**

Administração/Administrativos	22
Cozinheiras/Ajudantes de Cozinha/Auxiliares de Cozinha	12
Ajudante de Lar I	18
Animador Cultural I	1
Auxiliar de Ação Médica I	18
Costureira I	2
Enfermeiro/a	2
Farmacêuticas	2
Marketing	1
Motorista de Ligeiros Principal	1
Nutricionista	1
Psicóloga	2
Técnica de Análises Clínicas Principal	1
Técnica Superior de Serviço Social I	2
Técnico de Diagnóstico e Terapêutica	1
Técnico de Raio X	2
Telefonista/Rececionista	3
Terapeuta Ocupacional	2
Trabalhador de Serviços Gerais	56

## **MAREESS – Medida de Apoio ao Reforço de Emergência de Equipamentos Sociais e de Saúde**

Tendo ainda sido diagnosticada a sobrecarga nas atividades desenvolvidas, por motivos ainda decorrentes da pandemia, este instrumento - Medida de Apoio ao Reforço de Emergência de Equipamentos Sociais e de Saúde – MAREESS - foi mantido apesar de se efetivar com menor volume de resposta.

Este programa integrou 44 colaboradores, sendo que, 24 profissionais estiveram em funções até 31 de março de 2022.

A SCMMC assegura o pagamento da bolsa a que os destinatários têm direito, competindo ao IEFP, assegurar a comparticipação em 90% desse valor, bem como a comparticipação de um subsídio de transporte.

Saliente-se que dos 24 profissionais integrados pela MAREESS, 11 foram contratados através da medida Prémio Emprego, 1 a prestação de serviço (Psicóloga na Consulta Externa), 3 contratados pela Medida de Estágio ATIVAR.PT.

O prémio emprego permitiu à SCMMC celebrar contratos de trabalho sem termo, no prazo de 20 dias úteis a contar da data de conclusão do projeto, através de um prémio de valor equivalente a 16 vezes o valor do IAS (16 IAS = € 7.686,88), suportado pelo IEFP. Em 2 situações, o prémio emprego foi majorado em 30 %, de acordo com o previsto na Portaria n.º 84/2015, de 20 de março, que regulamenta a medida de Promoção de Igualdade de Género no Mercado de Trabalho.

### **Medida de Estágio ATIVAR.PT**

Como aconteceu em anos anteriores, a SCMMC beneficiou de estágios profissionais, medida que se concretiza no apoio à (re)inserção profissional de destinatários através do desenvolvimento de uma experiência de formação prática em contexto de trabalho. Neste sentido, permite não só apoiar a transição entre o sistema de qualificações e o mercado de trabalho, promovendo a inserção na vida ativa dos jovens com níveis adequados de qualificação, mas também reforçar as atividades da própria instituição. Trata-se de uma medida apoiada pelo IEFP, com uma comparticipação de 80% da bolsa de estágio estabelecida ou comparticipação de 95% para estágios inserção. Na próxima Tabela encontram-se todos os estágios que decorreram no ano de 2022.

Tabela 10. Estágios na SCMMC em 2022

Área		Processo	Data de execução
Psicologia	2	0635/TE/21	De 2 de janeiro a 1 de novembro de 2022
Trabalhador de Limpeza	1	0318/TE/22	De 9 de maio de 2022 a 26 de fevereiro de 2023
Auxiliar de Saúde	4	0308/TE/22	9 de maio de maio de 2022 a 8 de fevereiro de 2023
		0346/TE/22	De 20 de setembro de 2022 a 19 de junho de 2023
Música	1		De 13 de junho de 2022 a 12 de março de 2023
Inserção	1	0006/EI/22	De 5 de setembro de 2022 a 4 de setembro de 2023
Animador Sócio-cultural	1	0596/TE/22	De 24 de outubro de 2022 a 23 julho de 2023

### Contratação de Recursos Humanos Altamente Qualificados

Em 2022, tal como ocorreu em 2021, deu-se continuidade às diligências do Programa NORTE 2020 – Contratação de Recursos Humanos Altamente Qualificados (RHQA) - que foi submetido em 2019 e aprovado em 2020.

Tendo em conta as exigências das atividades previstas pela SCMMC, foram aprovados três perfis profissionais a contratar:

- (i) Marketing Digital e Comunicação, ou áreas similares;
- (ii) Engenharia Biomédica, Engenharia Civil, Engenharia Eletrotécnica ou áreas similares;
- (iii) Informática, Tecnologias de Informação ou áreas similares.

Em 2021 foram concretizadas as contratações nas áreas de Marketing Digital e Comunicação e Engenharia Biomédica, Engenharia Civil, Engenharia Eletrotécnica ou áreas similares. Até final de 2022 ainda não tinha sido possível concretizar a contratação na área da Informática e o elemento da área da Engenharia declinou a contratação.

No final de 2022, a SCMMC assumiu a desistência deste concurso, decorrente da impossibilidade de, em tempo útil, dar resposta às contratações necessárias, apesar dos enormes esforços para a sua concretização.



### 3.6 Serviço de Formação Profissional – CAPACITA SCMMC

A formação profissional é reconhecida como uma prioridade pelas entidades empregadoras, mas é também uma prioridade reconhecida pelos colaboradores, devendo ser refletida nas instituições em função das necessidades reais, devidamente auscultados os interessados e com a intervenção dos seus responsáveis hierárquicos de forma que haja envolvimento de todos.

Cada vez mais as instituições são confrontadas com novas e diferentes exigências de respostas e, nesse sentido, tornou-se imprescindível melhorar as qualificações dos colaboradores da SCMMC dotando-os de ferramentas que possibilitem o trabalho com os diferentes tipos de população e as diferentes necessidades.

A seleção das ações de formação e *workshops* realizados durante o ano de 2022 resultam, no essencial, das necessidades identificadas pelos colaboradores com diferentes graus de responsabilidade na organização. As sessões, Tabelas 11 a 16, foram agendadas de acordo com a disponibilidade dos colaboradores e dos formadores

Em 2022, foram realizadas reuniões com empresas de formação para articulação de parcerias.



Tabela 11. Formações gerais desenvolvidas no Hospital Santa Isabel ao longo de 2022

Nomenclatura da formação	Formador(es)	Público-alvo	Data(s)	Duração total	Formandos presentes
Técnicas de comunicação: atendimento ao público	Bruno Silva (formador externo Multiformativa)	Administrativos	04/01/2022 a 10/04/2022	18h	16
Regulamento Geral sobre Proteção de Dados da SCMMC	Luís Antunes	Elementos da Direção Administrativos Responsáveis de Serviço	07/09/2022	3h30min	20

Tabela 12. Formações desenvolvidas no Hospital e ERPI pelo Serviço de Nutrição e Alimentação ao longo de 2022, transversais a todos os serviços da SCMMC

Nomenclatura da formação	Formador(es)	Público-alvo	Data(s)	Duração total	Formandos presentes
Formação <i>on Job</i> – Aplicação de Técnicas bases gerais de cozinha	Rui Fonseca	Colaboradoras cozinha	05/01/2022	5h	10
			12/01/2022	5h	9
			19/01/2022	5h	7
			26/01/2022	5h	6
			02/02/2022	5h	8
			09/02/2022	5h	6
			16/02/2022	5h	6
			23/02/2022	5h	6
Formação <i>on Job</i> – Aplicação de Técnicas base nas ementas diárias, com os métodos de cocção para aplicação dos mesmos	Rui Fonseca	Colaboradoras cozinha	03/03/2022	5h	6
			09/03/2022	5h	6
			17/03/2022	5h	6
			24/03/2022	5h	7
			31/03/2022	5h	7
			07/04/2022	5h	7
			14/04/2022	5h	6
			21/04/2022	5h	8
28/04/2022	5h	6			

			05/05/2022	5h	7
			12/05/2022	5h	7
			19/05/2022	5h	7
			26/05/2022	5h	7
			02/06/2022	5h	7
			06/12/2022	5h	6
			13/12/2022	5h	7
			20/12/2022	5h	6
Procedimentos de serviço	Teresa Almeida Cristina Fernandes	Colaboradoras Cozinha	16/09/2022	1h30	10
Procedimentos de serviço; Processos de higienização	Teresa Almeida Cristina Fernandes	Colaboradoras Cozinha	26/10/2022	1h30	11
Segurança alimentar	Lurdes Silva (Eng <sup>a</sup> Qualiprev)	Colaboradoras Cozinha	09/11/2022	3h	11
Procedimentos de serviço; Processos de higienização	Teresa Almeida Cristina Fernandes	Colaboradoras Cozinha	16/11/2022	2h	9
Normas de higiene e segurança alimentar	Teresa Almeida	Colaboradoras Cozinha	22/11/2022	2h	1
Procedimentos e registos de higienização	Teresa Almeida	Colaboradoras Cozinha	06/12/2022	2h	4
Procedimentos de serviço; Registos HACCP	Teresa Almeida Cristina Fernandes	Colaboradoras Cozinha	14/12/2022	2h	9
Procedimentos de serviço; Procedimentos de higienização	Teresa Almeida	Colaboradoras Cozinha	27/12/2022	1h30	4

**Tabela 13. Formações gerais desenvolvidas pela Estrutura Residencial para Idosos ao longo 2022**

Nomenclatura da formação	Formador(es)	Público-alvo	Data(s)	Duração total	Formandos presentes
Planos Individuais: estrutura e elaboração	Cristina Fernandes	Equipa Técnica ERPI	27/01/2022	2h	6
Higiene e conforto na pessoa idosa	Equipa de Enfermagem ERPI	Colaboradoras ERPI	18/02/2022 21/02/2022 23/02/2022 25/02/2022	1h30	27
Atendimento ao público	Elsa Freitas Pedro Correia	Colaboradoras ERPI	21/03/2022 23/03/2022	1h	3
Ética e Deontologia na intervenção com idosos	Raquel Ferreira	Colaboradoras ERPI	28/11/2022 29/11/2022 30/11/2022 02/12/2022	1h30	21

**Tabela 14. Formações desenvolvidas na Unidade de Cuidados Continuados de Longa Duração e Manutenção ao longo de 2022**

Nomenclatura da formação	Formador(es)	Público-alvo	Data(s)	Duração total	Formandos presentes
Técnicas de transferência dos utentes	Maria dos Anjos Martelo	Equipa de enfermagem e equipa de assistentes operacionais da UCC	26/01/2022	1h	16
Primeiros Socorros	Miguel Pinto	Equipa de enfermagem e equipa de assistentes operacionais da UCC	22/02/2022	1h	17
A importância dos posicionamentos na prevenção de úlceras de pressão	Ana Sílvia Monteiro	Equipa de enfermagem e equipa de assistentes operacionais da UCC	18/03/2022	1h	17
Prevenção e controlo de infeção	Catarina Ferreira	Equipa de enfermagem e equipa de assistentes operacionais da UCC	29/04/2022	1h	16
Os cuidados e o cuidar em cuidados paliativos	Joana Costa	Equipa de enfermagem e equipa de assistentes operacionais da UCC	26/05/2022	1h	16

Cuidados centrados no doente/família	Ana Silvia Monteiro	Equipa de enfermagem e equipa de assistentes operacionais da UCC	16/06/2022	1h	16
Carro de emergência: o essencial para atuação	Margarida Pinheiro	Equipa de enfermagem e equipa de assistentes operacionais da UCC	21/07/2022	1h	17
Prevenção de quedas no idoso	Ana Catarina Silva	Equipa de enfermagem e equipa de assistentes operacionais da UCC	22/09/2022	1h	16
Primeiros socorros	Ana Silvia Monteiro	Equipa multidisciplinar UCC	30/11/2022	1h30	18

**Tabela 15. Formações desenvolvidas dinamizadas no serviço de Internamento de Medicina e Cirurgia ao longo de 2022**

Nomenclatura da formação	Formador(es)	Público-alvo	Data(s)	Duração total	Formandos presentes
Controlo de Infecção Hospitalar – Aspetos gerais e tipos de isolamento	Tânia Monteiro	Auxiliares de serviço geral e ação médica Enfermeiros	25/03/2022	1h	17

**Tabela 16. Formações desenvolvidas pelo Serviço de Psicologia ao longo de 2022, transversais a todos os serviços da SCMMC**

Nomenclatura da formação	Formador(es)	Público-alvo	Data(s)	Duração total	Formandos presentes
Liderança, Motivação e Trabalho em Equipa	Lília Pinto	Auxiliares de Cozinha	8/03/2022	1h	14
Psicopatologia no Idoso: alterações comportamentais	Lília Pinto Vanessa Ribeira	Auxiliares de Saúde – HSI	24/08/2022	2h	8
Psicopatologia no Idoso: alterações comportamentais	Lília Pinto Vanessa Ribeiro	Auxiliares de Saúde – HSI	24/08/2022	2h	10
Psicopatologia no Idoso: alterações comportamentais	Lília Pinto Vanessa Ribeiro	Auxiliares de Saúde – UCC	11/09/2022	2h30	3



## Formações desenvolvidas pelo Serviço de Psicologia ao longo de 2022, transversais a todos os serviços da SCMMC.

Psicopatologia no Idoso: alterações comportamentais	Lília Pinto Vanessa Ribeiro Sara Moreira	Auxiliares de Serviços Gerais – ERPI	12/09/2022	2h30	6
Psicopatologia no Idoso: alterações comportamentais	Lília Pinto Vanessa Ribeiro Sara Moreira	Auxiliares de Serviços Gerais – ERPI	19/09/2022	2h30	7
Psicopatologia no Idoso: alterações comportamentais	Lília Pinto Vanessa Ribeiro Sara Moreira	Auxiliares de Serviços Gerais – ERPI	26/09/2022	2h30	7
<i>Mindfulness</i> – da teoria à prática	Lília Pinto	Profissionais de saúde do CHTS	20/10/2022 26/10/2022 16/11/2022	2h (total de 16 horas)	83

### 3.6.1 Cuida-te+

Cuida-te+ é um programa de saúde dirigido a jovens, entre os 12 e os 25 anos. Todos os seus serviços são gratuitos, assegurados por profissionais especializados na área da saúde juvenil e garantem a confidencialidade. Em 2022, tal como em 2021, a SCMMC foi distinguida pelo IPDJ com esta iniciativa, através da dinamização de atividades em parceria com o IPDJ e o Agrupamento de Escolas nº 1 de Marco de Canaveses.

**Data e horário:** 16 de outubro, da parte da manhã

**Entidade Parceira:** Santa Casa da Misericórdia de Marco de Canaveses

**Local:** Auditório da Escola E.B. 2,3 de Toutosa

**Sessão:** Dispositivo 2.2 - Sessão para promoção da saúde juvenil e dos estilos de vida saudáveis através da música

**Grupo:** 21 participantes com idades

entre os 12 e os 16 anos, 11 sexo feminino, 10 do sexo masculino.

**Facilitadores responsáveis pela dinamização:** 2 técnicos de intervenção social e comunitária - Solsef

**Responsável pela articulação:** Teresa Almeida – SCMMC

**Equipa Suporte na escola E.B 2, 3**  
**Toutosa:** Plácido Carvalho, Professor responsável pelo Gabinete de Educação para a Saúde.



### 3.7 Capelania da SCMMC

#### 1. Durante o Ano

- Realizadas semanalmente as celebrações da Eucaristia, quer na Capela do Hospital quer na ERPI, bem como as visitas aos doentes e atendimento espiritual, de acordo com o solicitado (confissões, unção dos doentes, comunhão);
- Arranjo da capela ao longo do ano conforme quadra litúrgica.

#### 2. Atividades Propostas e Realizadas

##### Fevereiro

- Sinalizou-se o dia do doente (em dia próximo ao 11 de fevereiro) com uma pequena oração, sobretudo na ERPI.

##### Março

- Sinalizou-se a caminhada da Quaresma com uma pequena proposta, nas celebrações das Eucaristias, quer no Hospital quer na ERPI.
- Instalação de 3 cruzes em madeira e decoradas na ERPI, entrada do hospital e capela.

##### Abril

- Realizou-se a Celebração da Páscoa na ERPI com a celebração da Eucaristia, na Quinta Feira Santa;
- Realizou-se a visita pascal com a Cruz vinda da Paróquia de Fornos, quer ao hospital quer à ERPI.

##### Maio

- Recitou-se o terço durante todo o mês de maio ;
- Realizou-se a Celebração do Dia

das Misericórdias/Dia da Visitação, com a celebração da Eucaristia no Hospital e na ERPI.

### Julho

- Realizou-se a celebração do Dia de Santa Isabel na ERPI de Santa Isabel, com a celebração da Eucaristia.

### Outubro

- Acolhimento no Hospital dos Símbolos das Jornadas da Juventude. Visita aos Cuidados Continuados e ao Internamento do ícone da Nossa Senhora, com breve oração e cânticos.

### Novembro/Dezembro

- Decoração de Natal nas principais entradas do Hospital Santa Isabel e Capela;
- Foi feita uma proposta de caminhada de Advento, sobretudo no Lar. Realizou-se dia 23, a Eucaristia de Natal na ERPI. No dia 24, realizou-se a visita ao hospital para a entrega do Menino Jesus.

### 3. Necessidades atendidas

Procedeu-se à compra de um órgão para a Capela conforme solicitado.





### 3.8 Comissão de Ética (CE) e Comissão de Humanização (CH) da SCMMC

A Missão da SCMMC assenta no compromisso e dedicação à comunidade, respeitando os princípios éticos ao nível da saúde e da responsabilidade social. No sentido de garantir que os serviços que presta cumprem os princípios que estão na sua origem foi instituída, em 2019, a Comissão de Ética (CE) da SCMMC.

Em 2022 não houve processos de intervenção a aprovar. Estas Comissões acompanharam o processo de retoma das atividades pós-COVID, com o objetivo do cumprimento dos princípios de ética e de humanização da estrutura funcional da SCMMC.

Foram mantidos o Regulamento da Comissão de Ética para a Saúde e o Código de Ética e de Conduta Profissional da SCMMC, que todos os colaboradores devem cumprir no exercício das suas funções.

A CE da SCMMC é constituída por: Doutor Agostinho Marques Lopes (Presidente); Dra. Cristina Fernandes (Vice-Presidente); Enf. Ana Sílvia Monteiro (Secretária); Dr. Jorge Francisco Vieira (1º Vogal) e Padre Samuel Félix (2º Vogal).

A Comissão de Humanização (CH) da SCMMC, adiante designada por CH-SCMMC é um órgão de apoio técnico à Mesa Administrativa, no âmbito da humanização, tendo por objetivo a sua promoção efetiva.

À CH-SCMMC compete dinamizar,

suportar e coordenar o processo e atividades de humanização dos serviços da Instituição.

A Comissão de Humanização da SCMMC é um órgão multiprofissional, tendo como propósito a humanização dos serviços. É constituída por nove (9) elementos: Doutor José Agostinho Marques, Dra. Lurdes Graça, Enf. Romano Magalhães, Enf. Sílvia Monteiro, Dra. Raquel Ferreira, Dra. Lília Pinto, Dra. Ana Teresa Almeida, Dra. Francisca Estrela, Sr. Paulo Moreira.

Num ano de grandes mudanças e desafios decorrentes da recuperação após os anos da pandemia CoVID-19, é de manter a referência aos valores e princípios previamente adotados e que, pela sua relevância, são novamente expressos: reputação institucional, defesa da vida e da dignidade humana, inclusão e diversidade, justiça e imparcialidade, responsabilidade, colaboração e boa-fé, integridade, desenvolvimento social e humano, transparência, inovação, conflito de interesses, respeito pelo ambiente, sigilo profissional, segurança e património.

Em 2022 foram estabelecidas articulações no âmbito das Santas Casas através da constituição de um Grupo de Partilha Interinstitucional, que levou à identificação da necessidade de criação - em 2023 - de um projeto no âmbito da Humanidade.





# 04.

## PLANO ESTRATÉGICO 2018-2024

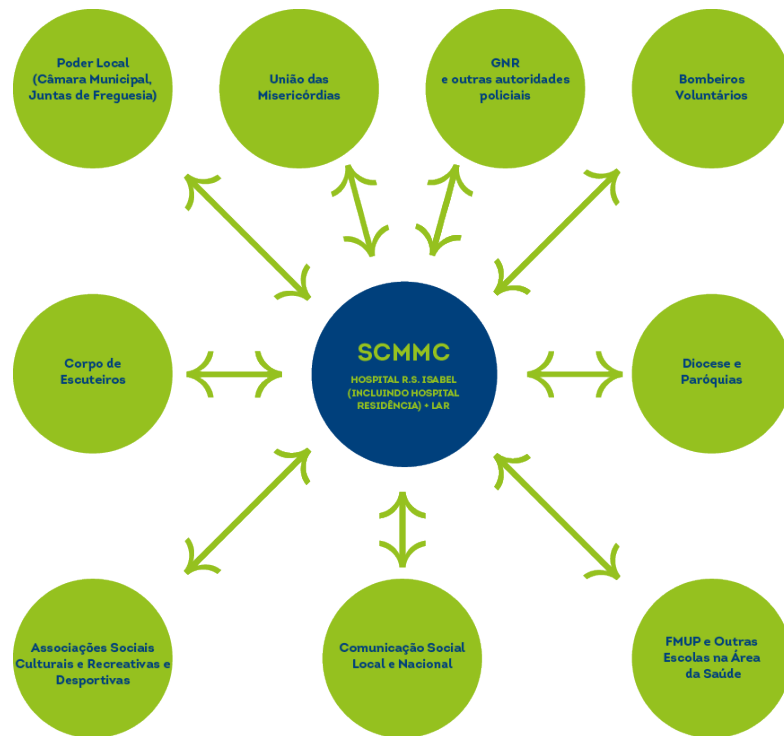


## 4.1. Plano Estratégico 2018-2024

Em 2022 deu-se seguimento à organização em termos da planificação estratégica da SCMMC, segundo os mapas operacionais de influência clínica (Figura 7) e política/social (Figura 8), definidos no plano estratégico 2018/2024 da SCMMC.



Figura 7. Mapa Operacional de influência clínica (fonte: Plano Estratégico 2018/2024)



**Figura 8. Mapa operacional de influência política/social (fonte: Plano Estratégico 2018/2024)**

Este Plano Estratégico é um instrumento de trabalho que tem disponibilizado aos Órgãos de Gestão e colaboradores da SCMMC orientação de alto nível, como suporte à elaboração dos processos da Instituição.

A finalidade do Plano Estratégico é disponibilizar a matriz estrutural essencial para os planos operacionais, num espaço temporal que foi definido até julho de 2024. Atendendo às características do Hospital Santa Isabel, o qual não se organiza em serviços clínicos baseados em especialidades médicas, mantém-se a aposta numa gestão por processos. Será nestes processos que se definirão os objetivos específicos, respetivas métricas e táticas alinhadas com os objetivos gerais identificados neste Plano Estratégico.

Este Plano mostrou-se da maior relevância na elaboração dos vários Planos de Contingência para responder à situação de epidemia. Na fase pós-pandemia poderá mostrar-se necessária a revisão antecipada (2023) do Plano Estratégico.





05.

INDICADORES  
ESPECÍFICOS  
DE ATIVIDADE





## 5.1. Área da Saúde

### 5.1.1. Organização Estratégica da Direção Clínica da SCMMC

Durante o ano de 2022, as linhas de ação da Direção Clínica orientaram-se para a recuperação organizacional subsequente à pandemia COVID-19, no sentido de adequar as respostas necessárias ao retorno à normalidade, dando a melhor resposta às necessidades dos utentes.

A SCMMC continuou a assegurar os cuidados aos doentes, nomeadamente os tratamentos em condições de conforto e bem-estar. Os cuidados de enfermagem, mantiveram a sua qualidade demonstrada pela ausência de úlceras de decúbito, apesar de os doentes, sendo muito idosos e com co-morbilidades que lhes causam imobilidade, terem especial propensão

para essa situação clínica.

Foi possível criar uma equipa de enfermagem a tempo integral para servir de suporte a todas as atividades, e integrarem outros enfermeiros que continuam em tempo parcial.

Com a equipa médica foi criada uma equipa com maior tempo de permanência, tendo sido possível manter a regularidade às segundas - feiras, da visita geral aos doentes internados. Esta visita tem-se realizado mesmo quando há impedimento de algum dos participantes e continuará porque claramente representa um instrumento de melhoria.

## 5.1.2. Serviço de Atendimento Permanente

A Missão do Serviço de Atendimento Médico Permanente (SAP) é oferecer cuidados de saúde de qualidade e corresponder às expectativas dos seus utentes, indo ao encontro da Missão da SCMMC e do seu mandato social.

O SAP é um serviço de prestação de cuidados de saúde vocacionado para a avaliação e tratamento de alterações agudas de saúde, seja por doença ou por traumatismo. Neste sentido, a existência de uma verdadeira equipa multidisciplinar - médicos, enfermeiros, administrativos e auxiliares - desempenha um papel importante.

Este documento relata de forma resumida as atividades desenvolvidas ao longo do ano 2022 no SAP da SCMMC. Em 2022, novos profissionais médicos, assistentes operacionais e administrativos iniciaram a sua colaboração com o SAP, que vieram enriquecer e melhorar a qualidade dos cuidados prestados. O ano 2022 foi marcado pelo contexto pós pandemia do COVID-19 e o retomar da normalidade possível.

A elaboração deste documento levou-nos a fazer uma reflexão na situação da saúde em Portugal no pós pandemia. Para tal apoiamo-nos no relatório de Primavera do Observatório Português dos Sistemas de Saúde (OPSS).

O OPSS apontou a falta de orientação estratégica na saúde e diz que é preciso responder com inteligência para sair da crise agudizada pela pandemia com maior capacidade de resiliência. O Relatório enuncia os maiores desafios do Serviço Nacional de Saúde (SNS), aponta as tentativas de resposta “recentes e ambiciosas” que constam do Estatuto do SNS e do Plano de Recuperação e



Resiliência (PRR), mas insiste na necessidade de definir uma orientação estratégica estrutural para o setor. O documento, aponta logo de início os três grandes desafios do SNS - o acesso aos cuidados de saúde, os recursos humanos e a saúde pública - enunciando igualmente as “tentativas de resposta” como a reforma da saúde mental, a digitalização da saúde, a Lei de Bases da Saúde e o Estatuto do SNS.

Quanto à Lei de Bases da Saúde, o OPSS diz que falta saber qual a arquitetura que se pretende no futuro para o Sistema de Saúde português. Os autores do Relatório da Primavera 2022 insistem ainda que faltam indicações sobre a adequada gestão desta complementaridade, assegurando a qualidade e o valor dos cuidados dos setores social e privado. O Relatório de Primavera 2022 defende que a pandemia mostrou que as despesas em saúde “são um investimento e não um custo” e sublinha que Sistemas de Saúde mais fortes e resilientes protegem melhor as populações e as economias.

Neste contexto o SAP, sendo um serviço de uma instituição social (IPSS) de prestação de cuidados de saúde, procurou dar resposta as solicitações de todos os que necessitam de cuidados de saúde.

O PPR poderia também, se possível, com projetos e candidaturas bem estruturados ser utilizado para renovar todos os dispositivos e aparelhos médicos em toda a Instituição, uma vez que presta cuidados de saúde em varias áreas à população do Marco de Canaveses.







### 5.1.2.1 Atividade Médica Assistencial

Neste capítulo, apresenta-se a Figura 9 relativa ao total de consultas médicas - designadas por atos médicos, realizadas no SAP, no âmbito do SNS, seguros, sub-sistemas e particulares.

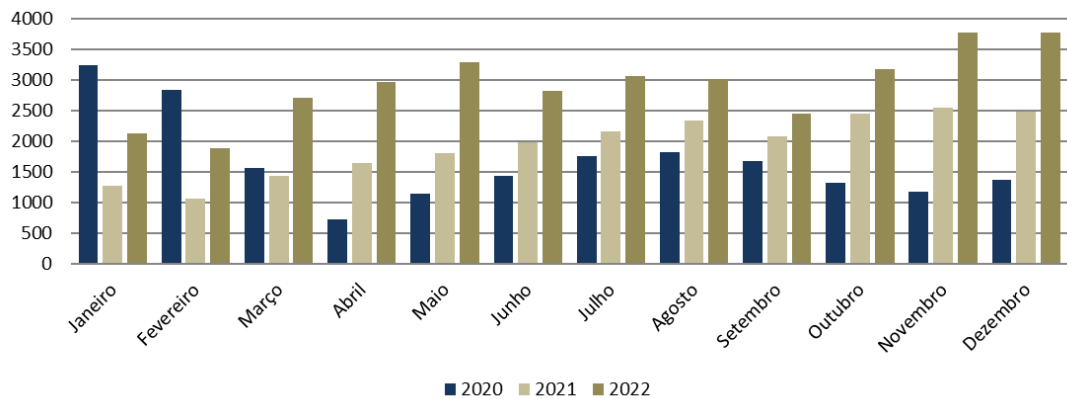


Figura 9. Consultas médicas realizadas por mês, no SAP, em 2020/2021/2022

Analisando a evolução do número de consultas realizadas no âmbito do SNS no SAP nos anos de 2020, 2021 e 2022 (Figura 10), verifica-se grande recuperação.

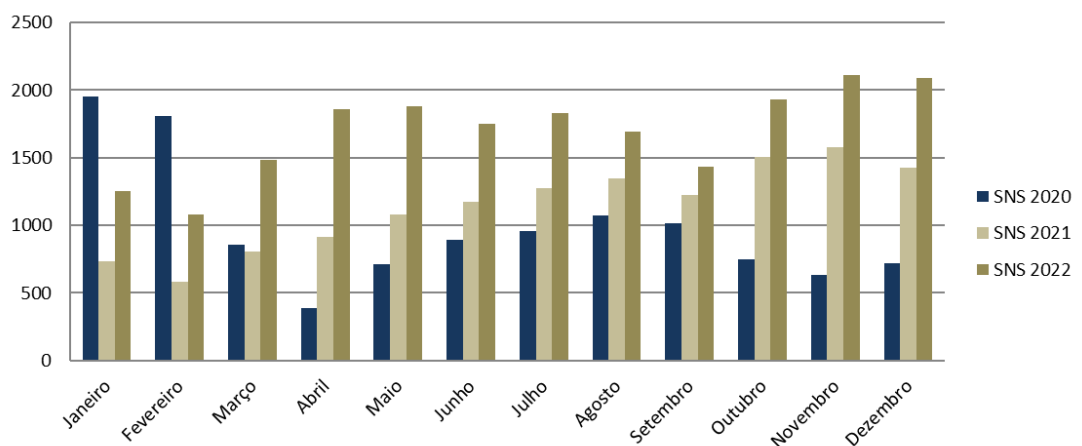


Figura 10. Consultas médicas no SAP, no âmbito do SNS, e a respetiva comparação entre 2020/2021/2022



A Figura 11 representa a evolução das consultas médicas particulares realizadas na SCMMC nos anos 2020, 2021 e 2022.

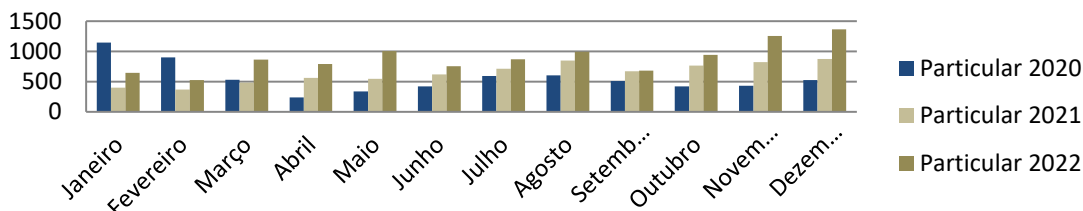


Figura 11. Número de consultas particulares 2020/2021/2022 do SAP

O número de consultas particulares, em 2022, também recuperou, aproximando-se dos valores anteriores à pandemia. A Figura 12 representa a distribuição mensal das consultas realizadas no período agregado ao financiamento do SNS.

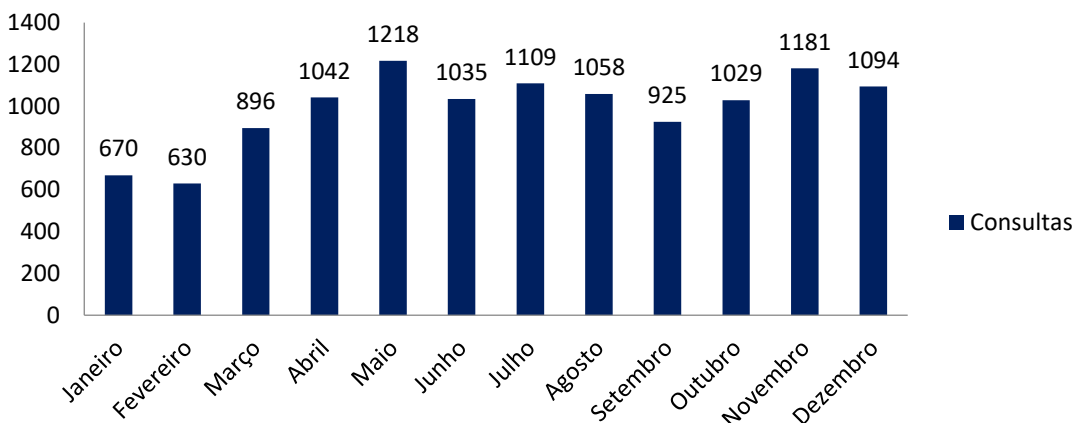


Figura 12. Consultas das 20h:00 às 24h:00

Concluindo, no que diz respeito à atividade médica, verifica-se que existiu aumento do número de consultas do SAP em 2022 em relação ao ano 2021, tendo recuperado para valores antes da pandemia.





### 5.1.2.2. Atividade Assistencial de Enfermagem

No âmbito da enfermagem, no ano 2022, toda atividade também regressou para valores próximos do período pré-pandémico.

O registo das intervenções realizadas pelos enfermeiros continua a ser feito em programa e ficheiro próprios que depende do voluntarismo e do não esquecimento dos enfermeiros, uma vez que o sistema informático PRIMEDEV não gera automaticamente os dados de todas as intervenções e procedimentos executados pelos enfermeiros.

Durante 2022, os enfermeiros mantiveram o elevado nível de qualidade de cuidados, dando o seu contributo para responder às necessidades dos utentes nos períodos de maior afluência.

#### 1. Intervenções e procedimentos mais frequentes de enfermagem

Neste subcapítulo, apresenta-se a Figura 13 de admissões no SAP de utentes que procuram exclusivamente cuidados de enfermagem em 2022. Aparecem designados como atos de enfermagem e apresenta-se também a respetiva comparação com 2020 e 2022. São apresentados também gráficos de alguns dos procedimentos de enfermagem mais relevantes realizados em 2022; lembrando que os enfermeiros mantiveram dentro do possível o registo das intervenções e procedimentos em folha de excel própria.

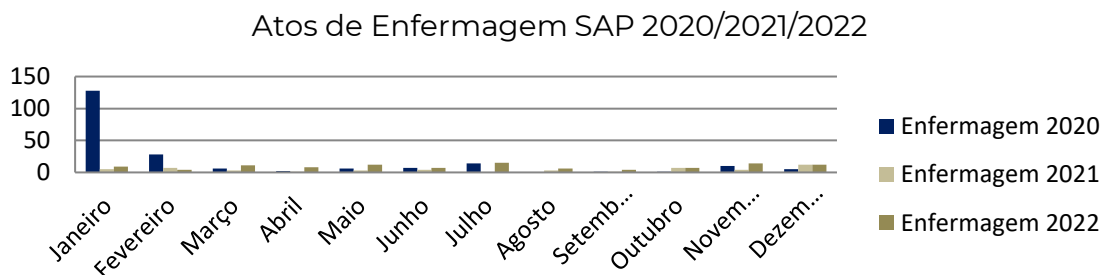


Figura 13. Comparação de admissões para enfermagem em 2020 com 2021 e 2022





Figura 14. Procedimentos de enfermagem realizados em 2022

Consideramos importante apresentar de forma mais pormenorizada uma das intervenções autónomas mais executadas pelos enfermeiros do SAP: a execução de pensos, Figura 15.

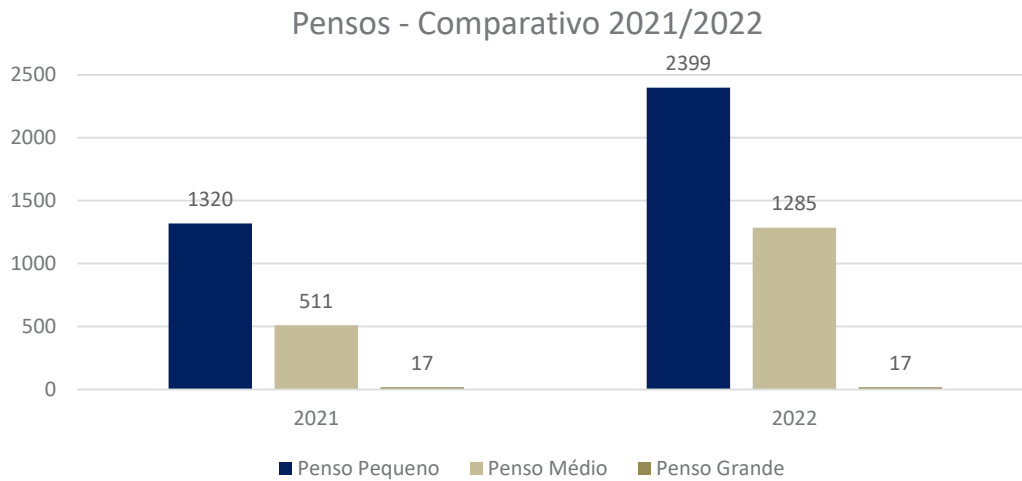
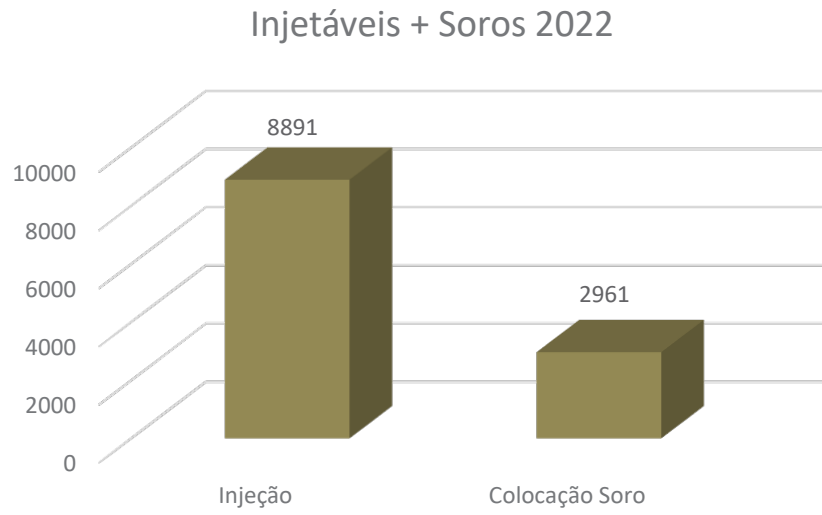
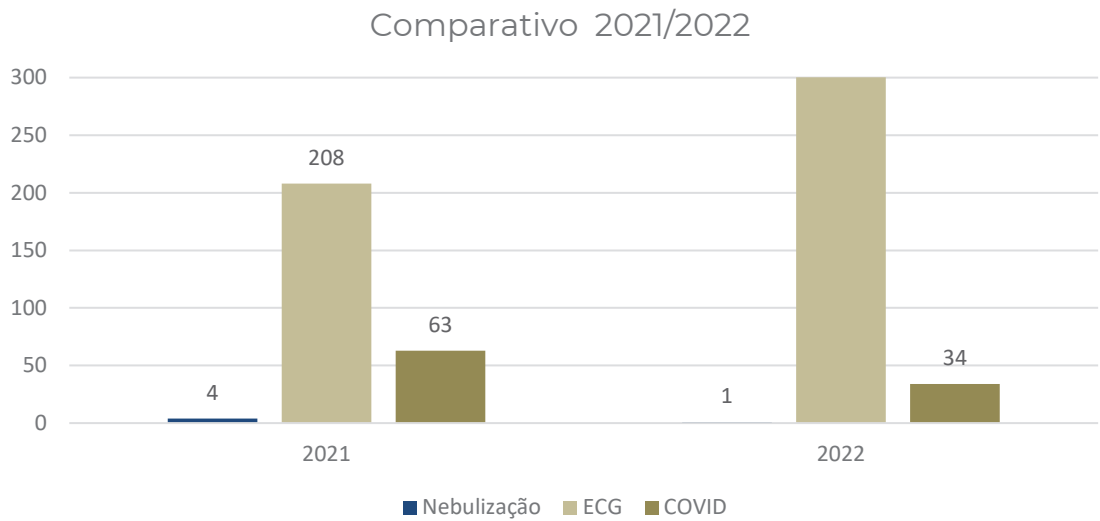


Figura 15. Número de pensos 2021-2022



**Figura 16. Total de injetáveis e colocação de soro**



**Figura 17. Comparativo entre 2021 e 2022 de ECG e testes Atg SARS COV2**





Em 2022, a atividade de enfermagem também recuperou para números próximos do período pré-pandemia. Alguns procedimentos, como injetáveis e colocação de soros, tiveram aumento significativo

### 5.1.2.3. Atividades Propostas e Realizadas

O sistema informático PRIMEDEV teve algumas melhorias. Contudo, todo o seu potencial ainda continua por explorar, nomeadamente na gestão de material clínico e farmacêutico.

O SAP colaborou nas I Jornadas de Enfermagem da SCMMC e em todas as atividades para que foi solicitado pelos órgãos de gestão da Instituição.

#### Atividades não realizadas

Não foram realizadas as atividades de formação.

Ainda não foram renovados alguns dos aparelhos médicos, que solicitamos em plano de atividade anterior, como monitores de sinais vitais e eletrocardiografo.

### 5.1.2.4. Conclusão

A elaboração deste relatório ajuda a refletir sobre o que podia ter sido realizado para melhorar o desempenho de toda a equipa multidisciplinar e da qualidade do atendimento prestado aos nossos utentes.

No que diz respeito ao setor de enfermagem, houve grande esforço para manter o nível de prestação de cuidados de qualidade, tendo diminuído o número de reclamações dos nossos utentes.

Apesar de todos os condicionalismos e alguma perturbação pela execução das obras que acabam por interferir no normal funcionamento do SAP, em 2022 tudo fizemos para corresponder às expetativas que os utentes esperaram de nós, prestando cuidados com os mais altos padrões de qualidade.

Estamos cada vez mais convencidos, como refere o relatório de Primavera do OPSS referido na introdução deste documento, que é urgente o poder político apresentar um plano estratégico e orientações para potenciar os contributos, das IPSS para o sistemas de saúde, no sentido de melhorar o acesso das populações a melhores cuidados de saúde.



### 5.1.3. Internamento Médico-Cirúrgico

A SCMMC, enquanto Instituição, assume a constante preocupação com a melhoria dos cuidados prestados à população dos Concelhos do Marco de Canaveses e limítrofes. A sua atividade centra-se na prestação de cuidados de saúde, na intervenção social, na promoção da saúde e bem-estar da população.

Findo o ano de 2022, chegou o momento de refletir sobre as atividades realizadas, não realizadas e aquelas que ainda estão a decorrer. A SCMMC tem o cuidado de envolver todos os profissionais neste projeto de melhoria contínua, no sentido de realizar as atividades propostas.

Com a realização deste relatório de atividades, temos como principal objetivo analisar o trabalho realizado pelo Serviço de Internamento de Medicina e Cirurgia.

#### 5.1.3.1. Atividades Realizadas em 2022

##### **Aumento do Grau de Satisfação com os cuidados prestados na SCMMC**

##### 1. Otimização da relação com o

utente e família e prestação de apoio aos cuidadores informais

- Educação para a saúde aos utentes e cuidadores informais ao longo do internamento, de modo a preparar a alta.
  - Prestação de apoio telefónico durante o internamento e após a alta a todos os doentes e familiares.
  - Realização de contacto telefónico a todos os doentes cirúrgicos até 24h após a alta pela equipa de Enfermagem, prestando o aconselhamento necessário.
  - Minистраção de formação *in loco* aos profissionais sobre humanização dos cuidados, comunicação interpessoal e gestão de conflitos.
- ##### 2. Promoção do envolvimento da SCMMC com a comunidade contribuindo para o envelhecimento ativo e bem-estar da população
- Dia aberto SCMMC (com algumas limitações devido à COVID-19).
  - Jantar de Natal dos funcionários.
  - Participação em iniciativas diversas da Escola Secundária de Marco de Canaveses.



## Otimização dos Recursos Humanos e a Formação Profissional

### 1. Contribuição para o desenvolvimento da comunidade local promovendo a empregabilidade

- Dar preferência aos habitantes do Marco de Canaveses, na contratação de novos funcionários.
- Continuação do protocolo com uma escola de Enfermagem, de modo a estabelecer campos de estágio para acolher alunos da Licenciatura em Enfermagem na Unidade de Cuidados Continuados, e serviços de Internamento e Cirurgia (em 2022 tivemos três alunos da CESPU nos Cuidados Continuados e três alunos na Cirurgia).

### 2. Criação de condições de acolhimento e bem-estar a todos os colaboradores

- Realização de reunião periódica com os responsáveis de cada serviço de modo a acompanhar o funcionamento dos serviços e ajudar na integração de novos funcionários.

### 3. Realização da formação interna

- Implementação do plano de formação da SCMMC (foram realizadas as ações de formação consideradas mais relevantes no atual contexto; no entanto não foi possível cumprir o plano de formação na integra devido aos constrangimentos causados pela pandemia).

## Atualização dos Sistemas de Informação e Registos

### 1. Disponibilização de novos meios

de comunicação com os utentes

- Criação de novos *flyers* (atividade ainda em desenvolvimento).
- ### 2. Otimização do sistema de informação
- Conclusão da informatização do Bloco Operatório.
  - Informatização do processo de Enfermagem (atividade ainda em desenvolvimento).
  - Melhoria dos registos no programa informático Primedev.
  - Formação de todos os utilizadores do programa informático.
- ### 3. Monitorização da implementação de objetivos e indicadores de qualidade
- Realização de auditorias aos registos de Enfermagem/Médicos.

## Promoção da Segurança do Doente – Uniformização dos Cuidados de Enfermagem

- Promoção da comunicação dentro da equipa de enfermagem e multidisciplinar.
- Visita periódica do enfermeiro supervisor e diretor clínico ao serviço de internamento.
- Garantir que todos os utentes são acompanhados da carta de alta/transferência de Enfermagem.
- Identificação correta dos utentes.
- Verificação da correta colocação de pulseira de identificação e que esta se encontra legível ao longo do

internamento.

- Prevenção da ocorrência de quedas.
- Avaliação do risco de queda a todos os doentes internados e estratégias que contribuam para a diminuição da ocorrência de quedas.
- Prevenção da ocorrência de úlceras de pressão.
- Avaliação do risco de úlcera de pressão a todos os doentes internados e de práticas para avaliar, prevenir e tratar úlceras de pressão.
- Manutenção dos procedimentos de prevenção da infeção hospitalar (PPCIRA), realizada formação profissional sobre boas práticas na prevenção da infeção hospitalar.
- Aumento da segurança dos cuidados prestados no período peri-operatório.
- Realização de auditorias ao preenchimento da *check-list* Cirurgia Segura.

### **Melhoria das instalações e equipamentos**

- Aquisição de novos materiais para o conforto e bem-estar do utente (toalhas e lençóis).
- Aquisição de outros materiais importantes (material de imobilização, carrinho de limpeza).
- Continuação das obras no Bloco Operatório.

### **5.1.3.2. Dados Estatísticos do Serviço de Medicina e Cirurgia**

As Figuras 18 e 19 representam a ocupação dos serviços de Cirurgia e de Medicina no ano de 2022 face ao

ano anterior. Verificou-se aumento do número de utentes internados no serviço de Cirurgia (Figura 18) e ligeira diminuição no serviço de Medicina (Figura 19).

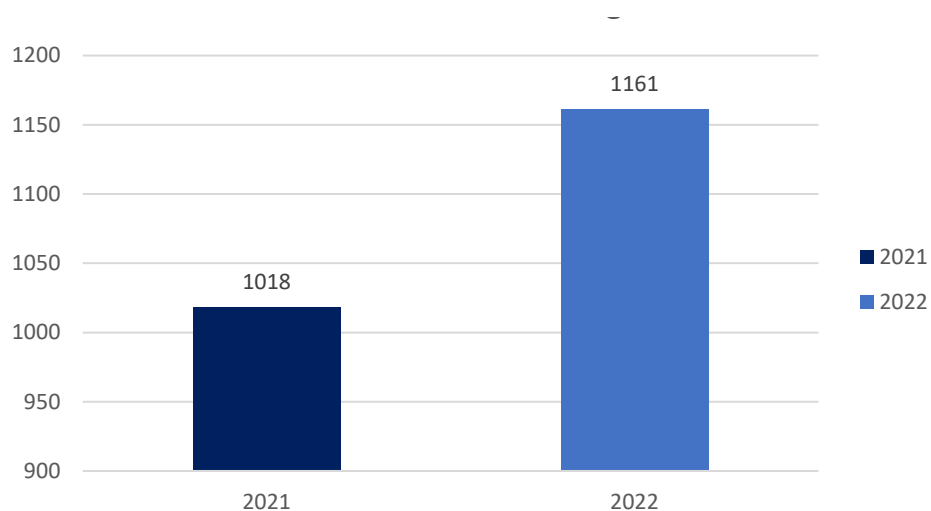


Figura 18. Número de utentes internados no Serviço de Cirurgia (2022)

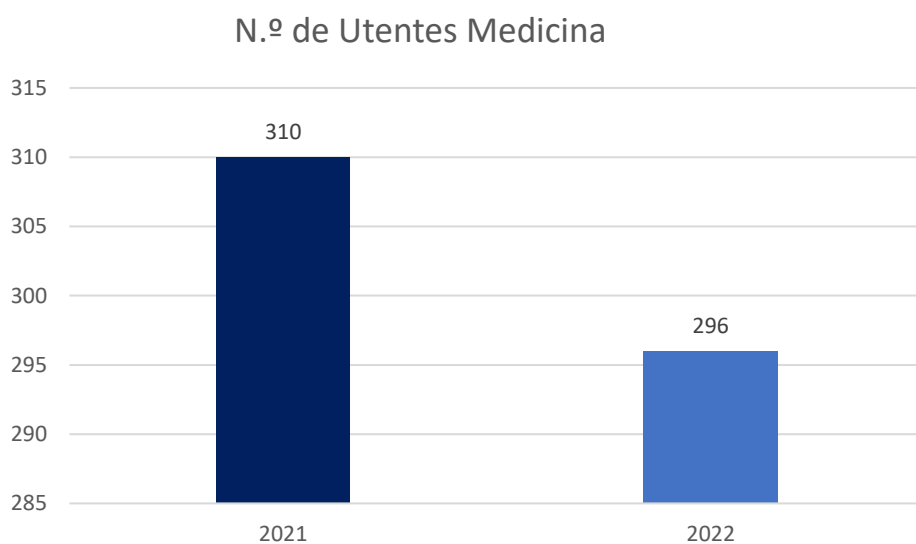


Figura 19. Número de utentes internados no Serviço de Medicina em 2022







### 5.1.3.3. Atividades não realizadas

- Noites de Saúde.
- Caminhada anual da SCMMC.
- Feira da Saúde (Rastreios gratuitos e educação para a saúde).
- Comemoração do Dia Mundial da Criança.
- Criação de novos *flyers*.
- Criação de uma folha de ocorrências transversal a todo o hospital de modo a facilitar a comunicação de eventos adversos ou de risco para o doente, familiar ou colaborador da SCMMC.
- Realização de formação interna aos profissionais sobre prevenção e tratamento de úlceras de pressão
- Realização de formação profissional sobre boas práticas na prevenção da infeção hospitalar e lavagem das mãos.
- Colocação de sinalética em acrílico (igual à do piso 1).
- Melhoraria do sinal *wireless*.

responsabilidade e profissionalismo dos nossos colaboradores são a chave para o sucesso da SCMMC.

### 5.1.3.4. Notas Finais

Podemos concluir que a maioria dos objetivos traçados foram atingidos, apesar de algumas dificuldades na realização dos mesmos. Graças ao envolvimento de todos os profissionais, continuámos a promover as boas práticas baseadas na prestação de cuidados de qualidade. A



## 5.1.4. Bloco Operatório

### 5.1.4.1. Atividades

#### Execução de atos cirúrgicos, sob anestesia local, loco-regional ou geral.

O Bloco Operatório tem como atividade principal a realização da atividade cirúrgica programada de cirurgia geral, ortopedia, oftalmologia, cirurgia vascular, otorrinolaringologia e exames de gastroenterologia. Durante o ano 2022 foram cumpridos os planos cirúrgicos programados e os protocolos estabelecidos com entidades externas.

A realização das obras de aumento da UCPA levaram a interrupção da atividade cirúrgica por um período de tempo, encerramento da sala de registos operatórios e redução da área destinada ao armazenamento de farmácia e aprovisionamento, situação que não teve impacto na atividade cirúrgica. como podemos verificar na análise das Figuras 20 e 21.

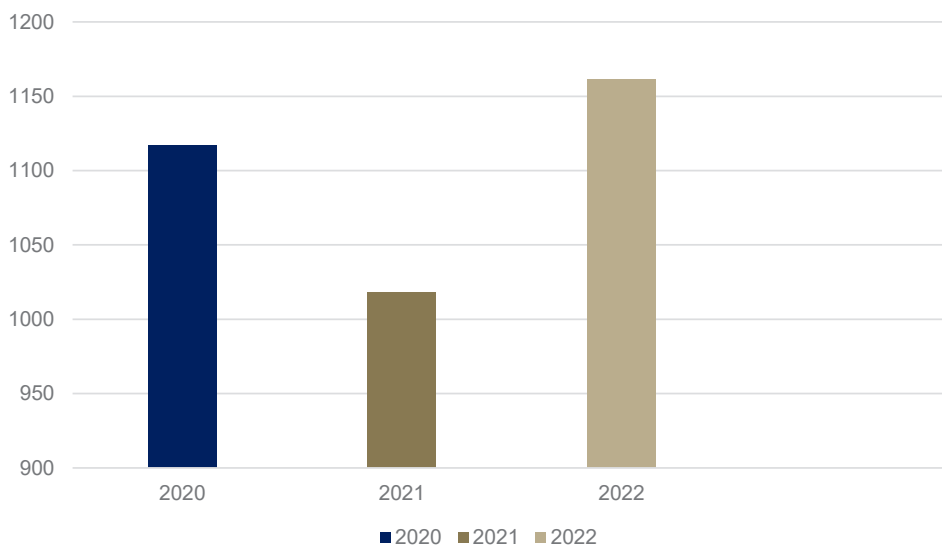
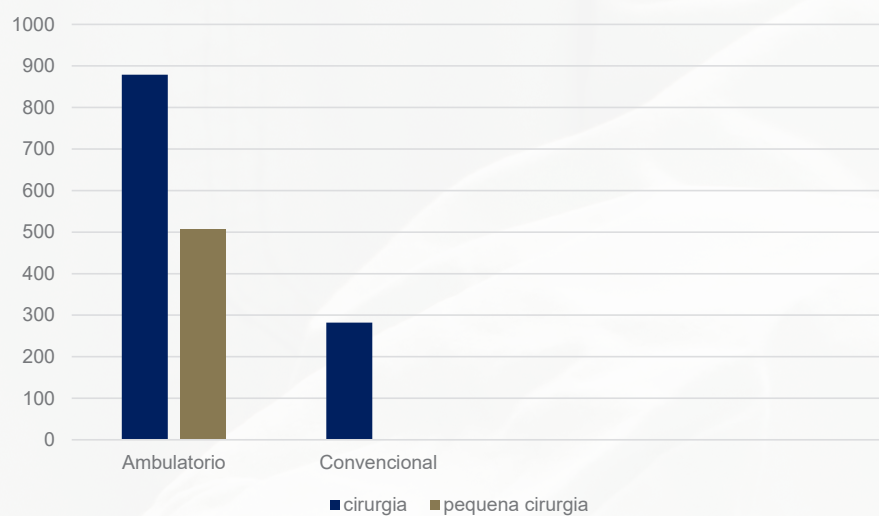
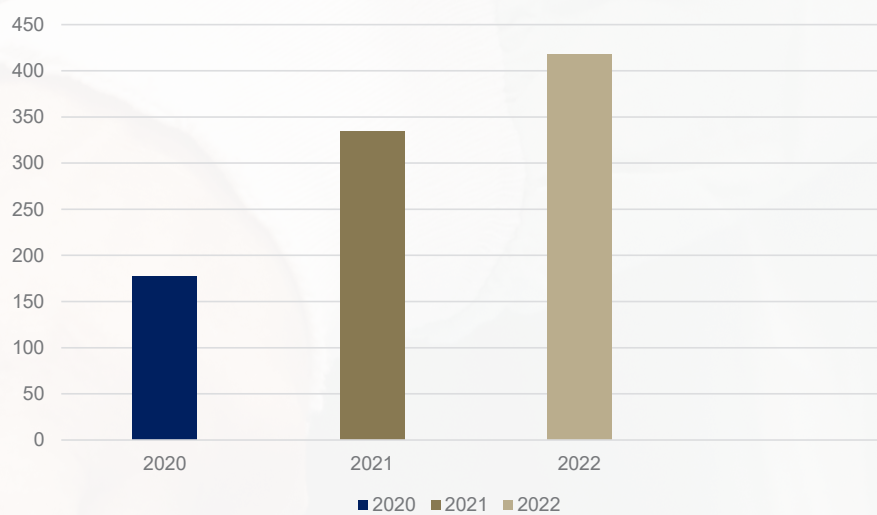


Figura 20. Número de cirurgias anuais





**Figura 21. Número de cirurgias ambulatorio/convencional**



**Figura 22. Número de exámenes de gastroenterología**

As Tabelas 17 - 19 sintetizam as atividades realizadas em 2022 ao nível dos Recursos Humanos, aquisição de materiais relativos à atividade cirúrgica e à atividade de formação.

Tabela 17. Atividade 1 - Recursos Humanos

ATIVIDADE	RESULTADO	OBSERVAÇÕES
Gestão das equipas de acordo com os planos operatórios	Realizada	Coordenação da equipa de enfermagem do BO Colaboração na gestão de tempos operatórios
Envolver a equipa de enfermagem na correta utilização dos recursos	Realizada	
Integração de novos elementos	Realizada	Integração de um elemento para a UCPA
Participação nas atividades desenvolvidas pela SCMMC	Realizada	I Jornadas de Enfermagem da SCMMC Ação de Formação "Regulamento Geral sobre Proteção de Dados" Reuniões de trabalho Jantar de Natal

Tabela 18. Atividade 2 - Aquisição de material cirúrgico e equipamento de apoio à atividade cirúrgica

ATIVIDADE	RESULTADO	OBSERVAÇÕES
Aquisição de cortinas antimicrobianas para a unidade de cuidados pós-anestésicos	Não realizada	Está a ser criada uma nova UCPA
Mesa operatória para a sala 2	Não realizada	Transita para 2023
Instrumental cirúrgico específico de cirurgia vascular	Não realizada	Transita para 2023
Mesa de Mayo	Não realizada	Transita para 2023
Torre de material de ORL	Não realizada	Transita para 2023
Socas	Não realizada	Transita para 2023
Intensificador de Imagem	Realizada	

Tabela 19. Atividade 3 - Formação

ATIVIDADE	RESULTADO	OBSERVAÇÕES
Realização de estágios na área de OTL	Não realizado	Integrados dois enfermeiros na função de circulante com apoio da equipa cirúrgica
Participação no XX Congresso Nacional da AESOP	Realizado	
Orientações para correta utilização do eletrobisturi	Não realizada	Transita para 2023
Norma de utilização do carro de emergência	Não realizada	Transita para 2023

### 5.1.5. Consulta Externa

#### 5.1.5.1. Atividades Propostas e Realizadas

- Promoção do desenvolvimento e motivação dos recursos humanos, melhorando a eficácia dos seus serviços (profissionais e logística);
- Implementação de políticas de avaliação do desempenho e aposta na qualificação e motivação dos profissionais;
- Melhoria da acessibilidade do atendimento com a redução das listas de espera, através do aumento da oferta dos serviços e da melhoria de referenciação.

#### 5.1.5.2. Atividades Propostas e Realizadas

##### Melhoria dos Espaços/ Serviços

- Não se verificou melhoria da eficácia dos procedimentos administrativos com a instalação de

meios informáticos e sinaléticos;

- Reorganização do espaço de arquivo (otimização do espaço disponível).

##### Otimização do atendimento

- Possibilidade de marcação de consulta e exames *online* através do *site* da instituição de forma automática, ao invés de marcação por *email*.

##### Instalação de meios audiovisuais.

Gravação e respetivos registos de todas as chamadas telefónicas efetuadas de/e para a consulta externa.

Criação de atividades alusivas aos “dias mundiais” dos mais variados temas, de forma a promover o espaço da consulta externa, como rastreios, palestras.



### 5.1.5.2. Atividades Formativas

Formação contínua na área do atendimento para os assistentes administrativos e assistentes operacionais, com avaliação “em espelho” por parte dos utentes.

### 5.1.5.3. Número de consultas realizadas (2022)

A Tabela 20 representa o número de consultas realizadas nas diferentes especialidades, durante 2022.

Tabela 20. Número de Consultas

<b>ESPECIALIDADES</b>	<b>TOTAL</b>
Cardiologia	990
Cirurgia Geral	2574
Gastroenterologia	44
Medicina Interna	1
Neurocirurgia	211
Neurologia	1047
Nutrição	86
Oftalmologia	4386
Ortopedia	3886
Otorrinolaringologia	1782
Pediatria	921
Pneumologia	605
Podologia	181
Psiquiatria	853
Reumatologia	162
Urologia	885
Estomatologia	10
Medicina Dentária	194
Ginecologia/Obstetrícia	1189
Medicina Geral e Familiar	6498
Dermato-Venereologia	1185
Endocrinologia e Nutrição	377
Psicologia Da Saúde	614
Angiologia e Cirurgia Vascular	777
Enfermagem	1109
<b>Total Geral</b>	<b>30567</b>

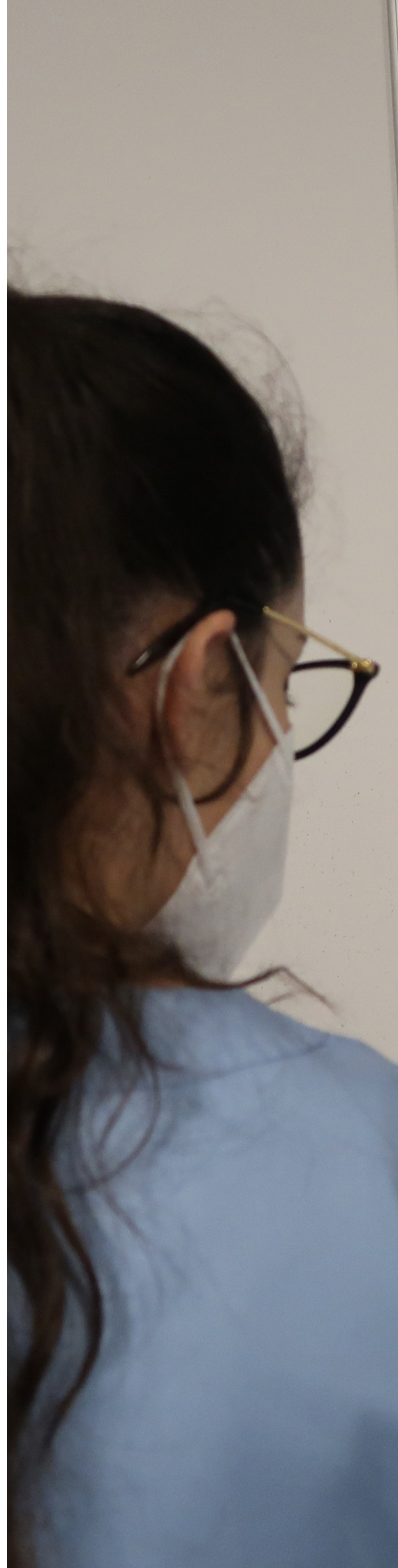



#### 5.1.5.4. Número de MCDTS (2022)

A Tabela 21 representa o número de MCDTS realizados na SCMMC, durante 2022

Tabela 21. Número de MCDTS

<b>Especialidade</b>	<b>Total</b>
Estomatologia	2
Cardiologia	5035
Cirurgia Geral	3
Cirurgia Vascular	670
Dermato-Venereologia	29
Ectomografia	2600
Medicina Dentária	19
Enfermagem	1878
Ginecológica	753
Oftalmologia	317
Ortopedia	4
Otorrinolaringologia	1339
Pneumologia	510
Podologia	6
Urologia	2
<b>Total Geral</b>	<b>13167</b>





### 5.1.6. Unidade de Cuidados Continuados de Longa Duração e Manutenção

A população portuguesa encontra-se envelhecida face ao aumento da população de idosos na população total, em detrimento da população jovem e/ou em idade ativa, pelo que tem de enfrentar esta nova realidade demográfica. O envelhecimento humano está associado não só ao aumento da esperança média de vida, mas também à redução da taxa de mortalidade dos indivíduos jovens e dos de meia-idade. Vários fatores têm sido indicados como responsáveis pelo aumento da esperança média de vida, nomeadamente: os progressos científicos na área da saúde, maior consciencialização e investimento ao nível das políticas sociais e de saúde, bem como uma mudança nos próprios comportamentos individuais, principalmente na adoção de estratégias de prevenção e promoção da saúde e no adiamento da parentalidade.

Nesse sentido, os ganhos em saúde alcançados proporcionaram, não só aumento significativo da capacidade de sobrevivência e, conseqüentemente, aumento da esperança média de vida, mas também o aumento da prevalência de doenças crónicas e incapacitantes. Esta situação resulta no aumento das necessidades e da procura de respostas não só na área da saúde como também ao nível social.

A Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI) surge como resposta a esta nova problemática. Através da implementação de Unidades de Cuidados Continuados Integrados (UCCI), a RNCCI é uma alternativa aos internamentos nos hospitais de



peças em situação de dependência e com necessidade de cuidados diferenciados, mas sem necessidade de cuidados típicos de uma unidade de agudos. As UCCI apresentam um modelo de intervenção multidisciplinar que contempla as vertentes da saúde, social e económica dos utentes, composta por equipas multidisciplinares.

A 14 de fevereiro de 2011, a SCMMC abriu uma Unidade da RNCCI com a tipologia de Longa Duração e Manutenção (ULDM), surgindo assim, uma nova resposta que engloba a área da saúde e social, destinada a utentes com doenças ou processos crónicos, com diferentes níveis de dependência e graus de complexidade, que não reúnem condições para serem cuidados em casa ou noutro tipo de resposta.

A ULDM tem como objetivo prestar apoio social e cuidados de saúde de manutenção que previnam e retardem o agravamento da situação de dependência, favorecendo o conforto e a qualidade de vida. Neste contexto, assegura um conjunto de atividades, designadamente: reabilitação funcional de manutenção; atividades de manutenção e de estimulação; cuidados de enfermagem permanentes; cuidados médicos regulares; prescrição e administração de medicamentos; apoio psicossocial; controlo fisiátrico periódico; cuidados de fisioterapia e de terapia ocupacional; animação sociocultural e higiene, conforto e alimentação.

De salientar que, a ULDM pode ter também internamentos para descanso do cuidador, no máximo de 90 dias por ano, que podem ser assegurados num único período ou em períodos interpolados.

A ULDM dispõe da capacidade máxima de 20 camas, distribuídas por onze quartos, nove duplos e dois individuais.

Devido às especificidades da população idosa e/ou dependente, é necessária uma intervenção conjunta de vários profissionais que devem possuir não só habilidades práticas, mas também sensibilidade para as relações humanas.

Trabalha na ULDM uma equipa multidisciplinar composta por 34 elementos (2 Médicos de Medicina Interna; 1 Fisiatra; 10 Enfermeiros; 2 Assistentes Sociais; 2 Fisioterapeutas; 2 Psicólogas; 1 Nutricionista; 10 Assistentes Operacionais; 1 Animadora Sociocultural; 1 Terapeuta Ocupacional; 1 Terapeuta da Fala; 1 Administrativo).

A ULDM assume também, um papel dinâmico na formação interna (equipa multidisciplinar) e formação externa (acompanhamento de estágios de estudantes do Curso Profissional de Técnico Auxiliar de Saúde e do Curso de Enfermagem através da assinatura de um protocolo com o Instituto Politécnico de Saúde do Norte CESPU). A nossa colaboração na vertente da formação estende-se também à comunidade, designadamente através da formação e treino de habilidades de cuidadores informais para permitir uma alta em segurança.

### 5.1.6.1. Dados Estatísticos

Desde a abertura da ULDM, com exceção de 2011, que anualmente é realizada a caracterização dos utentes internados. Assim, segue-se a descrição dos utentes admitidos durante o ano de 2022.

#### 1. Uteses Acolhidos

Durante o ano de 2022, à semelhança de 2021, foram admitidos na ULDM 26 utentes. De salientar que, apesar dos chamados “internamentos sociais” ocuparem cerca de 50% da lotação da ULDM e constituírem uma preocupação diária à procura de alternativas sociais, por se tratar de utentes sem retaguarda familiar, a equipa multidisciplinar conseguiu obter, em 2022, um total de 25 altas, número muito gratificante, dada a escassez de recursos comunitários, havendo apenas o registo de três altas por óbito.

Desde a abertura até à atualidade, verificamos que inicialmente foram admitidos mais utentes, porque os utentes encontravam-se, de modo geral, com um mau estado geral (múltiplas úlceras de pressão, com patologias do foro oncológico em fase terminal) e acabavam por falecer, dando origem a novas vagas. Além disso, o facto de os utentes serem oriundos de áreas geográficas mais distantes, também contribuiu para maior número de altas, pois solicitavam transferência por aproximação à área de residência.

Os problemas do foro social, comuns à maioria dos utentes, limita a nossa capacidade de dar altas em segurança. Em 2019, iniciou-se um árduo esforço para contrariar esta tendência, que se manteve em 2020, aumentando as ligações com famílias de acolhimento

informal e articulando os contactos entre o cuidador e as famílias de acolhimento. Assistimos a uma “inversão de papéis”; a família cada vez mais, se demite da sua função de cuidador e são os profissionais que têm que procurar os recursos e agilizar a comunicação entre as partes.

#### 2. Faixa Etária

No que concerne à idade, desde 2012 à atualidade a maioria dos utentes admitidos na Unidade, tinha entre 71 e 90 anos, Figura 23, o que demonstra de forma inequívoca que o grupo-alvo são os idosos, o que só por si não constitui qualquer surpresa.

De salientar que, dentro desta faixa etária, verifica-se que a maioria dos utentes acolhidos tem idades entre os 81 e 90 anos, o que se relaciona com maior nível de dependência e, conseqüentemente, da necessidade de cuidados, seguindo-se a faixa etária dos 71 aos 80 anos.

O aumento, ligeiro, relativamente ao internamento de utentes com menos de 60 anos, refere-se a pessoas ativas que sofreram acidente de viação e acidentes vasculares cerebrais (AVC) e ficaram com níveis elevados de dependência.



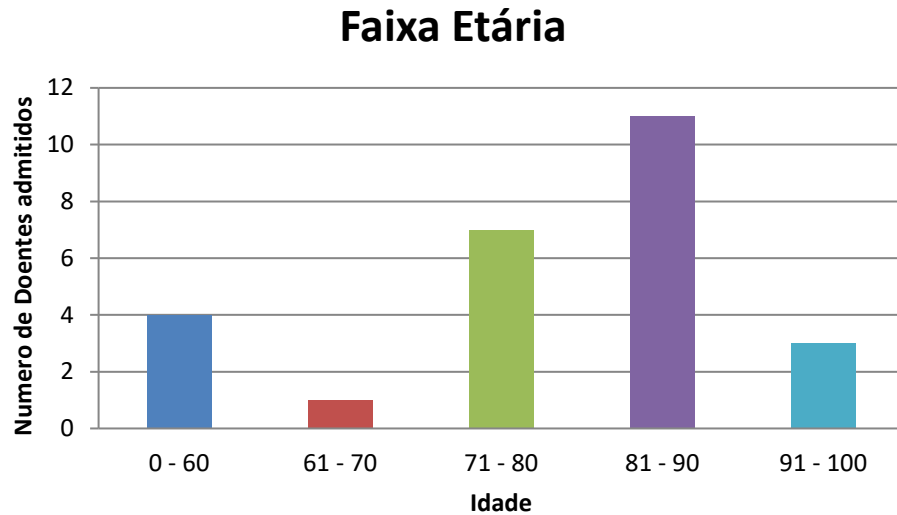


Figura 23. Faixa etária dos utentes admitidos em 2022

### 3. Género de Uteses Admitidos

Durante o ano de 2022, foram admitidos na Unidade 14 utentes do sexo feminino e 12 utentes do sexo masculino, Figura 24, tendência que se mantém desde 2018. Em 2011 e 2012, a maioria dos doentes admitidos também foram mulheres. Opinião corroborada por um estudo sobre o perfil dos utentes que integram a RNCCI, que conclui que são dependentes, vulneráveis, prevalecendo o sexo feminino.

Contrariamente, em 2013, da amostra de 64 doentes admitidos, 37 eram do sexo masculino e 27 do sexo feminino. Esta tendência manteve-se em 2014 e 2015. Em 2017, registou-se uma entrada igual de ambos os sexos.

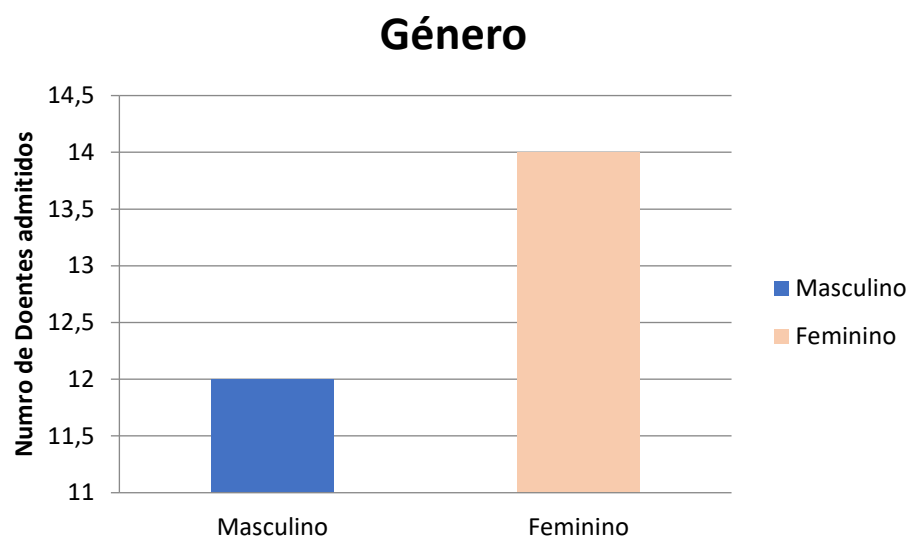


Figura 24. Género dos utentes admitidos em 2022

#### 4. Diagnóstico Principal

O motivo principal de admissão na ULDM, desde a sua abertura, é a recuperação de sequelas após AVC, Figura 25, tal como comprovam os dados de 2022, em que dos 26 doentes admitidos, 9 ingressaram para recuperação após AVC. A segunda causa de admissão, foram as neoplasias, que passaram da terceira para a segunda causa de internamento. As doenças oncológicas assumem cada vez maior relevância como causa de morte em consequência da maior longevidade das populações, apesar do local de eleição para o cuidado destes doentes serem os cuidados paliativos; estes não têm capacidade ao nível de lotação para internar todos os doentes. Os doentes que entraram para tratamento de úlceras de pressão, correspondem à terceira causa mais comum de internamento. Seguindo-se as síndromes demenciais, cada vez mais frequentes, e com tendência a ocorrerem a partir dos 65 anos.

Em 2022, verificaram-se também o surgimento de admissões para recuperação da mobilidade, após internamentos prolongados no hospital de agudos por infeções respiratórias, também relacionado com a infeção por COVID-19. Existem casos de pessoas que continuam a manifestar queixas meses após o início da infeção, sendo a ocorrência de sintomas persistente mais comum em pessoas mais velhas ou com doenças preexistentes.

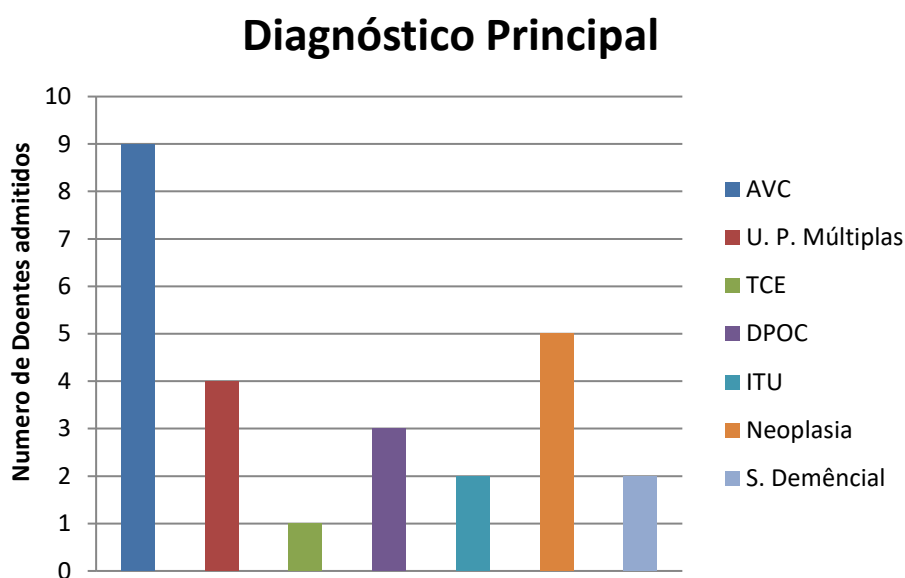


Figura 25. Diagnóstico principal dos utentes admitidos em 2022

## 5. Proveniência dos Utentes Admitidos

Em 2022, tal como em 2021 e 2020, predominam as admissões com origem no CHTS, hospital central que abrange a nossa área geográfica, num total de seis à semelhança de 2015. De salientar que, quatro destas admissões são provenientes de Hospitais próximos (SCM Marco de Canaveses, SCM Amarante e Hospital Particular de Paredes), utentes internados ao abrigo do Plano de Contingência do CHTS, a maioria habitantes do Marco e de cidades periféricas.

Onze admissões estão relacionadas com aproximações à área de residência (utentes provenientes da ULDM de Resende, Amarante, Alijó, Celorico de Basto, Cinfães, Murça, Figueira, Castelo de Paiva, Ribeira de Pena e Sernancelhe).

Desde 2017 até 2022 que, a maioria das admissões deveram-se a transferências para aproximação à área de residência. Pois por falta de vagas, os utentes, são colocados noutras Unidades e quando surge a possibilidade, ingressam nesta ULDM, para ficarem mais próximos da residência dos familiares para assim puderem usufruir de mais visitas.

Como terceiro lugar surgem quatro admissões de utentes provenientes de Unidades de Média Duração e Reabilitação (UMDR), de Paredes, Gandra e Cabeceiras de Basto.

Situação semelhante ocorreu com duas admissões de utentes provenientes de Unidades de Convalescença, que tem como objetivo a reabilitação e a reintegração de pessoas que, devido a episódio de doença aguda, tenham perdido transitoriamente a sua autonomia, mantendo potencial de reabilitação para promoção da autonomia em 30 dias. Como não houve a evolução esperada, foi solicitada mudança de tipologia para ULDM. Os utentes admitidos, foram transferidos das Unidade de Convalescença: da SCM Riba de Ave e da Villa Carolina (Viana do Castelo).

Contrariamente aos anos anteriores, em 2022, não se registou nenhuma admissão proveniente do domicílio. Possivelmente, pelas restrições das referenciações realizadas provenientes do domicílio devido à transmissão comunitária existente em vários períodos do ano por COVID-19 (Figura 26).

## Proveniência dos doentes admitidos

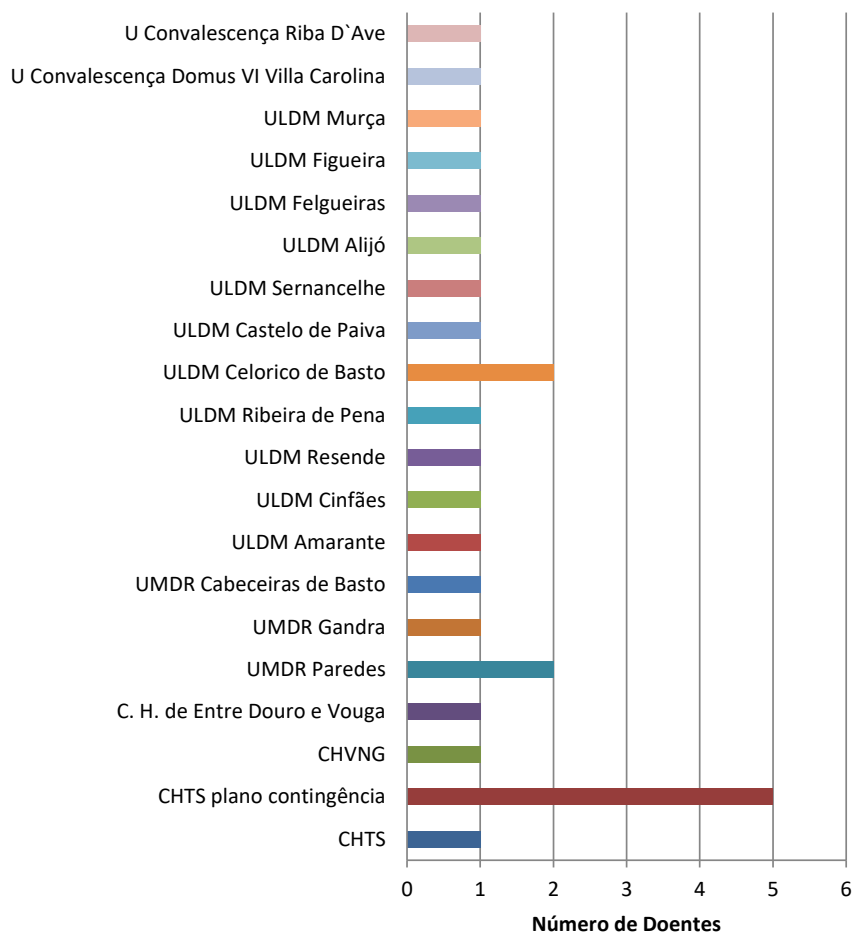


Figura 26. Proveniência dos utentes admitidos em 2022

## 6. Destino após a Alta

Das 25 altas ocorridas em 2022 (Figura 27), doze correspondem a óbitos. A maioria dos óbitos verificados correspondem a doentes que estiveram internados por curto período de tempo, em que o estado clínico de admissão já era reservado. Estes dados contrariam os anos anteriores, pois vinha-se a assistir a uma diminuição do número de óbitos desde a abertura da ULDM. Uma das razões apontadas para este facto era que, antes de 2019, havia mais casos sociais (logo, menos altas).

De 2011 até 2014, verificou-se um grande número de óbitos, em que o mau estado geral que muitos doentes apresentavam na admissão, terminava em óbito durante as primeiras semanas de internamento. Realidade que tem vindo, paulatinamente, a melhorar.

Ocorreram 10 altas por aproximação à área de residência, designadamente: quatro para a ULDM de Amarante; duas para a ULDM de Figueira (Penafiel); uma para a ULDM de Felgueiras; uma para a ULDM S. João da Madeira; uma para a ULDM de Cinfães e uma para a ULDM da Póvoa de Varzim.

Em 2022, resultado do árduo trabalho da equipa multidisciplinar junto das famílias, na preparação e encaminhamento da alta clínica, no alerta constante que as Unidades da Rede não são ERPI e que os utentes quando não apresentam critérios de permanência na Unidade têm que ter alta. Assim, em 2022, três altas tiveram as ERPIs como destino, ERPI Santa Isabel e ERPI Fundação Santo António ambas no nosso concelho e ERPI da SCM de Amarante.

De salientar que, em 2022 verificaram-se somente dois episódios de agudização, em que um dos utentes transferidos para o CHTS faleceu no dia seguinte e o outro caso, em que o utente regressou à unidade no dia seguinte.

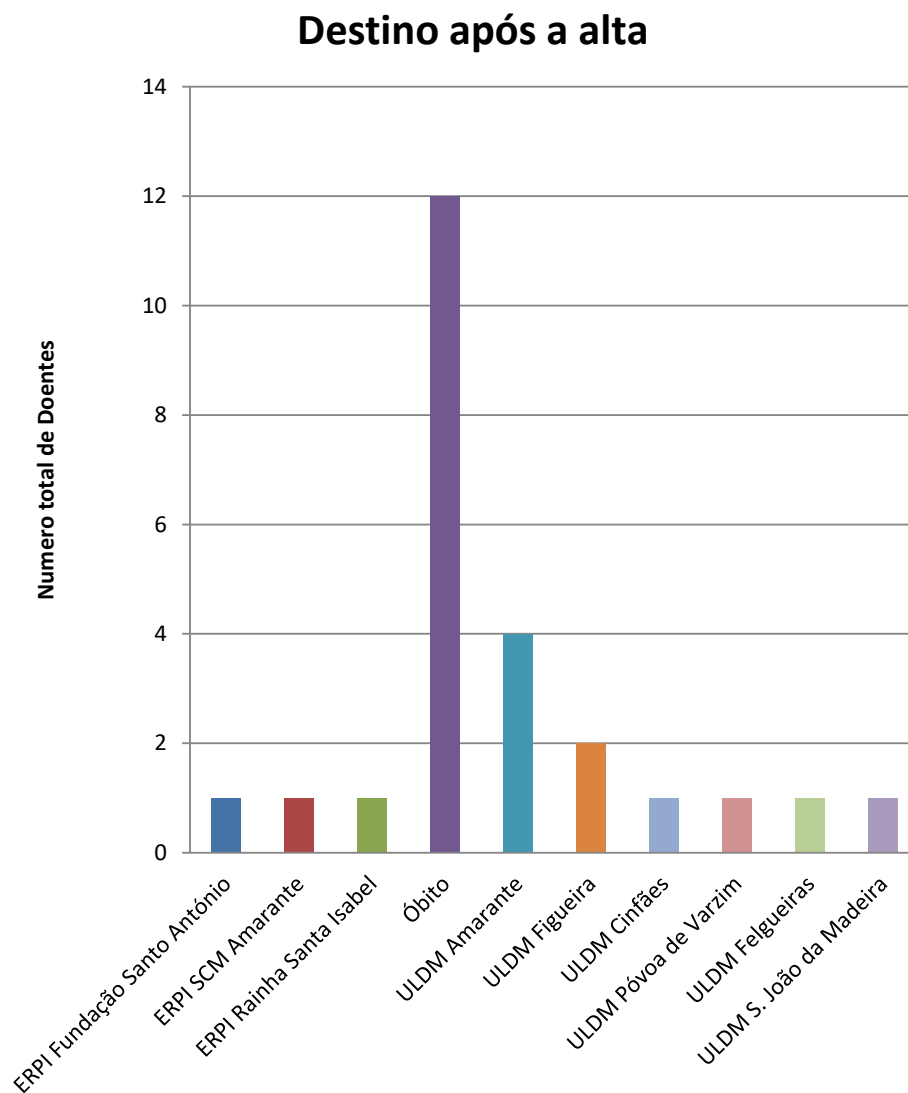


Figura 27. Destino após a alta em 2022





## 7. Taxa de Ocupação

Relativamente à taxa de ocupação, Figura 28, podemos verificar que a unidade mantém uma taxa de ocupação de 99%, sendo a média semelhante aos anos anteriores. De salientar que, desde a sua abertura, a Unidade teve sempre uma taxa de ocupação superior a 85%, valor essencial para o pagamento do valor estabelecido entre as partes.

Nos primeiros dois anos de abertura da Unidade, verificou-se que a maioria dos doentes admitidos, permaneceram apenas os primeiros 30 dias. Seguem-se os doentes com internamentos superiores a 180 dias, que muitas vezes são altas clínicas condicionadas pela ausência de recursos do ponto de vista social.

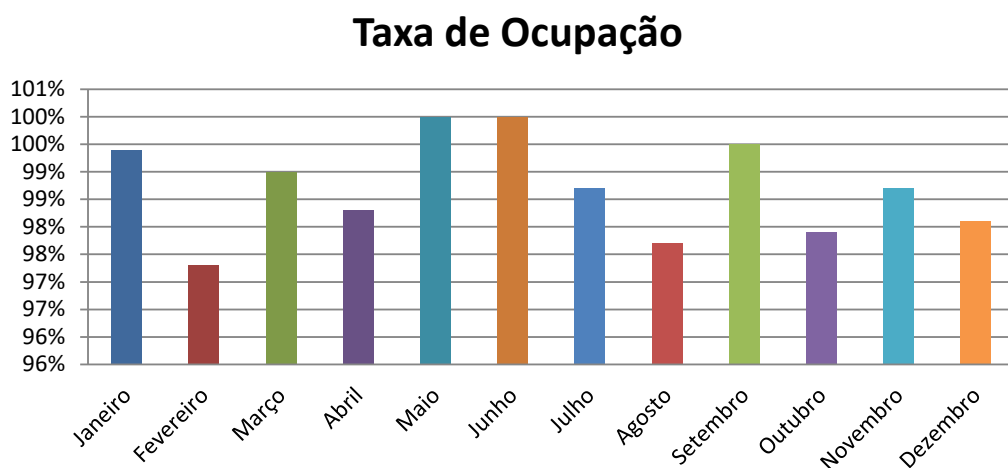


Figura 28. Taxa de ocupação de 2022

## 8. Tempo de Permanência

O tempo de permanência mais comum, de 2013 até 2021, foi superior a 180 dias, este ano a situação altera-se pouco, Figura 29. O tempo de permanência entre os 31-60 dias foi registado em sete utentes, relacionado com o já acima descrito, casos de utentes que ingressaram em fase terminal, surgindo a seguir, empatados, e com um registo de cinco situações, utentes com tempo de internamento entre 61 e 90 dias e com tempo superior a 180 dias. Esta última situação, relaciona-se com a ausência de suporte social, um dos maiores problemas da Rede, que condiciona o trabalho das ULDM, pois deparámo-nos com uma grande lista de espera, de doentes que aguardam ingresso na ULDM e, concomitantemente, estamos limitados por falta de vagas, mesmo começando a preparar a alta no momento de admissão, tal como estipulado na GAU (Grelha de Avaliação da Unidade).



Na primeira reunião com a família (realizada nas primeiras 48 horas após a admissão) quando o utente tem critérios para estar na unidade, a família maioritariamente, assume uma postura assertiva e é sua intenção levar o familiar para o domicílio. Contudo, posteriormente, na reunião dos 15 dias a família já alega dificuldades para levar o utente para casa, sendo a hipótese mais viável o ingresso em ERPI.

De realçar que, a preparação da alta, o mais precocemente possível, é um assunto muito debatido quer nas visitas de acompanhamento da ECL à Unidade, quer nas suas visitas para aplicação da GAU. As 25 altas que, apesar dos constrangimentos surgidos conseguimos efetivar, são o reflexo do trabalho desenvolvido. Por vezes, estas altas retidas pela vertente social, acabam por ser tão prolongadas, que os doentes apresentam agravamento do estado geral e têm alta por óbito.

### Tempo de Permanência

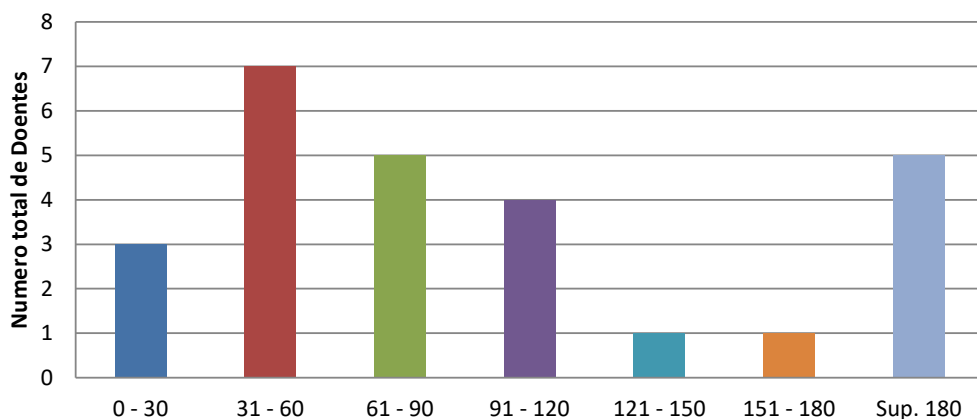


Figura 29. Tempo de permanência na ULDM em 2022

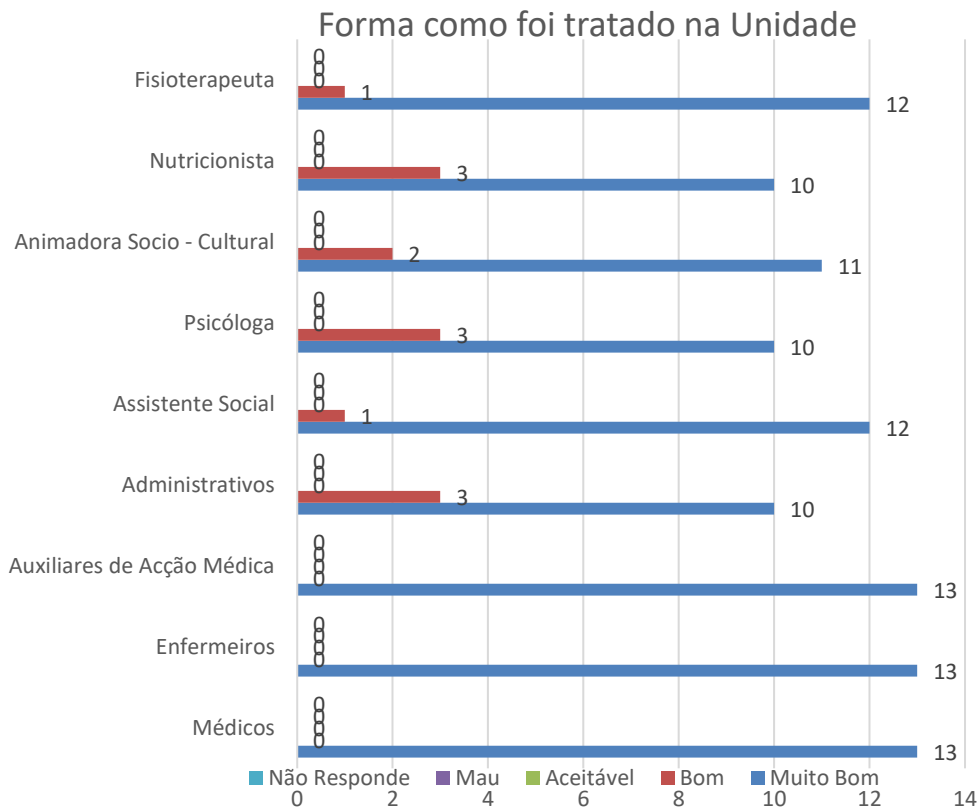
## 9. Resultados dos Questionários para Avaliar o Grau de Satisfação dos Cuidados Aplicado ao Utente/Prestador de Cuidados

No momento da alta é entregue ao prestador de cuidados ou doente (se a sua capacidade cognitiva o permitir) um questionário para avaliar o grau de satisfação quanto aos cuidados prestados e, mediante os resultados, permitir aos profissionais de saúde refletirem sobre a qualidade dos cuidados e assim, traçarem aspetos a melhorar. Pois, o nosso objetivo é prestar cuidados com o máximo de qualidade aos doentes que acolhemos. Das 25 altas que obtivemos, foi possível aplicar o questionário a 13 prestadores de cuidados, Figura 30.

A não aplicação do questionário verificou-se nas 12 altas por óbito, por uma

questão de fragilidade e respeito pelo processo de luto.

De forma geral, os prestadores de cuidados revelam que foi muito boa a forma como foram tratados pelos diferentes elementos da equipa multidisciplinar, Figura 30.



**Figura 30. Forma como foi recebido pelos profissionais de saúde em 2022**

Quanto às condições do quarto - o silêncio, a limpeza, o conforto e a privacidade - os prestadores de cuidados também se mostraram muito satisfeitos, Figura 31.

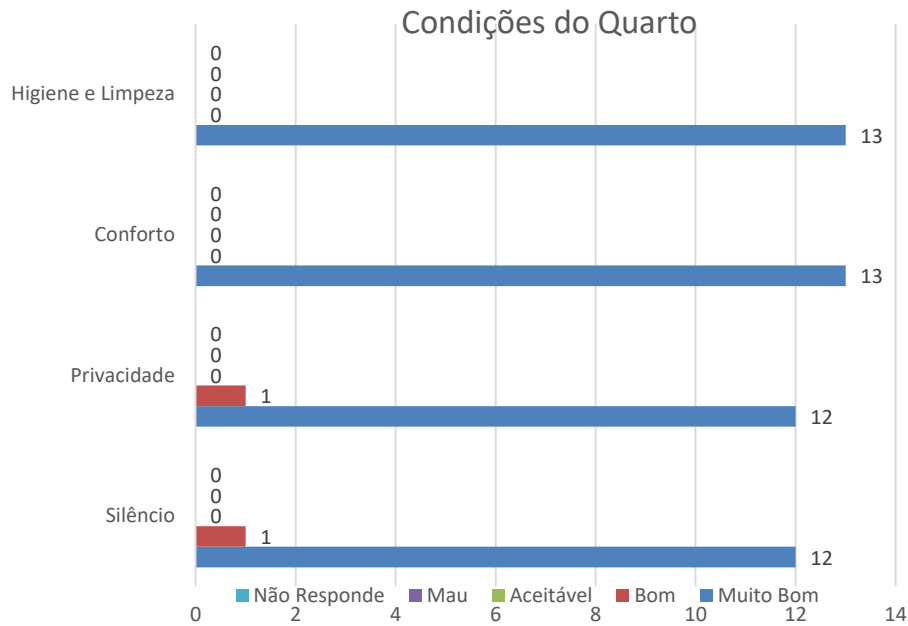


Figura 31. Condições do quarto em 2022

A maioria dos prestadores de cuidados também salientam como “muito bom” as zonas de utilização comum, Figura 32, como é exemplo, o ginásio, onde realizam diariamente fisioterapia e a sala de convívio, onde os doentes realizam atividades lúdico-pedagógicas, as refeições em conjunto, interagem uns com os outros e recebem a visita dos familiares, se assim o desejarem.

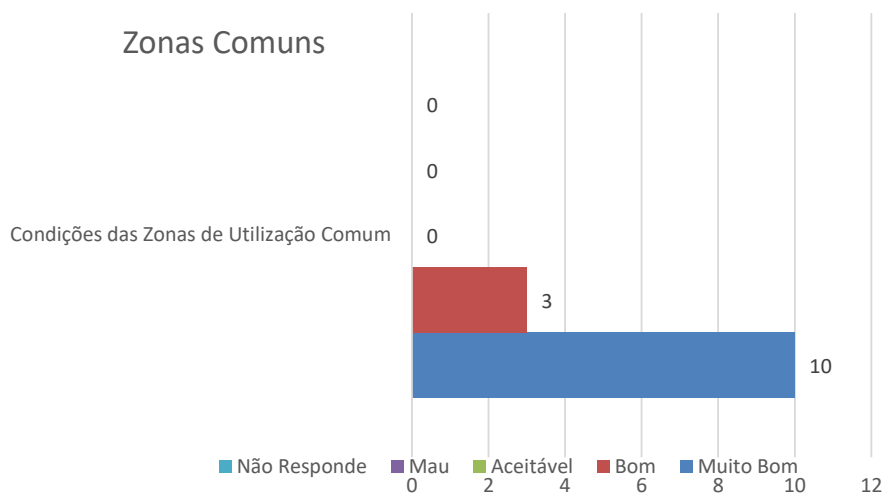


Figura 32. Zonas comuns em 2022

No que concerne à alimentação, a resposta ao inquérito também é pautada pelo “muito bom” e “bom” quanto à variedade, qualidade, quantidade, apoio nas refeições e horário das mesmas, Figura 33.

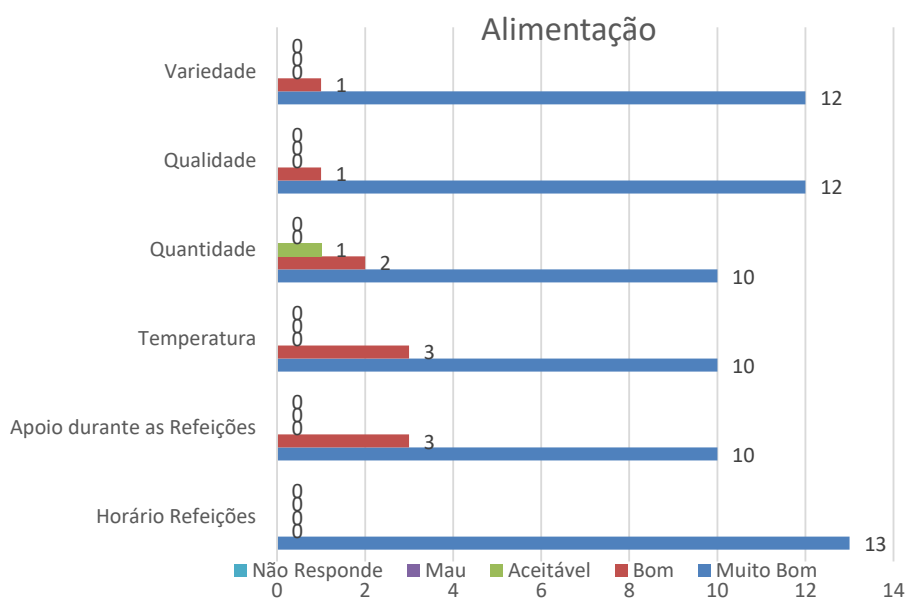


Figura 33. Alimentação em 2022

Os prestadores de cuidados também revelam satisfação quanto ao número e horário das visitas, Figura 34.

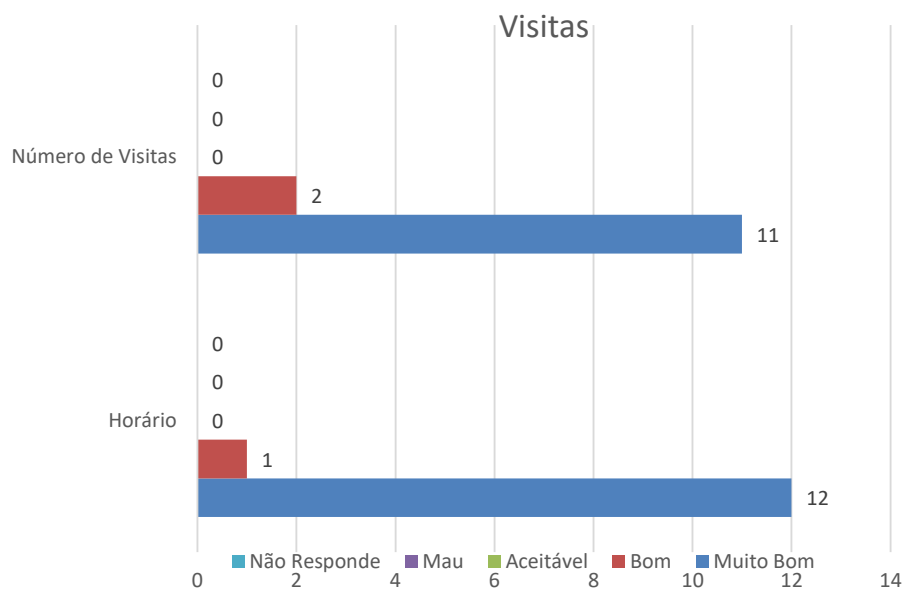


Figura 34. Visitas em 2022



Quanto às condições do quarto, nomeadamente - o silêncio, a limpeza, o conforto e a privacidade – os prestadores de cuidados também se mostraram muito satisfeitos, Figura 35.

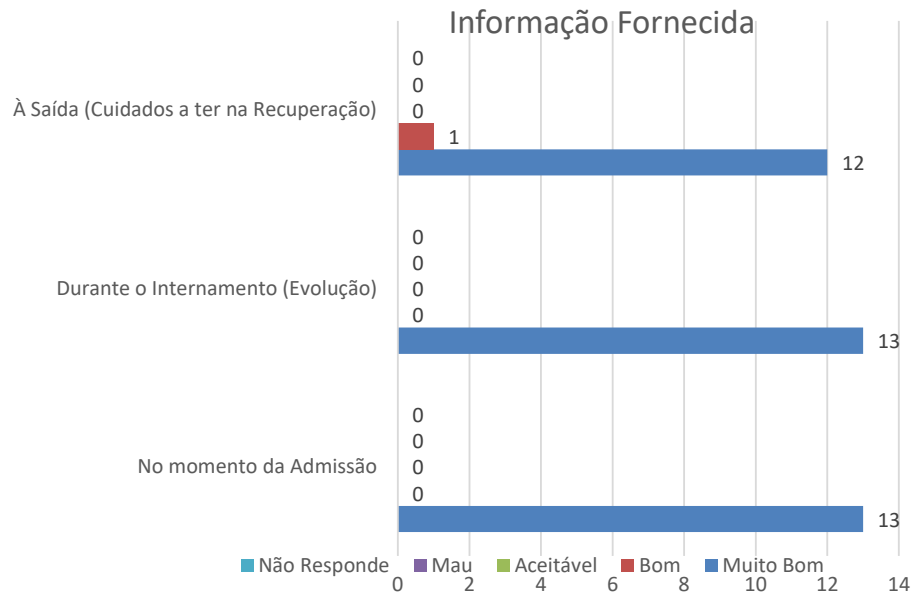


Figura 35. Informação fornecida em 2022

Os prestadores de cuidados consideram “muito boa” e “boa” a rapidez com que são dadas as respostas aos seus pedidos, Figura 36.

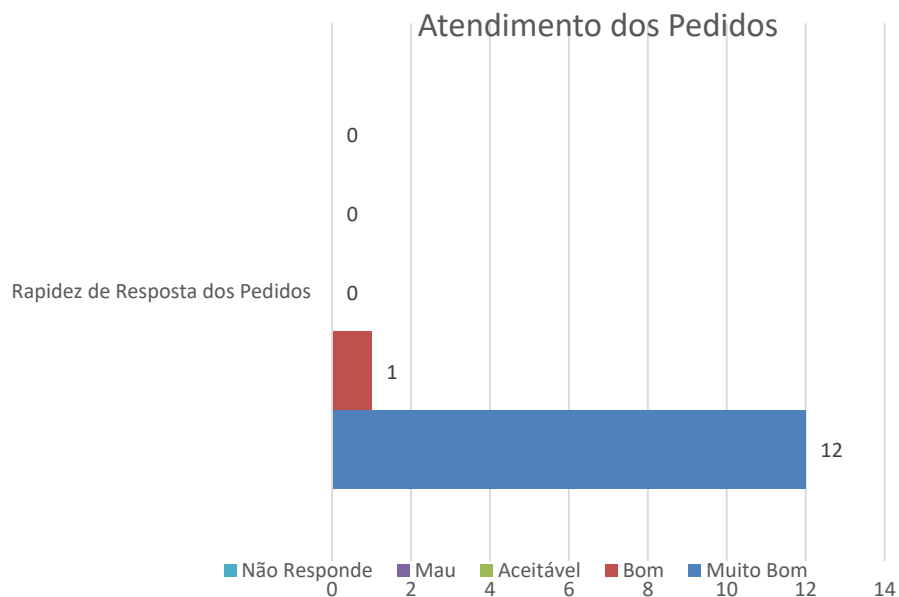
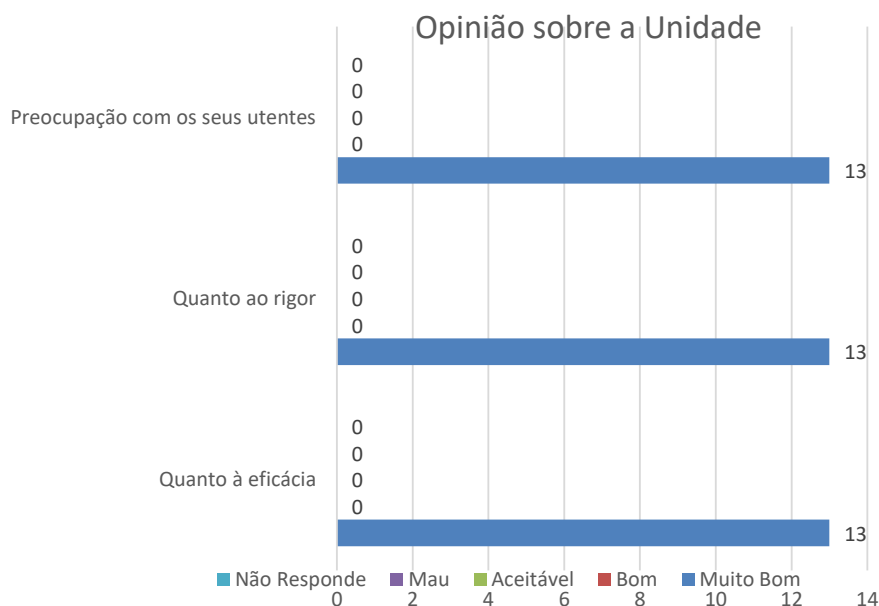


Figura 36. Atendimento dos pedidos em 2022

Os prestadores de cuidados consideram “muito boa” e “boa” a rapidez com que são dadas as respostas aos seus pedidos, Figura 37.



**Figura 37. Opinião sobre a Unidade em 2022**

A opinião dos prestadores de cuidados sobre a unidade, quanto à preocupação com os utentes, ao rigor e à eficácia é, de forma geral, “muito boa”. Inclusivé, alguns familiares continuam a visitar a Unidade após a alta do familiar.

Passa-se a transcrever, os comentários expressos nos questionários para avaliação do grau de satisfação sobre os cuidados prestados, durante 2022:

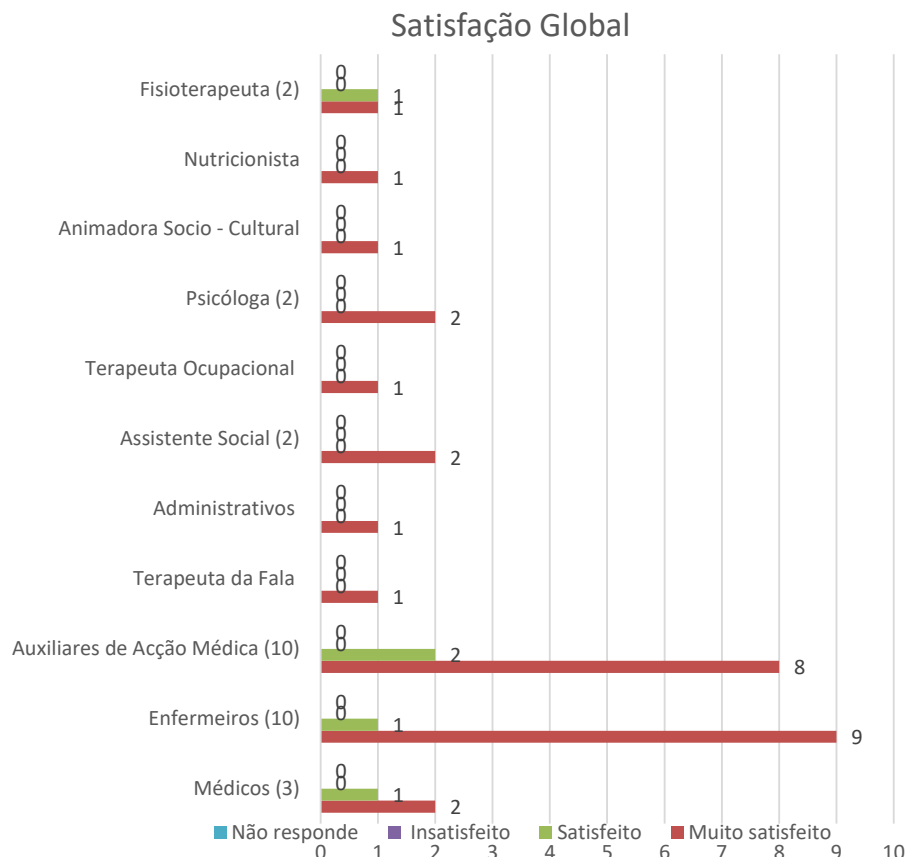
- “Obrigado por tudo”.
- “Gostei da forma como trataram a minha familiar”.
- “Durante todo o internamento tive uma equipa sempre muitos prestáveis e muito amáveis, excelentes profissionais!”.
- “Excelente equipa. Parabéns!”.
- “Gostei de todas! Muito obrigada!! Se algo correr mal no lar! Nós voltámos!”.
- “O meu marido recuperou muito/Estava aqui muito bem”.
- “Gostei muito.”
- “Cuidaram muito bem da minha avó, muito obrigada estão de parabéns!”
- “Por mim ele ficava aqui. Correu tudo bem”.
- “Gostei como trataram a minha avó”.
- “Gostei de todos em geral, especial (auxiliares e do Sr. Padre).”

De salientar que, alguns familiares, deixam cartas dedicadas a toda a equipa, a agradecer os cuidados prestados ao seu familiar.

### 5.1.6.2. Resultados dos Questionários para Avaliar o Grau de Satisfação da Equipa Multidisciplinar

Durante o ano de 2022, dos 34 profissionais de saúde que compõem a equipa da ULDM, 29 revelaram estar “muito satisfeitos” e cinco “satisfeitos” pelo trabalho desenvolvido, conforme comprova a Figura 38.

A equipa é eficiente, pois é formada dentro de um processo de construção e desenvolvimento que contempla ações diversas e contínuas. Como características essenciais destaca-se: a existência de objetivos comuns; a comunicação aberta; a delegação de responsabilidades; a cooperação; o esforço conjunto para alcançar os objetivos traçados e o feedback construtivo. Em suma, a satisfação global dos profissionais está intimamente relacionada com o espírito de interajuda e competências teórico-técnicas da equipa na sua globalidade.



**Figura 38. Satisfação global da equipa multidisciplinar, em 2022**

### 5.1.6.3. Atividades Concretizadas Previstas no Plano de Atividades

O plano previsto para 2022 marcou o regresso às dinâmicas da ULDM, que nos últimos dois anos passou por várias modificações decorrentes do impacto da doença COVID-19.

É prioridade, sempre que possível, a envolvência da família em todas as atividades desenvolvidas, desde as festas de aniversário, aos cuidados diários (higiene, alimentação, posicionamentos).

Em 2022 foram dinamizadas, dentro do possível, atividades diversas, como são exemplos as Figuras abaixo, de modo a promover o desenvolvimento cognitivo, a autonomia, a motricidade, a manutenção de capacidades e, se possível, a reabilitação das mesmas.

#### Aniversário dos Utentes

O dia de aniversário dos utentes, Figura 39, é sempre comemorado na Unidade. Na sala de convívio existe um quadro com as datas de aniversário de todos os utentes, mensalmente é tirada uma lista dos aniversários, que fica exposta na vitrina do serviço. Nesse sentido, no dia anterior à comemoração, é preenchido o impresso próprio de pedido ao serviço de alimentação da SCMMC, o bolo de anos. Em 2022, os aniversários dos utentes foram comemorados na sala de convívio, espaço mais amplo, onde podemos colocar mais utentes juntos.

No dia da celebração, reunimos o(a) aniversariante, os utentes mais próximos deste e a família, sempre que manifeste disponibilidade. E, em conjunto, como uma “verdadeira família”, partilhamos momentos importantes.



**Figura 39. Aniversário de utente**

#### Visitas Programadas e articuladas com as Escolas

As visitas programadas e articuladas com escolas, fizeram parte do plano de 2022. Estas visitas são importantes no sentido de dar a conhecer a Unidade e respetivas dinâmicas. A Unidade recebeu a visita de um grupo de futuras Técnicas de Apoio à Família e à Comunidade (TAFAC) da escola profissional Multiformactiva. Esta experiência, além do momento de partilha e de socialização, permitiu uma maior consciencialização sobre as reais necessidades e níveis de dependência dos utentes internados.

Durante 2022, em colaboração com a CESPUC, foram acolhidos quatro estudantes de Enfermagem do estágio do Ensino Clínico “Cuidar a Pessoa com Patologia Médica”. Os estágios decorreram de maio a julho de 2022.

#### Atividades de extensão à comunidade

A SCMMC é uma instituição de cariz social e humanitário, que desenvolve as suas atividades centrada na comunidade, visando a assistência em duas valências: Saúde e Serviço Social. Fazendo a ULDM, parte integrante da mesma, é nosso objetivo a abertura/ extensão à comunidade.

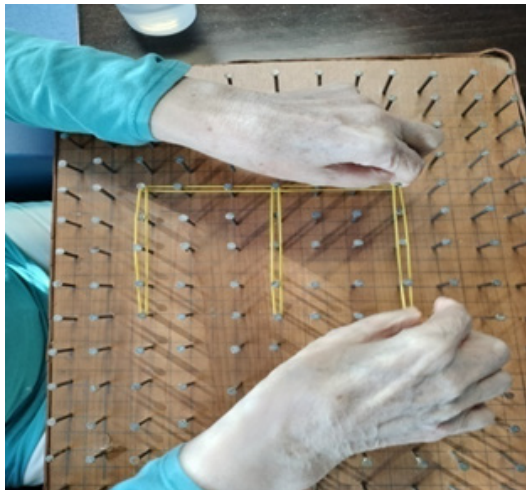
Seguindo esta linha de ideias, assumiu um papel dinâmico na formação de estudantes do Curso Profissional de Técnico Auxiliar de Saúde da Escola Secundária de Marco de Canaveses. Durante 2022, foram realizados dois estágios.

### **Carnaval**

Em fevereiro não se realizou o habitual desfile de Carnaval nas ruas do Marco. Neste contexto, os utentes da unidade, para manter viva a tradição, realizaram trabalhos manuais alusivos à festividade

### **Expressão Plástica**

Através das atividades de expressão plástica, Figura 40, trabalhou-se a motricidade fina, estimulando a criatividade e precisão manual. Durante 2022, foram realizados trabalhos de expressão plástica (pinturas, recortes, colagens, etc.), alusivos a datas comemorativas: Dia de S. Valentim, Dia da Mulher, Dia de S. José e Páscoa, Natal.



**Figura 40. Trabalhos executados pelos doentes**

### **Elaboração do Plano Individual de Intervenção (PII)**

Semanalmente, a equipa

multidisciplinar realiza reuniões para a elaboração do PII, dos doentes admitidos de novo (durante 2022 foram realizadas 26 PII) conforme revelam os dados atrás. Fez-se a revisão dos PII dos doentes que se mantêm na Unidade. A reavaliação dos PII após a avaliação inicial que deve ser feita nas 48h após a admissão do doente, é efetuada 15 dias após essa data e depois mensalmente (durante 2022 foram realizadas 338 PII de reavaliação). De salientar que, nas reuniões, sempre que possível, estão presentes: o médico, o/a enfermeira, a assistente social, a nutricionista, a psicóloga, a fisioterapeuta e uma assistente operacional.

Para que a família tenha mais consciencialização de que importa procurar estratégias na comunidade para programar a alta em segurança, nos PII é colocada a data provável da alta, para uma maior “responsabilização” do prestador de cuidados. No final de 2022 foi dado início à realização do PII na plataforma informática de apoio aos registos, o PRIME. Esta nova aplicação vai reduzir os gastos/desperdícios com papel e tornar a elaboração do PII mais rápida e uniforme.

### **Reuniões mensais para avaliação clínica e social dos doentes internados**

Como abordado anteriormente, os longos períodos de permanência dos utentes na ULDM, devido à ausência de retaguarda familiar, originam altas retidas. Mensalmente, elementos da equipa multidisciplinar (médico, assistente social, enfermeira/o) reúnem-se para fazer a avaliação clínica e social dos doentes internados, de modo a agilizar as altas e, também, de forma a relembrar os motivos das altas sociais retidas para, posteriormente,



voltar e insistir junto dos familiares que têm que ser tomadas diligências (como por exemplo, inscrever noutras ERPI). Em 2022, foram realizadas 12 reuniões.

De salientar que, quando temos dificuldade em que a família colabore, como por exemplo, demoram 2/3 meses a fazerem nova inscrição do doente em ERPI, pedimos colaboração da Assistente Social da ECL. Durante 2022, devido ao recomeço gradual das atividades pós-pandemia por COVID-19, não foi realizada nenhuma reunião deste género.

### Formação da equipa multidisciplinar



Figura 41. Elementos da equipa multidisciplinar

Num meio em que temos próximo outros Hospitais com valências semelhantes, a escolha deste serviço depende muito da qualidade do nosso trabalho e da nossa postura na satisfação das necessidades dos utentes e suas famílias. Tendo em conta que estamos numa era de globalização, em que a tecnologia, as estratégias e a estrutura das organizações são quase uniformes, a verdadeira vantagem competitiva só poderá surgir das capacidades e competências dos recursos humanos, daí a nossa necessidade de desenvolvimento e formação contínua.

Neste contexto, a formação profissional dos colaboradores, no ano de 2022, foi executada de acordo com as necessidades identificadas pela

equipa, Figura 41. Para o efeito, em janeiro de 2022, a todos os funcionários foi pedido para identificarem aspetos que gostavam de ver melhorados, não sendo necessário a identificação do colaborador. Posteriormente, foi elaborado o plano de formação, Figura 42.

TEMA	FORMADORES	PÚBLICO ALVO	LOCAL	DURAÇÃO	DATA
"Técnicas de transferência dos doentes"	Maria dos Anjos marinho (Fisioterapeuta)	Equipa de Enfermagem e Equipa de Assistentes Operacionais da UCC	UCC/ SCMMAC	60 min.	26 de janeiro de 2022
"Primeiros Socorros"	Miguel Pinto (Enfermeira)	Equipa de Enfermagem e Equipa de Assistentes Operacionais da UCC	UCC/ SCMMAC	60 min.	22 de fevereiro de 2022
"A importância dos posicionamentos na prevenção de úlceras de pressão"	Ana Sílvia Monteiro (Enfermeira)	Equipa de Enfermagem e Equipa de Assistentes Operacionais da UCC	UCC/ SCMMAC	60 min.	18 de março de 2022
"Prevenção e Controlo de infeção"	Catarina Ferreira (Enfermeira)	Equipa de Enfermagem e Equipa de Assistentes Operacionais da UCC	UCC/ SCMMAC	60 min.	29 de abril de 2022
"Os cuidados e o cuidar em cuidados paliativos"	Joana Costa (Enfermeira)	Equipa de Enfermagem e Equipa de Assistentes Operacionais da UCC	UCC/ SCMMAC	60 min.	26 de maio de 2022
"Cuidados Centrados no Doente/família"	Ana Sílvia Monteiro (Enfermeira)	Equipa de Enfermagem e Equipa de Assistentes Operacionais da UCC	UCC/ SCMMAC	60 min.	16 de junho de 2022
"Carro de Emergência: o essencial para a atuação"	Margarida Pinheiro (Enfermeira)	Equipa de Enfermagem e Equipa de Assistentes Operacionais da UCC	UCC/ Santa Casa M.M.C	60 min.	21 de julho de 2022
"Prevenção de quedas no idoso"	Árnia Gonçalves, Sílvia (Enfermeira)	Equipa de Enfermagem e Equipa de Assistentes Operacionais da UCC	UCC/ Santa Casa M.M.C	60 min.	22 de setembro de 2022
"Primeiros Socorros"	Ana Sílvia Monteiro (Enfermeira)	Equipa Multidisciplinar da UCC	UCC/ SCMMAC	90 min.	30 de novembro de 2022

Figura 42. Plano de formação 2022

### Reuniões trimestrais com a ECL – aplicação da GAU

Trimestralmente, a ECL marca visitas de acompanhamento à UCC para aplicação da GAU; normalmente estão presentes da ECL (Enf. Eugénia Marinho e Dra. Branca Martins) e da Unidade (Enf. Ana Sílvia Monteiro e Dra. Raquel Ferreira).

A avaliação consiste na solicitação aleatória de processos clínicos e verificação se estes estão em conformidade com o exigido na grelha.

Nas visitas de acompanhamento, por vezes, são-nos sugeridos aspetos a melhorar, sendo nossa preocupação responder com a maior brevidade possível. Durante 2022, foram realizadas 4 reuniões.

### Festa de Natal

Festejada de forma mais simples, relativamente aos anos transatos, mas com uma mensagem repleta de

amor e carinho pelos nossos utentes. Assim, a festa de Natal contou com a encenação de um teatro alusivo à época pela equipa multidisciplinar e os utentes retribuíram, cantando uma canção natalícia em grupo. Seguiu-se palavras de reconhecimento pelo trabalho realizado, pela Senhora Provedora Doutora Maria Amélia Ferreira que, posteriormente, distribuiu presentes pelos utentes. Por fim, foi servido um lanche com doces típicos da época.

#### **Participação na missa semanal**

Sendo a Misericórdia uma associação ligada ao culto, todas as semanas é celebrada uma missa e os nossos utentes têm a possibilidade de participar. Quando a sua condição física não o permite, o Senhor Padre vem visitar o doente ao leito, estabelecendo com ele um contacto próximo e de confiança.

#### **6.1.6.4. Atividades Previstas não Concretizadas**

No plano de atividades proposto para 2022 constam determinadas intervenções que não foi possível concretizar. Estão elencadas a seguir, as atividades previstas não concretizadas:

#### **Obras de reparação do interior do edifício**

As obras de reparação, apesar de ainda constarem como atividades não concretizadas, já foram realizadas algumas diligências, no sentido de as concretizar, pois concorremos a um projeto, do qual é aguardada resposta, uma vez que, se trata de obras com custos monetários elevados.

#### **Festa de aniversário da ULDM**

Sendo 2022 um ano marcado pelo recomeço após a pandemia por CoVID-19, o dia de aniversário da Unidade, celebrado a 14 de fevereiro, não foi festejado. Por ser ainda no início do ano e as pessoas estarem com receio/insegurança face à realização da festa, devido à grande concentração de utentes/famílias/convidados que uma festividade desta dimensão acarreta.

#### **6.1.6.5. Atividades Concretizadas não Previstas no Plano de atividades**

Integração de utentes da ULDM no Projeto “Musicalidade”, no âmbito de sessões de música (em grupo) e musicoterapia.

Dados os benefícios comprovados da musicoterapia, no atrasar a degenerescência do cérebro, através de propostas que estimulam a criatividade, a memória, a atividade motora, bem como a promoção do bem-estar, os utentes da Unidade que reúnem os requisitos definidos no projeto, têm sessões de musicoterapia semanalmente, o que é uma mais-valia para melhorar a sua qualidade de vida.

## 5.1.7. Medicina Física e Reabilitação

O Serviço de Medicina Física e de Reabilitação é composto por um centro multidisciplinar de recursos, aberto à comunidade, que presta serviços com o fim de desenvolver, manter e restaurar o movimento e a capacidade funcional ao longo de todo o ciclo de vida dos utentes.

As metodologias e técnicas utilizadas são, hidroterapia, massagem terapêutica, cinesioterapia, eletroterapia, termoterapia e a crioterapia, entre outras, que pretendem proporcionar aos utentes melhor qualidade de vida, auxiliando na prevenção e reabilitação dando funcionalidade aos indivíduos que sofreram alguns distúrbios cinéticos funcionais gerados por alterações genéticas, por traumas ou por doenças adquiridas. O investimento na formação dos colaboradores é um aspeto fundamental para melhorar os serviços, que queremos ser cada vez mais abrangentes.

O objetivo do ano de 2022, e devido a uma época difícil e atípica pelo qual passamos foi apostar na melhoria do serviço, dos espaços e da formação aos nossos trabalhadores, com o intuito de continuar a prestar o melhor serviço e resposta às necessidades de saúde da população.

### 5.1.7.1. Atividades Realizadas

#### 1. Dia Internacional da Mulher (8 de março)

- Oferta de lembranças.

#### 2. Formação dos Colaboradores

- Comissões gratuitas de serviço e financiamento de alguns cursos/formações aos colaboradores.

#### 3. Mês do Coração e Dia do AVC

- Realização de sessões de esclarecimento sobre as patologias cardíacas, riscos cardiovasculares, causas, sintomas, entre outros.
- Entrega de folhetos informativos;

#### 4. Dia da Criança

- Oferta de lembrança;

#### 5. Dia da Fisioterapia e Terapia Ocupacional

- Sessão de esclarecimento;
- Elaboração de diagnósticos, do plano de intervenção e reabilitação;
- Relação com os cuidados de saúde primários no tratamento e acompanhamento dos pacientes em fase de reabilitação, para recuperação do seu padrão de vida;
- Execução de um plano de cuidados de reabilitação e redução de danos. Explicação da importância da fisioterapia/ Terapia Ocupacional e as áreas onde pode atuar;

#### 6. Dia da Osteoporose

- Entrega de panfletos informativos;
- A osteoporose caracteriza-se por uma perda rápida de massa óssea levando a maior debilidade corporal que, por sua vez, origina aumento de risco de queda e fraturas, podendo levar a graves problemas de saúde, no que diz respeito ao nível pessoal (sofrimento físico e psicológico dos indivíduos e

seus familiares), e mesmo ao nível público (pelos elevados custos financeiros que comporta). Assim sendo, o objetivo deste panfleto é sensibilizar a população para a necessidade de prevenção da osteoporose;

#### **7. Reabertura da Valência de Hidroterapia**

- Alargamento do horário de funcionamento da hidroterapia;
- Investimento técnico e material de manutenção e fisioterapeuta para esta área de intervenção

#### **8. Abertura da Valência da Saúde da Mulher**

- Esta valência atua no campo da promoção da saúde, prevenção da doença e na reabilitação das diferentes condições clínicas, assim como na educação dos diferentes profissionais de saúde e da comunidade em geral, baseando a sua intervenção na melhor evidência científica;
- Apoio e reabilitação na valência, com fisioterapeutas especializados;
- Aquisição de material especializado;
- Técnico especializado;

#### **5.1.7.2. Atividades não Realizadas**

##### **1. Dia da Terapia da Fala**

- Consulta Aberta;
- Disponibilização de um Terapeuta da Fala para esclarecimentos, relativos a doenças do foro neurológico e pediátrico;



- Rastreios;
- Sensibilização das crianças e encarregados de educação para a sua importância;

## 2. Dia Aberto da SCMMC

- Visita guiada;
- Explicação da importância da fisioterapia e as áreas onde pode atuar;
- Avaliação global (ortopédica, neurológica e respiratória);
- Demonstração teórico-prática de todos os tratamentos que a clínica dispõe;
- Esclarecimento de dúvidas;

Em conclusão, o balanço do cumprimento do Plano de Atividades 2022, é bastante positivo.

Relativamente à terapia da fala verifica-se cada vez mais procura, mas há limitação no espaço físico com apenas um gabinete.

Há, igualmente, procura crescente de terapia ocupacional e gostaríamos que a limitação do espaço físico não fosse um obstáculo na resposta a esta valência.

Para terminar, salientar a importância do *pilates* clínico. É uma área de investimento futuro. Como discutido anteriormente, a existência de um espaço no piso de reabilitação neurológica poderia ser adaptada para esta atividade.

### 5.1.8. Unidade de Imagiologia de 2022

No ano de 2022 foram efetuados no serviço de imagiologia 12.765 exames, sendo que 10.165 exames radiológicos e os restantes 2.600 ecotomografias. Verificou-se um aumento do número de utentes em ambas as valências (Figura 43).

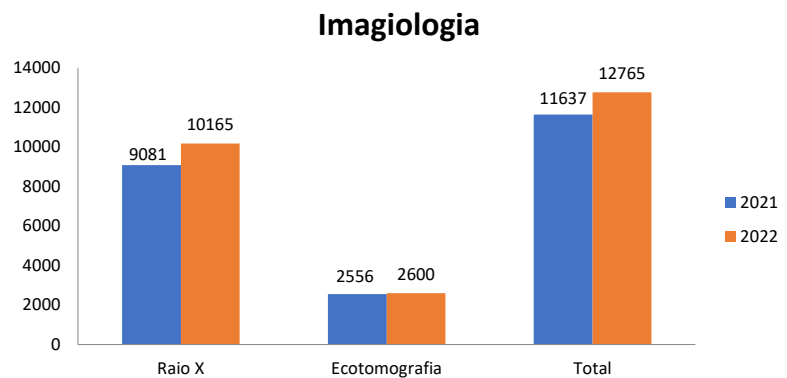


Figura 43. Número de utentes do serviço de Imagiologia

#### Outras atividades realizadas pelo serviço de Imagiologia:

- Manutenção regular dos equipamentos, realizada pela equipa técnica.
- Digitalização das imagens em rede (desde 2015 que todas as imagens entram em rede, sendo partilhadas apenas com o corpo clínico interno da instituição).
- Continuação das obras de remodelação para aquisição de novas valências.



### 5.1.9. Serviço de Psicologia

A importância do bem-estar psicológico e da saúde mental tem sido uma linha prioritária de atuação junto da comunidade que procura a SCMMC.

Neste capítulo retrata-se o trabalho realizado pelo Serviço de Psicologia ao longo do último ano, salientando que este trabalho permite não só a compreensão especializada sobre o comportamento humano e os problemas psicossociais da comunidade, mas também centra a sua atuação no aumento da qualidade de vida da população mesmo em situações de conflito, necessidade ou carência; na melhoria das capacidades e competências dos indivíduos, grupos e instituições, na diminuição dos problemas de Saúde (Física e Psicológica).

O Serviço de Psicologia é transversal a todas as valências da SCMMC, Figura 44.



Figura 44. Áreas do Serviço de Psicologia

### 5.1.9.1. Estrutura Residencial para Idosos (ERPI)

O Serviço de Psicologia, em conjunto com a equipa multidisciplinar da ERPI, desempenha papel fulcral para a promoção do bem-estar e da qualidade de vida dos utentes. Só é possível melhorar a saúde mental através da intervenção de proximidade, ajustada às necessidades sociais e de saúde dos utentes (Tabela 22). Esta proximidade tem permitido oferecer uma intervenção psicológica permanente e adequada à satisfação das necessidades dos utentes e contribuir para o desenvolvimento do processo de envelhecimento bem-sucedido e ativo.

Equipa:

- Lília Pinto, psicóloga responsável
- Estagiárias Profissionais de acesso à OPP
- Estagiárias curriculares de várias Instituições de Ensino (Universidade Lusófona do Porto, Universidade Católica Portuguesa, Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Universidade do Minho).



Tabela 22. Dados da atuação do Serviço de Psicologia no ano 2022 na ERPI

Ações / Intervenções da Psicologia	Nº de ações realizadas
Avaliações Psicológicas	
Reavaliações Psicológica	1598
Acompanhamento psicoterapêutico individual	
Sessões de estimulação cognitiva (grupo)	60
Sessões de intervenção individual   Estimulação Cognitiva	365
Reuniões de Equipa Multidisciplinar	14
Formações	2

### 5.1.9.2. Unidade de Cuidados Continuados de Longa Duração e Manutenção (UCCLDM)

O Serviço de Psicologia, juntamente com a restante equipa que labora na UCCLDM, responde às necessidades mais prementes de saúde, visando maximizar a manutenção de aptidões para atividades de vida diária, facilitar a gestão das altas dos hospitais de agudos, promover a autonomia e a satisfação de necessidades sociais dos doentes, promover o bem-estar psicológico e a qualidade de vida do doente (Tabela 23).

Equipa:

- Lília Pinto, psicóloga responsável
- Estagiárias Profissionais de acesso à OPP





Tabela 23. Serviço de Psicologia no ano 2022 na UCCLDM

Ações/Intervenções da Psicologia	Nº de ações realizadas
Avaliações Psicológicas	
Reavaliações Psicológica	899
Acompanhamento psicoterapêutico individual	
Altas realizadas	13
Sessões de intervenção individual  Estimulação Cognitiva	212
Sessões de intervenção grupal	146
Reuniões de Equipa Multidisciplinar	5
Formação	1

### 5.1.9.3. Internamento em Medicina

O Serviço de Psicologia, no ano de 2022, continuou o trabalho desenvolvido no Internamento de Medicina do HSI (Tabela 24), com o intuito de promover o bem-estar psicológico e a qualidade de vida dos doentes internados. A intervenção da psicologia nos contextos de saúde traz benefícios únicos. Só com base em competências de comunicação interpessoal e trabalho em equipa, em competências específicas de prevenção, intervenção e promoção da Saúde, tem sido possível responder de forma correta às necessidades de indivíduos, famílias e da própria Instituição, reduzindo os fatores de risco para a saúde e aumentando os respetivos fatores de proteção e resiliência.

Equipa:

- Lília Pinto, psicóloga responsável
- Estagiárias Profissionais de acesso à OPP



Tabela 24. Serviço de Psicologia no ano 2022 no HSI

Ações / Intervenções da Psicologia	Nº de ações realizadas
Admissões/avaliações/reavaliações/monitorizações	1804
Sessões de intervenção Individual   Estimulação Cognitiva	67
Sessões de intervenção grupal	30
Informações clínicas   Relatórios	3
Formações Internas	1

#### 5.1.9.4. Consulta Externa

A crescente atuação do Serviço de Psicologia continua a ser relevante em todos os setores da SCMMC. No entanto, merece maior destaque na Consulta Externa, Tabela 25. No ano de 2022 registou-se um aumento de 40% das consultas de psicologia face ao ano anterior.

Equipa:

- Lília Pinto, psicóloga responsável
- Sandra Monteiro, Psicóloga

Tabela 25. Atuação do Serviço de Psicologia no ano 2022 na consulta externa

Consulta de Psicologia	Nº de consultas realizadas
Consulta de Psicologia	614

#### 5.1.9.5. Ações transversais a toda a instituição em 2022

Dada a complexidade das necessidades da sociedade a abordagem do Serviço de Psicologia é transversal, permitindo responder não só às necessidades da Instituição, mas também da Comunidade.

Os próximos dados referem-se a um conjunto de atividades desempenhadas pelo Serviço de Psicologia e fundamentais para atingir os objetivos da Instituição.

##### 1. Orientação a estágios

De forma a dar oportunidade de aprofundar conhecimentos e melhorar as respostas aos beneficiários da SCMMC, o Serviço de Psicologia aposta em parcerias com Faculdades e com a Ordem dos Psicólogos Portugueses, permitindo o acolhimento estagiários. Com esta iniciativa não só contribuímos para a construção

de competências-base, que se referem ao exercício da Psicologia em termos de conteúdo e de conhecimentos/aptidões necessários à sua aplicação, mas também para a aquisição de competências profissionais, partilhadas com outros profissionais e prestadores de serviços e respeitantes aos requisitos necessários à boa gestão e desenvolvimento de carreira, Tabela 26.

**Tabela 26. Número de estágios orientados pelo Serviço de Psicologia**

<b>Tipo de estágio</b>	<b>Nº</b>	<b>Duração</b>	<b>Instituição de Ensino</b>	<b>Carga horária</b>
Estágio curricular no âmbito do Mestrado em Psicologia Clínica e da Saúde	1	01/10/2021 a 31/05/2022	Universidade Lusófona do Porto	500h
	1	03/10/2022 a 31/05/2023	Universidade Católica Portuguesa	510h
	2	10/10/2022 a 31/05/2023	Universidade de Trás os Montes e Alto Douro (UTAD)	450h
Estágio curricular no âmbito do Mestrado em Educação – Área de Especialização em Formação, Trabalho e Recursos Humano	1	01/10/2021 31/05/2022	Universidade do Minho Departamento de Ciências Sociais da Educação	450h
Estágio profissional de Acesso à Ordem dos Psicólogos Portugueses (OPP)	2	02/02/2022 a 01/02/23	Ordem dos Psicólogos Portugueses	12 meses 1600 h

## 2. Investigação/Publicação de Artigos/Apresentações/Palestras

No último ano, a SCMMC apostou na promoção e divulgação de boas práticas promovidas pela Instituição. Assim, o Serviço de Psicologia contribuiu de forma direta para a divulgação das políticas, das práticas e dos serviços de saúde, participando em diversas ações nacionais e internacionais (Tabela 27).



Tabela 27. Ações de divulgação de boas práticas da SCMMC

Título da Publicação	Âmbito	Data   Local
“Iluminar as Vidas Longas em Meio Rural: o Recurso à Música na Promoção do Envelhecimento Ativo e Saudável”	Jornal de Investigação Médica (JIM)	Fevereiro (on-line)
“Medical Humanities in Action: Social Health Interventions by a Social Institution”	The Doctor as Humanist (DASH) 6 <sup>TH</sup> Symposium Humanism in Surgery	19-21 de maio   i3S Porto
“O Papel da Responsabilidade Social na Criação de um Programa de Cooperação entre a Universidade e uma Instituição de Solidariedade Social”	Encontro de Responsabilidade Social Universitária	31 de maio   Universidade do Porto, Porto
“O Papel da Psicologia na Saúde Social”	I Jornadas de Enfermagem	25 de junho   Marco de Canaveses
“A Educação como instrumento na articulação de tecnologia e saúde no mundo”	XXXI Encontro da Associação das Universidades de Língua Portuguesa	12-14 julho   Coimbra
“How education is improving social interventions in rural areas”	International Conference of Education, Research and Innovation (ICERI)	7-9 novembro   Sevilha (on-line)

### 3. Formação Externa/Ações na Comunidade

Como tem sido habitual, o Serviço de Psicologia apoia o desenvolvimento e implementação de ações de formação, educação e sensibilização para a saúde junto da comunidade e Instituições parceiras. No ano de 2022, o Serviço de Psicologia apoiou as demais áreas no desenho e elaboração de ações de formação/educação/sensibilização, assim como a sua implementação (Tabela 28).

Tabela 28. Ações de formação/educação na comunidade

Formação	Formador(es)	Público	Local	Datas
“O impacto das tecnologias na Saúde mental dos jovens: um sinal de alerta!”	Lília Pinto	Alunos do 7º e 8º ano	Escola EB 2,3 de Toutosa	13 de outubro
	Sara Moreira			20 e 26 de outubro
“Mindfulness: da teoria à prática”	Lília Pinto	Profissionais de Saúde	Centro Hospitalar do Tâmega e Sousa	16 de novembro
				25 de novembro
“Saber estar e saber respeitar!”	Lília Pinto	Alunos do 12º ano	Escola Secundária MCN	25 de novembro
	Sara Moreira			

#### 4. Coordenação de Projetos Sociais Comunitários

O Serviço de Psicologia assume a coordenação de projetos sociais e comunitários, contribuindo para a dinamização de programas adequados às necessidades da comunidade envolvente. Assim, não só coordena a construção de fluxos e redes de apoio na comunidade, como também adapta os programas às necessidades particulares de cada instituição. Paralelamente, tem um papel fulcral na articulação com os financiadores e demais responsáveis dos projetos, permitindo a gestão de qualidade ao nível económico, das atividades e do cumprimento dos objetivos (Tabela 29). A descrição das atividades de cada projeto encontra-se em secção própria.

Tabela 29. Ações de formação/educação na comunidade

Coordenação	Designação do Projeto	Gestor	Financiadores
Lília Pinto	SMS+Green Care	Lília Pinto	Fundação Calouste Gulbenkian
	SMS+PEC	Lília Pinto	BPI Fundação “la Caixa” – Incitava Social Descentralizada 2020
	MISSE	Mariana Gomes	BPI Fundação “la Caixa” Sénior
	Bairros Saudáveis	Francisca Estrela	PRR
	Mercearia Social	Teresa Almeida e Raquel Ferreira	BPI Fundação “la Caixa” – Iniciativa Social Descentralizada 2021
	MISSE 2G	Mariana Gomes	POISE
	Musicalidade	Lília Pinto	Fundação Belmiro de Azevedo

## 5. Candidaturas a Projetos Financiados

Assume a coordenação das candidaturas a projetos financiados descrito em secção própria.

## 6. Recrutamento e Seleção

Tal como aconteceu nos anos anteriores, o recrutamento e seleção contou com a colaboração da Psicóloga responsável para a execução de diversas atividades essenciais ao desenvolvimento, gestão e seleção dos recursos humanos, tornando-se uma vantagem para a gestão de recursos humanos e a organização dos sistemas de saúde, não só do ponto de vista operacional, mas também do ponto de vista consultivo no apoio à tomada de decisões executivas (Tabela 30).

Tabela 30. Atuação da Psicóloga, no ano 2022, no âmbito do recrutamento e seleção

Ações		Nº de ações realizadas	
<b>MAREES</b>	Candidaturas	1	
	Prorrogações	15	
<b>Prémio Emprego</b>	Candidaturas	11	
	<b>Entrevistas de emprego</b>	26	
		<b>Candidaturas   Executadas</b>	
<b>Estágios ATIVAR.PT</b>	Candidaturas	Inserção	1   1
		Auxiliar de Saúde	5   4
		Ajudante de Cozinha	1   0
		Informática	1   0
		Trabalhador de Limpeza	7   1
		Animador Sócio-cultural	1   1
		Música	1   1
		<b>Articulação com o IEFP</b>	52

## 7. Conversas de Saúde|Coluna de Saúde

Contribuindo para o aumento da literacia em Saúde, o Serviço de Psicologia teve um papel ativo junto da comunidade marcoense, através da participação regular nos meios de comunicação locais (Tabela 31).



Tabela 31. Conversas de Saúde|Coluna de Saúde

Tema	Tipologia
“Retorno às aulas: como enfrentar?”	Conversas de Saúde
“Retorno à Escola sem preocupações e de forma controlada”	Coluna de Saúde
“O Projeto SMS+Cuidadores”	Conversas de Saúde
“O Projeto Musicalidade”	Conversas de Saúde
“Os Efeitos da Música e da Estimulação Cognitiva no Envelhecimento”	Coluna de Saúde

### 5.1.10. Serviço de Nutrição e Alimentação

O Serviço de Nutrição e Alimentação (SNA) é transversal a todas as valências (Estrutura Residencial para Idosos Rainha Santa Isabel (ERPI), Hospital Santa Isabel (HSI), Unidade de Cuidados Continuados de Longa Duração e Manutenção (UCCLDM) e Programa de Emergência Alimentar (Cantina Social) da Santa Casa da Misericórdia de Marco de Canaveses (SCMMC). Nestas valências, o SNA exerce funções na área clínica (apoio clínico aos utentes da ERPI, da UCCLDM, do internamento do HSI e apoio às consultas externas do HSI), na área da alimentação coletiva e restauração (gestão da cozinha central localizada na ERPI e copas e refeitório localizados no HSI, e apoio ao projeto de emergência alimentar – cantina social). O SNA participa também em atividades e projetos comunitários infantis (parceria com PES do Agrupamento de Escola nº 1 de Marco de Canaveses, entre outros) e seniores (SMS+GreenCare) e desenvolve alguns trabalhos de investigação. Orienta e coordena estágios curriculares e profissionais. Participa na formação contínua aos colaboradores da SCMMC e à população em geral (Tabela 32).





**Figura 32. Áreas de intervenção do Serviço de Nutrição e Alimentação**

Clinica	Alimentação Coletiva e Gestão	Formação - CAPACITA	Comunitária/ Promoção Saúde	Higiene e Segurança	Projetos Investigação
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Internamento de Medicina</li> <li>• Internamento de Cirurgia</li> <li>• Consulta Externa</li> <li>• Unidade de Cuidados Continuados</li> <li>• Estrutura Residencial para Idosos (ERPI) Rainha Santa Isabel</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Unidade de Restauração Hospital Santa Isabel</li> <li>• Unidade de Restauração ERPI Rainha Santa Isabel</li> <li>• Programa de Emergência Alimentar - cantina social</li> <li>• mercearia social</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Colaboradores da SCMMC</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Utentes da SCMMC</li> <li>• Comunidade do concelho de Marco de Canaveses</li> <li>• Projeto IMC</li> <li>• Projeto SMS+ Cuidadores</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Hospital Santa Isabel</li> <li>• ERPI Rainha Santa Isabel</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Hospital Santa Isabel</li> <li>• ERPI Rainha Santa Isabel</li> <li>• Projetos no âmbito do PES Projeto SMS</li> </ul>

### 1. Área da Nutrição Clínica

O SNA presta apoio aos diferentes serviços da SCMMC:

- Unidade de Cuidados Continuados de Longa Duração e Manutenção;
- Internamento de Medicina e Cirurgia do HSI;
- Estrutura Residencial para Idosos Rainha Santa Isabel;
- Consulta Externa do HSI;
- Projeto SMS+GreenCare;

### 2. Área Clínica – Unidade de Cuidados Continuados de Longa Duração e Manutenção; Internamento de Medicina e Cirurgia do HSI

- Aplicação da ferramenta de rastreio e avaliação do estado nutricional – MNA (Mini Nutricional Assessment) e NRS (Nutricional Risk Sreening);





- Identificação do risco de desnutrição;
- Implementação de medidas que previnam o declínio nutricional;
- Prescrição nutricional, com base no diagnóstico e estado de saúde;
- Acompanhamento semanal do estado nutricional do doente;
- Elaboração e reavaliação do Plano Individual de Intervenção (PII) do doente;
- Acolhimento e acompanhamento aos cuidadores sempre que necessário;
- Colaboração na alta do doente e realização de ensinamentos ao doente e cuidadores;
- Formação aos profissionais de saúde.
- Participação nas reuniões multidisciplinares do serviço;

As atividades estão apresentadas nas Tabelas 33, 34 e 25

Tabela 33. Acompanhamento Nutricional na UCCLDM

<b>ACOMPANHAMENTO NUTRICIONAL – UCCLDM</b>	<b>NÚMERO</b>
<b>Avaliação e Intervenção</b>	205
<b>Intervenção em grupo</b>	1

Tabela 34. Descrição das Intervenções de grupo realizadas na ULDM

<b>Data</b>	<b>Atividade</b>	<b>Número de participantes</b>
19/05/2022	Atividade “Salada de fruta” – sopa de letras de frutas	6

Tabela 35. Acompanhamento Nutricional no Internamento de Medicina do HSI

<b>ACOMPANHAMENTO NUTRICIONAL – INTERNAMENTO</b>	<b>NÚMERO</b>
<b>Avaliação e Intervenção</b>	385
<b>Visitas com equipa multidisciplinar</b>	Semanais

### 5.1.10.1. Área Clínica – Consulta Externa

#### Consulta de Nutrição

Ao longo de 2022 foi dada continuidade à consulta de Nutrição nas consultas externas do HSI. A consulta de Nutrição é de fundamental importância, no sentido de reeducar a população para a alimentação saudável, assim como para a adoção de estilos de vida mais saudáveis. Esta consulta é iniciada com uma análise do metabolismo, hábitos alimentares e composição corporal de cada paciente, orientada através de um protocolo de consulta.

Através do exame de bioimpedância, faz-se um diagnóstico sobre os valores de água intra-celular, água extra-celular, massa muscular, massa gorda e metabolismo.

A completa e rigorosa avaliação clínica é o ponto de partida na deteção de alterações e desequilíbrios metabólicos no organismo tornando possível a prescrição de um programa de tratamento verdadeiramente individualizado. Ao escolher e combinar corretamente os alimentos, aplicando os mais avançados conhecimentos em nutrição, o doente está a prevenir doenças relacionadas com a alimentação, a tratar diversas doenças, a reequilibrar o seu peso, valorizando indiscutivelmente a sua saúde.

O número de consultas realizadas está descrito no relatório de atividades da consulta externa.



### Área Clínica – Estrutura Residencial para Idosos Rainha Santa Isabel (ERPI)

- Aplicação da ferramenta de rastreio e avaliação do estado nutricional – MNA (Mini Nutricional Assessment);
- Acompanhamento semanal do estado nutricional do utente;
- Implementação de medidas que previnam o declínio nutricional;
- Prescrição nutricional, com base no diagnóstico e estado de saúde (tipo de suporte nutricional e vias de administração);
- Prescrição e supervisão de plano alimentares terapêuticos;
- Elaboração e reavaliação bimestral do Plano Individual de Cuidados (PIC) do utente;
- Elaboração de um manual de procedimentos para administração de nutrição entérica.

As atividades estão expressas nas Tabelas 36 e 37.

Tabela 36. Intervenção clínica na ERPI

ACOMPANHAMENTO NUTRICIONAL - ERPI	Número
Avaliação Nutricional inicial	7
Avaliações e Intervenções	235
Plano Individual de cuidados (PIC)	10
Plano Individual (PI)	127
Avaliações para estudo <i>Gripwise</i>	44
Reuniões de equipa presenciais	12
Intervenção em grupo	7





Tabela 37. Descrição das Intervenções de grupo realizadas na ERPI

<b>Data</b>	<b>Atividade</b>	<b>Número de participantes</b>
26/01/2022	Laticínios e a importância do seu consumo – apresentação de vídeo	20
22/03/2022	Dia Mundial da Água – Apresentação sobre importância da água; Prova de águas aromatizadas	23
19/05/2022	Atividade “Salada de fruta” – sopa de letras de frutas	6
25/05/2022	Jogo do Semáforo – semáforo de pratos típicos portugueses	11
08/06/2022	Ementa do Utente – utentes elaboram ementa semanal	19
06/07/2022	Nutrição e Atividade Física – Atividade realizada em parceria com Multiformativa – Peça de teatro sobre órgão do corpo humano, aula de atividade física	25
29/09/2022	Dia Mundial da Coração – <i>Quizz</i> sobre alimentação, música, meio ambiente, saúde mental e relações interpessoais	21
16/10/2022	Dia Mundial da Alimentação – Atividade Bingo das Frutas	20



Nota: As descrições das intervenções de educação alimentar realizadas constam detalhadamente nos planos de sessões elaborados para cada atividade que se encontram em arquivo na ERPI.

### **Trabalho de investigação realizado na ERPI**

Relação entre a desnutrição e força de preensão da mão em utentes da Estrutura Residencial para Idosos Rainha Santa Isabel.

Objetivo: Perceber a relação entre a presença de desnutrição e força de preensão da mão em idosos institucionalizados. O trabalho de investigação foi utilizado como trabalho complementar no âmbito de um estágio de Licenciatura em Ciências Nutrição.

#### **5.1.10.2. Área de Restauração Coletiva e Gestão**

Ao longo de 2022 foi dada continuidade a funções inerentes ao funcionamento do serviço, assim como à concretização de outras atividades previstas no plano de atividades previamente proposto para 2022.

#### **Implementação do HACCP**

- Implementação do sistema de HACCP e verificação do cumprimento das normas subjacentes na cozinha e refeitório do HSI e da ERPI e das copas de apoio;
- Aplicação de procedimentos e normas no âmbito da gestão, segurança e da qualidade alimentar nas diferentes fases de aquisição, armazenamento e preparação dos géneros alimentícios, bem como

da confeção e distribuição das refeições;

- Gestão dos processos da qualidade, segurança alimentar, responsabilidade social, sustentabilidade ambiental, saúde e segurança no trabalho, no âmbito das responsabilidades definidas pela organização;
- Elaboração de pareceres e trabalhos técnicos que visam garantir a satisfação e os requisitos legais e normativos respeitantes às diferentes entidades envolvidas: consumidores, clientes, colaboradores, entidades oficiais, fornecedores e outros parceiros de atividade;
- Controlo de qualidade dos géneros alimentícios transformados, produzidos, importados ou embalados.

#### **Plano de Ementas e Fichas técnicas**

- Elaboração e validação de planos de ementas, assegurando a adequação alimentar e nutricional das refeições servidas, assim como a promoção de hábitos alimentares saudáveis, inclusivamente através de dietas orientadas para patologias específicas (HSI, ERPI, Cantina Social);
- Elaboração de plano de ementas adaptadas à sazonalidade e épocas especiais (Natal, Carnaval, Quaresma, Páscoa, Feriado Municipal, entre outros);
- Atualização e elaboração de novas fichas técnicas;

#### **Distribuição refeições**

- Monitorização do funcionamento

dos carros de distribuição de refeições e sua manutenção;

- Otimização da distribuição das refeições por serviço/doente. Para este efeito, continuam a utilizar-se etiquetas com designação de serviço/quarto/cama para identificação do doente e respetiva dieta. Este processo possui falhas, pretendendo-se otimizar esta situação através da realização dos pedidos de dietas informaticamente, com emissão de etiqueta autocolante associada ao serviço/quarto/cama

### **Gestão de Equipas**

- Elaboração dos horários de trabalho das cozinheiras e auxiliares de cozinha da cozinha central;
- Elaboração de mapas de tarefas, transporte de refeições e procedimentos de equipa.
- Reorganização dos horários de trabalho da copa do hospital;
- Reorganização do plano de tarefas na cozinha central e da copa do hospital.

### **Gestão de sobras e desperdícios**

- Otimização do processo das doações do Pingo Doce e Continente;
- Estabelecimento de parceria de fornecimento de doações com Aldi.
- Organização de eventos/jantares/coffee breaks

Elaboração do coffee break das I Jornadas de Enfermagem (25 de junho de 2022).

### **Participação e acompanhamento das auditorias realizadas pela empresa QUALIPREV.**

- A QUALIPREV é uma empresa especializada em Qualidade, Higiene e Segurança Alimentar. Por intermédio e com colaboração do SNA realiza Auditorias, Assistência e Formação. Ao longo de 2022, o SNA continuou com esta parceria, e realizou várias auditorias ao serviço, assim como formações aos funcionários da SCMMC (Tabela 38.)





Tabela 38. Auditorias e visitas realizadas pela QUALIPREV em parceria com SNA

HOSPITAL		ERPI	
Data Auditoria	Objetivo	Data Auditoria	Objetivo
18/02/2022	Auditoria HACCP	18/02/2022	Auditoria HACCP Colheita de água
28/03/2022	Auditoria HACCP	28/03/2022	Auditoria HACCP
13/05/2022	Auditoria HACCP	13/05/2022	Auditoria HACCP
01/07/2022	Auditoria HACCP Colheita de zaragatoas	01/07/2022	Auditoria HACCP Colheita de zaragatoas Reunião – obra do refeitório
01/09/2022	Auditoria HACCP	10/09/2022	Auditoria HACCP Colheita de zaragatoas
09/11/2022	Auditoria HACCP	09/11/2022	Auditoria HACCP Formação

### Aplicação de listas de verificação relativas ao HACCP e ao cumprimento do despacho

- As listas de verificação seguem os sete princípios para manter e otimizar o sistema HACCP (Tabela 39).

Tabela 39. Listas de verificação de HACCP aplicadas no Hospital e ERPIA

	Cozinha Hospital	Cozinha ERPI
Lista de verificação relativa ao HACCP:	12	12
Lista de verificação – Empratamento	14	14
Listas de verificação relativas ao cumprimento do Despacho nº 3618 -A/2016:	12	12



### **Monitorização contínua dos procedimentos implementados aquando da centralização das cozinhas (início no dia 24 de junho de 2021)**

- Otimização de tarefas e horários dos funcionários que desempenham funções na copa e refeitório do hospital;
- Gestão das equipas da cozinha central e copa do hospital;
- Uniformização de ementas, fichas técnicas e todos processos inerentes a esta centralização;
- Transporte de refeições da cozinha central para o hospital;
- Sistema de requisição de refeições para funcionários. O *software* já está a ser utilizado, no entanto ainda se verifica alguns incumprimentos relativamente ao procedimento vigente.

### **Inauguração do novo refeitório do hospital**

- O refeitório de funcionários do HSI foi inaugurado no dia 11 de novembro de 2022.





### Sistema de requisição de refeições dos utentes internados

- Estabeleceu-se um sistema de requisição de dietas dos utentes à cozinha, no entanto este deve ser adaptado. Será necessário otimizar este processo, criando condições na cozinha para a receção eletrónica destes pedidos.

### Consultoria na unidade de restauração

A unidade de restauração foi apoiada por um processo de consultoria realizado com o apoio do Chef Rui Fonseca, que permitiu a otimização da unidade (Tabela 40).

**Tabela 40. Descrição das consultorias realizadas no âmbito da Unidade de Restauração**

<ul style="list-style-type: none"> <li>• 05 / 12 / 19 / 26 janeiro de 2022</li> <li>• 02 / 09 / 16 / 23 de fevereiro 2022</li> </ul>	Aplicação de técnicas base gerais de cozinha
<ul style="list-style-type: none"> <li>• 03 / 09 / 17 / 24 / 31 março de 2022</li> <li>• 07 / 14 / 21 / 28 de abril 2022</li> <li>• 5 / 12 / 19 / 26 de maio de 2022</li> <li>• 02 / 09 / 23 / 30 junho de 2022</li> <li>• 08 / 13 / 18 / 27 julho de 2022</li> <li>• 01 / 09 / 16 / 23 agosto 2022</li> <li>• 05 / 16 / 21 / 28 setembro de 2022</li> </ul>	Aplicação de técnicas base nas ementas diárias, com os ajustes e aplicações das mesmas

## **Articulação com Departamento de Compras e Aprovisionamento**

- A articulação com este serviço permite melhor gestão de fornecedores e custos. São realizadas reuniões mensais e sempre que necessário.

### **5.1.10.3. Nutrição Comunitária**

#### **Sessões de Educação Alimentar na ERPI**

- As sessões de educação alimentar realizadas na ERPI, encontram-se descritas no ponto supracitado que faz referência às intervenções de grupo na ERPI.

#### **Projeto IMC**

- O Projeto IMC é um projeto de educação alimentar realizado na escola Secundária de Marco de Canaveses, há cerca de 9 anos. O projeto inicialmente desenvolvia uma série de intervenções conduzido por técnicos de saúde da SCMMC, nas áreas da Nutrição e Psicologia (Tabela 41 e Figuras 44 e 45).
- A adoção de hábitos alimentares saudáveis passa por diferentes estratégias, como a avaliação antropométrica e nutricional, recolha de história alimentar e educação alimentar individualizada, sessões de grupo de educação alimentar com alunos e encarregados de educação, entrevista motivacional e resolução de problemas.
- A modalidade de intervenção tem vindo a ser alterada de modo a responder às necessidades da escola face às problemáticas encontradas.



Tabela 41. Atividades realizadas no âmbito do projeto PES

Data	Atividade	Local	Público-alvo	Nº participantes
16/03/2022	Sessão de educação alimentar sobre obesidade	Escola Secundária de Marco de Canaveses	Alunos do 7º ano	45
18/03/2022	Atividade Mega Saúde – Feira de Saúde	Escola Secundária de Marco de Canaveses	Público em geral	20
16/10/2022	Dia Mundial da Alimentação	Escola Básica da Livração	Alunos do Pré Escolar Alunos do 1º ciclo Utentes do Projeto MISSE 2G	68
21/10/2022	Atividade “Aprende a Escolher para Saber Comer”	Escola E.B. 2,3 de Toutosa	Alunos do 2º ciclo	95
16/11/2022	Projeto Cuida-te+ do IPDJ - Promoção da saúde juvenil e dos estilos de vida saudável através da música	Escola E.B 2,3 de Toutosa	Alunos 7º ano	30



Figura 44. Registo fotográfico da atividade de alimentação na escola básica da Livração



Figura 45. Registo fotográfico da atividade “Aprender a Escolher para Saber Comer”

### Outras Atividades em que o SNA participou na Escola Secundária de Marco de Canaveses (Tabela 41)

Tabela 42. Atividades realizadas no âmbito do projeto PES

Data	Atividade	Local	Público-alvo	Nº participantes
25/11/2022	BIBLIOTECA HUMANA – apresentação de várias profissões: Medicina – Prof. Doutor J. Agostinho Marques; Nutrição – Dra. Teresa Almeida; Enfermagem: Enfª Vera Azevedo; Terapia Ocupacional – Dra. Francisca Resende	Escola Secundária de Marco de Canaveses	12º ano	64 alunos
18/03/2022	Palestra de Biologia Sintética -Prof. Doutor J. Agostinho Marques	Escola Secundária de Marco de Canaveses	11º ano	75 alunos
05/07/2022	Júri das provas de Aptidão profissional do curso profissional Técnico Auxiliar de Saúde: Dra. Ana Teresa Almeida; Enfª Ana Sílvia Monteiro	Escola Secundária de Marco de Canaveses	12º do curso TAS	11 alunos; 11 PAP's





#### 5.1.10.4. Outras Atividades

##### Dia Aberto

##### Organização e participação no Dia Aberto

O dia Aberto foi realizado no dia 22 de abril de 2022, em formato híbrido, no Auditório da Escola Secundária de Marco de Canaveses para os alunos do 11º. A habitual visita guiada pelos serviços do Hospital Santa Isabel foi substituída por uma visita virtual. Este Serviço participou na organização do evento.

##### Formação

As formações realizadas pelo SNA estão descritas no Relatório de Atividades do Serviço Formação CAPACITA2023.

##### Trabalhos de Investigação

Relação entre desnutrição e a força de prensão da mão em utentes da Estrutura Residencial para Idosos Rainha Santa Isabel da Santa Casa da Misericórdia do Marco de Canaveses.

##### Candidaturas e Projetos

##### Cuida-te+

Cuida-te+ é um programa de saúde

juvenil dirigido a jovens, entre os 12 e os 25 anos. Todos os seus serviços são gratuitos, assegurados por profissionais especializados na área da saúde juvenil e garantem a confidencialidade. Em 2022, tal como em 2021, a SCMMC foi distinguida pelo IPDJ com esta iniciativa, através da dinamização de uma atividade em parceria com o IPDJ e o Agrupamento de Escolas nº 1 de Marco de Canaveses

##### Data e horário: 16 de outubro, da parte da manhã;

- Entidade: Santa Casa da Misericórdia de Marco de Canaveses;
- Local: Auditório da Escola E.B. 2,3 de Toutosa;
- Sessão: Dispositivo 2.2. Sessão para promoção da saúde juvenil e dos estilos de vida saudável através da música;
- Grupo: 21 participantes com idades entre os 12 e os 16 anos, 11 sexo feminino, 10 do sexo masculino;
- Facilitadores responsáveis pela dinamização: 2 técnicos de intervenção social e comunitária – Solsef;
- Responsável pela articulação:





Teresa Almeida – SCMMC;

- Equipa Suporte na escola E.B 2, 3 Toutosa : Plácido Carvalho, Professor responsável pelo Gabinete de Educação para a Saúde.

### **MS2M – Mercearia Social da Misericórdia**

- Candidatura ao programa “Ideias que Mudam o Mundo” com o projeto MS2M – Mercearia Social da Misericórdia, da qual não fomos contemplados;
- O relatório da Mercearia Social encontra-se no Relatório de Atividades de projetos.

### **SMS+GREENCARE**

- As atividades realizadas no âmbito do SMS+GREENCARE, nomeadamente, os workshops e elaboração do livro de receitas estão incluídas no Relatório de Atividades Final dos projetos.

### **Apresentação em Congressos**

- Participação como moderadora nas I Jornadas de Enfermagem, evento promovido pela SCMMC no dia 25 de junho de 2022.

### **Comunicações Livres e Posters Científicos**

Ao longo do ano, foram elaborados diversos trabalhos para apresentação:

- Relação entre o estado nutricional, alterações cognitivas e funcionalidade em idosos não institucionalizados (poster apresentado no XXI Congresso de Nutrição e Alimentação – 26/05/2022 e 27/05/ 2022);
- Funções cognitivas e a sua associação com o estado nutricional e funcionalidade em idosos não institucionalizados (Poster apresentado nas I Jornadas de Enfermagem SCMMC – 25/06/2022).

### **Estágios e Orientação de Estágios**

- Os estágios realizados e orientados pelo SNA estão descritos no Relatório de Atividades dos Estágios.

### **Comunicação, Divulgação e Marketing**

Participação no programa de rádio “Conversas de Saúde” na Rádio Marcoense com as seguintes temáticas:



- Mitos no feminino – 16/03/2022;
- Abertura da SCMMC à comunidade: Dia Aberto – 20/04/2022;
- Temperaturas elevadas: Da alimentação à conciliação das férias – 27/07/2022;
- SMS+GreenCare – Apresentação do livro de receitas – 26/10/2022.
- Formação aos profissionais de saúde sobre prescrição de dietas terapêuticas e manual de dietas. Estas formações não foram realizadas uma vez que o software PRIME ainda não está operacional para esse efeito;
- Implementação do sistema de senhas para reserva de refeições no refeitório do HSI. Como alternativa a este procedimento adotou-se a reserva de refeições através do programa informático e emissão de listas de verificação. Este processo possui falhas, uma vez que a reserva de refeição continua a não ser feita de forma atempada;
- A requisição de refeições dos utentes internados à cozinha central também possui falhas. É fundamental que a requisição seja feita através do PRIME para que o acesso das mesmas seja feito diretamente na cozinha central. Para o efeito, é necessário a aquisição de um computador para a zona da cozinha e prestada formação às funcionárias sobre o programa;
- Elaboração e aprovação de um Regulamento Interno sobre consumo de refeições;
- Implementação de bolsas de Nutrição Entérica em substituição da dieta líquida caseira em utentes com uso de sonda nasogástrica;
- Não foi adquirida a cadeira balança para avaliação antropométrica de utentes com dificuldades de mobilidade.

### **Participação na coluna de saúde no Jornal “A Verdade” com as seguintes publicações:**

- Aprenda a prevenir e controlar a Hipertensão Arterial através de mudança de estilos de vida - 27/10/2022;
- 2023: Pequenas mudanças, Grandes diferenças - 23/12/2022.

### **Planos e registos de higienização**

Em 2022, deu-se continuidade ao trabalho iniciado em 2020 e 2021 no que diz respeito à implementação dos planos e registos de higienização em todos os serviços do HSI e ERPI. Ao longo do ano foram implementados novos planos, registos, efetuada a sua monitorização e formação sobre a temática aos colaboradores da instituição. Mensalmente todos os registos são verificados e arquivados.

### **Participação nas reuniões de grupo da ação social**

### **Participação na reunião de Humanização**

#### **6.1.10.5. Atividades Previstas e não realizadas**

- Criação de um bar de apoio aos funcionários/clientes do hospital;

### 5.1.11. Serviços Farmacêuticos e de Aprovisionamento

Os Serviços Farmacêuticos e de Aprovisionamento (SFA) integram uma rede de cuidados de saúde multidisciplinares que têm como objeto assegurar a satisfação de todas as necessidades farmacoterapêuticas do doente, promovendo a utilização racional dos medicamentos e produtos farmacêuticos, garantindo a sua qualidade, eficácia e segurança.

Os principais objetivos e ações estratégicas que os SFA da SCMMC colocados em prática durante 2022 são apresentados neste relatório de atividades. Este documento tem na sua composição todas as articulações dos SFA com os demais serviços/departamentos com um objetivo em comum que é melhoria diária dos serviços prestados nesta instituição, tendo sempre em conta o objetivo principal que é o bem-estar físico e psicológico dos utentes. Promove-se um serviço de excelência, procurando a melhoria do mesmo a cada passo.

#### 5.1.11.1. Recursos Humanos

Os SFA são formados por profissionais altamente qualificados que pretendem aumentar as suas competências e conhecimentos. Empenhados e motivados para a execução das suas atividades, sempre com atitude positiva em função do melhor funcionamento de toda a instituição.

Nos primeiros dois meses do ano de 2022 os recursos humanos mantiveram-se os mesmos que em 2021, sendo que no dia 21 de março de 2022 a direção e coordenação dos SFA ficou à responsabilidade da Diretora Técnica (DT), Andreia Filipa Carvalhal do Vale (Farmacêutica). Os SFA contaram, durante o ano 2022, com a colaboração da Técnica de Farmácia Patricia Brás e com a Trabalhadora de Serviços Gerais Marlene Coelho.

### 5.1.11.2. Atividades

#### Melhoria do Local/Espaço dos SFA

A organização física do Armazém 1 e Armazém destinado a produtos inflamáveis dos SFA sofreu algumas alterações. Sendo que o objetivo principal foi obter mais espaço de forma que todos os excedentes de stock se mantivessem no mesmo sítio para evitar encomendas desnecessárias garantindo melhoria de gestão de stocks.

Neste momento aguarda-se medidas para melhoramento do isolamento, o que iria resultar num maior controlo da humidade para permitir melhor manutenção das condições necessárias ao armazenamento e conservação de medicamentos, dispositivos médicos e produtos de saúde.

#### Aquisição e renovação de equipamentos/material

Devido à atividade diária há necessidade de renovação de algum material dos SFA, assim como a aquisição de novos equipamentos, para garantir a qualidade de serviços prestados (Tabela 43).

Tabela 43. Orçamento para equipamentos/material

Atividade	Orçamento Estimado	Adquirido/ Não Adquirido
<b>Revisão dos carros adaptados à unidose</b>	A definir pelo fornecedor após avaliação	Não adquirido (apenas foram alteradas 2 fechaduras)
<b>Novos Carros adaptados à unidose</b>	600€-800€	Não adquiridos

#### Informatização dos SFA

No sistema informático foram introduzidos os seguintes parâmetros:

- Parâmetro de Proposta de Encomenda (ainda em desenvolvimento);
- Gestão/Controlo dos prazos de validade o que permitiu assegurar melhor gestão e controlo de todos os stocks;
- A identificação física de prateleiras na nova organização dos armazéns dos SFA para permitir adicionar à ficha de cada produto uma localização, com o objetivo de facilitar no armazenamento e verificação de stocks físicos.
- Ainda não foi introduzido o sistema *pocket manager* no sistema informático que iria otimizar a gestão de stocks não só nos SFA mas também em toda a instituição.

## Gestão e Qualidade

Os SFA têm diariamente, a tarefa de efetuar a gestão racional de medicamentos, produtos de saúde, dispositivos médicos e de todos os equipamentos utilizados. Os SFA têm a responsabilidade de adquirir produtos de saúde/medicamentos/dispositivos médicos tendo em conta o preço mais reduzido, mas nunca comprometendo a qualidade. Assim, promoveu-se um contacto diário e próximo com os fornecedores. Com isto, o mercado de dispositivos médicos, produtos de saúde e medicamentos foi, em 2022, analisado regularmente com o objetivo de uma gestão racional de todo o *stock* e encomendas.

Uma das medidas adotadas em 2022 que pretendemos continuar a elaborar é a realização de pequenos inventários ao longo do ano (sendo que o inventário geral é realizado no fim do ano) permitindo assim a visão mais pormenorizada da variação de *stocks*. Com esta medida há uma otimização de pedidos/requisições, planificação de necessidades e consumos.

Manteve-se a implementação de medidas que contribuem para a qualidade e segurança do medicamento e assim evitar, prevenir ou corrigir eventos adversos que possam resultar do uso dos mesmos:

- Normas e sinaléticas de segurança para medicamentos, de modo a melhorar a segurança no circuito do medicamento, desde o seu armazenamento, preparação e administração como, por exemplo, colocação de etiqueta da necessidade de diluição prévia no medicamento cloreto de potássio ampolas;
- Continuam a ser implementadas medidas que permitem gerir

e controlar diariamente os gastos. Como por exemplo o preenchimento da folha de utilização de Sugamadex; 200 Mg/2MI ; Solução Injetável por parte dos anestesistas do bloco operatório. Isto permite-nos gerenciar melhor o nosso *stock* pois trata-se de um fármaco com um valor bastante elevado.

## Práticas do SF

Durante o ano de 2022- os SFA pautam-se por um conjunto de atividades que são realizadas diariamente:

- DIDDU – distribuição individual diária em dose unitária que ocorre todos os dias exceto ao fim de semana, visto que a unidade que é enviada às sextas-feiras para os serviços engloba a medicação de sábado e de domingo.
- Notas de encomenda de medicamentos e produtos de saúde. No ano de 2022 foram efetuadas 1680 notas de encomenda e posteriormente ocorreu receção e respetivo armazenamento das mesmas.
- Pedidos de material pelos diferentes Serviços Clínicos sendo que foram efetuados 1057 pedidos de material. Podemos analisar na tabela e no gráfico seguinte, os pedidos de material efetuados no ano de 2022.



**Tabela 44. Pedidos efetuados em 2022 e respetivos serviços**

Serviço	Nº de pedidos
ERPI	113
UCC	145
SAP	191
Consulta Externa	104
Internamento de Cirurgia	100
Internamento de Medicina	154
Bloco Operatório	127
Esterilização	52
Gastroenterologia	28
Administração	14
Medicina Dentária	9
Análises Clínicas	12
Projetos	3
Mala de Emergência	5



**Figura 44. Pedidos efetuados em 2022 e respetivos serviços**

- Controlo de validades no início de cada mês.
- Durante o ano de 2022, foi efetuado o registo da administração de psicotrópicos e estupefacientes, os quais são conferidos pelos SFA e feita a sua reposição

Serviço de Atendimento Permanente :146

- Bloco Operatório: 351
- Internamento de Medicina Homens: 408
- Internamento de Medicina Mulheres: 380
- Unidade de Cuidado Continuados: 460
- Internamento de cirurgia: 79
- A reposição do carro de emergência após abertura, é da responsabilidade dos SFA.
- Os SFA são participantes ativos em programas de monitorização e colaboração com o SNF, juntamente com outros profissionais de saúde, na deteção de reações adversas e sua notificação ao CNF do INFARMED. Os SFA estiveram sempre atentos a problemas relacionados com medicamentos, incentivando à notificação de reações adversas ao medicamento.

Foram introduzidos dois fármacos no Formulário Terapêutico:

- Ondansetrom Comprimido orodispersível 4 mg devido à rutura do fármaco Ondansetrom Xarope 0.8 mg/ml. A sua introdução foi devidamente discutida e aprovada pelo Diretor Clínico.
- Fentanilo Comprimido sublingual 400 µg, sendo que o pedido

de introdução foi elaborado e devidamente fundamentado pelo Dr. Mário Pinto e aprovado pelo Diretor Clínico.

No ano de 2022 passou a ser de inteira responsabilidade a gestão do stock e encomenda dos suplementos alimentares da cantina do Hospital da SCMMC. Sendo efetuado todas as quinzenas um inventário de todos suplementos, seguido das encomendas necessárias e sua receção. Para além disso os SFA também estão responsáveis por encomendar todos os suplementos alimentares para a ERPI da Santa Casa da Misericórdia de Marco de Canaveses.

Controlo e supervisão do material em “consignação” presente na SCMMC, nomeadamente:

- Consignação – material vascular: 6 sessões
- Consignação – material oftalmologia: 23 sessões
- Consignação – material ortopedia: 40 sessões

### **Reforço de Competências e Qualificação dos Recursos Humanos**

Assegurar o reforço e atualização de conhecimentos dos recursos humanos afetos aos SFA, através do investimento na formação:

- Primeiras Jornadas da Enfermagem SCMMC (participação da Diretora Andreia Vale).
- Não foram realizadas as formações apresentadas no plano de atividades e orçamento de 2022 pela Dra. Joana Coelho que tinha como temas:
- Formação na área de medicação e

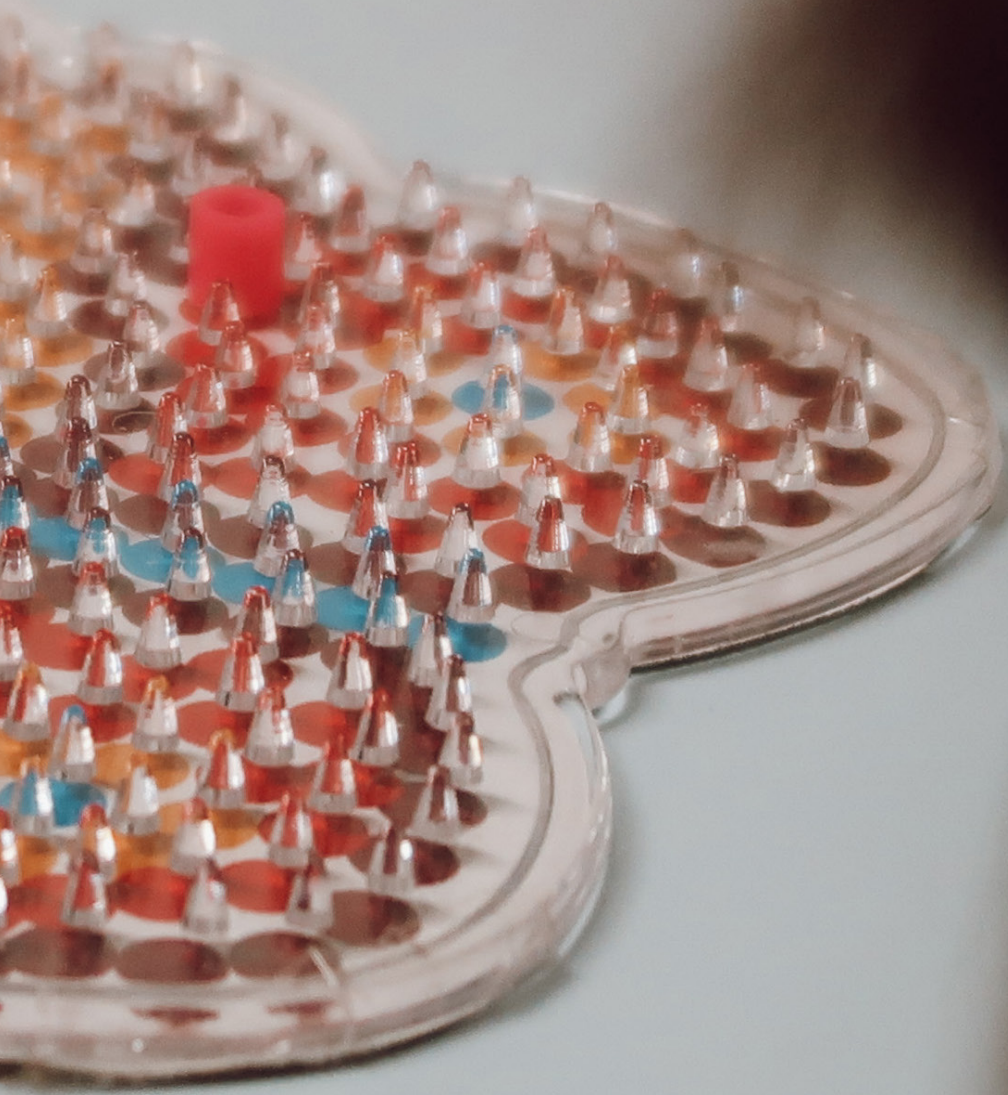
sonda gástrica .

- Formação sobre medicamentos associados a quedas no idoso.

### **Patrocínios**

Os SFA, através da disponibilização de material e equipamento, apoiaram a realização das seguintes atividades:

- Festa de Natal da Unidade de Cuidados Continuados. Os SFA contribuíram com uma oferta de 40 unidades de gel desinfetante de mãos com o patrocínio do fornecedor ARTIFOFO - Equipamentos Hospitalares & Farmacêuticos, Lda.



### 5.1.12. Terapia Ocupacional

A Terapia Ocupacional (TO) é uma valência de grande integração no enquadramento dos utentes das respostas da SCMMC).

#### 1. Terapia Ocupacional na Unidade de Cuidados Continuados de Longa Duração e Manutenção (UCCLDM)

Tabela 45. Serviço de Terapia Ocupacional na UCCLDM no ano 2022

Terapia Ocupacional	Nº ações realizadas
<b>Avaliação e Intervenção</b> (inclui atividades complementares com outras valências de atuação, deslocação à Eucaristia e atividades de higiene pessoal e bem-estar)	42
<b>Notas de Alta</b>	4
<b>Reuniões de Equipa com participação de TO</b>	3
<b>Produtos de Apoio cedidos</b>	2
Terapia Ocupacional	Nº ações não realizadas
<b>Formações internas</b>	1

#### 2. Terapia Ocupacional no Internamento de Medicina do Hospital Santa Isabel (HSI)

Tabela 46. Serviço de Terapia Ocupacional no ano 2022 no HSI

Terapia Ocupacional	Nº ações realizadas
<b>Avaliação e Intervenção</b> (inclui sessões de grupo e individual)	59
<b>Produtos de apoio cedidos</b>	4



### 3. Terapia Ocupacional na Estrutura Residencial para Idosos (ERPI)

Tabela 47. Serviço de Terapia Ocupacional no ano 2022 na ERPI

Terapia Ocupacional	Nº ações realizadas
<b>Avaliação e Intervenção</b> (inclui avaliações iniciais e reavaliações; atividades comemoração de datas festivas, atividades de higiene pessoal e bem-estar, acompanhamento de visitas e saídas à comunidade)	246
<b>Plano de Avaliação de Utente</b>	7
<b>Plano individual</b> (inclui monitorizações)	127
<b>Reuniões da Equipa com participação de TO</b>	12
<b>Produtos de apoio cedidos</b>	3
Terapia Ocupacional	Nº ações não realizadas
<b>Formações internas</b>	1

### 4. Projeto “Bairros Saudáveis: Incluir para Melhorar”

A TO assumiu funções de gestora do Projeto “Bairros Saudáveis: Incluir para Melhorar”, substituindo, desde 15 de janeiro, o colega André Ramos. O relatório detalhado deste projeto pode ser consultado no separador “Projetos e Prémios da SCMMC”.

### 5. Ações transversais realizadas pela Terapia Ocupacional

- Atualização da base de dados Access dos Produtos de Apoio, adquiridos pelo Programa Serviço Móvel de Saúde (SMS);
- 1 Reunião grupo “Humanização”, convocada pela Enfermeira Sílvia Monteiro;
- 2 Colaborações nas “Conversas de Saúde” com os temas “Bairros Saudáveis: Incluir para Melhorar” e “SMS+GreenCare”;
- Reuniões de grupo da Ação Social, convocadas pela Provedoria;
- Participação em reuniões de Equipa dos projetos MISSE e “SMS+GreenCare”, bem como na preparação e apresentação à comunidade deste último projeto;
- Participação na atividade “Biblioteca Humana” no âmbito da parceria da SCMMC com a Escola Secundária de Marco de Canaveses.







06.

ÁREA SOCIAL









## 6.1. Área Social

Em 2022, a SCMMC manteve o objetivo de desenvolvimento da Área Social, através de protocolos de colaboração com entidades financiadoras públicas e privadas. A ação social é a vertente distintiva da SCMMC enquanto membro da UMP, no serviço à Comunidade em que se insere. Em 2022, deu-se início a novas propostas de expansão desta componente funcional da Santa Casa, bem como a todo o processo de apoio e recuperação pós-COVID.

A ERPI Rainha Santa Isabel, estrutura nuclear na área social, manteve-se a funcionar ainda com muitos condicionantes e regulamentos da DGS. De salientar o notável esforço da equipa multidisciplinar, quer na Instituição quer no domicílio, para que os idosos recuperassem o normal funcionamento das rotinas, após a pandemia.

### 6.1.1. Estrutura Residencial para Idosos (ERPI)

O presente documento consiste no relatório de atividades da Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI) no ano 2022, onde se inclui o Serviço Social, Animação Sociocultural e Serviços Médicos.

A Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI) "Rainha Santa Isabel" tem capacidade para 60 idosos, todos abrangidos pelo Acordo de Cooperação da Segurança Social, sendo 6 vagas preenchidas por indicação dos serviços competentes do ISS, I.P./Concelho Distrital do Porto.

A organização dos serviços e a prestação de cuidados é realizada por uma equipa multidisciplinar, representada na Figura nº45.

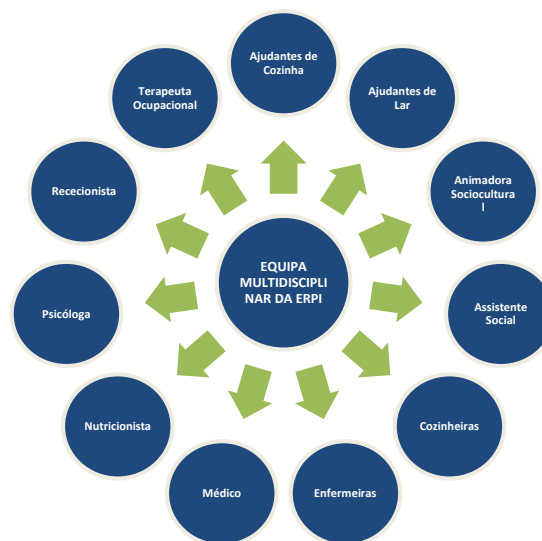


Figura 45. Equipa multidisciplinar da ERPI

### 6.1.1.1. Atividades Concretizadas e Previstas

A Tabela 48 apresenta a listagem das Atividades previstas e realizadas no decurso de 2022

**Tabela 48. – Atividades concretizadas e previstas no plano de atividades 2022**

ATIVIDADES PREVISTAS	ATIVIDADES REALIZADAS
Elaboração do Relatório Anual de 2021 e Plano de Atividades para 2023	Cumprido o previsto
Melhorar os instrumentos organizacionais que facilitem o desempenho e intervenção junto dos utentes	<ul style="list-style-type: none"> <li>Foi revisto o Plano de Cuidados (PI), Plano Individual de Cuidados (PIC); o Plano de Higienização dos Idosos.</li> </ul>
Colaboração nas atividades desenvolvidas pelas diferentes áreas de atuação da SCMMC	Cumprido o previsto
Coordenar e supervisionar o pessoal afeto à ERPI;	<ul style="list-style-type: none"> <li>Elaboradas escalas de serviço, gestão de trocas de turnos e mapa de férias;</li> <li>Realizadas entrevistas de seleção de recursos humanos para a ERPI;</li> <li>Gestão de formação.</li> </ul>
Promover reuniões de trabalho com os funcionários da ERPI	<ul style="list-style-type: none"> <li>Foram realizadas 36 reuniões com a participação dos funcionários, para passagem de informação, nomeadamente de orientações de trabalho e novas formas de organização</li> </ul>
Reunião com equipa técnica da ERPI	<ul style="list-style-type: none"> <li>Foram realizadas 12 reuniões para partilha de informação acerca da evolução dos utentes em todos os domínios.</li> </ul>
Reunião com responsáveis de turno	<ul style="list-style-type: none"> <li>Troca de informação específicas de cada turno (1x por semana)</li> </ul>
Garantir a humanização dos cuidados, sensibilizando os funcionários para esta realidade	<ul style="list-style-type: none"> <li>Foram realizadas várias abordagens <i>on the job</i>, com o intuito de sensibilizar os funcionários para os cuidados a ter em conta durante a realização das tarefas, nomeadamente durante os cuidados prestados aos utentes.</li> </ul>
Apoio e orientação sempre que possível, nas atividades de animação desenvolvidas com e para os utentes da ERPI e UCCI.	Cumprido o previsto

Elaboração e reavaliação do plano de intervenção de cuidados dos utentes da ERPI.

- Elaborado o plano individual de cuidados (PIC), plano de acolhimento inicial, ficha de avaliação diagnóstica e monitorização/avaliação de resultados em articulação com a equipa multidisciplinar da ERPI.
- Foram realizados 7 PI's iniciais
- 127 Monitorizações PI's

Colaborar na organização da formação da SCMMC – CAPACITA 2020.

Cumprido o previsto em articulação com a Nutricionista

Participar nas reuniões da comissão de ética da SCMMC.

Cumprido o previsto

Admissão de utentes em ERPI

Em 2022 foram admitidos 7 idosos na ERPI:

- Visita guiada com o utente/família, à instituição de forma a dar a conhecer os espaços individuais e comuns;
- Explicadas as regras de funcionamento da Instituição;
- Apresentadas as atividades ocupacionais existentes;
- Explicado o funcionamento dos serviços prestados;
- Elaborado o Plano Individual de Cuidados (PIC) ;
- Construída Avaliação Diagnóstica durante o 1º mês de integração na ERPI;
- Elaborado o Plano Individual (PI) do utente.

Cumprido o previsto em articulação com a Nutricionista.

Acompanhar as auditorias da Qualiprev (H.A.C.C.P)

Acompanhamento dos beneficiários do programa de Emergência Alimentar (PEA)

- Atualizados 13 processos do PEA; preenchimento de mapa mensal e enviado à segurança Social com a caracterização do tipo de família e número de refeições contabilizadas.
- Enviados 12 mapas



**Tabela 48. – Atividades concretizadas e previstas no plano de atividades 2022**

Assegurar a aquisição dos produtos de consumo corrente necessários ao regular funcionamento da ERPI	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realizado pedido de material através do PRIME;</li> <li>• Enviado por e-mail diariamente os pedidos da cozinha à central de compras;</li> <li>• Gestão/controlo de consumos diários de fraldas e medicação dos utentes;</li> <li>• Distribuição dos consumíveis pelo serviço, em articulação com a encarregada de serviços gerais.</li> </ul>
Colaboração com a área financeira na atualização das mensalidades dos utentes	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Foram atualizadas as mensalidades dos utentes de acordo com a circular Nº4/2014, da Segurança Social</li> </ul>
Gestão de candidaturas na ERPI	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Durante o ano de 2022 foram concretizados 73 atendimentos presenciais para informação sobre a ERPI</li> </ul>
COVID-19	<p style="text-align: center;">De janeiro a junho de 2022</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Monitorização das respostas sociais, por indicação da Segurança Social. Os dados foram enviados mensalmente para a linha COVID LARES.</li> </ul>
Simulacro na ERPI	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Cumprido o previsto (29 de dezembro, 2022)</li> </ul>
Aplicar inquérito de satisfação aos utentes	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Atividade não realizada. Prevista para 2023</li> </ul>

Existem acompanhamentos/diligências efetuadas diariamente (conversas informais diárias com utentes e famílias, atendimentos a utentes, funcionários e público em geral) que não foram contabilizados.

## 6.1.1.2. Atividades Realizadas e não Programadas

Tabela 50. – Atividades realizadas e não programadas

<b>DATA</b>	<b>ATIVIDADES REALIZADAS</b>	<b>PARTICIPANTES</b>
20/01/22	Inscrição de 15 utentes para o voto antecipado das eleições legislativas de 25 de janeiro.	Cristina Fernandes
25/01/2022	Acompanhamento e organização para o voto antecipado na ERPI.	Cristina Fernandes e Francisca Resende
11/03/2022 21/09/2022	Reunião com o Professor António Fonseca no âmbito do Projeto “Musicalidade”	Cristina Fernandes
13/05/2022	Atuação musical na capela da Instituição para os utentes da ERPI, internamento e UCC promovida pela Musicoterapeuta do projeto “Musicalidade”	Cristina Fernandes e equipa multidisciplinar da ERPI
1/05/2022 a 31/12/2022	Marcação das refeições no PRIME para todos os funcionários da ERPI e Cantina	Cristina Fernandes e Dra. Teresa Almeida
Maio a setembro	Apoio na receção nas ausências do funcionário	Cristina Fernandes
15/10/2022	Passagem dos símbolos da JMJ no hospital da SCMMC. Participaram 7 utentes.	Cristina Fernandes e estagiária de Psicologia Sara Moreira
21/10/2022	Participação no seminário do CIIAD “Cuidar em Humanidade	Cristina Fernandes e Raquel Ferreira

## 6.1.1.3. Adaptação do Serviço à Situação de Pandemia

O ano de 2022 foi pautado pelas variantes do SARS-CoV2, nomeadamente a variante Omicron, menos agressiva e que, conjugada com a imunização COVID, deu à Instituição uma margem de segurança e confiança na logística de proteção e cuidados a todos os residentes com muito bons resultados na manutenção da vida humana, sendo que não houve nenhuma perda associada à infeção por COVID.



#### 6.1.1.4. Indicadores

Em 2022 foram realizadas várias ações de formação pela equipa multidisciplinar, no sentido de responder não só às necessidades da ERPI, mas também aumentar e renovar conhecimentos e boas práticas, e dar cumprimento à legislação em vigor. As formações estão descritas no Relatório – Formação Profissional – CAPACITA SCMMC.

Com o aumento da idade verificou-se o aumento de prevalência de patologias associadas, muitas vezes com quadros de alteração cognitiva e motora.

Dos utentes da ERPI, a maioria apresenta um grau de dependência elevado:

14 Uteses estão totalmente acamados, dependentes para todas as suas atividades de vida diárias (AVD`s)

21 Uteses em cadeira de rodas, ou com necessidade de ajuda na motricidade (andarilho ou canadianas)

11 Uteses apresentam total dependência, não pela perda de motricidade mas, pelo grau de limitação neurológica que apresentam (Doença de Alzheimer, doença de Parkinson, demência por corpos de Levy),

O que representa 76,7% dos utentes com necessidades de cuidados

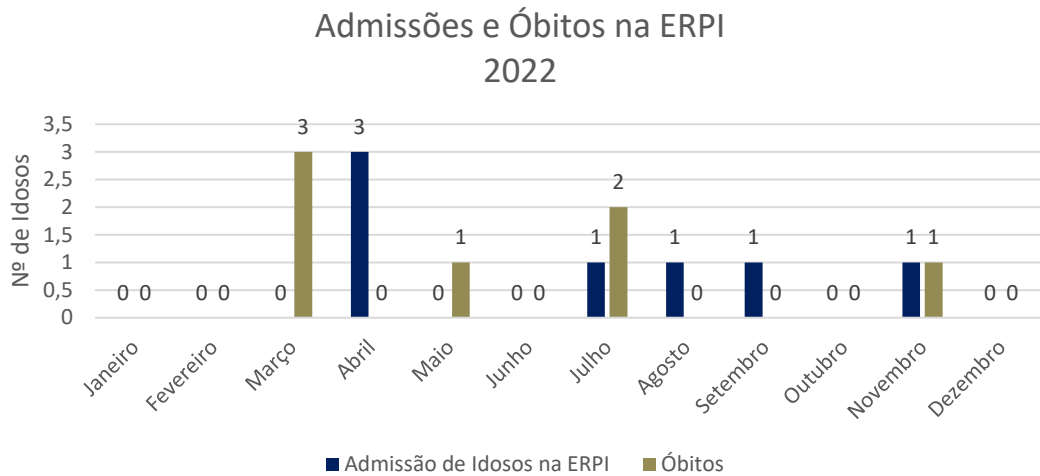
acrescidas.

Os gráficos apresentados resumem alguns dos indicadores do setor social no decorrer de 2022 na ERPI Rainha Santa Isabel.

Na Figura 46 podemos verificar o número de utentes que integraram a ERPI durante o ano 2022, assim como o numero de óbitos.

As causas de morte foram acidentes vasculares cerebrais e insuficiência cardíaca, causas estas determinadas, sobretudo, pela co-morbilidade apresentada pelos utentes e pelos processos próprios do envelhecimento.

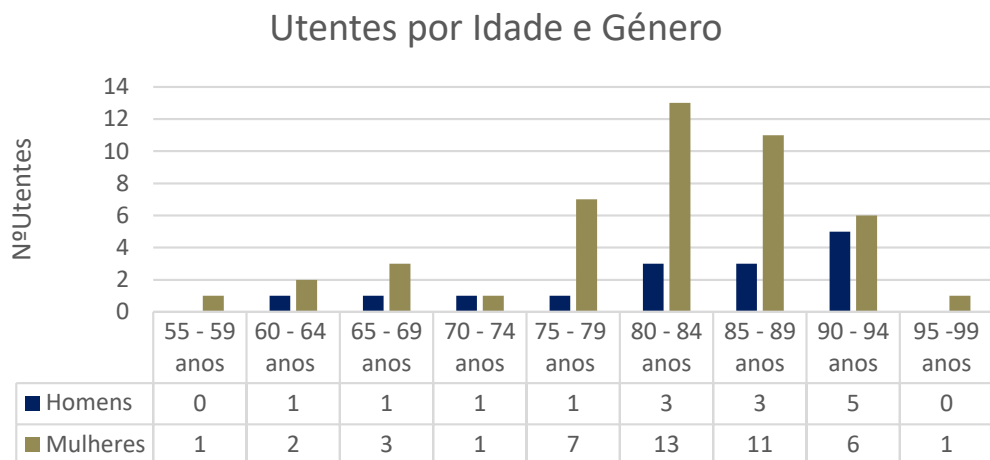
Em 2022 foram admitidos 7 idosos, e faleceram 7, Figura 46, dos quais 4 eram do sexo feminino com 88, 93, 96 e 99 anos de idade e 3 de sexo masculino com 82, 84 e 96 anos de idade.



**Figura 46. Admissões e Óbitos na ERPI em 2022**

No que concerne ao género, podemos verificar na Figura 47 que a maioria dos nossos utentes são do sexo feminino.

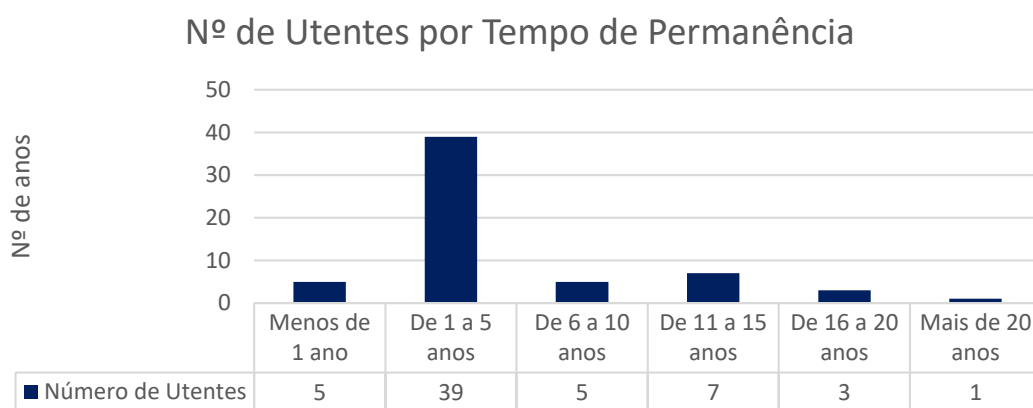
Num total de 60 utentes, 15 são homens e 45 são mulheres, cuja média de idades é de 81,9 anos.



**Figura 47. Utentes por Idade e Género**



Relativamente ao tempo de permanência na ERPI, a maioria dos utentes permanece na instituição há mais de um ano, Figura 48. Sendo 31 anos o período de permanência mais longo na ERPI (1 utente).



**Figura 48. Nº de utentes por tempo de permanência na ERPI**

#### 6.1.1.5. Cantina Social - PEA

O serviço da Cantina Social/Programa de Emergência Alimentar (PEA) da SCMMC é uma resposta social, com Protocolo de Colaboração celebrado com o Instituto da Segurança Social, IP, desde 2013, renovado através da prorrogação de várias adendas ao mesmo Protocolo de Colaboração.

A maioria dos utentes da cantina social são indivíduos isolados, com poucas condições de habitabilidade e com meios de subsistência baixos.

No âmbito desta resposta social, foram assegurados atendimentos aos utentes e apoio psicossocial, entrevista social a potenciais utentes, atualização de

processos e elaboração de mapas mensais com os registos das refeições diárias. A comparticipação financeira da segurança social, no que concerne ao funcionamento do PEA, manteve-se no montante unitário de 2,50€ por refeição.

Em 2022 mantivemos o protocolo de 20 refeições diárias (Tabela 51).



Tabela 51. – Refeições Protocoladas no PEA

MESES	Nº REFEIÇÕES PROTOCOLADAS	Nº REFEIÇÕES PROTOCOLADAS	Nº REFEIÇÕES PROTOCOLADAS	Nº REFEIÇÕES PROTOCOLADAS	Nº REFEIÇÕES PROTOCOLADAS
	Por Dia	Por Dia	Por Dia	Por Dia	Por Dia
	2017	2018	2019	2020	2021/22
<b>Janeiro</b>	64	35	20	16	20
<b>Fevereiro</b>	64	35	20	16	20
<b>Março</b>	64	35	20	16	20
<b>Abril</b>	64	29	16	16	20
<b>Maiο</b>	64	28	16	16	20
<b>Junho</b>	64	27	16	16	20
<b>Julho</b>	64	27	16	20	20
<b>Agosto</b>	64	27	16	20	20
<b>Setembro</b>	64	27	16	20	20
<b>Outubro</b>	51	24	16	20	20
<b>Novembro</b>	43	22	16	20	20
<b>Dezembro</b>	35	20	16	20	20

#### 6.1.1.6. Atividades da Área da Saúde na ERPI

Objetivos: Traduzir de forma clara e sucinta, o trabalho desenvolvido, perante as necessidades de saúde dos utentes residentes nesta Instituição, numa plataforma que contribua para manter, melhorar e adequar, no contexto da Santa Casa, a prestação dos cuidados de saúde.

Programação: a prestação dos cuidados de saúde foi desenvolvida trissemanalmente, ao longo destes meses, tendo sido avaliados todos os utentes aí residentes, através de consultas Médicas, de forma que os mesmos tenham uma cuidada e contínua observação do seu estado de saúde.

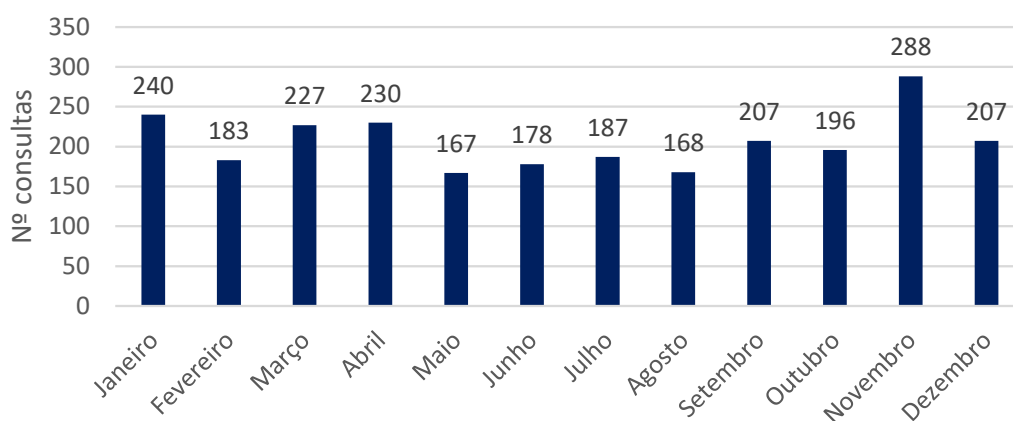
A este facto não é alheia a imprescindível colaboração de toda a equipa multidisciplinar sem a qual seria impossível tão bom desempenho.



As pessoas nestas faixas etárias, quer pelas suas características (próprias do processo natural do envelhecimento), quer por todo um conjunto de situações que são mais frequentes neste grupo (perda de autonomia, solidão, maior dependência, reforma, viuvez, perda de amigos, isolamento, doenças, entre outros), leva e aconselha a que, além do acompanhamento médico das patologias apresentadas, se tente promover o envelhecimento com qualidade, reforçando a auto-estima e autonomia.

Este ano foi, pautado pelas variantes do SARS-CoV2, nomeadamente a variante omicron, menos agressiva e que, conjugada, com a imunização COVID deu à Instituição uma margem de segurança e confiança na logística de proteção e cuidados a todos os residentes com muito bons resultados na manutenção da vida humana, sendo que não houve nenhuma perda associada à infecção por covid.

### Consultas do Médico Assistente



**Figura 49. – Consultas realizadas na ERPI com o médico assistente da ERPI**

Em 2022, foram realizadas 2478 consultas, Figura 49. A variação do número de consultas reflete, sobretudo o impacto na saúde dos utentes em virtude das alterações próprias do envelhecimento, tendo em conta não só a co-morbilidade de cada utente e também aspetos sazonais, como por exemplo as exacerbações de patologia respiratória nos meses frios ou alterações hemodinâmicas e necessidade de proteção de golpes de calor nos meses mais quentes, acresce a necessidade de estabelecer programas de desparasitação (em Abril) e imunização influenzae (realizada em colaboração com o Departamento de Saúde Pública do Centro de Saúde de Marco de Canaveses) que ocorreu no mês de Outubro. Assim como o ato de prescrição médica que cada utente necessita para manter os seus cuidados farmacológicos.

Este ano, também no contexto da pandemia, foi realizado o reforço na imunização COVID-19 (4ª e 5ª doses) de acordo com as diretivas da Direção Geral de Saúde, a

todos os utentes da Instituição.

O ano foi significativamente mais tranquilo, tendo a evolução das patologias e sua agudização seguido um padrão semelhante aos anos anteriores à pandemia.

### 6.1.1.7. Patologias/Problemas de Saúde

O conhecimento dos problemas ativos de saúde dos utentes permite averiguar quais os mais prevalentes, podendo-se, assim, delinear formas de intervenção para minimizar os seus efeitos ajudando ao bem-estar físico, psicológico e social do indivíduo e da família.

O médico efetuou a análise dos problemas de saúde, tendo em conta a classificação internacional dos cuidados, os mais frequentes distribuíram-se por ordem decrescente da seguinte forma, Tabela 52.

**Tabela 52. –Problemas de Saúde dos Utesntes da ERPI**

GERAL E INESPECÍFICO	A98	MEDICINA PREVENTIVA / DE ACOMPANHAMENTO GERAL
ENDÓCRINO, METABÓLICO E NUTRICIONAL	T93	ALTERAÇÕES DO METABOLISMO DOS LÍPIDOS
PSICOLÓGICO	P74	DISTÚRPIO ANSIOSO / ESTADO DE ANSIEDADE
PSICOLÓGICO	P76	PERTURBAÇÕES DEPRESSIVAS
SISTEMA NERVOSO	N99	OUTRAS DOENÇAS DO SISTEMA NEUROLÓGICO
APARELHO CIRCULATÓRIO	K77	INSUFICIÊNCIA CARDÍACA
SISTEMA MUSCULO- ESQUELÉTICO	L99	OUTRAS DOENÇAS DO APARELHO MÚSCULO-ESQUELÉTICO
SISTEMA MUSCULO- ESQUELÉTICO	L86	SÍNDROME VERTEBRAL COM IRRADIAÇÃO DE DORES
SISTEMA MUSCULO- ESQUELÉTICO	L91	OUTRAS OSTEOARTROSES
APARELHO CIRCULATÓRIO	K87	HIPERTENSÃO COM COMPLICAÇÕES
ENDÓCRINO, METABÓLICO E NUTRICIONAL	T90	DIABETES NÃO INSULINO-DEPENDENTE
APARELHO RESPIRATÓRIO	R99	OUTRAS DOENÇAS RESPIRATÓRIAS
APARELHO RESPIRATÓRIO	R74	INFECÇÃO AGUDA DO APARELHO RESPIRATÓRIO SUPERIOR
APARELHO URINÁRIO	U99	OUTRAS DOENÇAS URINÁRIAS
APARELHO CIRCULATÓRIO	K90	TROMBOSE / ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL
APARELHO DIGESTIVO	D99	OUTRAS DOENÇAS DO SISTEMA DIGESTIVO
SISTEMA MUSCULO- ESQUELÉTICO	L95	OSTEOPOROSE
SISTEMA MUSCULO- ESQUELÉTICO	L90	OSTEOARTROSE DO JOELHO

### 6.1.1.8. Co-morbilidade dos Utentes Residentes da ERPI

Todos os 60 utentes, no final de dezembro de 2022, apresentam patologia osteoarticular degenerativa em maior ou menor grau, tendo quase todos limitação funcional.

Co-morbilidade dos utentes residentes na ERPI Rainha Santa Isabel:

- Hipertensão arterial com complicações, atingimento dos órgãos alvo, 26 dos utentes,
- Doença cerebrovascular, 24 utentes, cuja patologia pode ser subdividida em: processo demencial de etiologia vascular - 6 utentes (dos quais 5 tem doença cerebrovascular grave sequelas a acidentes vasculares cerebrais), Doença de Alzheimer - 12 utentes, e Doença de Parkinson - 6 utentes
- Insuficiência cardíaca: - 7 utentes (dos quais 3 classe II)
- Fibrilhação auricular: - 7 utentes, 1 hipocoagulado com varfarina e os restantes com NOAC
- Diabetes mellitus: - 17 utentes, dos quais 8 insulín dependentes, e mais 4 utentes com intolerância oral à glicose
- Síndrome depressivo com distúrbio de ansiedade e psicose afetiva: - 34 utentes
- Oligofrenia: - 2 utentes
- Insuficiência respiratória com necessidade de oxigenoterapia: - 9 utentes
- Síndrome obesidade/hipoventilação

com necessidade de BIPAP: - 1 utente

- Doença pulmonar crónica obstrutiva: 12 utentes
- Doença aterosclerótica, todos os residentes tem em maior ou menor grau.
- Diminuição da acuidade visual com limitação grave - 2 utentes
- 5 Utentes a realizar medicação para a dor grave crónica não oncológica e oncológica.
- 10 Utentes com SNG para alimentação e proteção da via aérea.
- 1 Uteute com neoplasia maligna da mama.

A atividade desenvolvida foi, desta forma, programada de acordo com as patologias apresentadas, ajustada a vigilância, com estratificação dos riscos, e periodicidade na avaliação hemodinâmica, analítica, metabólica e imagiológica dos utentes de forma a controlar, curar, orientar e minorar os problemas de saúde que cada um apresenta.

### 6.1.1.9. Articulação com outros Cuidados de Saúde

A articulação com outros cuidados de saúde foi realizada nas situações urgentes, tal como preconizado nos anos anteriores, com o SAP da Santa Casa da Misericórdia de Marco de Canaveses e SU do Centro Hospitalar Vale do Sousa, e nas situações programadas através de referenciação para consultas de Especialidades Hospitalares, as quais foram processadas através de carta ao Médico

de Família que, concordando, orienta através do sistema Alert, para a respectiva Especialidade ou, então, os próprios familiares agendam a consulta.

Como se pode verificar na tabela nº 52, em 2022, foram encaminhados para o Serviço de Urgência 28 utentes por agudização da patologia não passível de correção a nível da ERPI, situações urgentes como agudização de insuficiência cardíaca, insuficiência respiratória associada a processo infeccioso, quedas com fratura associada, crises psicóticas com agitação psicomotora, acidentes vasculares cerebrais alterações metabólicas.

**Tabela 52. – Saídas dos utentes da ERPI para cuidados de saúde**

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	TOTAL
<b>Exames</b>	4	4	6	1	2	2	6	3	4	4	3	1	40
<b>Consultas de Especialidades</b>	7	3	17	11	12	5	5	3	9	5	7	7	91
<b>Serviço de Urgência</b>	3	3	6	2	4	3	1	4	0	1	1	0	28
<b>Internamentos</b>	0	1	1	0	3	1	1	3	0	2	0	0	12
<b>Centro de Saúde</b>	2	2	2	1	2	2	0	4	1	1	2	0	19
<b>TOTAL</b>	16	13	32	15	50	13	13	30	14	13	13	8	

Em 2022, mantivemos utentes orientados para Medicina Física e de Reabilitação: 38, tendo sido possível dada a situação de pandemia, facultar aos residentes tratamentos na própria ERPI.

#### 6.1.1.10. Atividades de Animação Sociocultural

Os técnicos da ERPI deparam-se diariamente com o desafio de inovação que exige uma superação constante, principalmente quando trabalhamos diariamente com o mesmo grupo de utentes.

Em 2022, as atividades de animação foram realizadas tendo como base o Plano Anual de Atividades. No entanto, este sofreu algumas alterações.

As atividades foram realizadas pela Animadora Sociocultural até ao mês de abril. Por ausência da mesma, nos meses seguintes, foram asseguradas pela Equipa Técnica, com a colaboração de outro Animador Sociocultural, a partir de 24 de outubro.

A avaliação das atividades baseou-se em registos diários preenchidos após cada atividade com informação sobre os participantes que beneficiaram da atividade e o seu nível de participação.

As atividades dinamizadas na ERPI por Psicologia, Nutrição e Terapia Ocupacional estão descritas nos relatórios das mesmas.

### 6.1.1.11. Atividades de Animação Previstas e Concretizadas

#### Atividade nº1: Elaboração de Planos Semanais

Todas as semanas foi afixado um Plano Semanal com as atividades dinamizadas na ERPI (Tabela 53).

As atividades são propostas mediante os gostos dos utentes e os benefícios físicos ou emocionais ou cognitivos que lhes podem trazer.

**Tabela 53. Planos semanais realizados durante o ano**

Meses	Nº de Planos Semanais
Janeiro	4
Fevereiro	4
Março	5
Abril	4
Maio	4
Junho	5
Julho	4
Agosto	5
Setembro	4
Outubro	4
Novembro	5
Dezembro	4
<b>Total</b>	<b>52</b>

#### Atividade nº2: Aniversários

Na comemoração do aniversário dos utentes pretende-se preservar a sua identidade, desenvolvendo as capacidades ao nível do equilíbrio sócio emocional, das relações interpessoais e inserção no meio sociocultural.

Assim sendo, a data é sempre lembrada e festejada com a Equipa Multidisciplinar (Tabela 54).

**Tabela 54. Comemoração dos Aniversários**

Meses	Nº de Utentes a comemorar aniversário
Janeiro	6
Fevereiro	1
Março	5
Abril	3
Maio	6
Junho	6
Julho	9
Agosto	4
Setembro	2
Outubro	5
Novembro	8
Dezembro	5
<b>Total</b>	<b>60</b>

### Atividade nº 3: Assistência Religiosa

As atividades religiosas são sempre abraçadas com elevado interesse por parte dos idosos.

Todas as semanas, à sexta-feira, foi celebrado o Terço pelo capelão da instituição Sr. Pe. Samuel Félix, até ao mês de março. A partir do mês de abril, foi celebrada todas as sextas-feiras a Eucaristia (Tabela 55 e Figura 50).

**Tabela 55. N.º de celebrações**

Meses	N.º de celebrações
Janeiro	4
Fevereiro	4
Março	4
Abril	4
Maió	4
Junho	3
Julho	5
Agosto	--
Setembro	5
Outubro	4
Novembro	4
Dezembro	5
<b>Total</b>	<b>46</b>



**Figura 50. Celebração da Missa**

### Atividade nº 4: Ginástica

As atividade de ginástica foram realizadas pelo Professor das AEC's da Câmara Municipal de Marco de Canaveses, Miguel Fernandes, de janeiro até ao mês de junho. Em setembro, com a entrada do novo ano letivo, as atividades de ginástica foram dinamizadas pelo Prof. Carlos .

Nos meses de julho e agosto não houve ginástica, correspondendo estes meses ao período de férias dos professores (Tabela 56). Foram realizados exercícios de treino da motricidade fina e da coordenação motora por parte dos utentes, no sentido de promover o bem-estar físico, estimular a atenção e a concentração e promover a interação grupal.



Tabela 56. Nº de sessões de ginástica

Meses	Nº de sessões de ginástica	Nº de participantes
Janeiro	6	18
Fevereiro	3	19
Março	8	23
Abril	4	21
Maió	10	20
Junho	4	19
Julho	--	--
Agosto	--	--
Setembro	2	19
Outubro	8	23
Novembro	6	22
Dezembro	4	17
<b>Total</b>	<b>29</b>	

### Atividade nº5: Musicalidade

O Projeto “Musicalidade”, implementado em 2022, tem como objetivos centrais combater o isolamento e a solidão e promover o envelhecimento ativo e a qualidade de vida.

Para o público-alvo do Projeto, foram definidos como critérios de inclusão a capacidade de verbalização dos beneficiários, a interação com os membros superiores do corpo e a orientação auto e alopsíquica. De acordo com os critérios, procedeu-se à integração oficial de 25 utentes da ERPI Rainha Santa Isabel no “Musicalidade” sendo que, ao longo das sessões, mais utentes foram beneficiando deste Projeto, tanto pelo interesse demonstrado como pela admissão de novos utentes na instituição que reuniam as condições para a integração do mesmo.

As atividades musicais decorreram semanalmente, durante todo o ano de 2022 (Tabela 57), dinamizadas pelos Professores de Música Inês Couto e Gonçalo Moreira, enquanto as atividades de estimulação cognitiva decorreram nos meses entre as avaliações psicológicas, nomeadamente entre março a agosto de 2022,

sendo asseguradas pela Psicóloga Estagiária Sara Moreira. O “Musicalidade” contou inicialmente com a gestão da Animadora Sociocultural Elsa Freitas, sendo que, por motivos de licença de maternidade, foi substituída pela Psicóloga Lília Pinto, que se mantém atualmente como Gestora do Projeto.

**Tabela 57. Número de sessões de música e estimulação cognitivas, por semestre, ocorridas na ERPI em 2022**

<b>Nº de Sessões</b>	<b>1º Semestre</b>	<b>2º Semestre</b>	<b>3º Semestre</b>	<b>4º Semestre</b>	<b>Total</b>
<b>Música</b>	15	13	18	16	62
<b>Estimulação Cognitiva</b>	4	11	7	9	31
<b>Total</b>	19	24	25	25	93

Para aferir o impacto do “Musicalidade”, procedeu-se à Avaliação Psicológica dos beneficiários, aplicando os seguintes instrumentos: a Escala de Ansiedade, Depressão e Stress (EADS-21), a WHOQOL-OLD; e a WHOQOL-BREF. A comparação dos valores médios obtidos na avaliação pré-teste, entre janeiro a março de 2022, e pós-teste, entre setembro a outubro do mesmo ano, permitem observar diminuição da sintomatologia ansiosa e depressiva por parte dos utentes, bem como a melhoria da qualidade de vida (Tabela 58).

**Tabela 58. Número de avaliados no momento pré-teste, de janeiro a março de 2022, e no momento pós-teste, de setembro a outubro de 2022**

<b>Avaliação Psicológica</b>	<b>Momento Pré-teste</b>	<b>Momento Pós-teste</b>
<b>Nº de Avaliados</b>	25	15

### **Atividade nº 5: Carnaval**

No dia 28 de fevereiro, foi comemorado o Carnaval. A comemoração não se realizou como em anos transatos devido à pandemia, mas celebramos de uma outra forma. Assim sendo, alguns elementos da Equipa Multidisciplinar colocaram adereços alusivos à data e desfilaram pela ERPI, ao som de músicas tradicionais.

### Atividade nº 6: Dia Mundial da Água

No dia 22 de março foi realizada uma apresentação sobre o ciclo natural da Água. De seguida, dinamizou-se um “Quiz” sobre o tema. No final, os utentes tiveram oportunidade de degustar água aromatizada. Esta atividade foi realizada em parceria com o Serviço de Nutrição e Alimentação. Participaram na atividade 23 utentes.

### Atividade nº 7: Sessões Lúdicas

A fim de promover a atenção e a concentração e ao mesmo tempo, divertir os idosos, foram realizadas sessões do jogo “Bingo”, com a Animadora Sociocultural, até ao mês de abril (Tabela 59 e Figura 51).

Tabela 59. Datas e nº de participantes na atividade

Data	Nº de participantes
6 de janeiro	15
17 de janeiro	16
9 de fevereiro	19
16 de fevereiro	16
23 de fevereiro	18
9 de março	16
15 de março	18
23 de março	14
6 de abril	19



Figura 51. Jogo do Bingo

### Atividade nº 8: Registos dos Utentes

Durante o ano foram registadas as atividades realizadas no “PRIME”, assim como no Dossier de animação. Foram realizados 1944 registos.

### Atividade Nº 9: Passeio na Carrinha

Foram realizadas saídas com os utentes ao exterior, com a colaboração dos técnicos do projeto “Musicalidade” e da Terapeuta Ocupacional (Figura 52).



Figura 52. Passeio à cidade do Marco

### Atividade Nº10: Jogo das Palavras

Atividade que consistiu na associação de palavras por parte dos utentes, consoante a categoria e a letra selecionada, com o objetivo de estimular a atenção, a concentração e a memória, assim como promover a interação entre os utentes.

Participaram 14 utentes nesta atividade (Figura 53).



Figura 53. Realização do Jogo das Palavras

### Atividade Nº 11: Caça a Massa

Atividade que consistiu na associação e distinção por parte dos utentes de 3 tipos de massa, com o objetivo de promover a associação de formas e tamanhos, estimular a atenção, a concentração e a memória, assim como promover a interação entre os utentes (Figura 54). Participaram 11 utentes nesta atividade.



Figura 54. Realização da atividade “Caça a Massa”

### Atividade Nº 12 Provérbios e Adivinhas

Atividade que se desenvolveu com o intuito dos utentes completar e recordar provérbios e adivinhas que fazem parte da cultura popular, com o objetivo de promover a interação grupal, bem como estimular a interação e a partilha de saberes entre os utentes. Participaram nesta atividade 11 utentes (Figura 55).



Figura 55. Realização da atividade Provérbios e Adivinhas

### Atividade Nº 13: Jogo do Boccia

Atividade que se desenvolveu com o propósito dos utentes colocar o maior número possível de bolas azuis ou vermelhas perto da bola alvo (branca), com o objetivo de estimular a coordenação motora, promover a interação grupal e estimular a atenção e a concentração. Participaram nesta atividade 20 utentes (Figura 56).

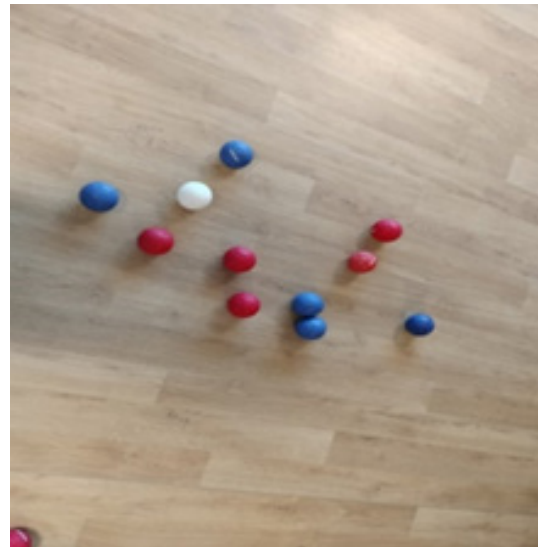


Figura 56. Realização do Jogo do Boccia

### Atividade Nº 14: Comemoração do Magusto

Celebração da data do Magusto junto dos utentes, em que se realizou a partilha de histórias, lendas e costumes inerentes a época, com o objetivo de recordar e celebrar o Magusto, bem como promover o convívio e estimular a interação entre os utentes. Participaram nesta atividade 23 utentes (Figura 57).



**Figura 56. Atividade de Comemoração do Magusto**

### **Atividade Nº 15: BOWLING**

Atividade que consistiu em derrubar o maior número de vezes possível um pino colocado no centro do campo de jogo, lançando cada utente uma bola vermelha ou azul conforme a respetiva equipa que integrava (Figura 57). Este jogo foi realizado com o objetivo de estimular a coordenação motora, promover a interação grupal e estimular a atenção e a concentração dos utentes. Participaram nesta atividade 20 utentes.



**Figura 57. Realização do Jogo do Bowling**

### **Atividade Nº 16: Jogo de Memória de Sons**

Atividade que consistiu na associação e distinção de diferentes tipos de som por parte dos utentes, com a finalidade de descobrir os pares iguais. O objetivo da atividade passou por promover

a interação grupal e estimular a concentração e a perceção sonora dos utentes. Participaram nesta atividade 4 utentes (Figura 58).



**Figura 58. Realização do Jogo de Memória de Sons**

### **Atividade Nº 17: TAMANHOS E FORMAS**

Atividade que consistiu na associação e distinção de peças com cores e dimensões diferentes por parte dos utentes.

O objetivo da atividade passou por promover a interação grupal e estimular a concentração e a perceção visual dos utentes. Participaram nesta atividade 3 utentes (Figura 59).





Figura 59. Realização do Jogo Tamanhos e Formas

#### Atividade Nº 18: Meia de Natal

Preparação de uma Meia de Natal para colocar na árvore do advento (Figura 60). O objetivo da atividade passou por estimular a motricidade fina e promover a criatividade dos utentes. Participaram nesta atividade 8 utentes.



Figura 60. Preparação de uma Meia de Natal

#### Atividade Nº 19: Ensaio da Peça de Teatro de Natal

Durante o mês de dezembro, foram realizados vários ensaios, para a Peça de Teatro de Natal: “Ninguém dá prendas ao Pai Natal!” (Figura 61). Esta atividade teve o apoio da psicóloga

Sara e colaboração da Vice-provedora Lurdes Graça .

#### ATIVIDADE Nº 20: Festa de Natal

No dia 22 de dezembro foi realizada a festa de natal com a colaboração de todos os funcionários da ERPI. Com o objetivo de comemorar a época natalícia e promover o convívio entre funcionários, elementos da Direção e familiares.



Figura 61. Festa de Natal

#### 6.1.1.12. Atividades Realizadas e não Programadas

##### Atividade nº 21: Oração pela Paz

A 10 de março, foi realizada uma “Oração pela Paz”, como forma de apelarmos à Paz no Mundo, pelo fim da guerra na Ucrânia.

##### Atividade nº 22: Yoga

A 13 de abril, foi realizada uma sessão de Yoga: música relaxante, massagem e meditação. A atividade foi dinamizada pela Professora Filomena Estrela (Figura 62) e pela Professora Manuela .

Participaram 11 utentes.





Figura 62. Sessão de Yoga

### Atividade Nº 23: Celebração do Magusto – Atividade Multidisciplinar

Atuação do Projeto “Musicalidade” na Multiformactiva, no âmbito da comemoração do Magusto (Figura 63), com o objetivo de recordar e celebrar a época, dando a conhecer o trabalho que é realizado no projeto, bem como promover o convívio e a interação dos utentes. Participaram nesta atividade 9 utentes.



Figura 63. Celebração do Magusto na Multiformactiva – Atividade Multidisciplinar

### Atividade Nº 24: Postais de Natal

Elaboração de Postais de Natal para entregar aos alunos do 5º d o Agrupamento de Escolas Carmen Miranda. Esta atividade foi realizada com o professor Ricardo Ferreira. Participaram nesta atividade 12 utentes (Figura 64).



Figura 64. Elaboração dos Postais de Natal

### 6.1.1.13. Conclusão

Em 2022, a equipa multidisciplinar da ERPI procurou desenvolver as suas atividades de acordo com o plano estabelecido, com o objetivo de promover a qualidade de vida e o bem-estar dos utentes, de modo a suprimir as dificuldades individuais, algumas das quais consequentes da COVID-19.

### 6.1.2. Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS) (janeiro a 30 de setembro de 2022)

A intervenção social junto da população marcoense foi assumida pela resposta social do SAAS, executada no âmbito de um procedimento concursal, cujos respetivos Avisos foram publicitados no portal Portugal 2020. A tipologia de operações tinha como objetivo apoiar a Rede Local de Intervenção Social. Esta resposta, atribuída à SCMMC, traduziu o reconhecimento de uma vasta experiência comprovada e da capacidade institucional de conjugar diferentes áreas de intervenção social, com apoio especializado na área da saúde. Para além dos aspetos específicos contratualizados na candidatura, a SCMMC assumiu a complementaridade de outras intervenções associadas que se destacaram e contribuíram para a inovação do SAAS, assegurando a proximidade das respostas. Acresce o respeito pelas questões de defesa ambiental, através da utilização de viatura elétrica e utilização de papel reciclado. O SAAS assegurou um funcionamento distintivo com horário de atendimento alargado, descentralização do atendimento por todo o concelho e criação de diversas parcerias com entidades concelhias. A intervenção foi realizada através de um atendimento de primeira linha, capaz de responder a situações de crise e/ou emergência sociais, oferecendo oportunidade de apoio personalizado e facilitando o acesso à proteção social. Foram ainda promovidas outras atividades de caráter informativo e colaborativo, envolvendo a comunidade (Figura 65).



Figura 65. Instalações SAAS

### 6.1.2.1. Objetivos e Destinatários

O SAAS teve como principais objetivos: “informar, aconselhar e encaminhar para respostas, serviços ou prestações sociais adequadas a cada situação”, “apoiar em situações de vulnerabilidade social”, “prevenir situações de pobreza e de exclusão social”, “contribuir para a aquisição e/ou fortalecimento das competências das pessoas e famílias, promovendo

a sua autonomia e fortalecendo as redes de suporte familiar e social”, “assegurar o acompanhamento social no percurso de inserção social” e “mobilizar os recursos da comunidade adequados à progressiva autonomia pessoal, social e profissional”. A SCMMC manteve esta resposta durante seis anos, assente numa estratégia baseada na abordagem multidisciplinar e no trabalho em rede. O serviço intervinha sobretudo com indivíduos e/ou famílias

em situação de vulnerabilidade social, económica e/ou doença, que procuravam orientação sobre respostas e direitos sociais, apoio económico e alimentar, entre outras problemáticas.

### 6.1.2.2. Equipa Técnica

Segundo orientações do Despacho n.º 5743/2015, as equipas técnicas foram compostas por profissionais com formação superior nas áreas de Ciências Sociais e/ou Humanas (Figura 66).

A equipa técnica do Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social - SAAS, de Marco de Canaveses, enquadrava-se num território de intervenção denominado de Tipologia B (definido de acordo com a densidade populacional do concelho). A equipa foi sofrendo alterações, com a substituição de alguns profissionais. No último trimestre de funcionamento do serviço, a equipa técnica era composta por duas Assistentes Sociais (Dra. Rita Ribeiro e Dra. Inês Teixeira), uma Psicóloga (Dra. Joana Gonçalves) e uma coordenadora e Assistente Social (Dra. Raquel Ferreira). O corpo técnico reunia qualificações e experiência na área da intervenção social, bem como o domínio das ferramentas técnicas essenciais ao desenvolvimento das suas funções (formação certificada pelo ISS, I.P. na aplicação do Sistema Informático – ASIP).



Figura 66. Equipa SAAS

### 6.1.2.3. Resustados do SAAS

Ao longo de toda a intervenção do SAAS no concelho, numa perspetiva qualitativa, obteve-se a melhoria da qualidade de vida dos indivíduos/famílias, a diminuição do isolamento facilitando o acesso a bens e serviços básicos, através de atendimentos no serviço e respetivo acompanhamento, intervenções no domicílio, atribuição de apoios económicos de carácter eventual, concessão de apoio alimentar e resposta a situações de emergência social, para além do apoio ao nível da saúde assegurado por outras respostas/projetos da SCMMC.

As condições de organização e de funcionamento do serviço bem como os indicadores (atendimentos/acompanhamentos) de monitorização e extração de dados foram da competência do Instituto da Segurança Social, I.P., sendo extraídos exclusivamente do sistema de informação da Segurança Social/Ação Social. Tendo em consideração a intervenção desenvolvida pelo SAAS (janeiro a 30 de setembro de 2022) contemplando o Atendimento e o Acompanhamento Social que preconizam um conjunto de atividades - Atendimentos no Serviço; Visitas Domiciliárias; Atribuição de Apoios Económicos de Carácter Eventual; Concessão de Apoio Alimentar e Resposta a Situações de Emergência Social (encaminhadas pela LNES e outras). Os resultados obtidos pelo SAAS foram os seguintes:

- Efetuadas 94 propostas de Apoio Económico;
- O SAAS recebeu 9 pedidos de intervenção de carácter urgente;
- Efetuadas 72 visitas domiciliárias em todo o concelho;



- Registados 234 Atendimentos no serviço;
- No âmbito da atuação do SAAS e após avaliação prévia, foram atribuídos 45 cabazes (produtos alimentares e de higiene pessoal).

#### 6.1.2.4. Atividades Transversais

No decorrer do ano transato, o SAAS conseguiu desenvolver a sua atividade respondendo aos pedidos solicitados e atingindo os objetivos propostos. De realçar a realização de algumas atividades adicionais que contribuíram para a dinâmica da intervenção e para a capacitação da equipa, entre elas:

- Estágio curricular em Serviço Social (de 25 de outubro de 2021 a 6 de abril de 2022 – 7h diárias), através do protocolo estabelecido com a Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro;
- Elaboração do Relatório com o balanço da intervenção RLIS / SAAS (6 anos), entregue na Câmara Municipal do Marco de Canaveses, no âmbito da transferência de competências da Ação Social para a autarquia;
- Presença nas reuniões de trabalho na CMMC sobre a Ação Social no concelho;
- Reuniões mensais com o responsável da Segurança Social Local.
- Reunião de trabalho no SAAS com os representantes do ISS. Porto, para os procedimentos a adotar com vista ao encerramento do serviço;
- Ação de formação sistemas informáticos (ASIP) para a equipa do serviço.

#### 6.1.2.5. Conclusão

No contexto político atual, com a transferência de competências das diferentes áreas de atuação para o poder local, a Câmara Municipal de Marco de Canaveses assumiu as competências em matéria de Ação Social. O Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social encerrou a 30 de setembro de 2022, sendo a equipa técnica dispensada das suas funções. No entanto, nestes seis anos de atividade, o serviço cumpriu as metas propostas, alcançando os objetivos definidos e respondendo prontamente aos desafios diários da intervenção em Ação Social.

### 6.1.3. Programas Sociais 2022

Em 2022, a SCMMC continuou a construir e disponibilizar respostas sociais à comunidade Marcoense, através do desenho de um conjunto de soluções inovadoras para responder às necessidades sociais da população. Estas soluções centram a sua intervenção na simbiose da área social e da área da saúde, permitindo abranger o maior número de necessidades e carências da população mais frágil do concelho.

Os Programas Sociais da SCMMC, à semelhança do que aconteceu em anos anteriores, foram planeados para atuar na comunidade Marcoense, fundamentalmente junto de idosos em situação de isolamento e vulnerabilidade social e de saúde.

Em 2022, viram-se concluídos vários Projetos, cumprindo-se os objetivos propostos aquando as candidaturas. A presente secção, foca a execução de todos os Projetos sociais implementados durante 2022 (Figura 67).

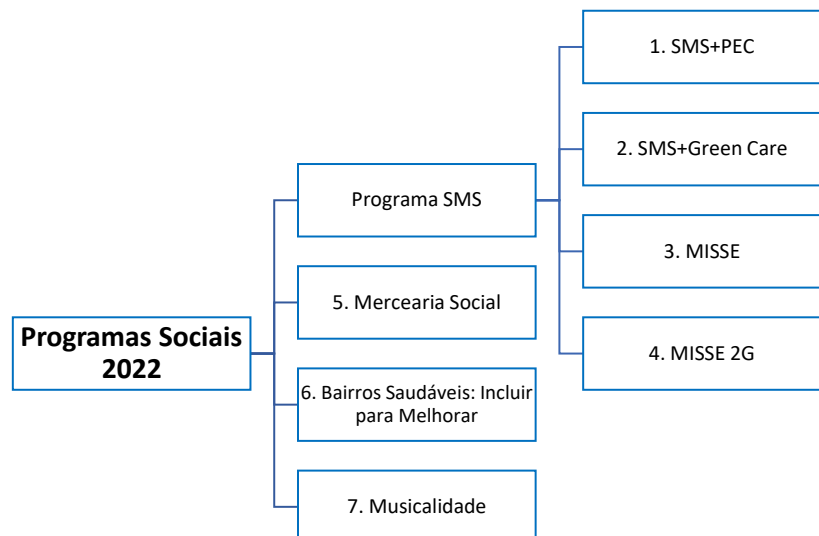


Figura 67. Programas Sociais 2022





### 6.1.3.1. Execução do Projeto “SMS+PEC – Serviço Móvel de Saúde + Programa de Estimulação Cognitiva”

#### 1. Contextualização do SMS+PEC

O Projeto SMS+PEC (Figura 68) assumiu-se de extrema relevância ao nível da implementação de iniciativas centradas na reabilitação cognitiva e emocional dos mais velhos. Integrado no Programa SMS, a inovação da estimulação cognitiva (EC), centrou a sua intervenção nas mudanças decorrentes do processo de envelhecimento, promovendo o envelhecimento na comunidade “aging in community”. Findo o projeto, verifica-se melhoria do estado cognitivo, emocional e físico nos idosos (+65 anos). Tal só foi possível através do desenvolvimento e aplicação de estratégias terapêuticas, não-medicamentosas, personalizadas/individualizadas a cada pessoa e realizadas no domicílio.

Mais se acrescenta que, para a avaliação do objetivo proposto: prevenir ou retardar a degradação cognitiva, emocional e física, nos idosos (+65 anos) com défices cognitivos decorrentes de processos patológicos ou do envelhecimento normativo, foi elaborado um protocolo de avaliação (inicial e final) com recurso a escalas cientificamente validadas, nomeadamente: MMSE e FAB (avaliação do estado cognitivo); GDS

15 (avaliação do estado emocional) e IAFAI (avaliação da funcionalidade).



Figura 68. Logótipo do Projeto SMS+PEC

#### 2. Equipa

Maria Amélia Ferreira | Provedora da SCMMC e Coordenadora Geral

Lília Pinto | Psicóloga e Gestora do Projeto

Joana Ribeiro | Psicóloga do Projeto

Joana Gonçalves | Psicóloga Estagiária OPP/IEFP

#### 3. Avaliação dos Resultados

Após a execução do Projeto é possível verificar que os indicadores inicialmente propostos tiveram uma taxa de execução superior a 90%.



Na Tabela 60 verifica-se que foram definidos 5 indicadores, sendo que 3 foram executados com uma taxa superior a 100% e 2 deles com uma taxa de execução entre 90% a 100%. Assim, conclui-se que os resultados propostos foram todos alcançados. Na Tabela 61 são identificadas as atividades realizadas de acordo com o inicialmente proposto.

**Tabela 60. Indicadores do Projeto “SMS+PEC”**

INDICADORES	MILESTONES	EXECUÇÃO	% EXECUÇÃO
1: N.º de beneficiários com 65 e mais anos identificados	50	56	112%
2: N.º de beneficiários integrados	50	49	98%
3: N.º de beneficiários avaliados no decorrer do projeto	50	45	90%
4: N.º de sessões por beneficiário (média)	10	11,6	116%
5: N.º de sessões/atividades realizadas	500	525	105%

**Tabela 61. Calendário de execução do Projeto “SMS+PEC”**

DATA	ATIVIDADE																				
<b>Janeiro a dezembro 2021</b>	Receção dos encaminhamentos e avaliação diagnóstica dos beneficiários																				
<b>Janeiro 2021 a março 2022</b>	Organização e execução do Programa de Estimulação Cognitiva (PEC)																				
	<table border="1"> <thead> <tr> <th>GRUPO</th> <th>N</th> <th>DATA INICIO</th> <th>DATA TÉRMINO</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td><b>GRUPO 1</b></td> <td>11</td> <td>01/03/2021</td> <td>28/05/2021</td> </tr> <tr> <td><b>GRUPO 2</b></td> <td>9</td> <td>01/06/2021</td> <td>23/08/2021</td> </tr> <tr> <td><b>GRUPO 3</b></td> <td>12</td> <td>06/09/2021</td> <td>23/12/2021</td> </tr> <tr> <td><b>GRUPO 4</b></td> <td>13</td> <td>05/01/2022</td> <td>14/04/2022</td> </tr> </tbody> </table>	GRUPO	N	DATA INICIO	DATA TÉRMINO	<b>GRUPO 1</b>	11	01/03/2021	28/05/2021	<b>GRUPO 2</b>	9	01/06/2021	23/08/2021	<b>GRUPO 3</b>	12	06/09/2021	23/12/2021	<b>GRUPO 4</b>	13	05/01/2022	14/04/2022
GRUPO	N	DATA INICIO	DATA TÉRMINO																		
<b>GRUPO 1</b>	11	01/03/2021	28/05/2021																		
<b>GRUPO 2</b>	9	01/06/2021	23/08/2021																		
<b>GRUPO 3</b>	12	06/09/2021	23/12/2021																		
<b>GRUPO 4</b>	13	05/01/2022	14/04/2022																		
<b>Abril de 2022</b>	Avaliação final do “SMS+PEC” e apresentação dos resultados																				

#### 4. Discussão dos Resultados

Dos cinco indicadores, é de realçar:

O **indicador 1 – “Nº de beneficiários com 65 e mais anos identificados”** – foi atingido com sucesso (N=56), ultrapassando a meta inicialmente prevista (N=50). Mais se informa que os encaminhamentos foram identificados pelo Programa SMS.

O **indicador 2 – “Nº de beneficiários integrados”** – foi atingido com uma taxa de 98% (N=49). Mais se informa que dos 56 idosos encaminhados para o Projeto, 7 não aceitaram participar, tendo sido integrados no Projeto 49 beneficiários.

O **indicador 3 – “Nº de beneficiários avaliados no decorrer do projeto”** – Dos 49 beneficiários integrados 2 desistiram, 1 foi integrado em ERPI e 1 teve um agravamento do estado de saúde impossibilitando a sua continuidade no Projeto. Assim, foram contemplados 45 idosos, avaliados no pré e pós intervenção, com taxa de execução do inicialmente previsto de 90%. Nas tabelas 62, 63 e 64 é possível constatar a distribuição dos utentes por freguesia, idade e sexo, estado civil e escolaridade.

**Tabela 62. Beneficiários por freguesia**

FREGUESIAS		TOTAL
<b>Utentes acompanhados por Freguesia</b>	Constance	17
	Paredes de Viadores e Manhuncelos	3
	Penhalonga e Paços de Gaiolo	23
	Marco	2
		45

**Beneficiários por idade e sexo**

SEXO	MÉDIA DE IDADES
34 Mulheres	79,7 anos
11 Homens	81,0 anos
Média de homens e mulheres	80,0 anos

**Tabela 63. Beneficiários por estado civil**

ESTADO CIVIL	N
Solteiro/a	3
Casado/a	19
Viúvo/a	23

Tabela 64. Beneficiários por nível de literacia

ESCOLARIDADE	TOTAL
Analfabeto	9
Sabe ler/escrever	4
1º ciclo ensino básico (1º - 4ºano)	32

O **indicador 4 – “Nº de sessões por beneficiário (média)”** – Aquando da candidatura do Projeto foram projetadas 10 sessões de intervenção em casa dos beneficiários idosos; porém aquando o planeamento e organização do Projeto verificou-se que seria importante efetuar sessões de avaliação pré- e pós-intervenção. Assim, em média, foram realizadas 11,6 sessões de avaliação (intervenção por beneficiário, ultrapassando o indicador inicialmente previsto).

O **indicador 5 – “Nº de sessões/atividades realizadas”** – Inicialmente previa-se uma média de 10 sessões para cada beneficiário, pelo que o indicador de atividades realizadas esperado seria de N=500. Verifica-se, assim, que foram realizadas 525 sessões (avaliação e intervenção), superando-se o milestone inicialmente previsto (105%), Tabela 65.

Tabela 65. Número de sessões realizadas

TIPO	TOTAL
Sessões de avaliação (inicial e final)	123
Sessões de intervenção	402
	525

A execução financeira (Tabela 66) sofreu pequenas alterações que não condicionaram o valor atribuído.

Tabela 66. Execução orçamental do Projeto “SMS+PEC”

TIPOLOGIA DA DESPESA	MONTANTE APROVADO	DESPESA EFETUADA
Recursos Psicológa	8.160,00€	9.766,50€
Humanos Psic. júnior		449,80€
EPIS's	1.380,00€	24,50€
Consumíveis	850,00€	1.316,00€
Material de intervenção	1.145,00€	
<b>TOTAL</b>	<b>11.535,00€</b>	<b>11.556,80€</b>



### 6.1.3.2. Execução do Projeto “SMS+Green Care”

#### 1. Contextualização do Projeto “SMS+Green Care”

Dando continuidade à intervenção na área do envelhecimento, particularmente focada no combate ao isolamento das pessoas mais velhas, na promoção de um envelhecimento “em casa e na comunidade” (“ageing in place”) e assente na autonomia, na participação social e na promoção do bem-estar individual. O Projeto “SMS+Green Care” (Figura 69), introduziu uma abordagem inovadora ao anteriormente já posto em prática: a intervenção aliada à educação intergeracional para a longevidade. Este projeto, cofinanciado pela Fundação Calouste Gulbenkian (FCG) – Envelhecer na Comunidade – promovido pela SCMMC e em parceria com a Escola Profissional de Agricultura e Desenvolvimento Rural de Marco de Canaveses (EPAMAC), esteve em execução desde dezembro de 2019, até outubro de 2022. Devido às restrições impostas pela pandemia COVID-19, o Projeto não só foi prolongado no tempo, como também foi realizado um reajuste na calendarização das atividades propostas (Tabela 67).

#### 2. Equipa

Maria Amélia Ferreira | Provedora da SCMMC e Coordenadora Geral



Figura 69. Logótipo do Projeto  
“SMS+Green Care”

Ana Teresa Almeida | Nutricionista

Armandina Pinto | Secretariado

Joana Coelho | Farmacêutica

Francisca Estrela Resende | Terapeuta Ocupacional

Lília Pinto | Psicóloga e Gestora do Projeto

Lúcia Pereira | Enfermeira

Raquel Ferreira | Assistente Social

#### 3. Avaliação dos Resultados

Ao longo da execução do Projeto “SMS+Green Care” foram acompanhados 151 idosos e 56 cuidadores; também beneficiaram do projeto 28 alunos da Escola Profissional de Agricultura e Desenvolvimento Rural (EPAMAC). Relativamente aos beneficiários idosos, caracterizam-se maioritariamente por ser do sexo feminino (n= 95), sendo a média de idades aproximadamente 81 anos. Vivem normalmente acompanhados pelo cônjuge e, apesar de terem filhos, não têm a retaguarda esperada. Trata-se de idosos com baixa escolaridade, maioritariamente a 4<sup>a</sup>



classe, em que grande percentagem é analfabeta ou sabe apenas ler e escrever. Relativamente aos cuidadores informais não foi feita recolha de dados sociodemográficos, embora se saiba que a idade está compreendida entre os 40 e os 80 anos. Os alunos da EPAMAC têm idades compreendidas entre os 14 e os 20 anos.

Tabela 67. Indicadores do Projeto “SMS+Green Care”

INDICADORES	EXECUÇÃO
	- 151 idosos acompanhados no domicílio
<b>Nº de beneficiários que se mantiveram no domicílio</b>	- 3 idosos institucionalizados por viverem sozinhos e sem condições habitacionais e de gestão da própria alimentação - 148 mantiveram-se no domicílio
<b>Nº de visitas domiciliárias</b>	- 1746 visitas, contabilizando-se 3492 intervenções)
<b>Nº de avaliações iniciais</b>	- 151 avaliações iniciais
<b>Nº de contactos telefónicos</b>	- 1812 contactos telefónicos realizados
<b>Nº de atividades intergeracionais realizadas</b>	- 11 atividades intergeracionais: 2 de “Plantação de árvores autóctones” 2 de “Plantação de ervas aromáticas” 2 de “Colheita de ervas aromáticas” 2 de “Ervas aromáticas: cheiros e sabores” 2 Provas de Aptidão Profissional “Floresta para Todos” e “Aromatizar Conhecimentos” 1 de Culinária
<b>Nº de Workshop para Técnicos</b>	- 1 workshop “ <i>Nature Connection</i> ” - 16 técnicos formados
<b>Nº de livros de receitas realizados</b>	- 1 livro de receitas “Sabores e Saberes com Memória” - 150 exemplares
<b>Nº de atividades de divulgação</b>	- 4 atividades de divulgação: - 2 entrevistas na rádio local - 1 Apresentação de resultados - 1 Vídeo do Projeto



## 4. Execução Financeira

A execução financeira sofreu pequenas alterações que não condicionaram o valor atribuído pela FCG. Do total atribuído de 39.886,00€ foram afetos/gastos 39.878,67€.

Tabela 68. Execução orçamental do Projeto “SMS+Green Care”

TIPOLOGIA DA DESPESA	MONTANTE APROVADO	DESPESA EFETUADA
Aquisição de materiais	8.222 €	7.721,62€
Aquisição de equipamentos	1.415€	1.402,20€
Formação de técnicos	1.080€	832,00€
Aquisição de serviços	29.169€	29.922,85€
<b>TOTAL</b>	<b>39.886,00 €</b>	<b>39 878,67 €</b>

### 6.1.3.3. Execução do Projeto MISSE – Modelo Integrado de Saúde Social no Envelhecimento

#### 1. Contextualização do Projeto “MISSE”

O Projeto MISSE (Figura 70), foi implementado de março de 2021 a agosto de 2022, com financiamento do Prémio BPI Fundação “la Caixa” Seniores 2020, tendo sido atribuído o valor de 42.470,00€. O projeto, dirigido a pessoas com mais de 65 anos, permitiu desenvolver um modelo de prestação humanizada e personalizada de cuidados de saúde especializados, através da disponibilização gratuita de consultas de especialidade realizadas no domicílio, em gabinete ou por teleconsulta. Com o desenvolvimento deste modelo contribuimos para a promoção do envelhecimento no domicílio (“aging in community”) e humanização dos cuidados de saúde, potenciando o bem-estar e qualidade de vida, a redução do sofrimento psíquico e a solidão.



Figura 70. Logótipo do Projeto  
“SMS+Green Care”

#### 2. Equipa

Maria Amélia Ferreira | Provedora da SCMMC e Coordenadora Geral

Lília Pinto | Psicóloga e Coordenadora dos Programas Sociais da SCMMC

Mariana Gomes | Gestora do Projeto

Corpo Clínico da SCMMC

### 3. Avaliação e discussão dos resultados

O MISSE permitiu superar os resultados previstos pelo número de consultas realizadas. Para melhor conhecimento, nas Tabelas 69, 70, 71, 72 e 73, são descritos os dados/resultados alcançados.

Importa salientar o trabalho realizado ao nível emocional, do bem-estar e da qualidade de vida. Os beneficiários quando integraram o projeto apresentavam sintomatologia depressiva grave e moderada (61%), elevado nível de solidão (35%) e 34% dos quais melhor percepção de qualidade de vida. Contudo, a proximidade/facilidade de acesso aos médicos, a oportunidade de serem ouvidos com tempo para explicar as suas necessidades e receberem explicações sobre a sua situação, aumentaram a satisfação dos utentes considerando que o projeto contribuiu para a melhoria do seu estado de saúde (89%).

**Tabela 69. Caraterização dos beneficiários**

CARATERIZAÇÃO	BENEFICIÁRIOS
Dependência	130
Doença degenerativa	52
Isolamento	48
Cuidadores informais	22
<b>TOTAL</b>	<b>252</b>

**Tabela 70. Tipologia das consultas e grau de satisfação do serviço**

TIPOLOGIA DAS CONSULTAS	EXECUÇÃO	SATISFAÇÃO COM O SERVIÇO
Domicílio	151	90,25%
Teleconsulta	150	(0-100%)
Gabinete	231	
<b>TOTAL</b>	<b>532</b>	<b>Muito Bom</b>

Tabela 71. Utentes acompanhados por freguesia

FREGUESIA	Nº UTENTES	FREGUESIA	Nº UTENTES
Penhalonga e Paços Gaiolo	60	A vessadas e Rosém	7
Marco	56	Sande e São Lourenço	6
Várzea, Alviada e Folhada	31	Alpendurada, Várzea e Torrão	4
Constance	27	Vila Boa do Bispo	4
Paredes de Viadores e Manhuncelos	17	Sobretâmega	3
Bem Viver	14	Banho e Carvalhosa	2
Tabuado	11	Vila Boa de Quires e Maureles	1
Soalhães	8	Santo Isidoro e Livração	1
<b>TOTAL</b>		<b>252</b>	

Tabela 72. Consultas realizadas por género e especialidade

ESPECIALIDADE	FEMININO	MASCULINO	TOTAL
Medicina Geral e Familiar	117	48	165
Psiquiatria	74	38	112
Pneumologia	31	14	45
Otorrinolaringologia	30	11	41
Ortopedia	25	6	31
Psicologia	23	4	27
Oftalmologia	20	5	25
Neurologia	19	3	22
Podologia	15	2	17
Cardiologia	13	1	14
Nutrição	9	2	11
Dermatologia	5	1	6
Ginecologia	5	0	5
Cirurgia Geral	3	1	4
Reumatologia	3	0	3
Urologia	1	2	3
Cirurgia Vasculuar	1	0	1
<b>TOTAL</b>	<b>394</b>	<b>138</b>	<b>532</b>

Tabela 73. Atividades desenvolvidas no âmbito da divulgação do Projeto MISSE

	AÇÕES REALIZADAS	TOTAL	
Divulgação	Redes Sociais	5	
	Site Institucional	1	
	Rádio Marcoense	1	
	Jornal "A Verdade"	1	
	Relatórios de execução para financiadores	1	
	Apresentação I Jornadas de Enfermagem da SCMMC	1	
	Divulgação na Apresentação do Projeto MISSE'2G	1	
	Flyers distribuídos	80	
	Voluntariado	Contactos	11
		Cooptados	10
	Corpo clínico envolvido	32	
	Entidades colaboradoras	40	

#### 4. Execução Financeira

Salienta-se que, ao nível do investimento inicialmente previsto, foi solicitada e aceite pela entidade financiadora a transferência do valor de 7.000,00€ da rubrica "Aquisição ou aluguer de equipamentos e materiais" – uma vez que os equipamentos necessários tinham já sido todos adquiridos e os profissionais de saúde usavam os equipamentos próprios ou equipamentos da SCMMC – para a rubrica "Recursos Humanos", de forma a prolongar o projeto por mais 5 meses, para além da data inicialmente proposta (Tabela 74).

Tabela 74. Atividades desenvolvidas no âmbito da divulgação do Projeto MISSE

RUBRICAS	VALOR CONCEDIDO	ALTERAÇÕES CONCEDIDAS	VALOR EXECUTADO
Recursos Humanos (Internos e externos)	21.240,00€	28.240,00€	28.240,00€
Aquisição ou aluguer de equipamentos e materiais	21.230,00€	14.230,00€ (transferência de 7.000,00€ para a rubrica RH)	14.246,11€
<b>TOTAL</b>	<b>42.470,00€</b>	<b>42.470,00€</b>	<b>42.486,11€</b>



### 6.1.3.4. Execução do Projeto “MISSE’2G” – Modelo Integrado de Saúde Social no Envelhecimento 2<sup>a</sup> Geração

#### 1. Contextualização do Projeto MISSE’2G

O MISSE’2G (Figura 71), dedica-se à promoção da Saúde Mental de pessoas maiores de 65 anos, prestando um apoio diferenciado nas áreas da Psiquiatria, Psicologia e Terapia Ocupacional. Através de intervenções no domicílio, responde de forma inovadora a um problema de saúde social, o isolamento, muito agravado pela pandemia. O MISSE’2G envolve um investimento total de 120.659,62€, sendo financiado pela Portugal Inovação Social no valor de 84.461,73€, e pela participação de investidores sociais, no valor de 36.197,89€. Só através de uma intervenção inter e multidisciplinar, baseada em parcerias, é que se consegue impactar positivamente a qualidade de vida e o bem-estar das pessoas.



Figura 71. Logótipo do Projeto MISSE 2G



## 2. Equipa

Maria Amélia Ferreira | Provedora da SCMMC e Coordenadora Geral

Lília Pinto | Coordenadora dos Programas Sociais da SCMMC

Mariana Gomes | Psicóloga e Gestora do Projeto

Joana Ribeiro | Psicóloga do Projeto

Sofia Barbosa | Terapeuta Ocupacional do Projeto

Bruno Ribeiro | Psiquiatra do Projeto

Mário Pinto | Médico de Medicina Geral e Familiar da SCMMC

Agostinho Marques | Médico Pneumologista da SCMMC

## 3. Avaliação dos Resultados

O projeto tem duração de 18 meses, encontrando-se em curso até junho de 2023. Os dados apresentados dizem respeito até 31 de dezembro de 2022 (Tabelas 75, 76 e 77).

**Tabela 75. Dados relativos à intervenção do Projeto MISSE'2G**

AÇÕES	RESULTADOS
Beneficiários diretos	91
Intervenções realizadas	1028
- Psicologia	678
- Terapia Ocupacional	350
Consultas Médicas	252
- Psiquiatria	152
- MGF e Pneumologia	101
Voluntários cooptados	
- Inscritos	4
- Admitidos	1
KM percorridos	12.052
Corpo Clínico da SCMMC	2 (Médico de MGF e de Pneumologia)



Tabela 76. Atividades

ATIVIDADES	TOTAL
Sessões de Estimulação Cognitiva	320
Apoio Psicoemocional	358
Integração em Respostas Sociais	7
Atividades Intergeracionais - Programa Gerações+	10
Atividades Intergeracionais – pontuais	3
Atividades Intergeracionais – “Uma carta um sorriso”	13
Manutenção das Atividades Significativas	114
Recuperação de laços sociais e familiares	70
Consultas Médicas no domicílio/teleconsultas	253
Contactos/reuniões no âmbito do Voluntariado de proximidade	35
Promoção da autonomia e funcionalidade	131
Entrega de cabazes de Natal e cabazes alimentares/bens essenciais	20
Promoção de contactos sociais entre utentes	3
Promoção de contactos com a comunidade (Feiras e Mercados)	2
Prenda de Natal “Fotografias com História”	26

Tabela 77. Atividades desenvolvidas no âmbito da divulgação do Projeto MISSE'2G

AÇÕES	RESULTADOS
Flyers distribuídos	250
Redes Sociais	13
Site Institucional	3
Rádio Marcoense	2
- "Divulgação do projeto"	
- "Como estamos de Saúde Social? O desafio do MISSE'2G";	
Jornal “A Verdade”	3
- "Demência: Sinais de alerta"	
- "Desafios a uma boa saúde mental no envelhecimento"	
- "Ocupar bem, envelhecer melhor"	
Apresentação pública do MISSE'2G	1
Participação nas Jornadas de Enfermagem da SCMMC	1
Relatórios de execução para financiadores	2
Poster – I Encontro CCDD Norte “Inovação Social na Região Norte”	1
Apresentação no evento do Dia do Voluntariado na Universidade do Porto	1
“Fazer e Ser Feliz”	
Contactos interinstitucionais (ações reuniões)	59

#### 4. Participações da equipa em encontros científicos/formações

1. Seminário “Impacto da demência na pessoa, na família e na comunidade”, Misericórdia Riba D’Ave.
2. VI Fórum de Inovação Social da Área Metropolitana do Porto “2030: Uma agenda de impacto para a próxima década”, Fundação Serralves.
3. Jornadas Municipais de Saúde – Saúde Mental e Violência ao longo do ciclo de vida, Câmara Municipal Marco de Canaveses.
4. Curso de Formação “Demências e Síndromes Geriátricas NV”, União das Misericórdias Portuguesas.
5. Formação em Voluntariado de Proximidade, Pista Mágica – Escola de Voluntariado.

#### 6.1.3.5. Execução do Projeto “Mercearia Social”

##### 1. Contextualização do Projeto

O Projeto Mercearia Social da Misericórdia do Marco “MS2M”, foi proposto com a identificação da necessidade de dar resposta a pessoas com carência económica comprovada, como desempregados de longa duração, doentes crónicos, imigrantes em situação de regularização legal, idosos, agregados monoparentais, famílias com menores sinalizados nos serviços de promoção e proteção. Os beneficiários usufruíram desta resposta de forma gratuita, mediante avaliação prévia efetuada pelos serviços de ação social da Santa Casa da Misericórdia de Marco de Canaveses. A equipa técnica realizou a avaliação com recurso a documentos ad hoc para aferir dados relativos ao agregado (despesas/rendimentos) e às necessidades existentes.

A MS2M foi financiada pela Iniciativa Social Descentralizada do BPI Fundação “la Caixa”, no valor de 6.000€



Figura 72. Logótipo do Projeto “MS2M – Mercearia Social”

e iniciou atividades em abril de 2021 e terminou em abril de 2022. De abril a dezembro de 2022, a sustentabilidade do projeto foi possível através das doações resultantes da recolha de alimentos efetuada em novembro de 2021 na superfície comercial Pingo Doce e através do apoio da instituição.

##### 2. Equipa

Ana Teresa Almeida – Nutricionista da SCMMC

Raquel Ferreira – Assistente Social da SCMMC



### 3. Carga Horária Semanal

4 horas semana a cada técnica.

### 4. Tipologia dos Cabazes

Dependendo das condições habitacionais do agregado familiar, o cabaz é composto por produtos alimentares perecíveis, não perecíveis e produtos de higiene pessoal. Para além destes, podem ainda ser adicionados produtos provenientes das doações realizadas à SCMMC, bem como produtos específicos, nomeadamente fraldas, toalhitas, leite em pó, entre outros (Tabela 78).

A entrega dos cabazes era realizada à equipa do SAAS, às entidades externas que os solicitavam ou ao próprio beneficiário nas instalações da SCMMC



Tabela 78. Tipologia de cabazes por agregado familiar

TIPOLOGIA DO AGREGADO FAMILIAR						
Produtos	1 adulto	2 adultos	3 adultos	1 adulto + 1 menor	2 adultos + 2 menores	2 adultos + 3 menores ou mais
Embalagem de leite	1	1	2	1	2	3
Arroz	1	2	2	2	3	4
Massa	1	2	2	2	3	4
Cereais	1	2	3	2	3	4
Tostas	1	1	2	1	3	3
Bolacha Maria (emb.4)	1	1	2	2	3	4
Latas de feijão cozido	2	3	5	3	5	5
Latas de grão cozido	2	3	5	3	5	5
Latas de ervilhas cozidas	2	3	5	3	5	5
Tomate em lata	2	3	5	3	5	5
Latas de atum	3	5	8	6	8	8
Latas de sardinha	3	5	8	6	8	8
Latas de salsichas	3	5	8	6	8	8
Azeite	1	1	2	1	1	2
Óleo	1	1	2	1	2	2
Marmelada	1	1	1	1	2	2
Cevada	1	1	1	1	2	2
Ovos	6	6	12	12	12	12
Queijinhos triângulo	6	6	12	12	16	16



## 5. Atividades Desenvolvidas

### Entrega de cabazes

Desde o início do projeto, abril de 2021 até à data final, 04 de abril de 2022, foram entregues 89 cabazes de bens essenciais, prestando apoio direto a 148 beneficiários, ultrapassando assim os 100 beneficiários contemplados no formulário da candidatura do projeto. As doações e parcerias com superfícies de retalho alimentar permitiram a sustentabilidade do projeto ao longo de 2022.

Nota: Estes cabazes permitiram dar resposta a serviços e projetos como SAAS, MISSE 2G, SMS+Cuidadores e outras entidades concelhias.

### Entrega de cabazes de Natal

Para assinalar esta época festiva, a SCMMC atribuiu 13 cabazes (Figura73) aos beneficiários do programa de Emergência Alimentar e atribui 4 cabazes aos beneficiários do projeto SMS+Cuidadores.



Figura 73. Entrega de cabazes de Natal



## 6. Avaliação Global

No âmbito do projeto “MS2M” – foram atingidos os objetivos propostos, entre eles a resposta às necessidades imediatas dos beneficiários (socialmente vulneráveis) através da atribuição de bens alimentares essenciais e de higiene pessoal. Esta resposta tornou-se essencial, suprimindo necessidades relacionadas com o contexto pandémico (isolamento, desemprego, doença).

No decorrer do projeto, procedeu-se à criação de uma rede de contactos e parcerias, entre entidades, superfícies comerciais, estabelecendo um trabalho em rede de modo a contribuir para a sustentabilidade do projeto. Este trabalho possibilitou a aquisição de produtos que permitirão a atribuição de um número suplementar de cabazes, assegurando a continuidade temporal do projeto e apoio a um maior número de beneficiários.

### 6.1.3.6. Execução do Projeto “Bairros Saudáveis: Incluir para Melhorar”

#### 1. Contextualização do Projeto

O Programa Bairros Saudáveis fez parte do Plano de Recuperação e Resiliência do Governo Português (PRR) que financiou projetos a nível nacional. A Santa Casa da Misericórdia de Marco de Canaveses viu vencer o projeto nº 205 intitulado “Bairros Saudáveis: Incluir para Melhorar”, com duração de 12 meses, tendo iniciado em outubro de 2021. O Projeto teve uma dotação atribuída de 42.482,00 €.

Este projeto (Figura 74) inspira-se no know-how prévio das necessidades e da intervenção in loco (domicílios) dos técnicos da instituição com a população mais velha do concelho de Marco de Canaveses. Contou com a parceria da Artâmega – Conservatório



Figura 74. Logótipo do Projeto Bairros Saudáveis

de Artes de Marco de Canaveses, do Pedro Mar - Cultura e Desenvolvimento Pessoal, Lda. e com as Juntas de Freguesia de Paredes de Viadores e Manhuncelos, Sande e São Lourenço do Douro, Constance, Avedas e Rosém, Penha Longa e Paços de Gaiolo. Em colaboração com o projeto MISSE'2G, foram inseridos beneficiários da freguesia de Várzea, Aliviada e Folhada.





Preconizou-se a criação de estilos de vida saudáveis entre os idosos (+65 anos) a viver no domicílio, destacando-se a reeducação comportamental, o bem-estar físico, mental e social dos mesmos, através da música.

Pretendeu-se intervir, no mínimo, com 50 pessoas idosas e 30 cuidadores/famílias. Como principais objetivos, destacam-se:

- Desenvolver práticas e estilos de vida saudáveis;
- Combater o isolamento social;
- Aumentar o sentimento de pertença comunitária;
- Promover a aproximação entre os beneficiários, seus familiares e/ou outros significativos.

Para a execução do Projeto previa-se, em candidatura, uma equipa constituída por um psicólogo (que assumiria funções de gestor do Projeto), um técnico de reeducação comportamental e um professor de música. Porém, no início do ano 2022, por término de funções do colega gestor do Projeto, a Terapeuta Ocupacional, Francisca Estrela Resende, assumiu funções de gestora do Projeto “Bairros Saudáveis: Incluir para Melhorar”, com afetação de 60%, e a Psicóloga Lília Pinto com 40% de afetação, a partir de 15 de janeiro.

Devido a condicionalismos internos do próprio Programa “Bairros Saudáveis”, os prazos de entrega dos Relatórios preliminar e o de Fecho de Contas não

foram divulgados até ao momento de apresentação deste relatório, tendo o Governo fixado em 30 de abril de 2023 o prazo de conclusão do Programa “Bairros Saudáveis” (Tabela 79).



Tabela 79. Atividades desenvolvidas ao longo do ano 2022

ATIVIDADE	NÚMERO
Sessões individuais no domicílio	254
Sessões grupo (Juntas de Freguesia, Pensapassos, ERPI e EMERGENTE)	16
Apresentação/ espetáculo - Final à comunidade (24 setembro 2022) - Dia dos Avós e Dia Mundial da Música (1 outubro 2022) - “IV Ouras Fest – Baião” (6 novembro outubro 2022)	3
Conversas de Saúde na Rádio Marcoense (28 setembro 2022)	1
Publicações/ <i>Stories</i> na conta própria do projeto na rede social Instagram	62
Reuniões (de Equipa, com Junta de Freguesia, com equipa EMERGENTE)	9
Formações a cuidadores/familiares (realizadas pela psicóloga estagiária Sara Moreira)	2
Notícias para meios de comunicação (Voz das Misericórdias, Novum Canal e A Verdade)	4
Notícias enviadas para o Jornal “Bairros Saudáveis”	3
Garrafas para água	80
Criação de Folha de Sala do Espetáculo final	1
Criação do Repertório com partituras (arranjos musicais) - Maestro/ piano flauta, violino, violoncelo, baixo, bateria e clarinete	7
Criação do Repertório Musical (Letras das músicas)	1

### 3. Avaliação Global

O Projeto interveio com um total de 54 beneficiários idosos, sendo todos eles avaliados inicialmente. Desistiram 6 utentes ao longo do projeto e 16 não quiseram participar na atuação final ao público, tendo sido a intervenção feita só no domicílio (sessões musicais e de reeducação comportamental/estilos de vida).

O feedback de todos os beneficiários é semelhante, mesmo dos que não participaram nos ensaios gerais nem na apresentação à comunidade. Referem que adoravam continuar com as aulas e os ensaios “onde nos juntamos todos” (sic) e que lhes vai fazer falta. “É muito bom para sairmos de casa. Espairecer. É muito bom para nós, mais idosos, que os mais novos olhem para nós com estas ideias, porque mais tarde eles também serão como nós” referiu o utente A; e o utente B acrescentou “Achei tudo uma maravilha. Cinco estrelas” (em entrevista dada à “Voz das Misericórdias”).

#### 6.1.3.7. Execução do Projeto “Musicalidade”

##### 1. Contextualização do Projeto

O Projeto “Musicalidade” (Figura 75), promovido pela SCMMC em parceria com a Artâmega – Academia das Artes, tem como objetivo central combater o isolamento e solidão, bem como promover o envelhecimento ativo e a qualidade de vida através de atividades musicais, de 90 idosos inscritos em Instituições Sociais do concelho de Marco de Canaveses: Associação Alegria de Crescer; Casa do Povo de Tabuado; Centro Social e Paroquial São Romão de Carvalhosa; Centro Social de Vila Boa de Quires; e ERPI Rainha Santa Isabel.

Financiado pela Fundação Belmiro de Azevedo (FBA), no valor de 45.146,36€, iniciou atividades a 15 de novembro de 2021 e esteve em execução até 31 de novembro de 2022. No final do mesmo ano, obteve financiamento de igual valor para a sua continuidade por mais 13 meses (dezembro de 2022 a dezembro de 2023).



Figura 75. Logótipo do Projeto Musicalidade

##### 2. Equipa

Maria Amélia Ferreira | Coordenadora Geral

Inês Couto | Professora de Música

Gonçalo Moreira | Professor de Música

Lília Pinto | Psicóloga e Gestora do Projeto

Sara Moreira | Psicóloga Estagiária OPP/IEFP



### 3. Avaliação Global

A avaliação do Projeto possibilitou perceber que as experiências musicais, aliadas à estimulação cognitiva, foram potenciadoras de processos interpessoais, criando memórias felizes, emoções positivas e um conjunto de competências perceptivas e cognitivas, na maioria das vezes, reprimidas não só pela experiência pandémica vivida nos últimos quase 3 anos, mas também pelo próprio e inevitável processo de envelhecimento.

Os resultados apontam para a melhoria da perceção na saúde física e psicológica, nas relações sociais e com o meio ambiente. Verificou-se, também, melhoria na dimensão da participação social, o que pode indicar diminuição do sentimento de solidão e do próprio isolamento. Paralelamente, observou-se diminuição da ansiedade e da depressão, pelo que é de ressaltar que a música tem o poder de influenciar o humor e criar sentido para a vida. Constatou-se que o “compromisso” com a música, o efeito positivo no estado emocional e, ainda, maior perceção nas relações sociais/meio ambiente se associam também a maiores níveis de bem-estar.

O espetáculo musical, realizado no último mês do Projeto, é considerado uma das atividades mais relevantes do Projeto. Refira-se que, para alguns dos seniores, foi o primeiro momento de convívio após um período prolongado de isolamento. Mais do que um espetáculo, foi um momento que promoveu envolvimento em sorrisos, palmas e entoações das canções (que de uma forma ou de outra fazem parte das nossas vidas), promoveu a união de instituições e união de famílias. Todos pararam para um momento não de ruído, mas de música, um momento de enorme conforto nos corações de todos. Este momento contou com cerca de 250 pessoas, dos quais 145 idosos (64 idosos foram os artistas de palco) e cerca 105 pessoas a assistir (entre técnicos e familiares).

O balanço dos primeiros 12 meses de execução do “Musicalidade” não podia ser mais positivo. Na Tabela 80 são colocados os dados mais relevantes do Projeto.

Tabela 80. Indicadores do Projeto “Musicalidade ”

INDICADORES	MILESTONES	EXECUÇÃO	% EXECUÇÃO
1. N.º de atividades de divulgação para a comunidade	3	16	533%
2. N.º de reuniões de equipa com cada uma das valências onde o projeto se desenvolve	1	11	1100%
3. N.º de pessoas com 65 e mais anos identificadas	90	103	114%
4. N.º de seniores integrados	90	103	114%
5. N.º de seniores avaliados no decorrer do projeto	90	95	105%
6. N.º de sessões/atividades realizadas	240	331	138%
7. N.º de músicas escritas e compostas	1	1	100%
INDICADORES NÃO PREVISTOS E REALIZADOS	Nº DE NOVAS AÇÕES		
Vídeo de divulgação	1		
Novas parcerias (Associação “A Pele do Vínculo”)	1		
Reuniões com Entidade avaliadora (CEDH-UCP)	7		
Reuniões com Entidade Artística Parceira	1		
Reuniões com Entidade Financiadora (FBA)	5		
Reuniões com nova parceria “A Pele do Vínculo”	2		

#### 4. Execução Financeira

A execução orçamental foi cumprida de acordo com algumas alterações acordadas junto da FBA (Tabela 81). Existe um saldo positivo de 59,21€ que transitará para o 2º ano de execução do Projeto, estando em conformidade com a Entidade financiadora.

Tabela 81. Execução orçamental do Projeto “Musicalidade”

TIPOLOGIA DA DESPESA	MONTANTE APROVADO	DESPESA EFETUADA
Recursos Humanos	28.397,72€	23.722,36€
Aquisição de equipamentos	12.234,03€	16.111,23€
Aquisição de serviços	4.514,64€	5.253,59€
<b>TOTAL</b>	<b>45.146,39€</b>	<b>45.087,18€</b>









07.

PROTOSCOLOS



## 7.1. Protocolos SCMMC

### Protocolos na Área da Saúde

Acordo de Cooperação com a ARS NORTE na área do SNS (deu-se continuidade ao protocolo SIGIC):

- Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo, IP.
- Administração Regional de Saúde do Norte.
- Centro Hospitalar de Entre o Douro e Vouga, EPE.
- Centro Hospitalar de Setúbal, EPE.
- Centro Hospitalar de Trás-os-Montes e Alto Douro, EPE.
- Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/Espinho, EPE.
- Centro Hospitalar do Médio Ave, EPE.
- Centro Hospitalar do Médio Tejo, S.A.
- Centro Hospitalar do Porto, EPE.
- Centro Hospitalar Tâmega e Sousa, EPE.
- Centro Hospitalar Tondela-Viseu, EPE.
- Centro Hospitalar Universitário de São João, EPE.
- Hospital da Senhora da Oliveira Guimarães, EPE.
- Hospital de Braga, EPE.
- Hospital de Faro, EPE.
- Hospital Garcia da Horta, EPE.
- Unidade Local de Saúde de Matosinhos.
- Unidade Local de Saúde do Alto Minho, EPE.
- Unidade Local de Saúde do Nordeste, EPE.

**Protocolo com Hospitais**

- Protocolo com o Centro Hospital Tâmega e Sousa, para acolhimento de utentes no internamento.

**Protocolos na Área Social****Emergência Alimentar**

- Adenda do Protocolo de Emergência Alimentar, do Instituto de Segurança Social do Porto.
- Protocolo de Doações Alimentares com Pingo Doce Marco de Canaveses;
- Protocolo de Doações Alimentares com Aldi Marco de Canaveses.

**Acordo de Cooperação (SAAS)**

- Acordo de Cooperação Atípico do Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS) (até outubro, 2022).

**Protocolos no âmbito do projeto “SMS+Green Care”**

- Escola Profissional de Agricultura e Desenvolvimento Rural (EPAMAC).
- Faculdade de Ciências da Nutrição e Alimentação da Universidade do Porto (FCNAUP).
- Fundação Calouste Gulbenkian.
- Instituto de Banhos de Floresta.
- Instituto Politécnico de Viana do Castelo (IPVC).

**Protocolos no âmbito do projeto “SMS+Cuidadores”**

- Alegria de Crescer.
- Câmara Municipal de Marco de Canaveses.
- Casa do Povo de Tabuado - Centro Social Interfreguesias.

- Centro Social de São Martinho de Soalhães.
- Centro Social de Vila Boa de Quires.
- Centro Social e Paroquial de Favões.
- Faculdade de Medicina da Universidade do Porto.
- Fidelidade Comunidade.
- Igreja de Fornos.
- Junta de Freguesia de Constance.
- Junta de Freguesia de Paredes de Viadores e Manhuncelos.
- Junta de Freguesia de Sande e São Lourenço.
- Junta de Freguesia de Sobretâmega.
- Junta de Freguesia Penhalonga e Paços de Gaiolo.
- Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS).
- Solgás de José F.P Ribeiro Lda.
- USF de Alpendorada e Tabuado.

**Protocolos de Estágios - Protocolo com Escolas.**

- Agrupamento de Escolas de Alpendorada.
- Agrupamento de Escolas N.º1 do Marco.
- Centro de Formação Profissional de Vila Real.
- Cooperativa de Ensino Superior Politécnico e Universitário (CESPU) (Ciências Nutrição e Enfermagem).
- Escola Secundária de Marco de Canaveses – Agrupamento nr.º 1.
- Escola Superior de Saúde – Instituto Politécnico de Bragança.
- Escola Superior de Tecnologia da

- Saúde de Coimbra (ESTeSC).
  - Faculdade de Ciências da Nutrição e Alimentação da Universidade do Porto (FCNAUP).
  - Inforfiel – Formação Profissional Unipessoal, Lda
  - Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP).
  - Instituto Politécnico de Viseu Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Lamego.
  - Multiformativa.
  - Ordem dos Nutricionistas de Portugal.
  - Ordem dos Psicólogos Portugueses (OPP).
  - Universidade Católica Portuguesa.
  - Universidade do Minho.
  - Universidade Lusófona do Porto (ULP).
  - Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD).
- Pedro Mar.

### **Protocolos no âmbito do projeto “Musicalidade”**

- Artâmega – Academia das Artes.
- Fundação Belmiro de Azevedo.
- Associação “A Pele do Vínculo”.
- Associação Alegria de Crescer.
- Casa do Povo de Tabuado.
- Centro Social e Paroquial de S. Romão de Carvalhosa.
- Centro Social Vila Boa de Quires.

### **Protocolos no âmbito do projeto “Bairros Saudáveis: Incluir para Melhorar”**

- Governo Português (PRR).







# 08.

## ESTÁGIOS



## 8.1. Estágios e Protocolos de Estágio

O estágio é uma etapa fundamental para a formação académica e profissional do aluno e um processo de aprendizagem indispensável para quem pretende estar preparado para enfrentar os desafios de uma carreira. Por este motivo, a SCMMC renovou e estabeleceu novos protocolos em diferentes áreas com várias instituições de ensino:

- Faculdade de Ciências da Nutrição e Alimentação da Universidade do Porto (FCNAUP);
- Ordem dos Nutricionistas de Portugal;
- Cooperativa de Ensino Superior Politécnico e Universitário (CESPU) (Ciências Nutrição e Enfermagem);
- Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra (ESTeSC);
- Escola Superior de Saúde – Instituto Politécnico de Bragança;
- Escola Secundária de Marco de Canaveses – Agrupamento nº 1;
- Inforfiel – Formação Profissional Unipessoal, Lda;
- Universidade Lusófona do Porto (ULP);
- Ordem dos Psicólogos Portugueses (OPP);
- Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP);
- Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Lamego;
- CESAE-digital – Centro para o Desenvolvimento de Competências Digitais;
- Instituto de Educação da Universidade do Minho;
- Associação Empresarial de Penafiel;
- Universidade Católica Portuguesa;



- Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro;
- Multiformactiva - Formação Profissional Lda.

Após a formação académica, surge o estágio curricular e, posteriormente, o estágio profissional onde se conjugam diversos fatores tendo em vista a formação e desenvolvimento do aluno. É o primeiro contacto com a realidade do mundo do trabalho, necessitando de uma supervisão pedagógica eficiente e determinada que o integre. O orientador e co-orientador de estágios têm papel fundamental no progresso do aluno. Ao longo de 2022, foram orientados e co-orientados diversos estágios curriculares e profissionais na SCMMC (Tabelas 82 - 87).

**Tabela 82. Serviço de Nutrição e Alimentação**

Nrº estagiários	Tipo de Estágio	Data	Entidade de Ensino	Carga Horária
1	Estágio curricular no âmbito da Licenciatura em Dietética e Nutrição	03/01/2022 a 28/01/2022	Instituto Politécnico de Bragança	140h/estágio
1	Estágio curricular no âmbito da Licenciatura em Ciências de Nutrição	28/02/2022 a 13/07/2022	Instituto Universitário de Ciências da saúde (CESPU)	600h/estágio
1	Estágio curricular no âmbito da Licenciatura em Dietética e Nutrição	03/10/2022 a 28/10/2022	Instituto Politécnico de Bragança	140h/estágio

**Tabela 83. Serviço Social - SAAS**

Nrº estagiários	Tipo de Estágio	Data	Entidade Ensino	Carga Horária
1	1 - Estágio curricular do curso de licenciatura de Serviço Social	25/10/2021 a 06/04/2022	Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro	729h/estágio (7h/dia)



Tabela 84. Área de Técnico Auxiliar de Saúde - ERPI

Nrº estagiários	Estágio/FPCT	Data	Entidade Ensino	Carga Horária
2	Curso profissional de Técnico Auxiliar de Saúde (TAS)	07/10/2022 a 09/05/2023	Agrupamento de Escolas Nº1 de Marco de Canaveses	180h/estágio (6h/semana)
3	Curso Profissional de Técnico de Geriatria (TG)	13/12/2022 a 03/02/2023	Multiformactiva	210h/estágio

Tabela 85. Área de Técnico Auxiliar de Saúde – Internamento/UCC/Lavandaria/Consulta Externa

Nrº estagiários	Âmbito do Estágio/ FPCT	Data	Entidade Ensino	Carga Horária
9	Curso profissional de Técnico Auxiliar de Saúde	07/10/2022 a 09/05/2023	Agrupamento de Escolas Nº1 de Marco de Canaveses	180h/estágio (6h/semana)
1	Formação em Auxiliar de Saúde	19/07/2022 a 08/08/2022	Centro de Formação Talento	150h/estágio
2	Curso EFA Tecnológico de Técnico de Cozinha/Pastelaria	06/07/2022 a 11/08/2022	Euroconsult – Consultores de Engenharia e Gestão, Lda	8h/dia
1	Curso Técnico Auxiliar de Saúde	13/12/2021 a 27/04/2022	Inforfiel – Formação Profissional Unipessoal, Lda	200h/estágio
2	Curso de educação e formação, itinerário Técnico de Geriatria, TIPO EFA, nível 4	03/01/2022 a 09/02/2022	Cesae digital	210h/estágio

Tabela 86. Serviço de Enfermagem – UCC, Internamento de Medicina e Cirurgia

Nrº Estagiários	Tipo de Estágio	Data	Entidade de Ensino	Carga Horária
6	Estágios curriculares da Licenciatura em Enfermagem	02/05/2022 a 29/07/2022	Cooperativa de Ensino Superior Politécnico e Universitário (CESPU)	411h/estágio



Tabela 87. Serviço de Enfermagem – UCC, Internamento de Medicina e Cirurgia

Nrº de estagiários	Tipo de Estágio	Data	Entidade de Ensino	Carga Horária
1	Estágio curricular no âmbito do Mestrado em Psicologia Clínica e da Saúde	01/10/2021 a 31/05/2022	Universidade Lusófona do Porto	500h/estágio
1	Estágio curricular no âmbito do Mestrado em Psicologia Clínica e da Saúde	03/10/2022 a 31/05/2023	Universidade Católica Portuguesa	510h/estágio
2	Estágio curricular no âmbito do Mestrado em Psicologia Clínica e da Saúde	10/10/2022 a 31/05/2023	Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD)	450h/estágio
1	Estágio profissional de Acesso à Ordem dos Psicólogos Portugueses (OPP)	02/02/2022 a 01/02/2023	Ordem dos Psicólogos Portugueses	12 meses
1	Estágio profissional de Acesso à Ordem dos Psicólogos Portugueses (OPP)	02/02/2022 a 01/02/2023	Ordem dos Psicólogos Portugueses	12 meses
1	Estágio curricular no âmbito do Mestrado em Educação - Área de Especialização em Formação, Trabalho e Recursos Humanos	01/10/2021 a 31/05/2022	Universidade do Minho - Departamento de Ciências Sociais da Educação	12 meses





09.

VOLUNTARIADO



## 9.1. Voluntariado

No decurso de 2022 foram realizadas as seguintes atividades:

Finalização dos documentos para iniciação ao voluntariado

- Manual do Voluntário;
- Regulamento do Voluntariado;
- Documentos para registo e avaliação.

Reunião com os responsáveis dos serviços para elaboração do perfil de posto.

Elaboração do Perfil de Posto

- Consultas Externas;
- SAP;
- Cuidados Continuados;
- Internamento;
- ERPI;
- Projetos Sociais;
- Serviço Religioso.

Acompanhamento de Utentes à Celebração Litúrgica todas quartas-feiras.

Apoio aos idosos na apresentação final do projeto “Musicalidade” no Emergente.

Cooperação e partilha de documentos com a equipa de Voluntariado de Proximidade.





# 10.

OBRAS E  
MANUTENÇÕES





## 10.1. Obras e Manutenções

O serviço de Obras e Manutenções tem como objetivo garantir a todo o momento, nas melhores condições de custo/benefício, que todos os serviços do HSI e ERPI, cumpram as suas missões de forma segura e com a qualidade máxima de acordo com os estados de arte técnica e economicamente disponíveis (Figura 76).

É responsável pela manutenção e conservação das Instalações da SCMMC, pelo estudo e projetos estratégicos e alterações técnicas do HSI e ERPI, nomeadamente com referência às necessidades dos utentes e às potencialidades de ampliação da Instituição. Compete, ainda, garantir todas as ações de manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos e infraestruturas existentes.



Figura 76. Organograma de setores de atividade

### 10.1.1. Hospital Santa Isabel

#### Ampliação e Remodelação do Hospital Santa Isabel

A SCMMC, no sentido de melhorar as condições proporcionadas aos seus utentes, iniciou no segundo semestre de 2021 uma obra de ampliação e remodelação no HSI. As áreas a melhorar/ampliar incluem a Imagiologia, Análises Clínicas, Refeitório, Bloco Operatório (recobro, vestiários e circuitos de circulação de utentes) e a Central de Gases (Oxigénio, Ar Comprimido, Protóxido de Azoto e Central de Vácuo). As áreas do refeitório, da Central de Vácuo/Gases Medicinais e uma parte significativa do Bloco já se encontram intervencionadas em 2022, a conclusão da obra ocorrerá no segundo trimestre de 2023.



### **Outras Obras/Remodelações de Relevó:**

Início das obras no Hospital Santa Isabel para melhoria da eficiência energética na sequência do concurso “Adaptação do Edifício Hospital Santa Isabel – Implementação das Medidas de Melhoria do Desempenho Energético – Portugal 2020”.

Construção de muro de suporte; foi necessário efetuar alterações no piso adjacente à construção efetuada no âmbito da “Adaptação do Edifício Hospital Santa Isabel – Implementação das Medidas de Melhoria do Desempenho Energético – Portugal 2020”, nomeadamente na zona do aumento da cozinha e refeitório. Nesse sentido, e aproveitando o fato da execução do mesmo, foi projetada a realização de novo muro de suporte da rampa existente, uma vez que este se encontrava em mau estado (inclinado), por força da sua idade e porventura por peso excessivo que o sobrecarregava, nomeadamente a passagem de viaturas.

Deste modo, com esta remodelação do muro de suporte e conseqüente aumento da altura do mesmo, pretendeu-se garantir uma proteção de guarda a quem circula nessa zona.

Foi concluída e procedeu-se à inauguração da nova área de restauração do Hospital Santa Isabel (Figura 77);



**Figura 77. Nova área de restauração**

Aquisição e colocação de contadores de água na cozinha da ERPI, pisos da Fisioterapia, piscina;

Colocação de aparelhos de ar condicionado nos quartos particulares/cirurgia;

Aquisição de uma UTA para o recobro;

### **Obras de Reparação Ligeira e Manutenção no HSI e ERPI**

Destacam-se como objetivos das obras de reparação ligeira e manutenção estes equipamentos:

- elevar o conforto dos utentes;
- garantir a boa imagem da Instituição;
- promover a manutenção preventiva adequada aos equipamentos de modo a elevar o seu tempo de vida útil, bem como garantir que funcionem corretamente e dentro dos parâmetros de conforto e segurança ideais para os utilizadores/utentes;
- reduzir os consumos energéticos.

Desta forma, a conservação preventiva (serviços de construção civil, elétricos, mecânicos e de pichelaria nas instalações, pela verificação e eventual conserto ou substituição de equipamentos) foram asseguradas, tendo em consideração o ponto de vista funcional, da segurança e económico.

### **Aquisição de Equipamentos Relevantes**

- Aquisição de uma nova central telefónica;
- Aquisição de equipamentos para a cantina/cozinha (linha de self service, mesas, cadeiras, etc);
- Aquisição de um campímetro

da marca Tomey, modelo AP300 (consulta de oftalmologia);

- Aquisição de equipamento para medir a dose de radiação, VacuDap Type 70158, aquando da realização de exames de Rx;
- Aquisição de 3 lavadores desinfetadores de arrastadeiras da marca Prohs, modelo Plus;
- Aquisição de máquina industrial de lavar roupa (24/27kg)
- Aquisição de 3 Holter`s da marca BTL;
- Aquisição de 4 sistemas de dispensadores de senhas para os diferentes serviços em que existe atendimento ao público;
- Aquisição de sensor intra-oral para a medicina dentária;

### **Aquisição de dois veículos automóveis**

Durante 2022 foi adquirida uma viatura elétrica Dacia Spring e uma carrinha Renault Novo Expresso Van.

### **Simulacro de Incêndio - HSI**

No início da tarde do dia 29 de dezembro de 2022, foi realizado um simulacro de incêndio na enfermaria do internamento em medicina do Hospital Santa Isabel, com a intervenção dos Bombeiros de Marco de Canaveses e dos colaboradores presentes no local.

### **Simulacro de Incêndio - ERPI**

No início da tarde do dia 28 de dezembro de 2022, foi realizado um simulacro de incêndio na cozinha do Lar da SCMMC, com a intervenção dos Bombeiros de Marco de Canaveses e dos colaboradores presentes no local.





BOMBEIROS  
MARCO CANAVESES

BOMBEIROS  
MARCO CANAVESES



11.

COMPRAS E  
APROVISIONAMENTO





## 11.1. Departamento de Compras e Aprovisionamento de Produtos

### 11.1.1. Atividades realizadas

- Continuar a comprar ao melhor preço de mercado comparado com 3 ou mais fornecedores;
- Introdução de novos fornecedores no sentido de obter vantagens económicas;
- Renegociação das condições de pagamento, obtendo descontos com alguns fornecedores;
- Substituição de alguns produtos por outros equivalentes, obtendo preços mais competitivos;
- Substituição da loiça descartável por loiça reutilizável, anulando assim a aquisição da mesma o que permitiu poupança muito significativa;
- Contenção no uso do hipoclorito, evitando desgaste de materiais e inclusivé pavimentos;
- Continuação com a identificação dos produtos em armazém;
- Finalização da centralização do armazém de produtos alimentares na ERPI, obtendo melhorias a nível de armazenamento dos produtos em qualidade e quantidade, o que permitiu aumentar a margem de negociação;
- Melhoria contínua de todas as atividades já em execução com o objetivo de tornar este processo cada vez mais consolidado e que permita atingir de forma mais eficiente todos os objetivos;
- Renegociação do contrato de fornecimento de produtos de lavandaria, para o qual obtivemos preços mais competitivos;
- Otimização dos programas utilizados nas máquinas da lavandaria (máquinas de lavar roupa, secadores e de engomadoria) de acordo com as necessidades da SCMMC,

- •
- •
- •
- •

o que levou à diminuição dos consumos dos produtos;

- Otimização dos procedimentos na lavandaria, a iniciar na triagem da roupa suja, programas a utilizar na lavagem, secagem e engomadoria de forma a rentabilizar recursos energéticos, água, detergentes e recursos humanos;
- Renegociação do acordo comercial para fornecimento de produtos de incontidência, nomeadamente, fraldas, resguardos e esponjas de banho no qual obtivemos preços mais competitivos.

### **11.1.1. Atividades Propostas e não realizadas**

- Melhorar as condições de acesso ao armazém central de forma a facilitar as cargas e descargas de produtos.





12.

COMUNICAÇÃO  
E DIVULGAÇÃO  
(MARKETING)



## 12.1. Marketing e Comunicação

O Departamento de Marketing e Comunicação (DMC) da SCMMC promove uma comunicação institucional integrada, garantindo o alinhamento, credibilidade e estabilidade, para potencializar a presença no mercado das marcas SCMMC, HSI e ERPI.

O DMC interagiu com todas as unidades orgânicas do universo SCMMC, tendo em vista a uniformização de toda a comunicação e imagem da Instituição (site e redes sociais), promoção junto dos Media, bem como profissionalizar a comunicação das diferentes áreas e serviços, identificar novos mercados, parceiros e oportunidades de evolução face à realidade da Organização.

A comunicação da SCMMC assume, como objetivo, um posicionamento mais competitivo, capaz de alcançar novos públicos-alvo, projeção e impacto nos tecidos onde atua. A implementação de ações de Marketing com vista à atração de novos clientes – são os principais objetivos para o próximo ano.

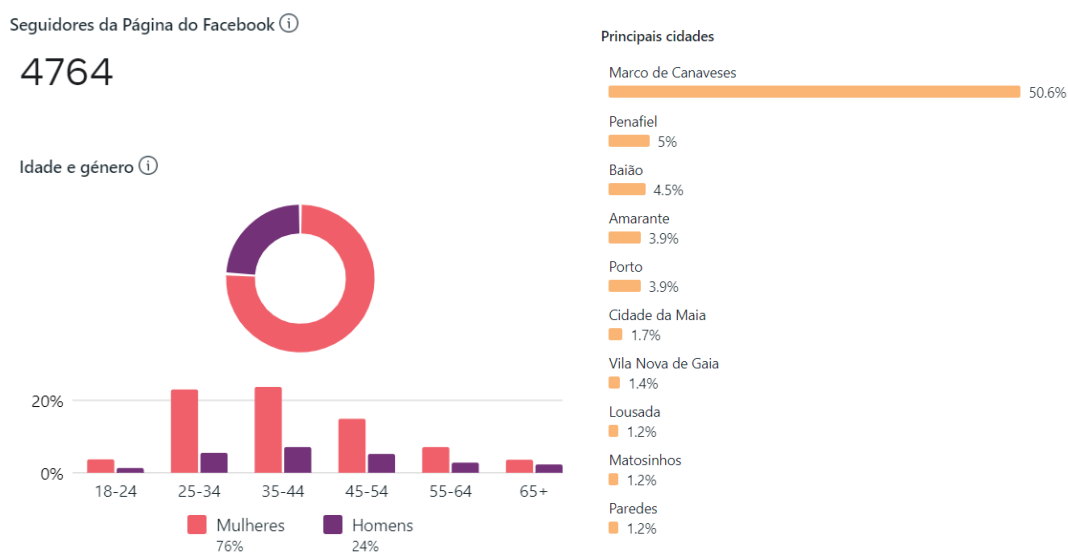
Em 2022, assumiu a gestão e coordenação de todos os eventos Institucionais Internos e Externos, potencializando e promovendo maior envolvimento das pessoas que constituem a SCMMC.

## 12.2. Plataformas Sociais

A SCMMC contém 3 plataformas sociais: Facebook, Instagram e LinkedIn. Durante o ano de 2022 estas foram as principais redes de comunicação de serviços e atividades desenvolvidas, assim como de partilha de informação à comunidade interna e externa.

### 12.2.1. Facebook

Em 2022, o Facebook continuou a ser a principal rede de difusão de notícias e de contacto com a comunidade da SCMMC. A nível de público obteve aumento de 13,9% face ao ano anterior, contando agora com um total de 4764 seguidores, Figura 78.



**Figura 78. Total de Gostos na página até ao final do ano 2022 e alcance da página (região)**

Em termos de alcance (por idade, género e região) a página detém 76% de público feminino e 24% de público masculino, com idades compreendidas entre os 18 e 55 anos, principalmente da região Norte (Figura 78).

Durante o ano foram feitos 282 contactos através do chat do Facebook, mais 40% que no ano anterior, de pedidos de informação ou de agendamentos de consulta, que foram encaminhados para o serviço de consulta externa.

Durante o ano foram realizadas no total 142 publicações. Na Figura 79 estão representadas as principais publicações com melhor performance.



Título	Tipo	Data da publicação	Alcance	Gostos e reações
Passado dois anos voltamos a celebr... Santa Casa da Misericórdia do Marco d...	Publicaçã	13/12/2022	5,5 mil Contas do Centro de C...	125 Reações
Já se encontra disponível no Jornal A... Santa Casa da Misericórdia do Marco d...	Publicaçã	03/02/2022	5,3 mil Contas do Centro de C...	168 Reações
A SCMMC e o Grupo Unilabs instalar... Santa Casa da Misericórdia do Marco d...	Publicaçã	25/01/2022	4,6 mil Contas do Centro de C...	93 Reações
No passado dia 25 de Junho realizou... Santa Casa da Misericórdia do Marco d...	Publicaçã	30/06/2022	4,6 mil Contas do Centro de C...	200 Reações
O Hospital Santa Isabel tem agora di... Santa Casa da Misericórdia do Marco d...	Publicaçã	16/02/2022	4,6 mil Contas do Centro de C...	46 Reações

Figura 79. Conteúdos com melhor desempenho do facebook

Entre 1 de janeiro e 31 de dezembro de 2022, a SCMMC alcançou 38.081 pessoas nas publicações (Figura 80) e obteve 12.467 visitas à página (Figura 80). O alcance corresponde ao número de pessoas que viram qualquer conteúdo da página ou sobre a página, incluindo publicações, histórias, informações.

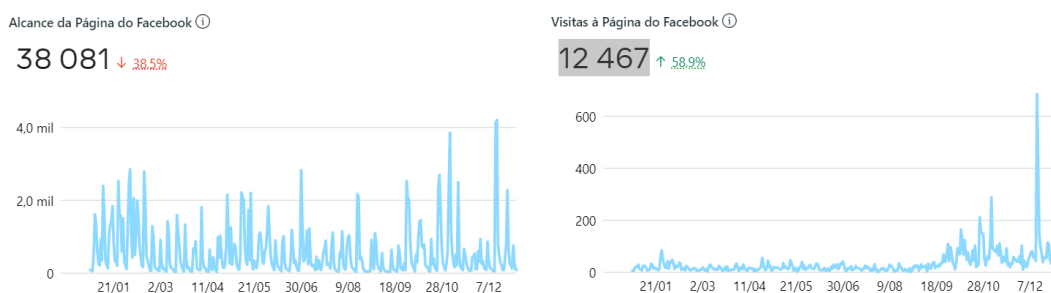


Figura 80. Alcance dos conteúdos e visitas à página

### 12.2.2. Instagram

O Instagram obteve um crescimento gradual de 26% com cerca de 106 novos seguidores em 2022. Em termos de alcance (por idade, género e região) a página detém 72,8% de público feminino e 27,2% de público masculino, com idades compreendidas entre os 25 e 45 anos (Figura 81).

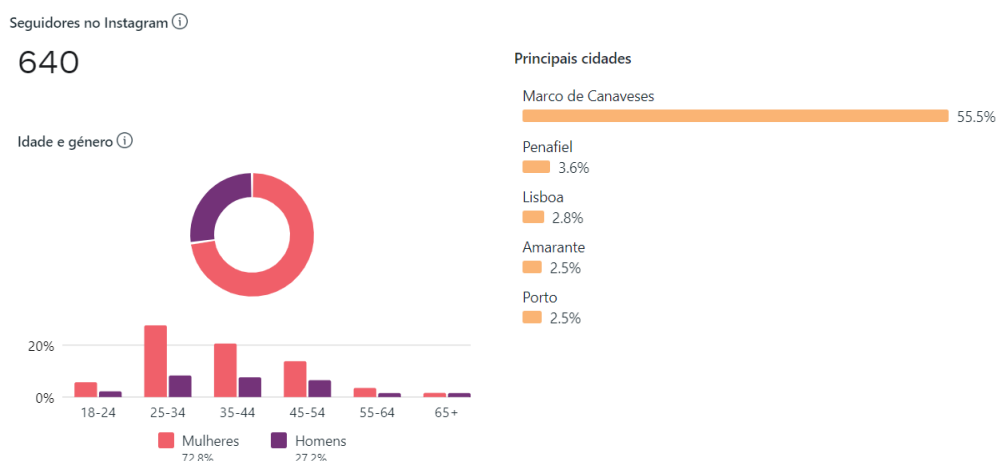


Figura 81. Total de Gostos na página até ao final do ano 2022 e alcance por região

Em termos de alcance das publicações houve um aumento de 12,3% (Figura 82).



Figura 82. Alcance dos conteúdos Instagram e visitas à página

No ano de 2022 foram feitas cerca de 55 publicações. Na Figura 83 estão representadas as principais publicações com melhor desempenho.

Título	Tipo	Data da publicação	Alcance	Gostos e reações	Toques e stickers
2021 foi um ano de muitos desafios... scm.marcoanaveses	Publicaçã	11/01/2022	2,8 mil Contas do Centro de C...	44 Gostos	--
Todas as semanas o Projeto MISSE '2... scm.marcoanaveses	Publicaçã	13/10/2022	1,3 mil Contas do Centro de C...	29 Gostos	--
Chegamos ao final de mais um ano, r... scm.marcoanaveses	Publicaçã	23/12/2022	mil Contas do Centro de C...	34 Gostos	--
O Serviço Móvel de Saúde (SMS)+Gr... scm.marcoanaveses	Publicaçã	27/10/2022	985 Contas do Centro de C...	24 Gostos	--
Hoje, celebramos o Dia dos Avós co... scm.marcoanaveses	Publicaçã	26/07/2022	920 Contas do Centro de C...	28 Gostos	--

Figura 83. Conteúdos com melhor desempenho do Instagram

### 12.2.3. LinkedIn

O LinkedIn foi criado com o objetivo de aproximar a SCMMC das restantes indústrias e profissionais. O Intuito é partilhar e informar o público externo de atividades e ações desenvolvidas pela SCMMC no âmbito social e profissional. Conta atualmente com 132 seguidores (Figuras 84 e 85) e 28 publicações.

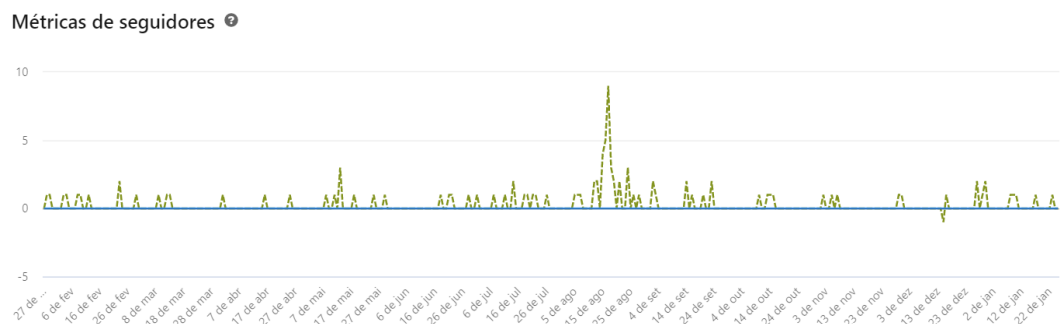
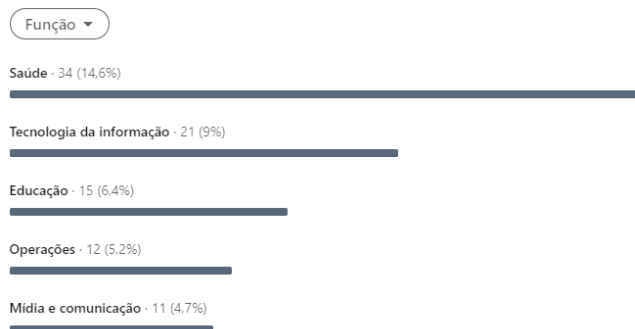


Figura 84. Linha temporal de seguidores

Dados demográficos dos seguidores



Dados demográficos dos seguidores



Figura 85. Dados demográficos dos seguidores

### 12.2.4. Website

Em 2021 a gestão do website passou a ser inteiramente feita pela SCMMC, continuando em 2022. Com isto, foram integradas as ferramentas de monitorização e campanhas: Analytics e Adwords. Os dados do Google Analytics permitiram visualizar o número de visitas que recebemos, assim como as páginas que os utilizadores mais procuram.

No ano de 2022 o website obteve 22.063 utilizadores maioritariamente através de pesquisa orgânica, direta, social (redes sociais) e por referência. Na Figura 86 estão representadas as páginas mais visitadas ao longo do ano e na Figura 87 o resumo de utilizadores e sessões efetuadas.

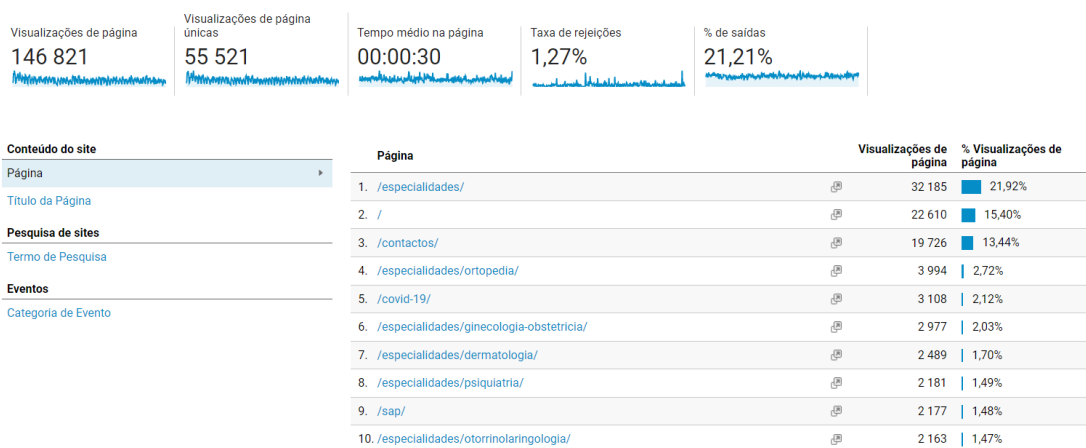


Figura 86. Páginas mais visitadas

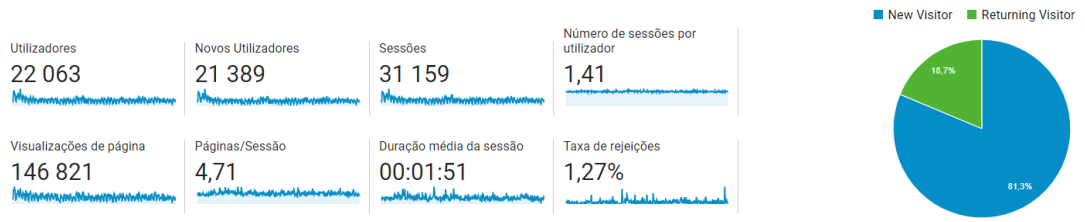


Figura 87. Resumo utilizadores e sessões

Na Figura 88 estão representados os principais canais de tráfego para website.

Default Channel Grouping	Aquisição			Comportamento			Conversões		
	Utilizadores	Novos Utilizadores	Sessões	Taxa de rejeições	Páginas/Sessão	Duração média da sessão	Taxa de conversão de objetivos	Objetivos Concluídos	Valor do Objetivo
	22 063 <small>% do total: 100,00% (22 063)</small>	21 399 <small>% do total: 100,00% (21 399)</small>	31 159 <small>% do total: 100,00% (31 159)</small>	1,27% <small>Média por visualização de propriedade: 1,27% (0,00%)</small>	4,71 <small>Média por visualização de propriedade: 4,71 (0,00%)</small>	00:01:51 <small>Média por visualização de propriedade: 00:01:51 (0,00%)</small>	0,00% <small>Média por visualização de propriedade: 0,00% (0,00%)</small>	0 <small>% do total: 0,00% (0)</small>	0,00 US\$ <small>% do total: 0,00% (0,00 US\$)</small>
1. Organic Search	19 673 (88,63%)	18 969 (88,64%)	27 912 (89,58%)	0,80%	4,88	00:01:55	0,00%	0 (0,00%)	0,00 US\$ (0,00%)
2. Direct	1 584 (7,14%)	1 560 (7,29%)	2 019 (6,48%)	7,68%	3,20	00:01:10	0,00%	0 (0,00%)	0,00 US\$ (0,00%)
3. Social	818 (3,69%)	776 (3,63%)	1 048 (3,36%)	0,86%	3,14	00:01:01	0,00%	0 (0,00%)	0,00 US\$ (0,00%)
4. Referral	120 (0,54%)	93 (0,43%)	162 (0,52%)	5,56%	4,00	00:03:31	0,00%	0 (0,00%)	0,00 US\$ (0,00%)
5. (Other)	1 (0,00%)	0 (0,00%)	17 (0,05%)	5,88%	4,29	00:05:32	0,00%	0 (0,00%)	0,00 US\$ (0,00%)
6. Paid Search	1 (0,00%)	1 (0,00%)	1 (0,00%)	100,00%	1,00	00:00:00	0,00%	0 (0,00%)	0,00 US\$ (0,00%)

Figura 88. Principais canais de tráfego

### 12.3. Coluna de Saúde - Saúde no Marco (S3M)

O Jornal “A Verdade” continuou a ser um parceiro da SCMMC nas suas várias atividades, salientando-se a renovação da publicação da coluna “Santa Saúde–Saúde no Marco”. O compromisso de manter a Santa Casa como instituição de referência para os Marcoenses, representou uma grande responsabilidade para com a comunidade. Em 2022, a coluna Santa Saúde, abordou um conjunto de temas relevantes para a saúde dos Marcoenses, com a colaboração dos profissionais de saúde e do setor social da SCMMC. Toda a instituição esteve envolvida naquilo que é a sua missão de informar, educar e divulgar o que é feito na SCMMC (Tabela 88). Nesta coluna foram publicados trabalhos da autoria de vários colaboradores da SCMMC, contemplando trabalhos de diversas especialidades da SCMMC. A coordenação da mesma ficou ao cargo da Provedora, Prof. Doutora Maria Amélia Ferreira, e da Dra. Teresa Almeida. Continuamos a publicitação da coluna de saúde nas redes sociais da SCMMC, Figura 89, e a publicação da coluna em formato digital, na medida em que os artigos que saem em papel, voltam a ser publicados *online*.





Coluna de Saúde

## Demência: sinais de alerta

**Joana Ribeiro**

Psicóloga

Projeto MISSE'2G, SCMMC

Edição Impressa



Coluna de Saúde

## 2022: DA ESPERANÇA À INCERTEZA

**Sandra Monteiro**

Psicóloga Clínica e da  
Saúde SCMMC

Edição Impressa



Figura 89. Post Coluna de Saúde

Tabela 88. Edições Coluna de Saúde

Número edição	Data edição	Autor	Tema
970	20/01/2022	Maria Amélia Ferreira	Saúde Social: Criar a Sustentabilidade do mundo pós COVID-19
971	03/02/2022	Anita Moreira Cunha	Por que há perda do cheiro e do gosto na COVID-19?
972	17/02/2022	Luís Lencastre	Cancro Colorretal
973	03/03/2022	Maria Liz	Março – o Mês da Consciencialização sobre o HPV
974	17/03/2022	José Fleming de Oliveira	Sr. Dr. Tenho dores na mama
975	31/03/2022	José Fernando Ramos	Isquemia Aguda
976	13/04/2022	Terapia dos Sentimento	Terapia dos Sentimentos
977	28/04/2022	Mariana Gomes	Desafios a uma boa saúde mental no envelhecimento
978	12/05/2022	Romano Magalhães	Dia Internacional do Enfermeiro
979	26/05/2022	Luís Lencastre	Rastreio de cancro da mama
981	23/06/2022	Nuno Teixeira	A cirurgia laparoscópica
982	07/07/2022	J. Agostinho Marques	Começam as férias: Recomendações
983	21/07/2022	Mário Pinto	Cuidados a ter com a onda de calor
984	04/08/2022	Sofia Barbosa	Ocupar bem, envelhecer melhor
985	18/08/2022	Joana Ribeiro	Demência: sinais de alerta
986	01/09/2022	Anita Moreira Cunha	Cirurgias em Otorrinolaringologia
987	15/09/2022	Lília Pinto	Retorno à Escola sem preocupações e de forma controlada
988	29/09/2022	Hélder Ribeiro	Desnervação Renal - técnica inovadora no 13/10/2022 tratamento da hipertensão arterial
989	13/10/2022	José Fleming de Oliveira	O cancro da Mama está a aumentar. Mas porquê?
990	27/10/2022	Ana Teresa Almeida	Aprender a prevenir e controlar a hipertensão arterial através da mudança de estilos de vida
991	10/11/2022	Lília Pinto Sara Moreira Inês Couto Gonçalo Moreira	Os efeitos da música e da estimulação cognitiva no envelhecimento
992	24/11/2022	Bruno Ribeiro	Perturbação de Sono nas pessoas mais velhas
994	21/12/2022	Sandra Monteiro	2022: da esperança à incerteza
994 - Artigo Especial Natal	21/12/2022	Ana Teresa Almeida	2023: pequenas mudanças, grandes diferenças



## 12.4. Conversas de Saúde

As Conversas de Saúde são realizadas em parceria com a Rádio Marcoense FM (93.3FM). O objetivo destas emissões é divulgar para a Sociedade as atividades da SCMMC. Não se trata de um programa publicitário de serviços, mas de uma informação cuidada dos problemas de saúde da população e do modo como uma instituição da Economia Social lhes poderá dar resposta. Em 2022 foram realizadas 46 emissões. Todas as emissões foram divulgadas nas redes sociais, Figura 90 e Tabela 89.



Figura 90. Posts Conversas de Saúde

Tabela 89. Edições Conversas de Saúde

Número	2022	Área Temática	Colaborador da SCMMC	TEMA
144	5 de janeiro	Provedora	Maria Amélia Ferreira	Saúde Social e Desenvolvimento Sustentável 2030
145	12 de janeiro	Musicalidade	Elsa Freitas e Inês Couto	Projeto “Musicalidade”
146	19 de janeiro	ORL	Anita Cunha	Rinite e Sinusite
147	26 de janeiro	MGF	Mário Pinto	Atividades Preventivas de Inverno
148	2 de fevereiro	Cirurgia Geral	Luis Lencastre	Dia Mundial do Cancro
149	9 de fevereiro	Urologia	Rui Santos	Cancro da Próstata, Bexiga, Rim e Testículo

Número	2022	Área Temática	Colaborador da SCMMC	TEMA
150	16 de fevereiro	Pneumologia	Agostinho Marques	Cancro do Pulmão
151	23 de fevereiro	Pneumologia	Agostinho Marques	O Fim da Pandemia
152	2 de março	MGF	Mário Pinto	Dia Internacional "Igualdade de género hoje para um amanhã sustentável"
153	9 de março	Provedora	Maria Amélia Ferreira	Dia Internacional da Mulher 2022
154	16 de março	Nutrição	Ana Teresa Almeida	Mitos no Feminino
155	23 de março	Pneumologia	Agostinho Marques	Tuberculose
156	30 de março	Cirurgia Vascular	Fernando Ramos	Insuficiência Venosa
157	6 de abril	MISSE 2G	Maria Amélia Ferreira e Mariana Gomes	Projeto "MISSE' 2G"
158	13 de abril	Fisioterapia	Abel Monteiro e Diogo Sousa	Reeducação Postural Global (RGP) Pilates
159	20 de abril	Dia Aberto da SCMMC	Maria Amélia Ferreira e Ana Teresa	9º Dia Aberto da SCMMC
160	27 de abril	Cirurgia Geral	Nuno Teixeira	Cirurgia Bariátrica/Cirurgia da Obesidade
161	4 de maio	Pneumologia	Agostinho Marques	Dia Mundial da Asma
162	11 de maio	Cardiologia	Hélder Ribeiro	Enfarte Agudo do Miocárdio
163	18 de maio	Cardiologia	José João Monteiro	Estenose Aórtica
164	25 de maio	Cardiologia	Miguel Moz	Fibrilação Auricular
165	1 de junho	Pediatria	Leonilde Machado	Dia da Criança



Número	2022	Área Temática	Colaborador da SCMMC	TEMA
166	8 de junho	MGF	Jonathan Santos	Variola dos Macacos
167	15 de junho	Cardiologia	Pedro Magalhães	Morte Súbita
168	22 de junho	Jornadas Enfermagem	Maria Amélia Ferreira, Romano Magalhães e Vera Azevedo	Jornadas de Enfermagem
169	29 de junho	Pneumologia	Agostinho Marques	Começam as Férias: Recomendações
170	6 de julho	MGF	Paulo Cristiano Silva	O Sono e a sua Importância na Saúde
171	13 de julho	MGF	Mário Pinto	Prevenção das Consequências das Ondas de Calor
172	20 de julho	Eficiência Energética	Maria Amélia Ferreira e Bruno Caetano	Eficiência Energética
173	27 de julho	Nutrição	Ana Teresa Almeida	Temperaturas Elevadas: da Alimentação à Conciliação das Férias
174	7 de setembro	MGF	Mário Pinto	Doença de Alzheimer
175	21 de setembro	Psicologia	Lília Pinto	Retorno às Aulas: como Enfrentar
176	28 de setembro	Bairros Saudáveis	Névio Silva, Fátima Pires, Francisca Estrela	Projeto Bairros Saudáveis: "Incluir para melhorar"
177	5 de outubro	ORL	Anita Cunha	Cirurgia Otorrino
178	12 de outubro	MGF	Mário Pinto	Saúde Mental no Idoso
179	19 de outubro	Cirurgia Geral	Luis Lencastre	Cancro da Mama
180	26 de outubro	SMS+Green Care	Maria Amélia Ferreira, Lília Pinto, Francisca Estrela, Teresa Almeida	SMS+ Green Care
181	2 de novembro	Musicalidade	Maria Amélia Ferreira e Lília Pinto	Projeto "Musicalidade"

Número	2022	Área Temática	Colaborador da SCMMC	TEMA
176	28 de setembro	Bairros Saudáveis	Névio Silva, Fátima Pires, Francisca Estrela	Projeto Bairros Saudáveis: "Incluir para melhorar"
177	5 de outubro	ORL	Anita Cunha	Cirurgia Otorrino
178	12 de outubro	MGF	Mário Pinto	Saúde Mental no Idoso
179	19 de outubro	Cirurgia Geral	Luis Lencastre	Cancro da Mama
180	26 de outubro	SMS+Green Care	Maria Amélia Ferreira, Lília Pinto, Francisca Estrela, Teresa Almeida	SMS+ Green Care
181	2 de novembro	Musicalidade	Maria Amélia Ferreira e Lília Pinto	Projeto "Musicalidade"
182	9 de novembro	Pneumologia	Agostinho Marques	Aumento de Casos de Infecções Respiratórias
183	16 de novembro	MGF	Mário Pinto	Dia Mundial da Diabetes
184	23 de novembro	Cirurgia Vascular	Fernando Ramos	Recidiva de Varizes
185	30 de novembro	MISSE 2G	Mariana Gomes, Joana Gomes e Sofia Barbosa	Projeto "MISSE' 2G"
186	7 de dezembro	MGF	Mário Pinto	Atividades Preventivas de Inverno
187	14 de dezembro	Psicologia	Vanessa Ribeiro	Saúde Mental na Época Natalícia
188	21 de dezembro	Pneumologia	Agostinho Marques	O Aumento da Mortalidade nos Últimos Anos em Portugal
189	28 de dezembro	Provedora	Maria Amélia Ferreira	Quatro anos a contribuir para a Literacia em Saúde na Comunidade

## 12.5. Branding e Comunicação

No ano 2021 teve início a implementação e reprodução da Identidade Gráfica, através da renovação de todo o material Corporativo da Instituição, como flyers, folhetos informativos, cartazes, envelopes de exames, etc. Em 2022 foi dado seguimento à produção dos materiais (Figura 91 e 92), à planificação e publicação dos Posts das redes sociais (Figura 93) e a produção de documentos (Figura 94).

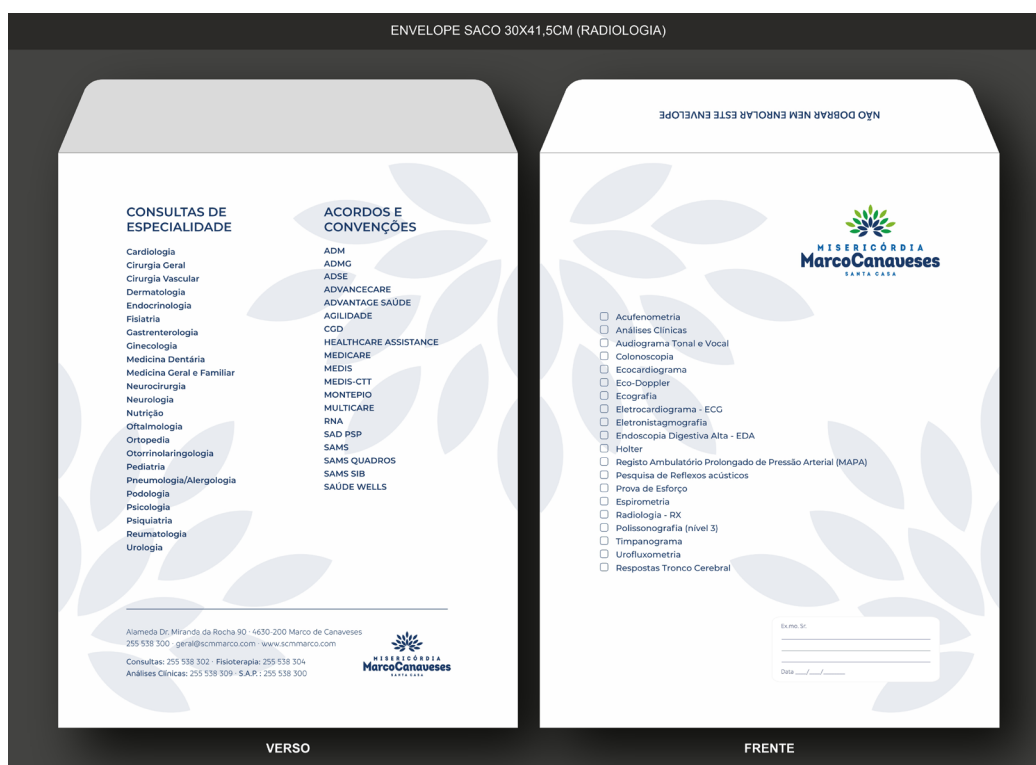


Figura 91. Envelope Radiologia



Figura 92. Postais de Natal



Figura 93. Posts Área da Saúde



Figura 94. Documentos SCMMC



## 12.6. A SCMMC e a Comunidade Envolverte

No ano 2022, a SCMMC realizou, mais uma vez, junto da comunidade estudantil o “IX Dia Aberto da SCMMC”, no qual se procedeu em formato digital a uma visita ao Hospital de Santa Isabel.

A conferência foi realizada em formato híbrido, através da participação presencial do convidado Pedro Simas, e da participação *online* do convidado Roberto Roncon, adaptando-se à situação pandémica.

Os alunos tiveram ainda a oportunidade de participar num concurso de cartazes (Figura 95), para o dia do evento. Todos os alunos tiveram direito a um certificado de participação.



**9º DIA ABERTO**  
AUDITÓRIO ESCOLA SECUNDÁRIA  
DE MARCO DE CANAVESES  
22 DE ABRIL | 9:15 - 13:00

**Programa**

**9:15 - ABERTURA DA SESSÃO**  
Berta Magalhães  
Diretora do AEIMC  
Sofia Pimenta  
Professora da Escola Secundária de Marco de Canaveses  
Maria Amélia Ferreira  
Provedora da SCMMC

**9:30 - VISITA VIRTUAL AO HOSPITAL SANTA ISABEL**  
Apresentação de uma estrutura de saúde social - A SCMMC  
Visita guiada virtual à SCMMC  
Maria Amélia Ferreira  
Provedora da SCMMC

**10:15 - 10:30 - PAUSA PARA INTERVALO**

**10:30 - DEBATE - "AS GUERRAS NO SÉCULO XXI - Vencer a Pandemia"**

**Moderador**  
J. Agostinho Marques  
Diretor Clínico da SCMMC

**Convidados**  
**Pedro Simas**  
Diretor Católica Biomedical Research  
Católica Medical School  
DVM Universidade Técnica de Lisboa 1991

**Roberto Roncon**  
Prof. Associado Convidado da FMUP  
Assistente Graduado no Serviço de Medicina Intensiva do Centro Hospitalar e Universitário de São João (CHUSJ)  
Coordenador da Unidade de Medicina Intensiva e Coordenador do Centro de Referência de ECMO do CHUSJ

**12:45 - ENTREGA DE CERTIFICADOS E PRÉMIOS DO CONCURSO DE CARTAZES DO 9º DIA ABERTO**

**13:00 - ENCERRAMENTO DA SESSÃO**

Ilustração: Anibal Pinto e João Leitão

MARCO DE CANAVESES  
MARCOENSE FM  
VERDADE

Figura 95. Cartaz Final “IX Dia Aberto”



## 12.7. Jornadas de Enfermagem

A 25 de junho de 2022, foram realizadas as primeiras Jornadas de Enfermagem da SCMMC, que decorreram sob o tema “Humanização dos Cuidados de Saúde”. Tiveram como finalidade abordar temáticas no âmbito da humanização abordando a perspetiva do enfermeiro, ética hospitalar, cuidados centrados no doente, bem como na família, o papel da Psicologia na Saúde Social, entre outros.

O evento foi de participação gratuita, mas careceu de inscrição através da página da conferência no *website* da SCMMC (Figura 96). Foi realizado no Emergente Centro Cultural e contou com cerca de 60 pessoas (Figura 97).



Figura 96. Página de Inscrição “I Jornadas de Enfermagem”



Figura 97. Jornadas de Enfermagem

- •
- •
- •
- •

## 12.8. Projetos

Ao longo do ano o DMC foi responsável pela criação de materiais e ações de comunicação para os projetos na Área Social. O ano de 2022, ficou marcado essencialmente pelo início do Projeto MISSE '2G, Figura 98, e a apresentação final dos Projetos “Bairros Saudáveis: Incluir para Melhorar, Figura 99”, “Musicalidade”, Figura 100, “Green Care”, Figura 101 e Eficiência Energética, Figura 102.



Figura 98. Logotipo MISSE'2G e Apresentação



Figura 99. Materiais e Apresentação final “Bairros Saudáveis”



- •
- •
- •
- •

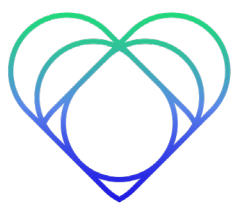


Figura 100. Materiais Green Care



Figura 101. Materiais Musicalidade





Eficiência Energética  
nos Serviços de Saúde  
e Serviços Sociais



Figura 102. Materiais Musicalidade









13.

POLÍTICA DE  
PROTEÇÃO DE  
DADOS

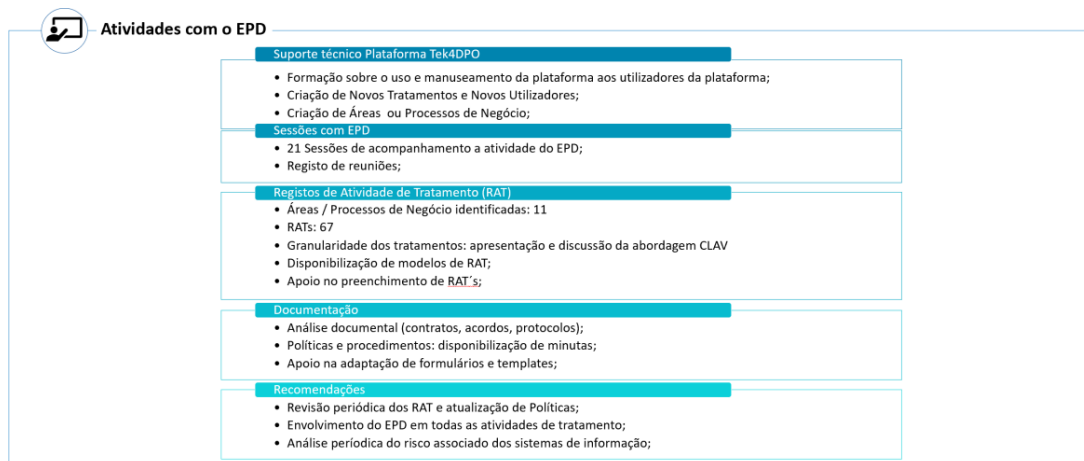


## 13.1. Política de Proteção de Dados

A SCMMC, no âmbito da sua atividade de prestação de cuidados de saúde e de ação social, necessita tratar dados pessoais, incluindo dados de categorias especiais (ex: dados de saúde).

Com o objetivo de garantir a conformidade com a legislação aplicável em matéria de proteção de dados pessoais, foi definido um plano de ação para o ano 2022 e cumpridas as atividades programadas, de acordo com o cronograma definido.

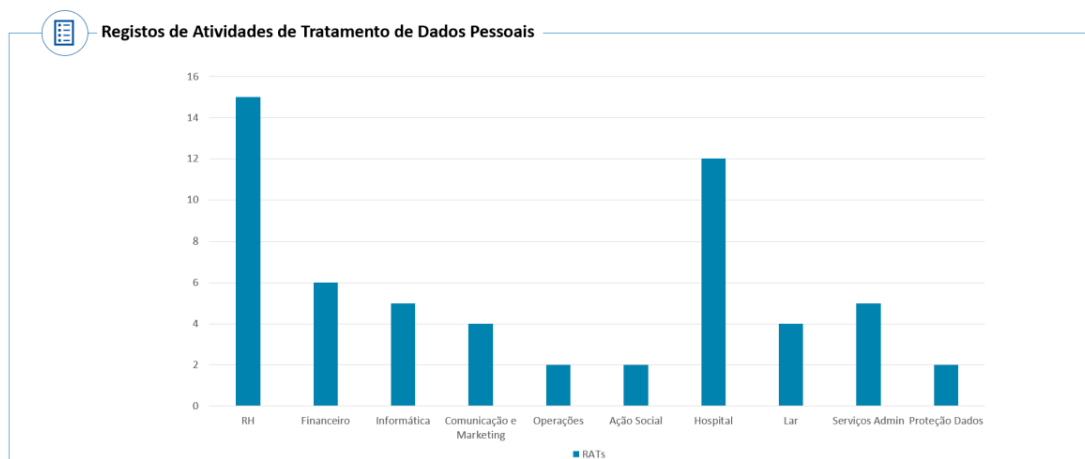
Foi dada prioridade à revisão dos procedimentos instituídos, com o objetivo de identificar oportunidades de melhoria e boas práticas associadas ao tratamento de dados pessoais, nomeadamente, na proteção e segurança da informação. Para além do registo de novas atividades de tratamento, foi efetuada a revisão dos registos das atividades de tratamento existentes, análise de documentação de suporte (contratos, acordos e protocolos) e identificação das medidas de segurança adotadas (Figura 103).



**Figura 103. Listagem de atividades com o Encarregado Proteção de Dados (EPD )**

Foi igualmente efetuada uma análise sobre o cumprimento dos requisitos técnicos mínimos das redes e sistemas de informação, com base nos critérios definidos na RCM 41/2018, e o levantamento dos logs dos utilizadores e respetivos acessos.

No que se refere ao corpo normativo, foram identificados os procedimentos que devem ser adotados na gestão dos direitos pelos titulares dos dados (Figura 104) e resposta a violação de dados pessoais, sendo disponibilizadas as respetivas ferramentas na plataforma de suporte à atividade do encarregado de proteção de dados (Tek4DPO).



**Figura 104. Registos de atividades de tratamento de dados pessoais**

Por fim, foi realizada uma sessão de formação dirigida aos responsáveis de serviço e trabalhadores e que participam ativamente nas operações de tratamento de dados pessoais, com o objetivo reforçar a importância dos princípios relativos ao tratamento dos dados pessoais, esclarecer dúvidas relacionadas com a proteção de dados e identificar boas práticas nas atividades diárias da instituição.





14.

GESTÃO

ADMINISTRATIVA



## 14.1. Secretariado da Administração e Apoio ao Utente

O Secretariado da Administração, no decorrer do ano de 2022, assessorou a Senhora Provedora Doutora Maria Amélia Ferreira, o Diretor Clínico Doutor José Agostinho Marques, o Gestor Estratégico Doutor António Ferreira e o Diretor de Serviços Dr. Miguel Ferreira.

É um serviço que funciona como apoio à Administração e ao Utente. É da maior importância a presença física para atender os utentes nos pedidos de relatórios clínicos, declarações e dúvidas relativamente ao funcionamento dos serviços da SCMMC. Os serviços encaminham os utentes para o Secretariado da Administração de forma a garantir a informação mais precisa e cuidada.

### 14.1.1. Tomada de Posse dos Órgãos Sociais da SCMMC

Na sequência da homologação dos Corpos Gerentes da Irmandade e Santa Casa da Misericórdia de Marco de Canaveses (SCMMC), eleitos no dia 11 de dezembro de 2021, realizou-se a Tomada de Posse no dia 15 de janeiro de 2022, às 14h30, na Capela da Santa Casa da Misericórdia do Marco de Canaveses (SCMMC). Esteve presente o Senhor Vigário Padre Hermínio Bernardo Rodrigues Pinto, bem como o capelão da SCMMC Padre Samuel André Félix.

Esta cerimónia – decorrente da situação pandémica – decorreu unicamente com a presença dos Órgãos Sociais (Figura 104).



**Figura 104. Tomada de Posse dos Órgãos Sociais**

Foi expresso que o programa apresentado para o quadriênio 2022-2025, assenta num desígnio de confiança no futuro e na concretização de um modelo de sustentabilidade da Misericórdia de Marco de Canaveses. O universo da Misericórdia de Marco de Canaveses tem a responsabilidade direta de mais de uma centena de postos de trabalho, para além de mais de duas centenas de colaboradores.

É grande objetivo manter a SCMMC como referência na área da saúde, de manter a sua reputação como parceiro regional e nacional, de a projetar na rede social, à luz de múltiplos critérios de qualidade. Isto será conseguido através: (1) do reforço da marca SCMMC; (2) do posicionamento como instituição de referência na cidade, na região e no país e (3) da exigência e eficiência, numa comunidade solidária. Será um mandato onde será dada continuação a novas políticas sociais de apoio à cidade e aos seus cidadãos.



## 14.1.2. Atividades

### Assembleia Geral da SCMMC

- Reunião Ordinária da Assembleia Geral da SCMMC, 19 de março de 2022, para apresentação do Relatório de Atividades e Contas referentes a 2021 (Figura 105).



**Figura 105. Assembleia Geral Relatório de Atividades e Contas 2021**

- Reunião Ordinária da Assembleia Geral da SCMMC, 25 de novembro de 2022, para apresentação do Plano de Atividades e Orçamento para 2023 (Figura 106).



**Figura 106. Apresentação do Plano de Atividades e Orçamento 2023**

### Órgãos Sociais da SCMMC

No dia 4 de junho de 2022, foi realizado o 1º encontro dos Órgãos Sociais da SCMMC numa reunião de trabalho (Figura 107). Esta reunião constitui o ponto de partida para uma colaboração mais estreita entre todos os responsáveis pela gestão da SCMMC. A colaboração de todos é fundamental no sentido de transmitir os problemas/sugestões para melhorar os serviços prestados pela Instituição e assegurar a sustentabilidade material e imaterial da Santa Casa.



**Figura 107. 1º Encontro dos Órgãos Sociais**

### Mesa Administrativa da SCMMC

De acordo com os Estatutos da SCMMC, a Mesa Administrativa reuniu regularmente e sempre que necessário no decurso de 2022. Foram realizadas as reuniões, das quais foram elaboradas as respetivas Atas:

- Reunião da Mesa Administrativa, a 12 de janeiro;

- Reunião da Mesa Administrativa, a 26 de janeiro;
- Reunião Extraordinária da Mesa Administrativa, a 26 de janeiro;
- Reunião da Mesa Administrativa, a 18 de fevereiro;
- Reunião da Mesa Administrativa, 03 de março;
- Reunião da Mesa Administrativa, 16 de março;
- Reunião da Mesa Administrativa, a 20 de abril;
- Reunião da Mesa Administrativa,
- Reunião da Mesa Administrativa, a 15 de junho;
- Reunião da Mesa Administrativa, a 21 de junho
- Reunião da Mesa Administrativa, a 29 de junho
- Reunião da Mesa Administrativa, a 19 de julho;
- Reunião Extraordinária da Mesa Administrativa, a 19 de julho;
- Reunião da Mesa Administrativa, a 16 de agosto;
- Reunião da Mesa Administrativa, a 30 de setembro;
- Reunião da Mesa Administrativa, a 25 de outubro;
- Reunião Extraordinária da Mesa Administrativa, a 25 de outubro;
- Reunião da Mesa Administrativa, a 9 de novembro;
- Reunião da Mesa Administrativa, a 21 de dezembro.
- Reunião Extraordinária da Mesa Administrativa, a 21 de dezembro.

### **Representação da Mesa Administrativa no Conselho Geral do Agrupamento de Escolas nº 1 do Marco**

A Mesa Administrativa esteve representada no Conselho Geral do Agrupamento de Escolas N° 1 do Marco pelo Prof. António Silva, nas seguintes reuniões:

- Reunião do Conselho Geral, a 16 de fevereiro;
- Reunião do Conselho Geral, a 25 de julho;
- Reunião Conselho Geral, a 15 de dezembro.

### **Comissão Distrital de Cooperação do Porto do ISS**

A Senhora Provedora, em representação do Secretariado Regional do Porto da União das Misericórdias Portuguesas, participou no Instituto de Segurança Social do Porto nas seguintes reuniões:

- Reunião da Comissão, a 16 de março;
- Reunião da Comissão, a 22 de junho;
- Reunião da Comissão, a 14 de setembro;
- Reunião da Comissão, a 14 de dezembro.

### **Conselho Nacional da UMP**

A Senhora Provedora, em representação do Secretariado Regional do Porto da União das Misericórdias Portuguesas, esteve presente no Centro de Apoio a Deficientes Joao Paulo II, em Fátima, nas seguintes reuniões:



- Reunião UMP, a 26 de março;
- Reunião UMP, a 19 de julho;
- Reunião UMP, a 26 de novembro;
- Reunião de Emergência, por videoconferência, a 1 de dezembro.

### **Conselho Geral da UMP**

A senhora Provedora, em representação da SCMMC, esteve presente no Centro de Apoio a Deficientes João Paulo II, em Fátima, nas seguintes reuniões:

- Reunião UMP, a 9 de abril;
- Reunião UMP, a 10 de dezembro.

### **Conselho da Comunidade do ACES Tâmega I - Baixo Tâmega**

A Senhora Provedora, em representação do Secretariado Regional do Porto da União das Misericórdias Portuguesas, esteve presente nas seguintes reuniões:

- Reunião por videoconferência, a 9 de fevereiro;
- Na reunião alargada esteve presente em representação da SCMMC, o Diretor Clínico e o Enfermeiro Supervisor da SCMMC, a 6 de dezembro.

### **Núcleo Executivo da Rede Social do Marco de Canaveses**

A Senhora Provedora, em representação da SCMMC, esteve presente nas seguintes reuniões:

- Reunião do Núcleo Executivo, a 13 de abril;
- Reunião do Núcleo Executivo, a 26 de julho;

### **Plenário do Clas da Rede Social do Marco de Canaveses**

A Senhora Provedora, em representação da SCMMC, esteve presente nas seguintes reuniões:

- Reunião do CLASmc, a 25 de janeiro;
- Reunião do CLASmc, a 13 de abril;
- Reunião do CLASmc, a 26 de julho;

### **Dia Internacional da Mulher**

A Mesa Administrativa, de forma a assinalar o Dia Internacional da Mulher (8 de março), ofereceu uma tulipa a todos os Colaboradores da SCMMC. Deste modo, integrando de modo distintivo o reconhecimento e integração dos géneros, assinalou este dia (Figura 108).



Figura 108. Dia da Mulher

## Contratos de Financiamento do Programa Pares 3.0

No dia 20 de maio de 2022 decorreu, na Fundação Manuel António da Mota, no Porto, a sessão de assinatura dos Contratos de Participação Financeira do Programa de Alargamento da Rede de Equipamentos Sociais 3ª Geração – Pares 3.0.

Este projeto contou com a aprovação de um contrato submetido pela Santa Casa da Misericórdia de Marco de Canaveses, através da assinatura da Provedora Maria Amélia Ferreira (Figura 109).

O PARES 3.0 foi lançado em 2020 com o intuito de potenciar candidaturas a projetos de investimento destinados ao alargamento da capacidade e qualificação das respostas sociais, nas áreas da deficiência, terceira idade e infância.

A sessão contou com a presença da Ministra do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, Ana Mendes Godinho, assim como com a Secretária de Estado, Ana Sofia Antunes, e o Diretor do Centro Distrital do Porto do Instituto de Segurança Social I.P., Miguel Cardoso e da Sub-Diretora Rosário Loureiro.



**Figura 109. Sessão de Assinatura dos Contratos**

## Jornadas de Enfermagem da SCMMC

A 25 de junho de 2022 foram realizadas as I Jornadas de Enfermagem da SCMMC (Figura 110), “Humanização dos cuidados de saúde” tendo como finalidade abordar temáticas no âmbito da humanização abordando a perspetiva do enfermeiro, ética hospitalar, cuidados centrados no doente, bem como na família, o papel da Psicologia na Saúde Social, entre outros.



**Figura 110. Jornadas de Enfermagem SCMMC**

## Financiamento do PRR à Santa Casa da Misericórdia de Marco de Canaveses

Foi no cumprimento dos valores de apoio social que a Santa Casa da Misericórdia de Marco de Canaveses (SCMMC), em parceria com a Freguesia de Alpendorada, Várzea e Torrão, viu atribuído o financiamento PRR: 2.040.112 € para construção de uma Estrutura Residencial para Idosos, em Alpendorada, com capacidade para 60 vagas.

Este financiamento foi formalmente tornado público em sessão realizada a 1 de setembro de 2022, presidida pela Ministra do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, Dra. Ana Mendes Godinho, tendo decorrido em Vila Nova de Gaia. Marcou ainda presença a Presidente da Câmara Municipal do Marco de Canaveses, Dra. Cristina

Vieira (Figura 111). A todos devemos agradecimento pelo empenho no apoio à Área Social. Agradecimento extensível – em muita proximidade – ao Diretor do Centro Distrital de Segurança Social, Dr. Miguel Cardoso e à sua Adjunta Dra. Rosário Loureiro. Este financiamento pretende garantir a construção do Equipamento Social – ERPI – numa área muito desprotegida desta resposta social no Concelho. É também o garante que os nossos mais velhos terão o apoio numa estadia que será inovadora e diferenciadora, para o seu bem-estar e dignidade de fim de vida. Aliás, são as provas já dadas quer pela dinâmica da SCMMC no apoio à 3ª idade, quer pela Junta de Freguesia de Alpendora, Várzea e Torrão, que partilha esta Visão. Cumprem-se, assim, os Valores e a Missão da SCMMC, ao serviço dos Marcoenses!



Figura 111. Financiamento PRR

### A Misericórdia da Trofa Homenageou a Senhora Provedora com atribuição do título de Irmão Honorário

Nos últimos dois anos a Misericórdia da Trofa tem desenvolvido obras de melhoria nos mais diversos setores e, no futuro, perspectiva investimentos na ordem dos seis milhões de euros. “Cada vez é mais difícil liderar este tipo de instituições,

mas simultaneamente é cada vez mais desafiante. As organizações do terceiro setor, nas quais nos incluímos, são verdadeiramente instituições do primeiro setor pelo papel insubstituível que desempenham enquanto parceiros do Estado”, assinalou o provedor da Santa Casa da Misericórdia da Trofa.

Presente na cerimónia, em representação do Secretariado Nacional da UMP, Maria Amélia Ferreira recebeu três diplomas: um em nome da UMP (concessão de Irmã Honorária pelo apoio prestado à Misericórdia da Trofa), outro em nome do Secretariado Regional do Porto (Figura 112) e, por último, outro a título pessoal (concessão de irmã da Santa Casa).



Figura 112. Diploma Título de Irmão Honorário

### Apresentação dos livros “Obras de Misericórdia” e “Misericórdias no Feminino”

Na abertura do ciclo, que decorreu de 21 de setembro a 4 de outubro de 2022, o Presidente da UMP, Manuel de Lemos, definiu como objetivo dos debates e lançamento das publicações o reforço da “identidade e natureza das Misericórdias”, num momento de aceleradas transformações sociais e políticas. “As Misericórdias têm consciência de que o mundo está a mudar aceleradamente e temos

de ter capacidade de acompanhar esta mudança”. Neste contexto, considera necessário refletir sobre os “valores que nos fazem estar aqui hoje”, sob pena de “deixarmos de ser aquilo que somos”.

A identidade e perenidade destas instituições têm sido asseguradas ao longo dos séculos por um corpo de trabalho maioritariamente feminino, a quem Ana Mendes Godinho dirigiu um agradecimento profundo numa homenagem e onde realçou o papel determinante e “generosidade sem limites”, durante a pandemia. “Quero dar voz a todas as mulheres que estão no substrato e dia a dia das Misericórdias, tantas vezes heroínas invisíveis que colocam o serviço do outro à frente delas. As mulheres são fazedoras de impossíveis e concretizadoras de valores que justificam e legitimam vivermos em sociedade. São a alma das Misericórdias”.

A Provedora da Misericórdia de Marco de Canaveses, Maria Amélia Ferreira, autora do texto “Liderança – Erguer alicerces pelo exemplo de quem é capaz”, na publicação “Misericórdias no Feminino”, assinalou que este livro é uma “homenagem do que se tornou evidente nos anos de pandemia. Sem as mulheres isto não tinha corrido como correu. Todas as mulheres anónimas, que foram grande suporte para a liderança, deram lições de humanidade e constituem hoje um corpo muito relevante nas organizações”.

A apresentação foi moderada por Pedro Mota Soares (Figuras 113), mesário da Misericórdia de Cascais e ex-ministro da Segurança Social, que instigou a plateia a olhar para as “obras de misericórdia, ADN criador das instituições, numa lógica de futuro.



**Figura 113. Apresentação dos livros “Obras de Misericórdia” e “Misericórdias no Feminino”**

### **Projeto “Bairros Saudáveis: Incluir para Melhorar”**

No dia 24 de setembro de 2022, decorreu no Emergente Centro Cultural a apresentação final do projeto “Bairros Saudáveis: Incluir para Melhorar”.

Das intervenções em domicílio para o palco, no total, foram cerca de 60 idosos (com mais de 65 anos) e 30 famílias que participaram de várias freguesias do concelho.

As atividades musicais e de movimento corporal permitiram criar relações intra e inter-freguesias, reduzindo a exclusão e o isolamento neste setor da população.



## 11º dia do Património das Misericórdias

A União Das Misericórdias Portuguesas (UMP) promoveu, no dia 30 de setembro de 2022, “O Dia do Património das Misericórdias” que decorreu na Igreja da Misericórdia de Viana de Castelo (Figura 114).

Esta 11ª edição pretendeu motivar as Misericórdias a conhecerem, preservarem e promoverem as suas potencialidades patrimoniais.

A comemoração integrou um ciclo de conferências que a UMP está a organizar para debater temas estruturais para a atividade e identidade das Santas Casas.



Figura 114. 11º dia do Património das Misericórdias

## XV Congresso Insular das Misericórdias

Decorreu entre 14 e 16 de outubro de 2022, o XV Congresso Insular das Misericórdias, na cidade da Horta (ilha do Faial), Açores (Figura 115).

No congresso, que decorreu sob o tema “Sustentabilidade das Misericórdias: Caminhos para o Futuro”, as Santas Casas dos Açores e da Madeira renovaram o seu compromisso com a comunidade que servem há 500 anos, enquanto pilares das políticas sociais. O Congresso reuniu 48 Misericórdias do Continente e Ilhas, numa abordagem sobre sustentabilidade e financiamento do setor social, envelhecimento, qualificação dos recursos humanos e património.

A Santa Casa da Misericórdia do Marco de Canaveses esteve representada pela Provedora, Doutora Maria Amélia Ferreira, e pelo Irmão Antónimo Silva-Araújo. A Provedora foi convidada a proferir uma intervenção num tema muito relevante para a sustentabilidade das Misericórdias “Rede de Cuidados Continuados Integrados”.



Figura 115. Congresso Insular das Misericórdias

## Símbolos das Jornadas Mundiais da Juventude

No dia 15 de outubro de 2022, os Símbolos das Jornadas Mundiais da Juventude passaram pelo Hospital Santa Isabel.

Estas Jornadas, que decorrem em Lisboa em 2023, foram instituídas por sua Santidade o Papa João Paulo II em 1985 e foram também instituídos dois símbolos, a Cruz Peregrina e o ícone de Nossa Senhora Salus Populi Romani. Estes símbolos andam em peregrinação pelas 21 Dioceses de Portugal desde novembro de 2021 até julho de 2023, para serem anunciadores do Evangelho e acompanharem os jovens na preparação das Jornadas. Os símbolos procuram envolver e sensibilizar toda comunidade crente (e não crente) para as Jornadas, para uma grande união em oração e festa. Foi em clima de festa que acolhemos, no hospital (Figura 116), os Símbolos das Jornadas Mundiais da Juventude.

Contamos com a presença de utentes da ERPI Rainha Santa Isabel. E entre cânticos e oração, o ícone de Nossa Senhora percorreu algumas das enfermarias e unidade de cuidados continuados, para conforto e alegria dos doentes.



**Figura 116. Símbolos Jornadas Mundiais da Juventude**

### **Apresentação do Projeto “Melhoria da Eficiência Energética do Hospital Santa Isabel”**

No dia 28 de outubro de 2022, no Auditório Municipal Emília Monteiro, a SCMMC apresentou o projeto que visa a eficiência energética, a gestão inteligente da energia e a utilização das energias renováveis nas infraestruturas públicas, nomeadamente nos edifícios públicos e no setor da habitação.

Este projeto foi alvo de financiamento e constituirá uma melhoria nas instalações do Hospital Santa Isabel, bem como um fator de economia nos custos de funcionamento.

### **Educação em Saúde - ISAVE**

O ISAVE – Instituto Superior de Saúde - é uma escola aberta ao mundo. Estudantes de vários países encontram aqui as condições para obterem o seu diploma que se deseja seja sinónimo de elevada preparação teórica e prática para o exercício da profissão.

O ISAVE defende os valores humanistas de liberdade e respeito pela diversidade; procura a formação integral dos seus alunos, no respeito pelos princípios éticos e procura contribuir para o desenvolvimento da comunidade e da região em que está inserido.

A licenciatura em Enfermagem visa formar Enfermeiros com competências científicas, técnicas e relacionais, capacitando-os para prestar e gerir cuidados de enfermagem gerais à pessoa ao longo do ciclo vital, participar na gestão e formação das unidades de saúde e desenvolver investigação no âmbito da Enfermagem.

A Senhora Provedora participou nas atividades académicas do ISAVE, no dia 27 de outubro de 2022, a proferir uma aula sob o tema “Cuidados Continuados Integrados”, dedicado aos estudantes do curso de Enfermagem (Figura 117). A 10 de novembro de 2022, contribuiu com outra sessão para os estudantes de enfermagem no âmbito do tema “Saúde Social no Envelhecimento”, amplamente discutido quer com os estudantes, quer com os docentes presentes na sessão.





**Figura 117. Educação em Saúde**

### **Projeto SMS+Green Care**

No dia 19 de Outubro, a EPAMAC acolheu a Santa Casa da Misericórdia do Marco de Canaveses para a apresentação final do Projeto “SMS+Green Care”.

Um projeto que promoveu o bem-estar e a saúde física e mental, através de acompanhamento multidisciplinar em proximidade a idosos a residir no domicílio e da educação intergeracional.

O projeto ficou também marcado pela apresentação de um livro de receitas tradicionais “Saberes e Sabores com Memória”. “Mais do que um simples livro de receitas, este pretende ser a memória de um trabalho desenvolvido entre duas gerações diferentes, que partilham os mesmos gostos pela natureza e pela culinária, conjugando esta última com hábitos de alimentação saudáveis como a redução do consumo de sal e de açúcar.”

### **Projeto “Musicalidade”**

No dia 3 de novembro a Mesa Administrativa esteve presente na apresentação dos beneficiários do projeto “Musicalidade” que subiram ao palco para um espetáculo de música que encheu a sala dos Bombeiros

Voluntários de Marco de Canaveses.

“Musicalidade” é um projeto que a SCMMC tem vindo a promover e que leva a música aos idosos. Trata-se de uma iniciativa financiada pela Fundação Belmiro de Azevedo (FBA) e conta com o apoio da Artâmega – Academia das Artes, enquanto entidade artística parceira. Tem como objetivos centrais, através da implementação de um programa estruturado de atividades musicais e cognitivas, combater o isolamento, o sentimento de solidão e promover o envelhecimento ativo e a qualidade de vida num grupo de utentes em cinco instituições sociais do concelho de Marco de Canaveses: Associação Alegria de Crescer, Casa do Povo de Tabuado, Centro Social Vila Boa de Quires, Centro Social de Carvalhosa e Estrutura Residencial para Idosos Rainha Santa Isabel.

Nos últimos meses, a equipa multidisciplinar do “Musicalidade” promoveu a criatividade, o afeto e o entusiasmo de idosos que se encontravam em situação de fragilidade social.

### **Inauguração das novas Instalações do Hospital da Misericórdia de Valpaços**

A Senhora Provedora esteve presente na inauguração das novas instalações do Hospital da Misericórdia de Valpaços, no dia 6 de novembro de 2022 (Figura 118).



**Figura 118. Inauguração das novas Instalações do Hospital da Misericórdia de Valpaços**

### **Comemorações dos 415 anos da Santa Casa da Misericórdia do Bom Jesus de Matosinhos**

No dia 26 de novembro de 2022, nas comemorações dos 415 anos da Santa Casa da Misericórdia do Bom Jesus de Matosinhos, a Provedora da Santa Casa da Misericórdia do Marco de Canaveses - Doutora Maria Amélia Ferreira - teve uma intervenção na Sessão “O Envelhecimento, a Saúde Social, a Deficiência no Concelho de Matosinhos”.

A intervenção centrou-se na problemática atual da visão integrada da saúde e da ação social no grande desafio da humanidade: o envelhecimento (Figura 119). Apresentou os projetos que decorrem neste âmbito na Santa Casa da Misericórdia do Marco de Canaveses e reforçou a inevitabilidade de associar a intervenção da saúde à ação social: Saúde Social



**Figura 119. Comemorações 415 anos Santa Casa do Bom Jesus de Matosinhos**

### **Jantar de Natal da SCMMC**

A 7 de dezembro de 2022 foi retomada a realização do Jantar de Natal, dedicado aos colaboradores da SCMMC (Figura 120). Foi um momento muito particular e desejado por todos, ao fim de dois anos de isolamento e impossibilidade desta realização por motivo do CoVID-19. O evento foi, pela primeira vez, realizado fora da instituição, para permitir a participação da maioria dos colaboradores da Santa Casa.



**Figura 120. Jantar de Natal SCMMC**



### 14.1.3. Assessoria ao exercício de funções da provedora

- Assinatura da Adenda do Protocolo de Emergência Alimentar no Instituto de Segurança Social do Porto, 16 de fevereiro;
- A Senhora Provedora esteve presente na Conferência Crescimento e Sucesso Empresarial no Marco de Canaveses realizado no Emergente. 28 de fevereiro;
- A Senhora Provedora esteve presente na inauguração das Instalações de uma cozinha única, no Lar Santo António dos Capuchos, 5 de março;
- A Senhora Provedora tomou posse como Conselheira no Conselho Municipal de Segurança do Marco de Canaveses, 13 de maio;
- Em Representação da UMP a Senhora Provedora, marcou presença como oradora na Conferência – Colégio Horizonte Porto (Portugal 2030 - Desafios para a Educação), Vila Nova de Gaia a 17 de maio;
- A Senhora Provedora, a convite do Instituto da Segurança Social, IP, esteve presente na assinatura dos Contratos de Participação Financeira do Programa de Alargamento da Rede de Equipamentos Sociais 3ª Geração-Pares 3.0, com a presença da Ministra do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, Dra. Ana Mendes Godinho, Vila Nova de Gaia a 20 de maio;
- Reunião dos Secretariados Regionais de Aveiro, Braga, Bragança, Porto, Viana do Castelo e Vila Real, na Santa Casa da Misericórdia do Porto, 28 de maio;
- A Senhora Provedora a convite da Universidade do Porto, esteve presente no Encontro “Responsabilidade Social Universitária”, 31 de maio;
- Presença nas festividades religiosas em honra do Bom Jesus de Matosinhos, com a celebração da Eucaristia Solene, 7 de junho;
- Presença no QSP SUMMIT’ 22 na “Special Session SCMP: Social Sustainability”, a convite da Santa Casa da Misericórdia do Porto, 30 de junho;
- Assinatura da Adenda do Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS), no Instituto de Segurança Social do Porto, 14 de julho;
- Presença da Mesa Administrativa na apresentação do livro “Em busca do absoluto: Álvaro Siza Vieira e a



- Igreja Santa Maria”, da autoria de Barbara Aniello, sobre os 25 anos da Dedicção da Igreja de Santa Maria, 17 de julho;
- Participação dos Órgãos Sociais da SCMMC na Majestosa Procissão em Honra de Santa Marinha - Igreja de Santa Maria – Igreja de Santa Marinha, onde a SCMMC participou com o andor de Santa Isabel, 17 de julho;
  - O Mesário Prof. António Silva, esteve presente na Cerimónia de inauguração do centro Local de Apoio à Integração de Migrantes (CLAIM), com a presença da Senhora Secretária de Estado da Igualdade e Migrações, Dra. Isabel Almeida Rodrigues, a convite da Câmara Municipal do Marco de Canaveses, 20 de julho;
  - Assinatura da Adenda do Protocolo de Emergência Alimentar no Instituto de Segurança Social do Porto, 21 de julho;
  - Assinatura do Protocolo de Colaboração entre a EPAMAC e a SCMMC, 4 de agosto;
  - Participação nas Jornadas Municipais da Igualdade – Direitos Humanos, Igualdade de Género e Educação para a Cidadania, 22 de outubro;
  - Participação no Fórum de Inovação Social AMP na Fundação de Serralves em parceria com a Portugal Inovação Social e a Fundação de Serralves, 28 de outubro;
  - Participação no 513<sup>a</sup> Aniversário da Santa Casa da Misericórdia de Penafiel, 31 de outubro;
  - A Senhora Provedora esteve presente na apresentação de Novas Funcionalidades Plataforma de Rede UMP na Santa casa da Misericórdia de Vale de Cambra, 8 de novembro;
  - Presença no Seminário” Impacto da Demência na Pessoa, na Família e na Comunidade” a convite da Santa Casa da Misericórdia de Riba D’ Ave, 9 de novembro;
  - Presença da Senhora Provedora no Seminário “O Futuro da Doença em Portugal”, nas instalações da Secção Regional do Norte da Ordem dos Médicos, 11 de novembro;
  - A Senhora Provedora esteve presente, como oradora, na cerimónia do Aniversário da Misericórdia do Bom Jesus de Matosinhos 415 Anos, 26 de novembro;
  - Assembleia Geral da UMP, sessão

- •
- •
- •
- •

ordinária, no dia 10 de dezembro de 2022, às 09h30, no Centro João Paulo II, em Fátima;

- Presença na Tomada de Posse dos Órgãos Sociais da Santa Casa da Misericórdia de Vila Nova de Gaia, 20 de dezembro;

#### 14.1.4. Atividades Transversais

### Aniversário dos Colaboradores da SCMMC

No dia do aniversário dos Colaboradores da SCMMC, foi entregue um cartão de aniversário (Figura 121), um saco com um bloco de notas e uma caneta, de modo a marcar o reconhecimento deste dia.



Figura 121. Postal Aniversário

### Dia Mundial do Doente

A SCMMC celebrou o XXX Dia Mundial do Doente (11 de fevereiro de 2022), em colaboração com o Projeto Musicalidade, levando a música aos utentes de forma ativa e participativa. Esta data foi instituída em 1992, pelo Papa João Paulo II (Figura 122).





Figura 122. Publicação Dia Mundial do Doente

## Páscoa

A Santa Casa da Misericórdia de Marco de Canaveses saudou, e enviou um postal de Páscoa a todos os colaboradores, agradecendo reconhecidamente todo o apoio e colaboração prestados, desejando uma Santa Páscoa vivida com fé renovada, paz e esperança.

## Dia de Nossa Senhora da Misericórdia e Dia de Santa Isabel

Nos dias 31 de maio e 4 de julho de 2022, foram assinalados o Dia de Nossa Senhora da Misericórdia e o Dia de Santa Isabel, respetivamente, através da elaboração e distribuição de pagelas alusivas às datas.

## Postal de Natal

Envio de postal de Boas Festas (versão online) aos Colaboradores e Irmãos da SCMMC e outras Entidades Externas que colaboram com a Instituição.



## 14.2. Secretariado Regional do Porto

A Direção do Secretariado Regional do Porto (SRP) da União das Misericórdias Portuguesas para o quadriénio 2020/2023 manteve a equipa em funções em 2022 – A Senhora Provedora da Misericórdia de Marco de Canaveses, Maria Amélia Ferreira, o Senhor Provedor da Misericórdia de Vila Nova de Gaia, Artur Almeida Leite e o Senhor Provedor da Misericórdia de Penafiel, Joaquim Barbosa Esteves.

A Provedora da SCMMC, Doutora Amélia Ferreira, como Presidente do SRP da UMP, mantém contacto privilegiado com o Conselho Nacional da UMP e envia todas as informações e diretrizes para as Misericórdias deste Secretariado (21 Santas Casas da Misericórdia), com as quais tem também mantido contacto personalizado sempre que identificados problemas individuais.

Todo o elenco das informações mais relevantes remetidas pela UMP, e ainda outras de interesse para as atividades que decorreram em 2022, foram atempadamente enviadas às Santas Casas do SRP (listagem consta do Relatório 2022 do SRP).

### 14.2.1. Atividades

Presença da Senhora Provedora da Misericórdia de Marco de Canaveses na Comissão Distrital de Cooperação do Porto do Instituto de Segurança Social (ISS) (Figura 123)



**Figura 123. Reunião dos membros da Comissão Distrital do Porto do ISS**

Presença da Senhora Provedora da Misericórdia de Marco de Canaveses, no Conselho da Comunidade do ACES Tâmega – Baixo Tâmega.

## **Grupo Misericórdias Saúde**

“Representar e apoiar tecnicamente as Santas Casas com atividade na área da saúde é o objetivo do Grupo Misericórdias Saúde” constituiu, o eixo de orientação da intervenção levada a cabo em 2022, decorrente do desenvolvimento do perfil da pandemia COVID-19 e da guerra na Ucrânia, bem como das alterações sociais, económicas e políticas e suas repercussões.

No decurso de 2022 manteve-se a integração das Misericórdias de Riba D´Ave, Felgueiras e Marco de Canaveses, no Grupo Misericórdias Saúde (GMS).

Com a tomada de posse do atual Ministro da Saúde (Dr. Manuel Pizarro), o Grupo Misericórdias Saúde prevê um novo ciclo de oportunidades para as Misericórdias com atividade na área da saúde.

## **Reunião do Secretariado Regional Porto UMP**

O SRP da UMP, reuniu no dia 18 de março de 2022, na Santa Casa da Misericórdia de Penafiel (Salão Polivalente), com a presença do Presidente da União das Misericórdias Portuguesas Dr. Manuel Lemos (Figura xx).

Esta reunião marcou o retomar dos encontros presenciais, após os anos de suspensão das atividades presenciais decorrentes do CoVID-19. Foi possível, nesse reencontro, apresentar a situação das Santas Casas e tomar nota da intervenção do Presidente da UMP, relativa aos desenvolvimentos futuros nas áreas Social e da Saúde.



Figura 124. Reunião do SRP da UMP

### **Reunião Ordinária dos Conselhos Distritais dos Secretariados do Norte (Aveiro, Braga, Bragança, Porto, Viana do Castelo e Vila Real)**

No dia 28 de maio de 2022 reuniram, em sessão ordinária, os Conselhos Distritais dos Secretariados do Norte (Aveiro, Braga, Bragança, Porto, Viana do Castelo e Vila Real) na Santa Casa da Misericórdia do Porto. Também esta reunião marcou a retoma das reuniões presenciais dos Secretariados, após o interregno condicionado pela pandemia (Figuras 125).



Figura 125. Reunião dos Conselhos Distritais dos Secretariados do Norte da UMP

## Trofa homenageou o Secretariado Regional do Porto com Título de Irmão Honorário

“O sentido da solidariedade, do amor fraterno, da paz, da confiança mútua... as Santas Casas não são as únicas a ter esta ordem de valores, mas fazem-no sem sentido de lucro, ao contrário do que acontece com outros países da Europa que comercializam e tornam mercantilista situações de carência e fragilidade”. As palavras são de D. Manuel Linda, que elogiou e agradeceu o trabalho desenvolvido pelas Misericórdias espalhadas por todo o país e, em particular, à aniversariante trofense.

Para o Bispo do Porto, o trabalho desenvolvido é pura “caridade cristã”. Do mesmo modo, Maria Amélia Ferreira, presidente do SRP em representação do Secretariado Nacional da UMP, corroborou a opinião do prelado ao enfatizar os valores que pautam as Misericórdias. “São os valores que pautam estas instituições. Este setor tem sido absolutamente crucial nestes dois últimos anos de pandemia, mostrando que sem o setor social não teria sido possível manter as vidas que se mantiveram, nem dar qualidade de vida até ao final daqueles que a perderam”.

A meio de um mandato social, que termina em 2024, o provedor Alfredo Gomes confessou estar “feliz e muito honrado” por estar “acompanhado por pessoas que, com o seu trabalho, empenho e dedicação, estão comprometidas com os objetivos propostos”, afirmou.

Nos últimos dois anos a Misericórdia da Trofa tem desenvolvido obras de melhoria nos mais diversos setores e, no futuro, perspetivam-se investimentos na ordem dos seis milhões de euros. “Cada vez é mais difícil liderar este tipo de instituições, mas simultaneamente é cada vez mais desafiante. As organizações do terceiro setor, nas quais nos incluimos, são verdadeiramente instituições do primeiro setor pelo papel insubstituível que desempenham enquanto parceiros do Estado”, concluiu o provedor.

Presente na cerimónia em representação do Secretariado Nacional da UMP, Maria Amélia Ferreira recebeu três diplomas: um em nome da UMP (concessão de Irmã Honorária pelo apoio prestado à Misericórdia da Trofa), outro em nome do SRP e, por último, outro a título pessoal (concessão de irmã da Santa Casa).

Sobre as três distinções, esta responsável deixou uma promessa sem hesitar. “Aos três níveis daremos o máximo de apoio àqueles que sabemos que cumprem com o que são as missões da Misericórdia – as obras espirituais e corporais - e seremos exemplo para todos, como já o fomos ao longo dos últimos dois anos. As Misericórdias estiveram na linha da frente no combate à Covid-19 e agora na recuperação pós-Covid”, enfatizou.



## Apresentação dos livros “Obras de Misericórdia” e “Misericórdias no Feminino”.

Na abertura do ciclo, que decorreu de 21 de setembro a 4 de outubro de 2022, o Presidente da UMP definiu como objetivo dos debates e lançamento dos livros o reforço da “identidade e natureza das Misericórdias”, num momento de aceleradas transformações sociais e políticas (Figura 126).



Figura 126. Apresentação do livro “Misericórdias no Feminino”

### 11º Dia do Património das Misericórdias

A União Das Misericórdias Portuguesas (UMP) promoveu, no dia 30 de setembro de 2022, “O Dia do Património das Misericórdias” na Igreja da Misericórdia de Viana de Castelo. Esta 11ª edição pretende motivar as Misericórdias a conhecerem, preservarem e promoverem as suas potencialidades patrimoniais. A comemoração integra um ciclo de conferências que a UMP está a organizar para debater temas estruturais para a atividade e identidade das Santas Casas.

### XV Congresso Insular das Misericórdias

Decorreu, entre 14 e 16 de outubro de 2022, o XV Congresso Insular das Misericórdias, na cidade da Horta (ilha do Faial), Açores. No congresso, que decorreu sob o tema “Sustentabilidade das Misericórdias: Caminhos para o Futuro”, as Santas Casas dos Açores e da Madeira renovaram o seu compromisso com a comunidade que servem há 500 anos, enquanto pilares das políticas sociais. Em representação do SRP estiveram presentes a Santa Casa da Misericórdia do Marco de Canaveses, Porto, Gaia, Trofa e Penafiel

### 513º Aniversário da Santa Casa da Misericórdia de Penafiel

A Senhora Provedora da SCMMC esteve presente no 513º Aniversário da Santa Casa da Misericórdia de Penafiel. Presidida pelo Sr. Padre Paulo Jorge com

acompanhamento do Grupo Coral, decorreu uma missa na Igreja da Misericórdia e também de sufrágio por alma de quantos por esta Santa Casa passaram. Durante a homilia foram investidos como irmãos os admitidos no último ano (Figura 127). Esta celebração foi transmitida em direto para os Lares da Instituição e para toda a comunidade.



Figura 127. Aniversário da Santa Casa da Misericórdia de Penafiel

### **Inauguração das Novas Instalações do Hospital da Misericórdia de Valpaços**

O Secretariado Regional do Porto esteve presente na inauguração das novas instalações do Hospital da Misericórdia de Valpaços, no dia 6 de novembro de 2022.

### **Comemorações dos 415 anos da Santa casa da Misericórdia do Bom Jesus de Matosinhos**

No dia 26 de novembro de 2022, nas comemorações dos 415 anos da Santa Casa da Misericórdia do Bom Jesus de Matosinhos, a Presidente do SRP e Provedora da SCMMC - Doutora Maria Amélia Ferreira - teve uma intervenção na Sessão “O Envelhecimento, a Saúde Social, a Deficiência no Concelho de Matosinhos”.

### **Colaboração com o curso de Medicina da Universidade Católica Portuguesa**

O SRP esteve integrado, por mediação da Senhora Provedora da SCMMC, na proposta de participação ativa na parceria da UMP com o Curso de Medicina da Universidade Católica Portuguesa (início em 2022).



## Postal de natal para todas as Misericórdias do SRP

No cumprimento de uma iniciativa já adotada durante o mandato, foi enviado um postal alusivo ao Natal2022, para todas as Misericórdias do SRP.

### 14.3. Mesa Administrativa

Para além do trabalho inerente às funções específicas da Mesa Administrativa, esta promoveu e apoiou, no decurso de 2022, atividades/celebrações da SCMMC, tais como:

- Tomada de posse dos Novos Órgãos Gerentes da Santa Casa da Misericórdia de Marco de Canaveses.
- Manutenção e provimento de Uniformes - Levantamento de necessidades, escolha e encomenda de novos uniformes dos colaboradores da Santa Casa.
- Celebração do Dia do Doente - Comemoração do Dia do Doente (11 de fevereiro de 2022), com visita a todos os doentes.
- Celebração do Dia da Mulher - Comemoração do dia com entrega de uma flor.
- Participação na Assembleia Geral da Dolmen.
- Celebração da Quaresma e Páscoa - Vivência da Quaresma e Páscoa na participação das celebrações litúrgicas.
- Celebração do Dia das Misericórdias - Comemoração do Dia das Misericórdias com uma Celebração Litúrgica na capela do Hospital e elaboração de um marcador.
- Celebração do Dia de Santa Isabel - Comemoração do Dia de Santa Isabel com celebração litúrgica e pagela. Almoço melhorado e Participação dos elementos da Mesa Administrativa no almoço.
- Procissão solene em Honra de Santa Marinha - Participação na procissão solene em honra de Santa Marinha.
- Colaboração na apresentação do Projeto “Modelo Integrado de Saúde Social no Envelhecimento 2ª Geração – MISSE 2G- Março.
- Reunião de Trabalho com os Órgãos Sociais no restaurante Aldeia 1375.
- Participação nas I Jornadas de Enfermagem da Santa Casa da Misericórdia de Marco de Canaveses – Humanização dos Cuidados de Saúde.
- Participação na apresentação do Livro “Em busca do Absoluto: Álvaro Siza Vieira e a Igreja de Santa Maria” da Paróquia de Santa Marinha de Fornos da autoria de Barbara Aniello.

- Participação na formação “Regulamento Geral sobre Proteção de Dados (RGPD) da SCMMC”, no dia 7 de setembro, ministrada pelo Doutor Luís Antunes.
- Participação na apresentação final do Projeto “Musicalidade”, financiado pela Fundação Belmiro de Azevedo (FBA) e promovido pela Santa Casa da Misericórdia de Marco de Canaveses (SCMMC) em parceria com a Associação Alegria de Crescer, Casa do Povo de Tabuado, Centro Social e Paroquial de S. Romão de Carvalhosa, Centro Social Vila Boa de Quires e a Estrutura Residencial para Idosos Rainha Santa Isabel.
- Participação na apresentação Final do Projeto “Bairros Saudáveis”.
- Participação na apresentação final do Projeto “SMS+Green Care”, financiado pela Fundação Calouste Gulbenkian.
- Celebração do Advento e Natal - Vivência do Advento e Natal na participação das celebrações litúrgicas. Ornamentação do Hospital Santa Isabel para a quadra natalícia.
- Jantar de Natal da Santa Casa – Destinado a todos os colaboradores (realizado no restaurante Plátano).
- Participação na festa de Natal na ERPI Santa Isabel.



15.

AUDITORIA  
EXTERNA



## 15.1. Auditoria Externa

A Diretiva 2006/43/CE do Parlamento Europeu e do Conselho, alterada pela Diretiva 2013/34/UE do Parlamento Europeu e do Conselho, conduziu à reforma da normalização contabilística em Portugal, à qual não foram alheias as Entidades do Setor não Lucrativo. Esta Reforma incluiu, não só a mudança do paradigma contabilístico como também a introdução da supervisão das demonstrações financeiras por um auditor externo.

De seguida apresenta-se uma breve narrativa das funções do auditor externo na Santa Casa da Misericórdia do Marco de Canaveses (SCMMC).

O Decreto-Lei n.º 36 -A/2011, de 9 de março, aprovou o regime da normalização contabilística para as entidades do setor não lucrativo (ESNL), que faz parte integrante do Sistema de Normalização Contabilística (SNC). A aplicação deste regime de normalização contabilística às ESNL, obriga à certificação legal das contas, através de um Revisor Oficial de Contas, no caso das entidades que ultrapassem dois dos três limites estabelecidos no artigo 262.º do Código das Sociedades Comerciais. Dadas as características especiais deste setor, entendeu o governo que estes limites deveriam ser majorados em 70%.

No seguimento daquele normativo legal, a SCMMC procedeu à contratação de uma sociedade de revisores oficiais de contas que procede, anualmente à supervisão das demonstrações financeiras. Estas funções, que serão descritas nos pontos seguintes, têm por objetivo emitir opinião sobre os documentos previsionais e sobre os documentos de prestação de contas em cada exercício conforme decorre da lei.

### 15.1.1. Funções do Revisor Oficial de Contas (ROC)

O revisor oficial de contas (ROC) tem em exclusivo a competência para proceder à revisão legal das contas, à auditoria às contas e serviços relacionados, de empresas ou de outras entidades. A atividade de auditoria integra os exames e outros serviços relacionados com as contas de empresas ou de outras entidades efetuados de acordo com as normas de auditoria em vigor em Portugal.

Na sequência do seu trabalho, o ROC emite uma Certificação Legal das Contas, ou Relatório de auditoria, no qual expressa o resultado do seu trabalho e a conclusão sobre se as demonstrações financeiras apresentam, ou não, de forma verdadeira e apropriada, a posição financeira da SCMMC, bem como os resultados das operações e os fluxos de caixa, relativamente à data e ao período a que as mesmas se referem, de acordo com a estrutura de relato financeiro identificada e, quando for caso disso, de que as demonstrações financeiras respeitam, ou não, os requisitos legais aplicáveis.

Desta forma, a SCMMC tem assegurado, através da intervenção de uma entidade externa e independente, o adequado cumprimento das obrigações de registo e relato financeiro.

Dadas as características especiais da SCMMC, como Entidade do Sector não Lucrativo, a função do ROC desenrola-se ao longo do ano com vista à emissão de opinião sobre dois tipos de demonstrações financeiras: Previsionais e de Prestação de Contas

#### Funções no âmbito da Certificação dos documentos previsionais

Relativamente aos documentos previsionais, o auditor realiza procedimentos de auditoria aos elementos financeiros existentes à data e que vão servir de base aos elementos previsionais. Após este trabalho são analisados os pressupostos, tendo em linha de conta a situação financeira e a atividade da SCMMC à data da análise, que servem de base à elaboração dos documentos previsionais.

Na sequência do trabalho efetuado, é então emitido o parecer sobre os documentos previsionais para o exercício seguinte com a necessária prudência relativa a eventuais alterações de contexto com impacto no orçamento. No caso presente, foi dada particular relevância ao contexto de incerteza em face da Pandemia, em fase de recuperação epidemiológica, e ao seu impacto nas demonstrações financeiras da Instituição.

#### Funções no âmbito da emissão da Certificação Legal das Contas

Relativamente aos documentos de prestação de contas, o auditor deve realizar todos os procedimentos atinentes à emissão da Certificação Legal das Contas (CLC). Assim, deve ser obtida uma segurança aceitável que permita emitir uma opinião sobre os documentos de prestação de contas referentes ao exercício.

Estes procedimentos respeitam em todos os aspetos as normas internacionais de auditoria e que são de observância obrigatória pelo ROC no decorrer do seu trabalho.

Assim, as Normas Internacionais de auditoria exigem que sejam efetuadas



diversas tarefas que assegurem a possibilidade da emissão da CLC. Estas tarefas abrangem todas as rúbricas das demonstrações financeiras e incluem procedimentos de levantamento de controlo interno e testes substantivos. Os procedimentos de controlo interno visam a obtenção do conhecimento do negócio da entidade assim como aferir sobre os mecanismos implementados pela Instituição no sentido de garantir a eficiência e eficácia das suas operações. Os testes substantivos visam, através da análise de documentos seleccionados aleatoriamente, garantir que os documentos se encontram corretamente revelados nas rubricas adequadas.

#### **Funções no âmbito do apoio à Provedoria**

Ao longo do ano o auditor procura desenvolver junto da Mesa todos os esforços no sentido da implementação de melhorias em termos de processos e aumento de eficiência. Para tal, é necessário trabalhar com todos os envolvidos e procurar antecipar os impactos dos acontecimentos com impacto financeiro na contabilidade.





16.

RELATÓRIO DO  
GOVERNO DAS  
SOCIEDADES



## 16.1. Relatório Governo Sociedades

No presente capítulo, a Mesa Administrativa vem, mais uma vez, apresentar o relatório do governo das sociedades naquilo que é o seu objetivo de prática transparente das atividades prosseguidas.

O governo das sociedades pode ser definido como o conjunto de estruturas de autoridade e de fiscalização do exercício dessa autoridade, internas e externas, tendo por objetivo assegurar que a sociedade estabeleça e concretize, eficaz e eficientemente, atividades e relações contratuais consentâneas com os fins privados para que foi criada e é mantida e as responsabilidades sociais que estão subjacentes à sua existência.

Apesar de não existir uma obrigação legal quanto à preparação de um relatório e quanto à divulgação de práticas de bom governo, a Mesa Administrativa crê que a informação deve ser transparente e detalhada por forma a que os Irmãos tenham acesso às diversas vertentes de ação da gestão da SCMMC. Não sendo um relatório exaustivo pretendemos dar início à comunicação prevista no Decreto-Lei 133/2013 de 3 de outubro seguindo as orientações da Unidade Técnica de Acompanhamento e Monitorização (UTAM).

### 16.1.1. Missão, Objetivos e Políticas

A Missão da SCMMC consiste em,

“Oferecer excelência de qualidade no âmbito da saúde, do apoio social e da responsabilidade social, como forma de evidenciar a contribuição da Instituição à comunidade, prosseguindo uma Visão de futuro que aposte na cidadania, estruturando as políticas direcionadas para a coesão social e territorial”.

A SCMMC tem vindo a realizar esforços no sentido de melhorar os serviços assistenciais que presta. Os objetivos prioritários passam pela manutenção, numa conjuntura adversa, dos serviços prestados assim como na sua diversificação e podem ser elencados como se segue:

- Consolidar a estratégia em curso na Instituição;
- Manter e reforçar a cooperação com os órgãos da tutela;
- Reforçar ativamente a participação informada dos Irmãos e Irmãs;
- Qualificar os recursos humanos;
- Reforçar as áreas de intervenção social e de saúde na sociedade;
- Promover a excelência na prestação de cuidados assistenciais;
- Otimizar os recursos materiais e financeiros;
- Melhorar a interação com a Sociedade.

### 16.1.2. Estrutura de Capital

A SCMMC tem uma estrutura de fundo patrimonial na qual não existe qualquer detenção do capital. Não há distribuição de resultados pelo que estes são levados a resultados transitados todos os anos.

### 16.1.3. Órgãos Sociais

São membros efetivos dos órgãos sociais da SCMMC

#### **Mesa Administrativa da Misericórdia**

Maria Amélia Duarte Ferreira – Provedora

Maria de Lurdes Martins Graça – Vice-Provedora

António Sousa Silva

Maria Helena Simões Sousa e Sousa

Maria Cândida dos Reis Queirós





### **Mesa da Assembleia**

Joaquim Teixeira Monteiro da Rocha –  
Presidente

Domingos Manuel Soares Dias

João Fernando Sousa Ferreira

Maria Filomena Teixeira Mota Sousa  
Estrela

### **Conselho Fiscal**

Luísa Maria Monteiro Bento –  
Presidente

Daniel da Silva Macedo

Domingos Alexandre Soares de  
Magalhães

## **16.1.4. Organização Interna**

A SCMMC rege-se pelos seus estatutos, designados de Compromisso. O Compromisso da SCMMC que está em vigor, foi atualizado em 2015.

A Mesa Administrativa é a responsável pela gestão corrente e como mecanismo independência, nenhum dos elementos da Mesa intervém em decisões que possam potenciar conflito de interesses. A Mesa Administrativa procura gerir com independência todos os assuntos nos quais é chamada a intervir.

O mandato que decorre teve início em janeiro de 2022 e termina em dezembro de 2025.

Anualmente a SCMMC cumpre a obrigação de comunicação da prestação de contas à Segurança

Social, organismo supervisor.

No âmbito da gestão hospitalar a SCMMC encontra-se abrangida por diversos protocolos de saúde dos quais o mais importante é o protocolo com o Ministério da Saúde, representado pela ARS Norte.

A SCMMC possui um sítio na Internet na qual é efetuada a divulgação das suas atividades, estatutos e documentos de prestação de contas entre outros.

## **16.1.5. Remunerações dos membros dos Órgãos Sociais**

Nenhum membro dos órgãos sociais auferir qualquer remuneração pelo exercício das suas funções na SCMMC.

## **16.1.6. Transações com Partes Relacionadas**

A SCMMC tem um departamento de compras que assegura que os procedimentos de aquisição de bens e serviços são realizados da forma mais eficiente possível. Assim, procura-se realizar consultas a diversas entidades externas, sempre que possível, por forma a assegurar a transparência e garantir melhores condições. Dentro do possível a Instituição procura adotar o Código da Contratação Pública para as suas aquisições de bens e serviços.

Todas as transações efetuadas pela Misericórdia cumpriram com os requisitos exigidos pela lei e práticas comerciais correntes.



Lista de fornecedores que representem mais de 5% da aquisição de bens e serviços (Tabelas 90 e 91)

Tabela 90. Bens

FORNECEDORES	
<b>LIMA IMPLANTES, PORTUGAL (LIMA CORPORATE)</b>	18%
<b>ARTIFOFO</b>	7,2%

Tabela 91. Serviços

FORNECEDORES	
<b>CARVALHO, RIBEIRO &amp; SANTOS Lda</b>	20%
<b>TOGAMIL CONSTRUÇÕES Lda</b>	13,1%

### 16.1.6. Análise de Sustentabilidade nos domínios Económico, Social e Ambiental

A SCMMC tem prosseguido uma estratégia focada numa gestão de rigor assente nos três pilares de sustentabilidade (Figura 128).

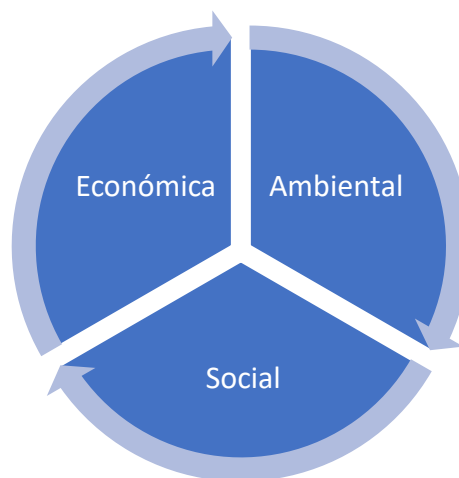


Figura 128. Pilares da sustentabilidade

Há uma preocupação com o crescimento sustentável da SCMMC que se traduz nos investimentos que têm sido efetuados ao nível da qualificação das instalações, com a preocupação de assegurar o bem-estar dos utentes, sem sacrificar a sustentabilidade económica da instituição.

Adicionalmente tem sido efetuado um investimento na imagem da SCMMC no sentido de aumentar a sua notoriedade e, desta forma, captar mais serviços.

A sustentabilidade económica da Instituição é uma preocupação da Mesa Administrativa, uma vez que é a viabilidade económica que permite à Misericórdia garantir a prossecução da sua missão.

A gestão da Misericórdia é efetuada de forma prudente, sendo, no entanto, assegurados os investimentos necessários para assegurar a qualidade dos cuidados prestados. No sentido de aumentar a eficiência a SCMMC aposta na integração dos processos (administrativos e clínicos) e num esforço de digitalização que permita aumentar a acessibilidade dos documentos e a sua salvaguarda.

A Instituição tem uma vocação assistencial e social pelo que a sustentabilidade social é uma preocupação constante da entidade. No decorrer da sua atividade a SCMMC privilegia três vertentes:

- Promoção da igualdade de género, respeito pelos direitos humanos e não discriminação;
- Gestão dos Recursos Humanos com base em políticas que recompensam o mérito;

- Crescente qualificação dos trabalhadores pelo incentivo a formação.

A atividade hospitalar é produtora de resíduos e uma das mais consumidoras de energia elétrica e água. Neste contexto, a eco-eficiência é fundamental para se conciliar eficiência económica com menor impacto ambiental.

Durante o exercício de 2022, a Mesa Administrativa da SCMMC continuou os esforços levando a cabo várias iniciativas entre as quais:

- Promoção da racionalização de consumo energético.
- Implementação de boas práticas no domínio ambiental nomeadamente no que diz respeito a hábitos de higiene hospitalar e poupança e eficiência energéticas.

### 16.1.6. Avaliação do Governo Societário

Este relatório de Governo das Sociedades foi elaborado de acordo com as instruções da Unidade Técnica de Acompanhamento e Monitorização (UTAM) e cumpre os requisitos mínimos de divulgação de informação. A mesa está consciente de que apesar de todos os esforços, ainda falta percorrer muito caminho relativamente ao governo das sociedades. No entanto, numa perspetiva de melhoria contínua, assumimos o compromisso de continuar a enriquecer esta divulgação.





# 17.

## CONTAS







## Santa Casa Misericórdia de Marco de Canaveses

### Balanço Individual em 31 de Dezembro de 2022 e 2021

(Valores em Euros)

Rúbricas	Notas	Datas	
		2022	2021
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	8	7.490.808,66	7.150.394,01
Ativos intangíveis	7	68.596,55	68.161,05
Outros créditos e ativos não correntes	6	22.954,34	24.592,15
		<b>7.582.359,55</b>	<b>7.243.147,21</b>
<b>Ativo corrente</b>			
Inventários	10	182.154,86	188.590,02
Créditos a receber	15/24	1.364.954,00	1.386.108,53
Irmãos		7.876,50	6.076,50
Diferimentos	19	6.545,27	28.375,70
Outros ativos correntes	20	2.253.890,90	1.909.797,95
Caixa e depósitos bancários	5	4.145.781,49	3.833.121,88
		<b>7.961.203,02</b>	<b>7.352.070,58</b>
<b>Total do Ativo</b>		<b>15.543.562,57</b>	<b>14.595.217,79</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS</b>			
Fundos		834.313,16	834.313,16
Reservas	17	295.938,20	277.985,93
Resultados transitados		9.455.736,55	9.114.643,49
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais		1.401.495,00	1.416.495,00
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>643.136,81</b>	<b>359.045,33</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais</b>		<b>12.630.619,72</b>	<b>12.002.482,91</b>
<b>PASSIVO</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	18	612.817,69	482.071,32
Estado e outros entes públicos	16	76.616,87	70.367,31
Financiamentos obtidos	23	0,00	0,00
Diferimentos	19	18.000,00	32.569,22
Outros passivos correntes	20	2.205.508,29	2.007.727,03
		<b>2.912.942,85</b>	<b>2.592.734,88</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>2.912.942,85</b>	<b>2.592.734,88</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e passivo</b>		<b>15.543.562,57</b>	<b>14.595.217,79</b>





## Santa Casa Misericórdia de Marco de Canaveses

Demonstração Individual dos Resultados por Naturezas em 31 de Dezembro de 2022 e 2021

(Valores em Euros)

Rendimentos e Gastos		Notas	Períodos	
			2022	2021
Vendas e serviços prestados	+	14	7.237.961,82	6.089.309,44
Subsídios, doações e legados à exploração	+	11	774.293,30	837.516,83
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	-	10	-916.058,90	-860.479,52
Fornecimentos e serviços externos	-	13	-3.865.281,53	-3.462.872,83
Gastos com o pessoal	-	12	-2.391.421,63	-2.320.559,67
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	-/+	24	-14.258,04	-8.345,87
Provisões (aumentos/reduções)	-/+	25	0,00	32.245,48
Outros rendimentos	+	22/9	467.244,38	442.402,26
Outros gastos	-	21	-257.841,35	-27.366,61
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>	=		<b>1.034.638,05</b>	<b>721.849,51</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-/+	7;8	-391.501,24	-359.745,57
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	=		<b>643.136,81</b>	<b>362.103,94</b>
Juros e gastos similares suportados	-	23	0,00	-3.058,61
<b>Resultado antes de impostos</b>	=		<b>643.136,81</b>	<b>359.045,33</b>
Imposto sobre rendimento do período	-/+		0,00	0,00
<b>Resultado líquido do período</b>	=		<b>643.136,81</b>	<b>359.045,33</b>





## Santa Casa Misericórdia de Marco de Canaveses

Demonstração Individual dos Resultados por Naturezas em 31 de Dezembro de 2022

(Valores em Euros)

Rendimentos e Gastos		Notas	Valências				
			Hospital	U.C.C.	ERPI	Outros	Total
Vendas e serviços prestados	+	14	6.300.457,41	464.702,53	470.489,88	2.312,00	7.237.961,82
Subsídios, doações e legados à exploração	+	11	7.760,41	5.351,56	408.749,98	352.431,35	774.293,30
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	-	10	-612.265,86	-80.839,99	-209.083,48	-13.869,57	-916.058,90
Fornecimentos e serviços externos	-	13	-3.305.178,68	-149.757,22	-188.317,54	-222.028,09	-3.865.281,53
Gastos com pessoal	-	12	-1.323.847,92	-253.395,77	-697.051,99	-117.125,95	-2.391.421,63
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	-/+	24				-14.258,04	-14.258,04
Provisões (aumentos/reduções)	-/+						
Outros rendimentos	+	22	18.231,92	92.382,35	31.865,46	324.764,65	467.244,38
Outros gastos	-	21			-922,50	-256.918,85	-257.841,35
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>	=		<b>1.085.157,28</b>	<b>78.443,46</b>	<b>-184.270,19</b>	<b>55.307,50</b>	<b>1.034.638,05</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-/+	7;8	-242.052,18	-23.804,00	-110.816,36	-14.828,70	-391.501,24
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	=		<b>843.105,10</b>	<b>54.639,46</b>	<b>-295.086,55</b>	<b>40.478,80</b>	<b>643.136,81</b>
Juros e gastos similares suportados	-	23					
<b>Resultado antes de impostos</b>	=		<b>843.105,10</b>	<b>54.639,46</b>	<b>-295.086,55</b>	<b>40.478,80</b>	<b>643.136,81</b>
Imposto sobre rendimento do período	-/+						
<b>Resultado líquido do período</b>	=		<b>843.105,10</b>	<b>54.639,46</b>	<b>-295.086,55</b>	<b>40.478,80</b>	<b>643.136,81</b>







# Santa Casa Misericórdia de Marco de Canaveses

Demonstração das alterações nos Fundos Patrimoniais em 31 de Dezembro de 2022 e 2021

(Valores em Euros)

2022	N	Fundos Patrimoniais atribuídos aos Instituidores da entidade					
		Fundos	Reservas	Resultados transitados	Outras variações nos fundos Patrimoniais	Resultado líquido do período	Total
<b>POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2022</b>		834.313,16	277.985,93	9.114.643,49	1.416.495,00	359.045,33	12.002.482,91
<b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>							
Alterações de políticas contabilísticas							
Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis							
Excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis e respetivas variações							
Outras alterações reconhecidas nos Fundos Patrimoniais	17		17.952,27	341.093,06		-359.045,33	
			17.952,27	341.093,06		-359.045,33	
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>						643.136,81	643.136,81
<b>RESULTADO EXTENSIVO</b>							643.136,81
<b>OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO</b>							
Fundos							
Subsídios, Doações e legados							
Outras operações	17				-15.000,00		-15.000,00
					-15.000,00		-15.000,00
<b>POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO</b>		834.313,16	295.938,20	9.455.736,55	1.401.495,00	643.136,81	12.630.619,72

2021	N	Fundos Patrimoniais atribuídos aos Instituidores da entidade					
		Fundos	Reservas	Resultados transitados	Outras variações nos fundos Patrimoniais	Resultado líquido do período	Total
<b>POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2021</b>		834.313,16	270.155,41	8.965.863,61	1.451.495,00	156.610,40	11.678.437,58
<b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>							
Alterações de políticas contabilísticas							
Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis							
Excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis e respetivas variações							
Outras alterações reconhecidas nos Fundos Patrimoniais	17		7.830,52	148.779,88		-156.610,40	
			7.830,52	148.779,88		-156.610,40	
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>						359.045,33	359.045,33
<b>RESULTADO EXTENSIVO</b>						202.434,93	359.045,33
<b>OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO</b>							
Fundos							
Subsídios, Doações e legados							
Outras operações	17				-35.000,00		-35.000,00
					-35.000,00		-35.000,00
<b>POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO</b>		834.313,16	277.985,93	9.114.643,49	1.416.495,00	359.045,33	12.002.482,91



# Santa Casa Misericórdia de Marco de Canaveses

Demonstração Individual de Fluxos de Caixa do período findo em 31 de Dezembro de 2022 e 2021

(Valores em Euros)

Rúbricas	Notas	Períodos	
		2022	2021
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais - método direto</b>			
Recebimentos de clientes e Utentes	+	7.124.590,57	7.213.760,46
Recebimentos de subsídios	+	602.383,97	709.606,39
Pagamentos a fornecedores	-	-4.434.622,16	-4.230.256,76
Pagamentos ao pessoal	-	-1.545.698,39	-1.560.399,39
Caixa gerada pelas operações	+/-	<b>1.746.653,99</b>	<b>2.132.710,70</b>
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	-/+		
Outros recebimentos/pagamentos	+/-	-975.507,53	-854.757,56
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>	<b>+/-</b>	<b>771.146,46</b>	<b>1.277.953,14</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis	-	-654.253,22	-410.550,68
Ativos intangíveis	-	-15.990,00	-30.099,99
Investimentos financeiros	-		
Outros ativos	-		
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis	+	211.390,95	225.260,00
Ativos intangíveis Investimentos financeiros	+		
Propriedades de Investimento	+		
Subsídios ao investimento	+		
Juros e rendimentos similares	+	355,26	1.402,23
Dividendos	+	10,16	7,60
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>	<b>+/-</b>	<b>-458.486,85</b>	<b>-213.980,84</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos	+		
Outras operações de Financiamento	+		
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos	-		-1.400.000,00
Juros e gastos similares	-		-3.058,61
Outras operações de financiamento	-		
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>			<b>-1.403.058,61</b>
<b>Variação de caixa e seus equivalentes</b>		<b>312.659,61</b>	<b>-339.086,31</b>
Efeito das diferenças de câmbio	+/-		
Caixa e seus equivalentes no início do período	+/-	3.833.121,88	4.172.208,19
Caixa e seus equivalentes no fim do período	+/-	4.145.781,49	3.833.121,88



ANEXO



## 1. Identificação da Entidade

A Santa Casa da Misericórdia do Marco de Canaveses (SCMMC) surgiu, em 1934, da transformação da “Associação Beneficente do Marco”, fundada em 1911, cujo objetivo “visava a fundação e manutenção de um hospital” cuja inauguração teve lugar em 16 de julho de 1920. É uma Instituição Particular de Solidariedade Social que visa a assistência em três valências, a da Saúde no Hospital, Cuidados Continuados e ERPI.

A evolução trouxe novas exigências que o Hospital já não podia satisfazer e, os sócios da Associação Beneficente do Marco decidiram, por unanimidade, transformarem-na numa Misericórdia, para usufruir dos benefícios destas Instituições, surgindo assim, em 1934, a Irmandade da SCMMC. O novo Hospital Santa Isabel foi inaugurado em 26 de novembro de 1967.

A SCMMC foi a única que, repudiando o Decreto-Lei n.º 618/75 de 11 de novembro, que determinava a nacionalização por parte do Estado, dos Hospitais das Misericórdias, se recusou a entregar o seu, contestando a constitucionalidade de tal medida, constituindo-se, assim, no último bastião de defesa do direito das Misericórdias continuarem a sua ação no campo da Saúde.

Em 2004, a SCMMC concluiu a ampliação das instalações hospitalares, com um primeiro piso para instalação da morgue e diversos anexos, um segundo, onde funciona uma moderna unidade de fisioterapia, um terceiro para amplos serviços de consulta externa, com um extenso leque de especialidades e uma nova área onde se foram feitos os quartos particulares e agora surge a unidade de cuidados continuados. Desde essa data tem sofrido melhoramentos consecutivos, o que permite oferecer serviços de grande qualidade à população local. Em 2011, o Bloco Operatório foi alvo de uma moderna remodelação. Em 2021 deu-se início à requalificação de áreas funcionais clínicas da SCMMC.

## 2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

### 2.1. Enquadramento

As demonstrações financeiras do exercício findo a 31 de dezembro de 2022 foram preparadas, em todos os seus aspetos materiais, em conformidade com as disposições do SNC-ESNL.

### 3. Adoção pela Primeira Vez da NCRF-ESNL – Divulgação Transitória:

Durante o exercício de 2012 a Santa Casa da Misericórdia do Marco de Canaveses passou a utilizar o SNC-ESNL tendo re-expresso as demonstrações financeiras para o exercício findo a 31 de dezembro de 2011 para este normativo para efeitos de comparabilidade.

Na sequência da transição, os subsídios ao investimento, reconhecidos como proveitos diferidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites, anteriormente em vigor, passaram a ser reconhecidos numa rubrica de Capital Próprio.

Adicionalmente os imóveis da Santa Casa da Misericórdia do Marco de Canaveses, arrendados a terceiros, passaram a ser reconhecidos como propriedades de investimento.

## 4. Principais Políticas Contabilísticas

### 4.1. Bases de mensuração usadas na preparação das Demonstrações Financeiras

#### 1. Ativos fixos tangíveis:

Os bens dos ativos fixos estão contabilizados pelo respetivo custo histórico.

As depreciações do ativo fixo, adquirido, doado ou herdado até 31 de dezembro de 2011, foram calculadas pelo método das quotas constantes,

definido no Decreto Regulamentar n.º2/90, de 12 de janeiro.

Os elementos patrimoniais são sujeitos a depreciação correspondente à quota anual no exercício em que entram em funcionamento, independentemente do mês em que ocorre a sua aquisição.

Os ativos adquiridos após 1 de janeiro de 2012 são depreciados de acordo com o método das quotas constantes, tal como definido, no Decreto Regulamentar n.º 25/2009 de 14 de setembro.

## **2. Investimentos Financeiros:**

As participações de capital, quotas sociais, ações e outras aplicações financeiras encontram-se registadas ao custo de aquisição, deduzidas das perdas de imparidade para que o valor contabilístico, ou seja, o valor nominal se aproxime do valor de mercado.

## **3. Subsídios do Governo**

Os subsídios do Governo apenas são reconhecidos quando uma certeza razoável de que a Santa Casa da Misericórdia do Marco de Canaveses irá cumprir com as condições de atribuição dos mesmos e de que os mesmos irão ser recebidos.

O benefício resultante de um financiamento do Governo (ou equivalente) a uma taxa de juro inferior ao mercado é tratado como um subsídio do Governo, sendo mensurado como a diferença entre o montante recebido e o justo valor do empréstimo determinado tendo por base as taxas de juro de mercado.

Os subsídios do Governo associados à aquisição ou produção de ativos não correntes são inicialmente

reconhecidos no capital próprio, sendo subsequentemente imputados numa base sistemática como rendimentos do exercício, de forma consistente e proporcional com as depreciações dos ativos cujas aquisições se destinaram.

Outros subsídios do Governo são, de uma forma geral, reconhecidos como rendimentos de uma forma sistemática durante os períodos necessários para os balancear com os gastos que é suposto compensarem. Subsídios do Governo que têm por finalidade compensar perdas já incorridas ou que não têm custos futuros associados são reconhecidos como rendimentos do período em que se tornam recebíveis.

## **4. Especialização dos exercícios**

Os gastos e rendimentos são reconhecidos no período a que dizem respeito, de acordo com regime do acréscimo, independentemente do momento em pagos ou recebidos. Os gastos e rendimentos cujo valor real não seja conhecido são estimados.

Os gastos e rendimentos imputáveis ao período corrente e cujas despesas e receitas apenas ocorrerão em períodos futuros, bem com as despesas e receitas que já ocorreram, mas que respeitam a períodos futuros e que serão imputados aos resultados de cada um desses períodos, pelo valor que lhes corresponde, são registados nas rubricas de diferimentos.

## **5. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes**

São reconhecidas provisões apenas quando a Santa Casa da Misericórdia do Marco de Canaveses tem uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante de um acontecimento passado, é provável que para a

liquidação dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

O montante reconhecido das provisões consiste no valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação. Tal estimativa é determinada tendo em consideração os riscos e incertezas associados à obrigação.

As provisões são revistas na data de relato e são ajustadas de modo a refletirem a melhor estimativa a essa data.

## 6. Rédito

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação/ serviço à data de relato, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Instituição;
- Os custos incorridos ou a incorrer com a transação podem ser mensurados com fiabilidade;
- A fase de acabamento da transação/serviço à data de relato pode ser mensurada com fiabilidade.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a Santa Casa da Misericórdia do Marco de Canaveses e o seu montante possa ser mensurado

com fiabilidade.

## 4.2. Outras políticas contabilísticas relevantes

Não existem outras políticas contabilísticas a destacar.

## 5. Fluxos de Caixa

### 5.1. Comentário sobre os saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso:

O valor de Caixa e Depósitos à ordem encontra-se totalmente disponíveis para uso.

Os Outros depósitos bancários encontram-se sob a forma de depósitos a prazo e encontram-se totalmente disponíveis para uso.

## 5.2. Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários

	2022	2021
Caixa	2.520,66	1.487,13
Depósitos à ordem	2.336.157,44	2.024.531,36
Outros depósitos bancários	1.807.103,39	1.807.103,39
	<b>4.145.781,49</b>	<b>3.833.121,88</b>

## 6. Outros Créditos e Ativos não Correntes

	2022	2021
Dolmen C.R.L.	1.250,00	1.250,00
CCAM Vale do Sousa e Baixo Tâmega	1.000,00	1.000,00
Fundo Reestruturação Sector Solidário	257,40	257,40
Fundo de Compensação no Trabalho	20.446,94	22.084,75
	<b>22.954,34</b>	<b>24.592,15</b>

## 7. Ativos Intangíveis

Os elementos patrimoniais foram sujeitos a depreciação pelo método de quotas constantes. Os ativos intangíveis apenas dizem respeito a programas de computador.

Ativos Intangíveis	2022				
	Saldo inicial	Aquisições / Amort.	Abates / Transf.	Revalorizações	Saldo Final
Programas de computador	<b>81.128,07</b>	15.990,00	0,00	0,00	<b>97.118,07</b>
Outros ativos intangíveis					
<b>Total do ativo bruto</b>	<b>81.128,07</b>	<b>15.990,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>97.118,07</b>
Total de amortizações acumuladas	<b>-12.967,02</b>	-15.554,50	0,00	0,00	<b>-28.521,52</b>
Total de perdas por imparidade					
<b>Total do ativo líquido</b>	<b>68.161,05</b>	<b>435,50</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>68.596,55</b>

Ativos Intangíveis	2021				
	Saldo inicial	Aquisições / Amort.	Abates / Transf.	Revalorizações	Saldo Final
Programas de computador	51.028,08	30.099,99	0,00	0,00	<b>81.128,07</b>
Outros ativos intangíveis					
<b>Total do ativo bruto</b>	<b>51.028,08</b>	<b>30.099,99</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>81.128,07</b>
Total de amortizações acumuladas	-7.268,07	-5.698,95	0,00	0,00	<b>-12.967,02</b>
Total de perdas por imparidade					
<b>Total do ativo líquido</b>	<b>43.760,01</b>	<b>24.401,04</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>68.161,05</b>

## 8. Ativos Fixos Tangíveis

Ativos Fixos Tangíveis	2022				
	Saldo inicial	Aquisições / Amort.	Abates / Transf.	Revalorizações	Saldo Final
<b>Ativo bruto</b>					
Terrenos e recursos naturais	1.423.590,16	0,00	0,00	0,00	1.423.590,16
Edifícios e outras construções	7.224.337,19	0,00	0,00	0,00	7.224.337,19
Equipamento básico	3.883.390,41	81.302,01	0,00	0,00	3.964.692,42
Equipamento de transporte	161.249,24	38.807,25	0,00	0,00	200.056,49
Equipamento administrativo	123.085,21	16.525,05	0,00	0,00	139.610,26
Outros ativos fixos tangíveis	170.665,86	0,00	0,00	0,00	170.665,86
Investimentos em curso	548.618,24	579.727,08	0,00	0,00	1.128.345,32
<b>Total do ativo bruto</b>	<b>13.534.936,31</b>	<b>716.361,39</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>14.251.297,70</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>					
Edifícios e outras construções	-2.679.717,16	-199.360,46	0,00	0,00	2.879.077,62
Equipamento básico	-3.379.152,83	-132.985,53	0,00	0,00	-3.512.138,36
Equipamento de transporte	-114.186,83	-23.348,77	0,00	0,00	-137.535,60
Equipamento administrativo	-121.063,31	-2.479,89	0,00	0,00	-123.543,20
Outros ativos fixos tangíveis	-90.422,17	-17.772,09	0,00	0,00	-108.194,26
Investimentos em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total de depreciações acumuladas</b>	<b>-6.384.542,30</b>	<b>-375.946,74</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>-6.760.489,04</b>
Total de perdas por imparidade					
<b>Total do ativo líquido</b>	<b>7.150.394,01</b>	<b>340.414,65</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>7.490.808,66</b>



Ativos Fixos Tangíveis	2021				
	Saldo inicial	Aquisições / Amort.	Abates / Transf.	Revalorizações	Saldo Final
<b>Ativo bruto</b>					
Terrenos e recursos naturais	1.423.590,16				1.423.590,16
Edifícios e outras construções	7.190.332,93		34.004,26		7.224.337,19
Equipamento básico	3.732.866,65	150.523,76			3.883.390,41
Equipamento de transporte	161.249,24				161.249,24
Equipamento administrativo	123.085,21				123.085,21
Outros ativos fixos tangíveis	156.427,17	14.238,69			170.665,86
Investimentos em curso	296.295,24	286.327,26	-34.004,26		548.618,24
<b>Total do ativo bruto</b>	<b>13.083.846,60</b>	<b>451.089,71</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>13.534.936,31</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>					
Edifícios e outras construções	-2.480.356,74	-199.360,42			-2.679.717,16
Equipamento básico	-3.261.286,39	-117.866,44			-3.379.152,83
Equipamento de transporte	-97.044,59	-17.142,24			-114.186,83
Equipamento administrativo	-117.848,32	-3.214,99			-121.063,31
Outros ativos fixos tangíveis	-73.959,64	-16.462,53			-90.422,17
Investimentos em curso	0,00	0,00			0,00
<b>Total de depreciações acumuladas</b>	<b>-6.030.495,68</b>	<b>-354.046,62</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>-6.384.542,30</b>
Total de perdas por imparidade					
<b>Total do ativo líquido</b>	<b>7.053.350,92</b>	<b>97.043,09</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>7.150.394,01</b>

## 9. Imóveis c/Rendimentos

Edifício / Terrenos arrendados	2022					
	Quant. Bruta escriturada	Reintegrações Acumuladas	Quant. Líquida escriturada	Rendimentos de rendas	Reinteg. Exercício	Obras / Manutenção
Hemodiálise	148.793,89	55.255,10	93.538,79	216.000,00	4.636,38	
Apartamento de Fornos	40.000,00	11.200,00	28.800,00	2.760,00	800,00	
Jardim de Infância	186.445,47	161.747,07	24.698,40	10.800,00	6.174,60	
Casa Soalhães	30.738,44	12.738,84	18.000,00	1.800,00	1.073,88	
	<b>405.977,80</b>	<b>240.941,01</b>	<b>165.037,19</b>	<b>231.360,00</b>	<b>12.684,86</b>	<b>0,00</b>

## 10. Custo Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas

Em 31 de dezembro o custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas, decompunha-se como se segue:

	2022			2021
	Mat. Primas	Mat. Sub. Cons.	Totais	
Existências Iniciais	188.590,02	0,00	188.590,02	304.872,65
Compras	986.265,61	0,00	986.265,61	809.882,75
Regularização de Existências (+/-)	-38.118,22	0,00	-38.118,22	-25.288,69
Existências Finais	182.154,86	0,00	182.154,86	188.590,02
<b>APURAMENTO</b>	<b>954.582,55</b>	<b>0,00</b>	<b>954.582,55</b>	<b>900.876,69</b>
<b>CMVMC</b>	<b>916.058,90</b>	<b>0,00</b>	<b>916.058,90</b>	<b>860.479,52</b>
<b>FSE</b>	<b>38.523,65</b>	<b>0,00</b>	<b>38.523,65</b>	<b>40.397,17</b>

## 11. Subsídios, Doações e Legados à Exploração

	2022	2021
<b>ISS – Int. da Segurança Social</b>		
Lar –Sub. Utentes	387.909,22	342.758,01
Lar – Cantina Social	15.027,50	15.767,50
SAAS	75.486,26	95.152,68
Outros	1.320,00	2.862,22
	<b>479.742,98</b>	<b>456.540,41</b>
<b>Instituto Emprego Formação Prof.</b>	<b>74.293,40</b>	<b>177.700,22</b>
<b>Outros</b>	<b>126.017,25</b>	<b>93.202,53</b>
<b>Doações e heranças</b>	<b>94.239,67</b>	<b>110.073,67</b>
	<b>774.293,30</b>	<b>837.516,83</b>

## 12. Gastos com Pessoal

O valor desta rubrica é repartido da seguinte forma:

	2022	2021
<b>Remunerações certas</b>		
Vencimentos	1.501.686,68	1.511.575,02
Sub. Refeição		
Sub. Férias	117.426,07	119.269,05
Sub. Natal	117.426,07	117.900,76
	<b>1.736.538,82</b>	<b>1.748.744,83</b>
<b>Remunerações adicionais</b>		
Prémios produtividade/Gratific.	73.524,19	60.855,00
Subsídios de turno	30.324,55	28.067,36
Subsídios de Domingo/Feriado	42.435,00	36.512,00
Outras	8.146,90	16.110,84
	<b>154.430,64</b>	<b>141.575,20</b>
<b>Indemnizações</b>	1.977,51	0,00
<b>Encargos s/ remunerações</b>	453.817,11	393.179,45
<b>Seguro de acidentes de trabalho</b>	27.434,99	29.333,35
<b>Outros gastos</b>	17.222,56	7.726,84
	<b>2.391.421,63</b>	<b>2.320.559,67</b>

O n.º médio de funcionários em 2022 foi de 159 e cerca de 123 prestadores de serviços, sendo que em 2021 contávamos com uma média de 140 funcionários e 121 prestadores de serviços.

### 13. Fornecimentos e Serviços Externos

O valor total desta rubrica está repartido da seguinte forma:

	2022	2021
<b>Subcontratos</b>	<b>775.252,45</b>	<b>626.009,33</b>
<b>Serviços especializados</b>		
Trabalhos especializados	1.091.704,57	1.047.609,67
Publicidade e Propaganda	10.800,99	15.485,84
Vigilância e Segurança	88.171,45	86.436,00
Honorários	1.189.291,54	1.059.319,51
Conservação e reparação	201.170,09	164.921,67
Outros	12.690,71	31.021,93
	<b>2.593.829,35</b>	<b>2.404.794,62</b>
<b>Materiais</b>		
Ferram. Ut. Desgaste Rápido	61.526,15	47.399,92
Livros e doc. Técnica	498,16	543,98
Material de escritório	18.769,30	14.811,29
Outros	27.504,34	27.896,87
	<b>108.297,95</b>	<b>90.652,06</b>
<b>Energia e Fluidos</b>		
Eletricidade	72.824,71	152.352,67
Combustíveis	14.892,82	8.143,69
Água	41.970,41	34.063,95
Gás	169.935,02	62.996,24
	<b>299.622,96</b>	<b>257.556,55</b>
<b>Deslocações, Est. e Transportes</b>		
Deslocações e Estadas	6.451,99	3.373,92
Transportes do Pessoal	4.279,52	2.972,76
	<b>10.731,51</b>	<b>6.346,68</b>
<b>Serviços diversos</b>		
Rendas e alugueres	6.517,52	12.042,18
Comunicações	15.410,38	15.170,64
Seguros	17.536,05	15.001,10
Contencioso e Notariado	275,08	99,51
Despesas de representação	0,00	0,00
Limpeza, higiene e conforto	27.528,64	32.628,84
Outros	10.279,64	2.571,32
	<b>77.547,31</b>	<b>77.513,59</b>
	<b>3.865.281,53</b>	<b>3.462.872,83</b>

## 14. Rédito

### 14.1. Políticas contábilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito

O Rédito é mensurado pelo justo valor da retribuição recebida ou a receber.

	2022	2021
<b>Prestações de serviços</b>		
Cirurgia	2.292.200,31	1.832.319,61
Internamento Medicina	964.823,84	798.047,60
Consultas Externas	1.112.690,05	1.038.865,17
SAP	798.634,03	610.889,98
Meios comp. e diagnóstico	1.132.038,48	989.059,93
Taxas Moderadoras	70,70	641,23
Cuidados Continuados	464.702,53	383.130,23
ERPI	470.489,88	434.423,69
	<b>7.235.649,82</b>	<b>6.087.377,44</b>
<b>Quotizações</b>	<b>2.312,00</b>	<b>1.932,00</b>
	<b>7.237.961,82</b>	<b>6.089.309,44</b>

## 15. Créditos a Receber

Créditos a receber	2022	2021
Clientes	1.251.808,40	1.274.299,66
Utentes	113.145,60	111.808,87
	<b>1.364.954,00</b>	<b>1.386.108,53</b>

## 16. Estado e Outros Entes Públicos

	2022	2021
<b>Retenções de Impostos s/ Rend.</b>		
S/ rend. Trab. Dependente	11.823,88	11.197,97
S/ rend. Trab. Independente	19.209,66	17.606,67
	<b>31.033,54</b>	<b>28.804,64</b>
<b>Contribuição p/ Seg. Social</b>	<b>45.003,21</b>	<b>37.977,64</b>
<b>Outras tributações</b>	<b>580,12</b>	<b>3.585,03</b>
<b>Outros Entes Públicos</b>		
<b>Total</b>	<b>76.616,87</b>	<b>70.367,31</b>





## 17. Fundo Patrimonial

O valor total desta rubrica encontra-se repartido da seguinte forma:

	2022	2021
Fundo	834.313,16	834.313,16
Reservas Legais	295.938,20	277.985,93
Resultados transitados	9.455.736,55	9.114.643,49
Subsídios P/ Investimentos	240.000,00	255.000,00
Doações	1.181.495,00	1.181.495,00
Outras variações	-20.000,00	-20.000,00
	<b>11.987.482,91</b>	<b>11.643.437,58</b>
<b>Resultado Líquido do Exercício</b>	<b>643.136,81</b>	<b>359.045,33</b>
	<b>12.630.619,72</b>	<b>12.002.482,91</b>

### 17.1. Fundo Social

O valor do Fundo Social, no valor de 834.313,16€ (oitocentos e trinta e quatro mil, trezentos e treze euros e dezasseis cêntimos), foi apurado em 1997, aquando da adoção, pela Instituição, do Plano previsto no Decreto-Lei n.º 78/89 de 3 de Março, que aprovou o Plano de Contas das Instituições Particulares de Solidariedade Social”.

Assim, a Situação Patrimonial da Instituição (Fundo Social) foi apurada como resultado da avaliação dos ativos da Instituição de acordo com os princípios contabilísticos referidos acima e do registo dos seus passivos.

### 17.2. Resultados Transitados

O valor inscrito na rubrica de Resultados Transitados respeita aos resultados positivos dos exercícios anteriores.

### 17.3. Doações

Esta rubrica não sofreu alterações.



## 17.4. Subsídios para Investimentos

O valor do Fundo Social, no valor de 834.313,16€ (oitocentos e trinta e O valor inscrito nesta rubrica respeita a um subsídio atribuído pela Santa Casa da Misericórdia de Lisboa através do Fundo Rainha D. Leonor para apoio à reconstrução do Lar Rainha Santa Isabel.

Dados do Investimento	(F.R.D.L.)
Código Bem:	32.19.0002.00
Total do Investimento	1.706.455,13
Ano de Utilização do Investimento	2020
Último ano	2039
Duração	20 anos
Conta SNC:	4332
Tx. Amortização:	5,00%
Amort. Exc 2022:	85.322,76
Amort. Acum. 2022:	341.291,04
Valor Líquido:	1.365.164,09
% Amortizada	20,00%

Subsídio	
Valor Global	300.000,00 €
Conta SNC	59311
Saldo em 31/12/2021	255.000,00€
Rendimento considerado em 2022	15.000,00€
Saldo em 31/12/2022	240.000,00€
% Amortizada (Subsídio)	20,00%

## 18. Fornecedores

A rubrica de “Fornecedores” tem a seguinte composição:

	2022	2021
Fornecedores gerais	470.530,79	363.351,60
Profissionais Independentes	83.650,07	64.700,47
Sociedades de profissionais	58.636,83	54.019,25
	<b>612.817,69</b>	<b>482.071,32</b>





## 19. Deferimentos

Gastos a reconhecer	2022	2021
Seguros	6.545,27	5.735,29
Outros	0,00	22.640,41
	<b>6.545,27</b>	<b>28.375,70</b>

Rendimentos a reconhecer	2022	2021
Projetos a iniciar	0,00	14.569,22
Rendas a reconhecer	18.000,00	18.000,00
Outros	0,00	0,00
	<b>18.000,00</b>	<b>32.569,22</b>

## 20. Deferimentos

Outros ativos correntes	2022	2021
Rendas a cobrar	8.405,00	8.405,00
Juros a receber	94,80	197,50
Produção por faturar (*)	2.170.088,11	1.866.827,34
Outros serviços	3.472,80	3.486,66
Projetos em curso	51.552,68	10.641,82
Outros devedores	0,00	1.115,50
Perdas por imparidade acumuladas	-6.375,00	-6.375,00
Adiantamentos a fornecedores	25.391,58	25.005,37
Adiantamentos ao pessoal	1.260,93	493,76
	<b>2.253.890,90</b>	<b>1.909.797,95</b>

(\*) Produção por faturar em 2022 (ALERT / SIGIC)

Outros passivos correntes	2022	2021
Remunerações a liquidar	300.578,73	294.289,97
Gastos gerais	43.633,28	20.138,02
Pessoal	607,47	0,00
Valores à guarda	30.274,59	17.753,80
Outros credores	21.736,61	0,00
Adiantamentos de clientes (*)	1.808.677,61	1.675.545,24
	<b>2.205.508,29</b>	<b>2.007.727,03</b>

(\*) Adiantamentos em 2022 da ARS (ALERT)



## 21. Outros Gastos

	2022	2021
Impostos	4.189,28	4.983,31
Correções de exercícios anteriores	242.647,12	4.243,50
Quotizações	3.580,00	3.600,00
Outros	7.424,95	14.539,80
	<b>257.841,35</b>	<b>27.366,61</b>

## 22. Outros Rendimentos

	2022	2021
Rendimentos Suplementares	144.677,23	142.681,71
Rendimentos e Ganhos em Inv. não financeiros	243.913,04	224.680,00
Correções relativas a exercícios anteriores	78.340,11	74.609,57
Juros e dividendos obtidos	314,00	430,98
	<b>467.244,38</b>	<b>442.402,26</b>

## 23. Empréstimos Obtidos

Em 2022 a SCMMC não tem qualquer empréstimo, o último empréstimo foi liquidado em 2021.

## 24. Imparidades de Dívidas a Receber

2022	Saldo inicial	Prazo (meses)	Reposição / Reversão	Constituição ou reforço	Saldo Final
<b>Créditos em mora</b>					
Clientes	184.300,90	> 24	0,00	3.512,79	187.813,69
Utentes do Hospital	19.081,32	> 24	6.626,69	8.452,67	20.907,30
Utentes do ERPI	17.675,88	> 24	0,00	2.292,58	19.968,46
Inquilinos	6.375,00	> 24	0,00	0,00	6.375,00
	<b>227.433,10</b>		<b>6.626,69</b>	<b>14.258,04</b>	<b>235.064,45</b>

## 25. Provisões

2022	Saldo inicial	Prazo	Reposição / Reversão	Constituição ou reforço	Saldo Final
<b>Provisões fiscalmente dedutíveis</b>					
Processos Judiciais em curso	0,00	----	0,00		0,00
	<b>0,00</b>		<b>0,00</b>		<b>0,00</b>

## 26. Outras Divulgações Exigidas por Diplomas Legais

A Mesa Administrativa informa que a Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do artigo 210º do Código Contributivo.

Dando cumprimento ao estipulado no artigo 210º do Código Contributivo, a Mesa Administrativa informa que a situação da Entidade perante a Segurança social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estabelecidos.

## 27. Matérias Ambientais

Os ativos de carácter ambiental foram todos adquiridos em exercícios anteriores, estando valorizados ao seu custo histórico. Não existem passivos desta natureza, efetivos ou potenciais, nem quaisquer riscos que justifiquem a constituição de provisões específicas.

## 28. Principais Acontecimentos ocorridos após o termo do Exercício

Embora estejamos a viver um período cheio de incertezas e ameaças que implicam grandes desafios, subsequente à data das demonstrações financeiras não ocorreram quaisquer factos cuja relevância seja merecedora de divulgação neste anexo.

## 29. Aprovação das Demonstrações Financeiras

As Demonstrações Financeiras foram aprovadas pela Mesa Administrativa e autorizadas para emissão em 15 de março de 2023. A aprovação final fica ainda sujeita à concordância da assembleia-geral.





18.

PROPOSTA DE  
APLICAÇÃO DE  
RESULTADOS









### 18.1. Proposta de Aplicação de Resultados

A Mesa Administrativa propõe que o resultado líquido do exercício em cumprimento dos estatutos, no montante de 643.136,81€ euros seja aplicado da seguinte forma:

- 5% para reserva legal: 32.156,84€
- O restante para resultados transitados: 610.979,97€



19.

PARACER DO  
CONSELHO  
FISCAL







Ata nº 39

No dia 15 de março de 2023, reuniu nas instalações da Santa Casa da Misericórdia do Marco de Canaveses, o Conselho Fiscal desta instituição, constituído pelos seus membros Srs., Dr.ª Luísa Maria Monteiro Bento e Daniel da Silva Macedo e Dr. Domingos Alexandre Soares de Magalhães para analisar e ou retificar e aprovar o relatório de atividades e demonstrações financeiras referentes ao exercício económico de 2022, tendo deliberado o seguinte:-----

A Assembleia foi presidida pela Presidente Exma. Sra. Dra. Luísa Maria Monteiro Bento, que, depois de fazer a abertura, procedeu à análise dos documentos apresentados que permitem proceder à avaliação das atividades desenvolvida e do respetivo suporte financeiro.-----

Assim, verificou-se que a instituição obteve durante o exercício findo a 31 de dezembro de 2022 um total de rendimentos de 8.479.499,50€ (oito milhões, quatrocentos e setenta e nove mil, quatrocentos e noventa e nove euros e cinquenta cêntimos) e o total de gastos é de 7.836.362,69€ (sete milhões, oitocentos e trinta e seis mil, trezentos e sessenta e dois euros e sessenta e nove cêntimos), verificando-se um resultado líquido de 643.136,81€ (seiscentos e quarenta e três mil, cento e trinta e seis euros e oitenta e um cêntimos).-----

Perante estes factos, o Conselho Fiscal da Santa Casa da Misericórdia, solicitou e obteve da mesa, o relatório de atividades e os esclarecimentos que considerou necessários para a melhor compreensão dos documentos ora presentes assim como os pressupostos que serviram de base à elaboração dos mesmos.-----

Tomou a palavra a presidente, Exma. Sra. Dra. Luísa Maria Monteiro Bento, para salientar o resultado positivo e o esforço que a Mesa Administrativa tem vindo a efetuar no sentido de aumentar os rendimentos da Misericórdia do Marco. -----

Após a sua análise deliberou o Conselho Fiscal emitir parecer favorável à aprovação do Relatório de atividades e contas referente ao exercício findo a 31 de dezembro de 2022 assim como da proposta nele contida. -----

Nada mais havendo a deliberar foi encerrada a sessão e lavrada a presente ata, que vai ser assinada por todos os Membros referidos.-----

Dra. Luísa Maria Monteiro Bento

Daniel da Silva Macedo

Dr. Domingos Alexandre Soares de Magalhães





20.

PALAVRA FINAL





## 20.1. Palavra Final

O Relatório de Atividades e Contas 2022, seguindo o processo dos anos transatos, é apresentado à Irmandade da SCMMC como comprovativo do cumprimento do compromisso assumido pelos Órgãos de Gestão da SCMMC, que tomaram posse nesse mesmo ano (quadriénio 2022-2025), de servir a Instituição, prosseguindo a linha orientadora de desenvolvimento sustentável da Santa Casa.

O ano de 2022 constituiu o início de recuperação da CoVID-19, apresentando desafios constantes que exigiram a visão estratégica dos Órgãos Sociais da SCMMC, em áreas particularmente sensíveis no contexto do desenvolvimento económico e social do País.

As propostas apresentadas demonstram o grande esforço de sistematização de processos, na consolidação e sustentabilidade financeira na SCMMC.

Este Relatório de Atividades e Contas 2022, disponibiliza aos Irmãos, a orientação que serve de suporte aos novos desafios da SCMMC, já aprovados no Plano de Atividades e Orçamento 2022.

Os principais desafios estratégicos mantiveram-se, em 2022, no âmbito da sustentação da Marca. Esta é a Marca identitária da equipa que apresenta este documento. Porque são esses os nossos Valores. Os Valores cristãos e os Valores da defesa da vida e da dignidade, na resposta à promoção da inclusão social, no desenvolvimento e coesão social.

Está hoje demonstrado que a SCMMC é uma Instituição capaz de responder aos desafios imensos que têm emergido na Sociedade. Isto deve-se às PESSOAS que são Santa Casa. A Elas, o nosso mais reconhecido Agradecimento!

Doutora Maria Amélia Ferreira

Provedora da SCMMC







AO SERVIÇO DA SAÚDE E DA  
RESPONSABILIDADE SOCIAL









Alameda Dr. Miranda da Rocha 90 · 4630-200 Marco de Canaveses  
255 538 300 · geral@scmmarco.com · www.scmmarco.com